A primeira vez: Seleção convoca nove novatos para amistoso com Marrocos PÁGINA 29

Recomeço. Os estreantes João Gomes, Andrey Santos e André

Gustavo Poli: Futebol no Brasil é uma grande várzea PÁGINA 28

O GLOBO

ISSN 2178-5139

Irineu Marinho (1876-1925) — (1904-2003) *Roberto Marinho*

RIO DE JANEIRO, **SÁBADO, 4 DE MARÇO DE 2023** ANO XCVIII • Nº 32.716 • PREÇO DESTE EXEMPLAR NO RJ • **R$ 5,00**

BRENNO CARVALHO

As curvas de beleza e risco da Rio-Santos

Com traçado original criticado por especialistas, a estrada que corta a mais preservada região de Mata Atlântica do país convive com a rotina de chuvas e deslizamentos de terra. Concessionária identificou uma encosta sob perigo a cada três quilômetros. Entre Angra e Mangaratiba estão os pontos mais críticos. PÁGINA 11

XADREZ ECONÔMICO

Governo apresentará nova regra fiscal antes de reunião do Copom

Equipe de Haddad espera que definição do plano propicie queda de juros

A equipe econômica decidiu antecipar para antes da próxima reunião do Copom, marcada para o dia 21 deste mês, a apresentação da nova regra fiscal que substituirá o teto de gastos. O governo tem pressa, pois avalia que, ao tornar pública uma proposta que transmita credibilidade sobre o compromisso fiscal da atual gestão, ajudará a influenciar uma decisão de baixar os juros pelo Banco Central. Os detalhes da nova regra ainda não são conhecidos, mas ela tentará dar previsibilidade à curva de gastos e preservar a capacidade de investimentos em períodos de desaceleração da economia, além de não prever uma meta para a dívida pública. PÁGINA 13

Pressão por afastamento de Juscelino divide petistas

A presidente do PT, Gleisi Hoffmann, defendeu que o ministro das Comunicações se afaste do cargo para responder a uma série de denúncias. O ministro das Relações Institucionais, Alexandre Padilha, pediu cautela. Destino de Juscelino Filho, que é do União, sigla da base aliada que vem gerando insatisfação no Planalto, deve ser selado após reunião com Lula. PÁGINA 4

FABIO ROSSI

'Novos' achados dentro do templo da leitura

Turistas visitam o Real Gabinete Português de Leitura, incluído em nova lista das dez bibliotecas mais bonitas do mundo e que acaba de descobrir relíquias "inéditas" em seu acervo. Entre elas, gravuras de personagens do romance "Os Maias", de Eça de Queiroz, e a assinatura de Santos Dumont em um documento histórico do Rio. PÁGINA 23

SEGUNDO CADERNO

Pequenas livrarias retomam território

Enquanto a internet serve a quem já sabe o que quer, ritual presencial de compra de livros fez o país ganhar cem novas lojas em dois anos.

Governo Bolsonaro tentou trazer joias para Michelle sem declarar

Informação do jornal O Estado de S.Paulo revela que presentes dados pela Arábia Saudita foram retidos pela Receita no aeroporto com assessor do governo Bolsonaro. Ex-primeira-dama nega irregularidade. PÁGINA 9

ANCELMO GOIS

O apoio dos EUA ao Museu da Escravidão

PÁGINA 25

JOSÉ EDUARDO AGUALUSA

ChatGPT assusta porque nos reflete

SEGUNDO CADERNO

CARNAVAL E POLÍTICA

Maricá chega à Sapucaí embalada pela prefeitura

Subvenção municipal impulsionou título da Série Prata da União de Maricá, criada pelo ex-prefeito e atual "patrono" Quaquá. PÁGINA 24

Novo cateterismo é esperança contra AVC

Técnica recente para retirar coágulos de vasos cerebrais, EVT reduz drasticamente mortes e sequelas da doença. PÁGINA 21

'KEEP WALKING'

Caminhar para 'queimar' álcool

Aplicativo calculou número de passos para eliminar calorias ingeridas, de taça de vinho (5.575) a shot de uísque (1.680). PÁGINA 22

Opinião do GLOBO

Sob Lula, Codevasf ainda é paraíso do orçamento secreto

Seria razoável esperar que estatal se aprumasse com mudança de governo, mas não há perspectiva de mudança

Sai governo, entra governo, e nada muda na Companhia de Desenvolvimento dos Vales do São Francisco e do Parnaíba (Codevasf). Ela tem a capacidade de atravessar administrações de espectros políticos antagônicos permanecendo intocável. Paraíso das verbas do orçamento secreto no governo Jair Bolsonaro e conhecido feudo do Centrão, a Codevasf continua, na gestão Luiz Inácio Lula da Silva, a ser abrigo seguro para apaniguados e parentes de políticos influentes.

Presidida pelo engenheiro Marcelo Andrade Moreira Pinto, apadrinhado pelo líder do União na Câmara, Elmar Nascimento (BA), a Codevasf funciona hoje como uma empresa familiar. No comando da superintendência em Alagoas está João José Pereira Filho, primo do presidente da Câmara, Arthur Lira (PP-AL). A família Codevasf inclui ainda a assessora da presidência Juliana e Silva Nogueira Lima, irmã do senador Ciro Nogueira (PP-PI); o chefe da ouvidoria Leonardo Férrer de Almeida, filho do ex-senador Elmano Férrer (PP-PI); e a assessora Luana Medeiros Motta, mulher do deputado Hugo Motta (Republicanos-PB).

No caso de Pereira, também conhecido por Joãozinho, o parentesco com Lira não é a questão mais relevante. Ele foi condenado duas vezes em primeira instância por mau uso de recursos públicos destinados à Educação e à Saúde quando prefeito do município de Teotônio Vilela (AL), e seus bens foram bloqueados pela Justiça. Se confirmadas as sentenças, poderá ficar impedido de assumir cargos públicos. Noutra ação, foi denunciado pelo Ministério Público Federal sob acusação de superfaturar a compra de ambulâncias (foi absolvido nesse caso em duas instâncias, mas as decisões foram contestadas pelo ministro Benedito Gonçalves, do Superior Tribunal de Justiça).

A Codevasf foi criada em 1974 para apoiar a irrigação no Vale do São Francisco, mas sua área de atuação foi ampliada repetidas vezes, indo hoje do Amapá a Minas Gerais. Responsável por realizar obras, fornecer tratores e caixas-d'água em regiões assoladas pela seca, tornou-se alvo de políticos ávidos por seus recursos fartos e pelo potencial eleitoral que propicia. Em 2021, o valor destinado à Codevasf via emendas do relator chegou a R$ 1,3 bilhão, ou 40% de sua verba. No ano passado, só para Alagoas a empresa recebeu R$ 45 milhões em emendas do relator, ou 20% de tudo o que o orçamento secreto destinou à Codevasf. Desse total, R$ 10 milhões foram alocados para a obra de uma adutora em Teotônio Vilela, onde o prefeito é Peu Pereira (PP), outro primo de Joãozinho.

Não é difícil imaginar as consequências da liberação dessa dinheirama sem controle. Tribunal de Contas da União (TCU) e Polícia Federal (PF) têm apontado sucessivas irregularidades em contratos da Codevasf. Em outubro do ano passado, a Justiça determinou o afastamento de um gerente da superintendência do Maranhão, acusado de receber propina de empresas investigadas por desvios em licitações. Sem falar na qualidade das obras, feitas por empreiteiras escolhidas sabe-se lá como.

Seria razoável esperar que, com a mudança de governo, a Codevasf se aprumasse. Passados dois meses desde que Lula tomou posse, ela continua a ser porto seguro para o fisiologismo, o clientelismo, o nepotismo e outras práticas nefastas que degradam a administração pública. Não há, tristemente, perspectiva de que essa situação mudará.

IBGE acertou ao encerrar a coleta de informações do Censo 2022

Mesmo tendo recenseado só 91% da população, é viável preencher lacunas. Prorrogar trabalho nada acrescentaria

O IBGE fez bem em encerrar a coleta de dados do Censo 2022, ainda que o percentual de brasileiros recenseados tenha sido de apenas 91%, ou 189,4 milhões de habitantes, quando na pesquisa de 2010 chegara a 96%. Prorrogar o Censo indefinidamente acrescentaria pouco ao trabalho já realizado e atrasaria ainda mais a entrega de informações essenciais para a sociedade, como os números que servem de base para a distribuição do Fundo de Participação dos Municípios.

Desde o início, o Censo enfrentou obstáculos. Depois de adiado pela pandemia, foi postergado por falta de orçamento. A coleta de dados só começou em agosto do ano passado. Deveria ter terminado em outubro, mas a conclusão foi sucessivamente prorrogada. O Censo 2022 só acabou no ano seguinte, um fato inédito.

Inúmeros motivos contribuíram para o atraso. Um dos principais foi a escassez de recenseadores. Em alguns momentos, havia apenas metade do necessário. Funcionários diziam que a remuneração não era atraente, e o pagamento atrasava. Ainda que os problemas tenham sido sanados, afetaram o ritmo da pesquisa. Outro obstáculo foi a dificuldade de acesso aos domicílios. Em janeiro, a média de recusa era de 2,82%. Não parece muito, mas esconde disparidades. Em São Paulo, estado no topo do ranking das portas fechadas, era de 5,42%. O problema atingia indistintamente comunidades pobres, onde barricadas impediam a visita, e condomínios de luxo.

A partir de agora, na fase de apuração, técnicos do IBGE se debruçarão sobre os dados coletados e analisarão as lacunas. Em casos específicos, não está descartado retorno pontual a domicílios. Haverá ainda uma ação especial na reserva ianomâmi, onde apenas 50% foram entrevistados. O alvo serão os moradores das áreas mais remotas.

Apesar de todas as dificuldades, ainda é viável, com as técnicas disponíveis, chegar a um número representativo da população brasileira, diz o demógrafo José Eustáquio Diniz Alves, pesquisador aposentado do IBGE. "Esse Censo nasceu com muitos problemas, mas a grande maioria da população já foi recenseada", afirma. "Se não houver distorções no perfil sociodemográfico das pessoas não recenseadas, é possível imputar os dados faltantes de maneira satisfatória." Prorrogar ainda mais não resolveria. Em janeiro e fevereiro, poucos foram recenseados. E, quanto mais tempo leva, pior a qualidade dos dados. As eventuais falhas na pesquisa podem, segundo a ex-presidente do IBGE Wasmália Bivar, ser corrigidas. "É preciso colocar o corpo técnico do IBGE em cima desses resultados", diz ela. "O que nos levou a esses problemas foi justamente não ouvir o corpo técnico."

O IBGE promete para abril os primeiros resultados. Por mais que a pesquisa tenha enfrentado problemas, será de enorme valia para formular políticas públicas e para que o Brasil se conheça melhor. A fotografia atual, de 2010, está amarelada demais.

Artigos

oglobo.globo.com/opiniao/
cartas@oglobo.com.br

CARLOS ALBERTO SARDENBERG

blogs.oglobo.globo.com/opiniao
sardenberg@cbn.com.br

A mágica furada

A regra do teto de gastos, aprovada por Emenda Constitucional em 2016, tem três virtudes básicas. Primeira, a simplicidade: diz que o gasto do governo federal de um ano deve ser igual ao do anterior mais a inflação. Transforma uma coisa complicada — o arranjo ou arcabouço ou protocolo fiscal — em algo fácil de entender. A ideia, simples, é manter o gasto público constante. O governo não pode aumentar as despesas, mas não precisa diminuí-las.

Dirão: mas fica engessado, de modo que o novo governo não pode aplicar seus próprios programas. Falso: o teto está dado, mas é possível manejar despesas para esta ou aquela área.

Outra objeção: se a receita do governo tiver um crescimento elevado, acima da inflação, o governo fica com um dinheiro que não pode gastar no dia a dia. Verdade. Mas não é um dinheiro perdido. Vai para o pagamento de dívida. Dívida menor significa menor risco fiscal — o risco de calote — e, pois, leva a uma redução dos juros, o que estimula o crescimento econômico.

A segunda virtude básica do teto de gastos está aí mesmo: mantendo a despesa pública constante em termos reais e, assim, abrindo espaço para o crescimento via investimento privado, isso reduz o tamanho do Estado em proporção ao Produto Interno Bruto.

Qual a situação hoje? Com o gasto em expansão, o Estado precisa de cada vez mais impostos, tomando dinheiro das empresas e das famílias, reduzindo suas capacidades de investimento e consumo.

Ora, todo mundo sabe que a carga tributária já é elevada no Brasil. É uma insegurança infernal, em consequência das seguidas gambiarras para o governo tomar mais um dinheirinho aqui e ali. Como essa ridícula cobrança de imposto sobre a exportação de petróleo, que só encarece o produto nacional no mercado global.

A terceira virtude da regra do teto estava no prazo. Vinte anos para colocar a casa em ordem, podendo ser revista em 2027.

A regra do teto de gastos, se respeitada, exigiria que o governo fosse mais eficiente e mais produtivo na gestão

Dirão: é muito tempo. Parece, mas considere que o gasto público vem crescendo sistematicamente há mais de quatro décadas. Aí fica razoável, não é mesmo?

Dizem hoje: mas o teto de gastos não funciona, tanto que já foi furado muitas vezes. É como furar o cano e depois dizer que não presta porque tem muitos vazamentos. Ridículo. Mas foi o que fizeram no governo Bolsonaro — colocando várias despesas extratexto. O governo Lula, em vez de agir como encanador, acha que faltam mais furos.

Logo, está maquinando um "novo arcabouço fiscal" baseado na seguinte história: primeiro, o governo toma mais dinheiro do contribuinte, aumenta os impostos; depois toma mais dinheiro emprestado, faz mais dívida; e aumenta o gasto.

Como isso, segue a teoria Haddad, gerará um forte crescimento do PIB, as relações gasto/PIB e dívida/PIB cairão lá na frente, bem na frente. Assim, lá está o ministro no palco anunciando ao distinto público: nada nesta mão, nada nesta outra, e eis aqui o ajuste fiscal.

Olha para público e diz: acreditem!

Olha para o Congresso e recomenda: aprovem! (Ou perdem as verbas.)

Dá uma piscadela para o presidente do Banco Central e cobra: reduza os juros.

E vamos ficar ricos.

A coisa só para de pé se for verdade que, primeiro, o governo gasta melhor que o setor privado e, segundo, quanto mais gasto público, mais crescimento econômico. Mas, se isso for verdade, não precisa fazer mais nada: a gente não percebeu, mas o Brasil já é um país muito rico e muito justo. Pois há décadas faz exatamente o que o governo Lula anuncia como grande truque: mais impostos, mais dívida e mais gasto.

A sério: a regra do teto de gastos, se respeitada, exigiria que o governo, qualquer governo, fosse mais eficiente e mais produtivo na gestão dos gastos. Mas como isso dá trabalho e exige mais conhecimento econômico e sabedoria política, o tal novo arcabouço fiscal proporá a repetição em grande escala dos mesmos erros passados. E vai reclamar do mercado, da imprensa (quer dizer, de parte dela, nós inclusive) e do BC por não acreditarem na mágica.

Eta nóis!

GRUPO GLOBO

Princípios editoriais do Grupo Globo: http://glo.bo/pri_edit

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

PRESIDENTE: João Roberto Marinho
VICE-PRESIDENTES: José Roberto Marinho e Roberto Irineu Marinho

O GLOBO

é publicado pela Editora Globo S/A.

DIRETOR-GERAL: Frederic Zoghaib Kachar
DIRETOR DE REDAÇÃO E EDITOR RESPONSÁVEL: Alan Gripp
EDITORES EXECUTIVOS: Letícia Sander (Coordenadora), Alessandro Alvim, André Miranda, Flávia Barbosa, Luiza Baptista e Paulo Celso Pereira
EDITOR DO IMPRESSO: Miguel Caballero
EDITOR DE OPINIÃO: Helio Gurovitz

Rua Marquês de Pombal, 25 - Cidade Nova - Rio de Janeiro, RJ CEP 20.230-240 • Tel.: (21) 2534-5000 Fax: (21) 2534-5535

EDITORES
Política: Thiago Prado - thiago.prado@oglobo.com.br
Brasil: Carla Rocha - rocha@oglobo.com.br
Rio: Fábio Gusmão - fabio.gusmao@oglobo.com.br
Economia: Luciana Rodrigues - luciana.rodrigues@oglobo.com.br
Mundo: Henrique Gomes Batista - henrique.batista@oglobo.com.br
Saúde: Adriana Dias Lopes -adriana.diaslopes@sp.oglobo.com.br
Segundo Caderno: Gabriela Goulart - gab@oglobo.com.br
Esportes: Thales Machado - thales.machado@oglobo.com.br
Fotografia: André Sarmento - asarmento@oglobo.com.br
Capa do site: Tiago Dantas - tiago.dantas@oglobo.com.br
Acervo e Qualificação: William Helal Filho - william@oglobo.com.br

SUPLEMENTOS
Boa Viagem: Marcelo Balbio - balbio@oglobo.com.br
Rio Show: Inês Amorim - ines@oglobo.com.br
Ela: Marina Caruso - mcaruso@oglobo. com.br
Bairros: Milton Calmon Filho - miltonc@oglobo.com.br

SUCURSAIS
Brasília: Thiago Bronzatto - thiago.bronzatto@bsb.oglobo.com.br
São Paulo: Renato Andrade - renato.andrade@sp.oglobo.com.br

ATENDIMENTO AO ASSINANTE
www.portaldoassinante.com.br ou pelos
telefones: 4002-5300 (capitais e grandes cidades)
0800-0218433 (demais localidades)
WhatsApp: 21 4002 5300
Telegram: 21 4002 5300

ASSINATURA MENSAL
com débito automático no cartão de crédito, ou débito automático em conta-corrente
(preço de segunda a domingo)
para RJ, MG, SP e ES: R$ 159,90
(O Globo não faz cobranças em domicílio)

VENDAS EM BANCA
Dias úteis: RJ, SP, MG e ES: R$ 5,00
Domingos: RJ, SP, MG e ES: R$ 7,00
Carga tributária aproximada de 20%

O GLOBO não entra em contato para cobrança de multa ou renovação da assinatura. Desconsidere qualquer contato a respeito desses temas. Para ter O GLOBO em seu ponto de venda, escreva para vendasavulsas@edglobo.com.br

FALE COM O GLOBO:
Geral (21) 2534-5000 **Classifone** (21) 2534-4333
Assinaturas 4002-5300 ou oglobo.com.br/assine

AGÊNCIA O GLOBO DE NOTÍCIAS: Venda de noticiário: (21) 2534-5595 Banco de imagens: (21) 2534-5777 Pesquisa: (21) 2534-5201

PUBLICIDADE Noticiário: (21) 2534-4310 Classificados: (21) 2534-4333 Jornais de Bairro: (21) 2534-4355 Missas, religiosos e fúnebres: (21) 2534-4333. Plantão nos fins de semana e feriados: (21) 2534-5501

A marca do manejo florestal responsável

_ **SEG** _ Fernando Gabeira _ Demétrio Magnoli (quinzenal) _ Miguel de Almeida (quinzenal) _ Edu Lyra (quinzenal) _ Irapuã Santana (quinzenal) _ Washington Olivetto (quinzenal)
_ **TER**_ Merval Pereira _ Carlos Andreazza _ **QUA**_ Vera Magalhães _ Elio Gaspari _ Bernardo Mello Franco _ Roberto DaMatta (quinzenal) _ **QUI**_ Merval Pereira _ Malu Gaspar
_ **SEX**_ Vera Magalhães _ Flávia Oliveira _ Pedro Doria _ Bernardo Mello Franco _ **SÁB**_ Carlos Alberto Sardenberg _ Eduardo Affonso _ Pablo Ortellado _ **DOM**_ Merval Pereira _ Dorrit Harazim _ Bernardo Mello Franco

PABLO ORTELLADO

blogs.oglobo.globo.com/opiniao
po.ortellado@gmail.com

Autonomia do Judiciário em xeque

Nas democracias modernas, a divisão dos Poderes entre Executivo, Legislativo e Judiciário foi concebida para prevenir abusos. Cada um deveria supervisionar e conter os demais, e das disputas entre eles deveria emergir uma espécie de equilíbrio virtuoso.

Essa seria a função do controle constitucional das leis, que permite ao Judiciário supervisionar o Legislativo; das emendas constitucionais, que permitem ao Legislativo condicionar o Judiciário; da sanção ou veto presidencial, que permite ao Executivo limitar o Legislativo; ou do impeachment, que, no limite, permite ao Legislativo conter o Executivo.

Embora certo nível de conflito entre os Poderes seja previsto — ou mesmo estimulado — pelo desenho institucional, quando esse conflito leva ao enfraquecimento permanente de um deles, é o próprio equilíbrio que fica comprometido.

Nas últimas semanas, três grandes democracias — México, Argentina e Israel — têm assistido a uma escalada dos conflitos entre os Poderes, capazes de levar o Judiciário a se subordinar ao Executivo, ameaçando a integridade de seus regimes democráticos.

No México, o Congresso, controlado pelo presidente Andrés Manuel López Obrador, aprovou na quarta-feira da semana passada uma ampla reforma do Instituto Nacional Eleitoral (INE), equivalente ao TSE no Brasil.

A reforma cortou drasticamente o orçamento e o número de funcionários do INE, diminuindo sua autonomia e limitando sua capacidade de punir políticos que violem a lei eleitoral. A reforma foi recebida com grande desconfiança e motivou protestos em centenas de cidades mexicanas.

O presidente alegou que, além de parcial, o INE é um cabide de empregos, com funcionários demais e salários elevados. O governo alega que a reforma economizará centenas de milhões de dólares ao Tesouro. Obrador acusa o instituto de ter fraudado as eleições de 2006 (que ele perdeu por pequena margem) e de ter sido parcial nas eleições de 2021, quando desqualificou dois candidatos do partido governista por não terem declarado pequenas contribuições de campanha.

Na Argentina, o presidente Alberto Fernández enviou ao Congresso um pedido de impeachment de todos os juízes da Suprema Corte por “mau desempenho das funções”. O conflito entre Executivo e Judiciário explodiu quando a Corte argentina arbitrou sobre a divisão de recursos entre o governo federal e a Cidade Autônoma de Buenos Aires (equivalente ao Distrito Federal), mais do que dobrando os recursos da província.

Buenos Aires é governada pelo líder oposicionista e presidenciável Horacio Rodríguez Larreta. A decisão da Corte retomou parcela dos impostos federais destinada à província antes de reduções determinadas por Fernández no contexto da pandemia, em 2020.

Fernández considerou a decisão “um avanço inadmissível do Poder Judiciário sobre os outros Poderes”. No ano passado, a base governista no Congresso argentino apresentou Projeto de Lei para aumentar o número de ministros da Suprema Corte de cinco para 25, o que daria ao atual presidente controle total sobre a mais alta instância do Judiciário.

Em Israel, a coalizão do primeiro-ministro Bibi Netanyahu aprovou em primeira votação na semana passada uma ampla reforma do sistema judiciário, buscando enfraquecer sua autonomia.

Entre várias medidas, o projeto muda a formação da comissão que seleciona os membros da Suprema Corte, dando maior controle ao governo, que teria o poder de apontar os juízes. A proposta também enfraquece o controle constitucional do tribunal sobre leis aprovadas pelo Parlamento. Se a Suprema Corte considerasse uma lei inconstitucional, o Parlamento poderia reverter a decisão com o voto de maioria simples. A proposta é eivada de retórica populista e alega buscar resgatar a soberania popular, transferindo competências de um órgão técnico não eleito para o governo, representante da vontade do povo. Milhares de israelenses protestaram nesta semana contra a reforma do Judiciário.

Precisamos estar atentos ao que anda acontecendo pelo mundo porque essas tentativas de enfraquecer o Judiciário também se manifestam por aqui e não têm coloração política específica. Os governos de México e Argentina são de esquerda, o de Israel é de direita. Mas, nos três casos, as reformas do Judiciário alterariam estruturalmente o equilíbrio de forças entre os Poderes, ameaçando a integridade da democracia.

ARTIGO

O joio, o trigo e a transição energética

JEAN PAUL PRATES

A separação do joio do trigo — além de expressão corriqueira indicando que coisas distintas devem ser tratadas de modo diverso — ilustra outra realidade. Enquanto o trigo pode ser transformado em alimento e pão, o joio não gera produtos e ainda atrapalha a produção do trigo.

No cenário brasileiro dos negócios de petróleo, sempre defendi que os campos maduros poderiam ser transferidos para empresas menores, com significativo impacto nas comunidades onde se situam, gerando desenvolvimento, emprego e renda para a população local.

É importante que o leitor lembre que a extração de petróleo continua sendo uma atividade de capital intensivo e alto risco econômico. Uma incursão malsucedida numa campanha exploratória é capaz de gerar enorme prejuízo para uma empresa do porte da Petrobras, mas pode significar a falência de uma empresa menor, com fortes impactos locais.

A indústria do petróleo exige mão de obra especializada. Sem planejamento e sem critérios técnico e econômico, o risco operacional, a perda de valor do campo produtor e a mortalidade empresarial passam a ser possibilidades reais.

Risco operacional, na medida em que o adquirente de um campo maduro busque profissionais menos capacitados, devido a questões financeiras, potencializando riscos de toda sorte.

Petrobras caminha com a tecnologia de refino de óleos vegetais, que trará significativo impacto no ciclo de sustentabilidade

A perda de valor decorre da exploração inadequada do campo maduro, encurtando a sua vida produtiva.

Por fim, a mortalidade de empresas, que pode ocorrer pela falta de uma estratégia responsável ou por uma visão de curto prazo, em desalinho com sua capacidade de alavancar recursos financeiros e técnicos qualificados. Assim, o novo entrante de hoje pode ser a massa falida de amanhã.

Da mesma forma que a Idade da Pedra acabou não por falta de pedra, mas pela necessidade da evolução de novas tecnologias, a indústria do petróleo é ela mesma a grande protagonista da transição energética. Atualmente, a descarbonização e a limpeza da matriz energética passam por investimentos e são mais aderentes à responsabilidade social das empresas na busca de manejos sustentáveis que reflitam os anseios atuais da sociedade em prol da conservação do planeta.

Ao lado do biodiesel, que deve ser aprimorado e desenvolvido, a Petrobras caminha com a tecnologia de refino de óleos vegetais, que trará significativo impacto no ciclo de sustentabilidade do óleo de cozinha e ainda na descarbonização das próprias cidades. Há significativa diferença entre olhar para o futuro com metas de longo prazo na transição energética e iniciar o futuro já, com a retomada da pujança da maior empresa da América Latina — para que ela não seja só uma grande petroleira, mas se transforme numa empresa líder na transição e sustentabilidade energética.

Jean Paul Prates, presidente da Petrobras, é advogado e mestre em economia e gestão de petróleo, gás e motores e em política energética e gestão ambiental

EDUARDO AFFONSO

blogs.oglobo.globo.com/opiniao
eduardo@eduardoaffonso.com

As novas sensibilidades

Há quem fale em censura, mas as edições revistas e pasteurizadas de clássicos podem ser entendidas como mera atualização de discurso, acomodação aos novos tempos. Releituras, ao estilo “quem conta um conto omite um ponto”.

Se há consumidor para café sem cafeína, cerveja sem álcool e churrasco de melancia, também os haverá para literatura sem “gordo”, “feio”, “louco”. Ou que evite palavras cavilosas, como “preta” — ainda que para caracterizar a cor de um casaco — e “branca” — mesmo que para falar da lividez de um rosto.

Já foram feitas adaptações de “Dom Quixote”, da “Odisseia” e até de “Alice no País das Maravilhas” para leitores infantis. Mauricio de Sousa abrasileirou Shakespeare, Jonathan Swift e Alexandre Dumas usando a Turma da Mônica. Não deveria haver problema em ajustar Roald Dahl e sua “Fantástica fábrica de chocolate” à frágil criança moderna.

Esta é uma geração que precisa de espaços seguros para se desenvolver e não pode ser exposta a barbáries do tipo Tom & Jerry ou Recruta Zero & Sargento Tainha. Imagine a fluoxetina necessária para livrar os petizes do século XXI da angústia de conviver com uma hiena depressiva como Hardy (“Oh, dia, oh, céus, oh, azar”) ou com a competitividade desenfreada da “Corrida maluca”.

Não há mais lugar para vilões acima do peso (valeu, Madame Min!), portadores de deficiência física (para a prancha, Capitão Gancho!) ou divergentes dos padrões estéticos impostos pela sociedade (*hasta la vista*, madrastas, cucas e gargameis!).

As Seleções do Reader’s Digest ofereciam versões condensadas de romances para quem não tinha tempo (ou paciência) para os originais. Walt Disney calibrou os contos de fadas ao paladar da classe média — suprimindo suicídio, canibalismo, pedofilia.

Sempre foi assim: alguém já viu uma “Bíblia para crianças” com as passagens sobre escravos terem de se sujeitar a senhores perversos, mulheres serem apedrejadas por não chegarem virgens ao casamento e homossexuais merecerem a pena de morte?

Esta geração precisa de espaços seguros para se desenvolver e não pode ser exposta a barbáries do tipo Tom & Jerry

É natural que livros sejam traduzidos não só de uma língua para outra, mas também de um tempo a outro, servindo a uma geração que quer poupar os filhos de conviver com o que a cultura produziu antes do advento da (sua) Verdade.

Durante as ditaduras — a getulista e a militar —, o que não faltou foi obra de arte adaptada às novas sensibilidades. Aldir Blanc precisou trocar o “almirante negro” por um genérico “navegante”. O bonde de São Januário, de Wilson Batista, que “leva mais um otário/que vai indo trabalhar” passou a levar “mais um operário”. Raul Seixas teve de se livrar de “quem não tem presente se contenta com o futuro” para aprovar o seu (quem não tem colírio usa) “óculos escuros”. Rita Lee e Roberto de Carvalho abriram mão da transa mais explícita de “Em plena vagabundagem/em qualquer posição/falando muita bobagem/bolinando com água e sabão” para ficar apenas “com toda disposição”, se “esfregando”, sem bolinar.

Censura? Imagina. Apenas adequação ao que ferisse as suscetibilidades do momento histórico.

O que mudou é que isso ficava a cargo do aparato da repressão ou dos interesses comerciais. Agora quem define é a “elite intelectual”. Não deixa de ser um *apigreide*, pois não?

Pelo menos não queimam os originais. Há de continuar existindo quem prefira o sumo ao refresco.

O NA WEB
APÓS ATAQUES GOLPISTAS
Senado reabre para visitação
Casa retoma visitas ainda com marcas da depredação e invasão do 8 de janeiro

PARA ACESSAR APONTE O CELULAR PARA O QR CODE

CRISE EM ANDAMENTO

Pressão sobre Juscelino aumenta e põe núcleo duro de Lula em lados opostos

BRUNO GÓES
bruno.goes@bsb.oglobo.com.br
BRASÍLIA

RICARDO STUCKERT/29-12-2022

Encontro. Lula e o ministro das Comunicações, Juscelino Filho, têm reunião marcada para segunda-feira: "Sou o principal interessado", diz auxiliar sobre oportunidade para se defender de denúncias

O aumento da pressão pela saída do ministro das Comunicações, Juscelino Filho (União), pôs em lados opostos dois aliados de primeira hora do presidente Luiz Inácio Lula da Silva: a presidente do PT, Gleisi Hoffmann, que defendeu publicamente o afastamento temporário do aliado, e o titular da Secretaria de Relações Institucionais, Alexandre Padilha, que pediu cautela em relação aos apelos pela exoneração do ministro. Juscelino se reunirá com Lula na segunda-feira para prestar contas sobre as denúncias de que teria usado o jato da Aeronáutica para ir a um leilão de cavalos e recebido diárias pela viagem.

Deputada federal pelo Paraná, Gleisi foi a primeira autoridade governista a se manifestar em favor do afastamento de Juscelino. Durante entrevista concedida ao Metrópoles, ela argumentou que essa seria uma maneira de evitar constrangimentos.

— Olha, em situações como essa, eu acho que o ministro devia pedir um afastamento para poder explicar, justificar, se for justificável o que ele fez. Isso impede o constrangimento de parte a parte — declarou Gleisi, colocando em dúvida a retidão da conduta de Juscelino.

O movimento da parlamentar tem como pano de fundo a disputa por espaços no primeiro escalão e o descontentamento com o União Brasil, o partido do ministro. A presidente do PT já criticou a legenda por não garantir a adesão ao governo desejada pelo Palácio do Planalto, mesmo tendo indicado os titulares de três ministérios (Comunicações; Turismo; e Integração e Desenvolvimento Regional).

— Em relação ao União Brasil (...), mesmo sendo contemplado como foi, é um partido que não está fazendo entrega. Se não estiver fazendo entrega, não tem porque permanecer onde está — disse em entrevista à Folha de S.Paulo no início do mês passado.

Embora esteja entre os partidos da base que receberam a maior cota de pastas do primeiro escalão depois do PT, o União Brasil não pacificou seus quadros em torno do apoio a Lula. As negociações da legenda foram conduzidas pelo senador Davi Alcolumbre (União-AP). Por isso, os deputados da sigla não se sentem representados e têm exigido mais cargos para votar de acordo com os interesses do Planalto. A bancada do partido na Câmara trabalhou pela escolha do deputado Elmar Nascimento (BA), que também é próximo ao presidente da Casa, Arthur Lira (PP-AL), para a Integração Nacional. A empreitada foi barrada pelos petistas da Bahia, de quem Elmar é adversário. Para contornar o problema, o governo decidiu entregar o comando da Companhia de Desenvolvimento dos Vales do São Francisco e do Parnaíba (Codevasf) a um indicado de Elmar.

Responsável por capitanear a articulação do Executivo com o Congresso, Alexandre Padilha tentou baixar a temperatura da crise e foi em sentido oposto ao de Gleisi. Ontem, ao comentar a situação de Juscelino Filho, ele argumentou que a precipitação de julgamentos pode dar origem a injustiças. Há em parte do governo a avaliação de que a demissão pode complicar ainda mais a relação com o União Brasil no Congresso.

— Como disse o presidente Lula, todos os ministros e ministras, independentemente do partido, têm direito a presunção de inocência. O que se espera é que tenham espaço para sua defesa. E tenho certeza que o farão, sem prejulgamentos. Já vi muita gente ser afastada por prejulgamentos injustos, inclusive companheiros do PT — disse Padilha ao GLOBO.

"SOU O MAIOR INTERESSADO"

O ministro das Relações Institucionais se referiu a uma declaração de Lula no dia anterior. Na ocasião, o presidente afirmou que, caso Juscelino não consiga provar a própria inocência, ele "não pode ficar no governo".

Juscelino Filho afirmou ao GLOBO ser o maior interessado no encontro com Lula e, no tom de Padilha, disse ter a presunção da inocência.

— Assim que chegar em Brasília irei procurar o presidente Lula para esclarecer todos os fatos. Eu sou o maior interessado nessa reunião, porque quero deixar claro que não fiz nada de errado, e que as denúncias são infundadas — disse Juscelino.

O ministro utilizou um avião da Força Aérea Brasileira (FAB) para viajar de Brasília para São Paulo, onde participou de uma série de eventos relativos ao mercado de cavalos, tema do qual é negociante e entusiasta. Em solo paulista, ao longo do fim de semana no fim de janeiro, o titular da pasta manteve apenas duas horas e meia de agendas oficiais. Ao solicitar o voo, Juscelino classificou a viagem como "urgente". As informações são do jornal Estado de S.Paulo. Além disso, segundo o jornal, o ministro, que foi eleito deputado federal no ano passado, não informou ao Tribunal Superior Eleitoral (TSE) um patrimônio de ao menos R$ 2,2 milhões em cavalos de raça.

— Não houve qualquer irregularidade nas viagens, está tudo documentado. Tenho direito à presunção de inocência — reforça o ministro.

MINISTRO NA MIRA

USO DE AVIÃO DA FAB

Juscelino Filho solicitou um avião da FAB para "viagem urgente", mas manteve apenas duas horas e meia de agenda oficial, segundo o jornal O Estado de S. Paulo. No restante do fim de semana, participou de evento relativo a mercado de cavalos. Em sua defesa, o ministro alegou que devolveu as diárias recebidas logo após a reportagem.

ORÇAMENTO SECRETO

Para asfaltar uma estrada de terra que passa em frente a oito fazendas de sua família, em Vitorino Freire (MA), o ministro direcionou **R$ 5 milhões** do orçamento secreto. A informação foi divulgada pelo jornal O Estado de S. Paulo. O asfaltamento se deu ainda numa cidade onde a irmã dele, Luanna Rezende, é prefeita.

PATRIMÔNIO OCULTO

O ministro ocultou do TSE um patrimônio de pelo menos **R$ 2,2 milhões** em cavalos de raça, segundo o Estadão. A denúncia também envolve um haras em Vitorino Freire. Oficialmente, a propriedade é da irmã do ministro e de um ex-assessor dele, mas, nos leilões, Juscelino é nomeado pelos organizadores como o dono das terras.

DADOS FALSOS

O ministro informou à Justiça Eleitoral que transportou cabos eleitorais em viagens durante sua campanha para deputado, mas o que consta na documentação são nomes de uma família de São Paulo que alega não conhecê-lo. A lista de passageiros, informa o Estadão, foi usada para prestar contas de **R$ 385 mil** em gastos de campanha. O ministro nega.

CONTRATO COM EMPRESA SUSPEITA

Juscelino Filho teria contratado a consultoria de uma ex-diretora do Tribunal de Justiça do Maranhão condenada por fraudar a folha de pagamento da Corte. De acordo com o portal Metrópoles, a firma recebeu **R$ 73.800** para fazer panfletagem, bandeiragem e carreatas na campanha à reeleição do deputado.

Editoria de Arte

CONTEXTO

Denúncias e divisões fazem da sigla vidraça

Com cisões internas desde sua fundação no ano passado, o União Brasil já desponta como o ponto mais frágil da base de Lula neste início de mandato. Além de o partido não garantir votos majoritariamente alinhados ao governo, como demonstrado no apoio de seus parlamentares à CPMI dos atos golpistas, a trinca de ministros ligados ao União abriu, até aqui, o mais largo flanco para críticas da oposição.

Os questionamentos, no campo da ética e moralidade públicas, ao uso de avião da FAB pelo ministro Juscelino Filho (Comunicações) para compromissos pessoais se somaram, na última semana, à atuação do ministro Waldez Góes (Integração Nacional) em favor de aliados de seu padrinho no governo, o senador Davi Alcolumbre (União-AP).

Conforme mostrou o GLOBO na quinta-feira, Góes, na véspera de deixar o governo do Amapá e já apresentado como ministro, anunciou em dezembro uma obra de pavimentação orçada em R$ 100 milhões. O contrato foi entregue a um suplente de Alcolumbre e será custeado em sua maior parte com verbas do orçamento secreto direcionadas pelo próprio senador. Góes voltou ao estado no último mês, desta vez como ministro, para assinar a ordem de serviço da obra.

Outra ministra do União, Daniela Carneiro (Turismo) causou desgastes à nova gestão por conta de registros, anteriores à sua entrada no governo, de relação próxima com acusados e condenados por integrarem milícias na Baixada Fluminense.

Mesmo com três ministérios, lideranças do União argumentam que diferentes alas da sigla, formada pela fusão entre DEM e PSL, não foram contempladas. Para assegurar maior adesão ao governo no Congresso, o partido, cujos ministérios já somam R$ 9,7 bilhões em orçamento para investimentos, cobra agora participação em cargos de segundo escalão de estatais como a Codevasf, com ampla capacidade de fazer obras e destinar recursos para bases eleitorais.

Em uma sinalização das dificuldades que a articulação política do Planalto poderá ter com o União Brasil, 28 dos 59 deputados da sigla — isto é, quase metade da bancada na Câmara — assinou requerimento para a instalação de uma comissão para investigar os atos do dia 8 de janeiro. O objetivo é responsabilizar integrantes do governo federal por omissão, o que fez o Planalto se movimentar para que sua base não aderisse à CPMI, sem sucesso. A provável federação entre União e PP, sigla do presidente da Câmara, Arthur Lira, e do senador Ciro Nogueira, ex-ministro de Bolsonaro, coloca ainda mais dúvidas sobre a fidelidade do partido.

IDOR: a ciência médica brasileira em destaque no mundo

Com pesquisadores no top 5 global e trabalhos rendendo mais de 33 mil citações, instituição cresce apoiada na capilaridade da Rede D'Or

Em 2010, um grupo de médicos pesquisadores no Rio de Janeiro apostou num projeto ousado: produzir ciência de alta qualidade, que impactasse não só a saúde do Brasil, mas a do mundo também. Passados 13 anos, o desafio se concretizou com uma das instituições que mais contribuem com a pesquisa médica nacional, com cientistas líderes em suas áreas, que desenvolvem projetos próprios ou em parceria com cientistas de mais de 80 países. Estamos falando do Instituto D'Or de Pesquisa e Ensino (IDOR), uma instituição privada sem fins lucrativos, que tem como principal mantenedora a Rede D'Or.

— Desde o início, mobilizamos recursos e estimulamos nossos pesquisadores a contribuírem com soluções para desafios atuais e futuros, com o objetivo de melhorar a condição de vida das pessoas — explica Fernanda Tovar-Moll, médica radiologista, presidente do IDOR e cofundadora da instituição, ao lado do neurologista Jorge Moll Neto, atual presidente do Conselho de Administração do IDOR.

Além da pesquisa, a instituição atua no ensino em graduação, pós-graduação e doutorado na Faculdade IDOR de Ciências Médicas (Rio de Janeiro) e na Faculdade Unineves (João Pessoa). Da mesma maneira, conta com programas de Residência Médica em São Paulo, Maranhão e Bahia, entre outros estados.

O IDOR desenvolve ainda uma ampla lista de atividades de educação médica (congressos, simpósios, meetings e cursos), que impactam milhares de profissionais em todo o país.

Por fim, o instituto se dedica à inovação na saúde, sendo credenciado desde 2022 como unidade EMBRAPII (Empresa Brasileira de Pesquisa e Inovação Industrial) de Biotecnologia Médica, e à sua própria agência, o Open D'Or, uma iniciativa voltada a facilitar soluções nos setores hospitalar e médico.

O Scival, plataforma da Elsevier com dados globais sobre o desempenho de artigos científicos, coloca o IDOR como o quinto no mundo em pontuações de Fisiologia Humana (Medicina Intensiva), ficando à frente de instituições como a Universidade Oxford e o Massachusetts Institute of Technology (MIT). E essa é apenas uma das posições de destaque que o instituto ocupa.

Alguns de seus pesquisadores estão ranqueados entre os cinco mais proeminentes do mundo em suas áreas de atuação, como transtornos psiquiátricos, terapia intensiva e septicemia.

"O IDOR tem parceria com os principais centros de pesquisa do mundo, mas concentra a ciência no Brasil. Atua como um hub de conhecimento, integrando pessoas com diferentes expertises"
STEVENS REHEN
neurocientista

TOP 10: PARCERIAS IDOR NO MUNDO[1]

1. Universidade Monash (Austrália)	6. Instituto de Saúde Carlos III (Espanha)
2. King's College London (Inglaterra)	7. Universidade de Amsterdã (Holanda)
3. Universidade de Oxford (Inglaterra)	8. Universidade de Barcelona (Espanha)
4. Universidade Harvard (EUA)	9. Universidade de Toronto (Canadá)
5. Instituto Nacional de Saúde e Pesquisa Médica — Inserm (França)	10. Assistência Pública — Hospital de Paris (França)

IMPACTO DAS PUBLICAÇÕES NO FWCI*

IDOR	3.80	California Institute of Technology	1.97
King's College London	2.23	Johns Hopkins University	1.88
Massachusetts Institute of Technology	2.16	Monash University	1.88
Harvard University	2.09	Columbia University	1.85
Stanford University	2.03	New York University	1.71

"O impacto do IDOR vai além da comunidade acadêmica brasileira, pois suas pesquisas têm relevância global e são citadas em inúmeras publicações internacionais"
JEROLD CHUN
neurocientista dos EUA

Como consequência da qualidade e relevância da pesquisa realizada no IDOR, seus pesquisadores têm sido reconhecidos por instituições de apoio à pesquisa nacionais e internacionais.

Até hoje, a excelência em pesquisa desenvolvida no IDOR viabilizou a publicação de mais de 1.800 artigos em revistas científicas internacionais, que renderam mais de 33 mil citações.

Pesquisadores de instituições estrangeiras também reconhecem o trabalho feito pelo IDOR no Brasil. Um exemplo é Jerold Chun, médico e neurocientista dos Estados Unidos, reconhecido por seus estudos sobre Alzheimer, esquizofrenia, hidrocefalia, entre outros.

— O impacto do IDOR vai além da comunidade acadêmica brasileira, pois suas pesquisas têm relevância global e são citadas em inúmeras publicações internacionais — avalia Chun.

Reunindo mais de 100 pesquisadores e presente em nove estados, o IDOR cresce de forma integrada à expansão da Rede D'Or. A capilaridade da maior rede de saúde privada da América Latina, com 72 hospitais e 56 clínicas de oncologia, impulsiona esse avanço.

LIDERANÇA NA VACINA

Nesse contexto, merece destaque a atuação na pandemia de Covid-19. Pesquisadores do IDOR assumiram um papel de liderança no país, conduzindo ensaios clínicos que possibilitaram a rápida aprovação da vacina de Oxford/AstraZeneca — por meio do acompanhamento de 3.900 voluntários no Rio e em Salvador. A organização também participou de estudos com imunizantes da Clover Biopharmaceuticals e Coronavac/Butantan.

CIÊNCIA DE DADOS

Outro bom exemplo vem do trabalho coordenado pelo médico intensivista e pesquisador de renome internacional Fernando Bozza, que estuda, entre outros temas, um dos maiores desafios médicos da atualidade: o aumento da resistência antimicrobiana, especialmente nas UTIs.

— A Rede D'Or tem mais de 2.500 leitos de UTI. Com técnicas avançadas de machine learning e big data, estamos integrando um grande volume de dados, que são analisados por uma inteligência artificial capaz de identificar precocemente os pacientes com maior risco de contrair infecções causadas por bactérias multirresistentes, além de ajudar os médicos na melhor prescrição de antibióticos — revela Bozza.

NEUROCIÊNCIA

A comunidade científica mundial também se voltou para o IDOR por conta da pesquisa com "minicérebros".

— São organoides cerebrais criados em laboratório, a partir da reprogramação genética de células da pele ou da urina de voluntários — explica o neurocientista Stevens Rehen, líder da pesquisa, que, em 2016, foi publicada na revista Science.

Utilizando os organoides, pesquisadores do IDOR — em parceria com a Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ), a Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz) e outras instituições — comprovaram, de forma inédita, a capacidade de o zika vírus afetar o desenvolvimento de células neurais em fetos, levando-os à microcefalia.

Atualmente, o uso de células reprogramadas permite recriar o cérebro de pacientes com Alzheimer, esquizofrenia, transtorno obsessivo-compulsivo e outras doenças.

— O IDOR tem parceria com os principais centros de pesquisa do mundo, mas concentra a ciência no Brasil. Atua como um hub de conhecimento, integrando pessoas com diferentes expertises, com lastro para identificar tendências e trabalhar as problemáticas do futuro — conclui Rehen.

* SIGLA EM INGLÊS PARA "ÍNDICE DE IMPACTO DE CITAÇÃO PONDERADA NO CAMPO DE ESTUDO". SE O FWCI É IGUAL A 1, O ARTIGO TEM O DESEMPENHO ESPERADO PARA A MÉDIA GLOBAL. SE FOR SUPERIOR A 1, É MAIS CITADO DO QUE O ESPERADO. DADOS REFERENTES AO PERÍODO 2021/2022.
1. INSTITUIÇÕES INTERNACIONAIS QUE MAIS COLABORARAM COM IDOR EM PUBLICAÇÕES NOS ÚLTIMOS 5 ANOS, DE UM TOTAL DE 1.163

Entidades reagem à fala em que Lula descarta lista tríplice para a PGR

Integrantes do Ministério Público defendem modelo de escolha que era tradição, mas foi ignorado na condução de Aras

NICOLAS IORY
nicolas.iory@sp.oglobo.com.br
SÃO PAULO

Integrantes do Ministério Público Federal e das promotorias estaduais reagiram com preocupação à declaração do presidente Luiz Inácio Lula da Silva de que não seguirá a lista tríplice para a escolha do próximo procurador-geral da República.

Em entrevista concedida na quinta-feira ao jornalista Reinaldo Azevedo transmitida pelo Grupo Bandeirantes, Lula disse que o critério para indicar o substituto de Augusto Aras na PGR será "pessoal" e que não "pensa mais em lista tríplice". O mandato do atual chefe do Ministério Público Federal, indicado pelo ex-presidente Jair Bolsonaro, termina em setembro.

A Associação Nacional dos Procuradores da República (ANPR), entidade que representa os membros do MPF e que realiza a eleição que dá origem à lista tríplice, reagiu afirmando que o modelo de escolha "permite transparência na definição do procurador-geral" e informou que pedirá a Lula que reconsidere sua posição sobre o tema.

"Acreditamos que o processo público de debates com a carreira e a sociedade, culminando na definição da lista após amplo escrutínio, é o procedimento mais alinhado à Constituição de 1988. Levaremos ao presidente da República essas preocupações e temos plena confiança de que haverá um diálogo produtivo em torno deste tema", diz o texto.

"Não é uma boa notícia, mas não é o fim da jornada. Faremos a lista e continuaremos em contato com o presidente"

Ubiratan Cazetta, presidente da ANPR

"Qualquer sinalização como essa do presidente é um passo atrás"

Manoel Murrieta, presidente da Conamp

O presidente da ANPR, Ubiratan Cazetta, classificou a declaração de Lula como uma "ducha de água fria".

— Não é uma boa notícia, mas também não é o fim da jornada. Nós faremos a lista, nós continuaremos em contato com o presidente e todo o seu entorno na defesa desse modelo. Não por ser algo corporativista, e sim porque é um modelo que nos parece muito mais transparente e legitimado do que esse processo de sacar um nome do bolso do paletó e apresentá-lo à sociedade — disse Cazetta em entrevista à GloboNews.

A votação dos procuradores é levada em consideração para escolha do chefe do Ministério Público Federal desde 2003, quando o próprio Lula deu início a essa tradição, seguida também depois por Dilma Rousseff e Michel Temer. Em 2019, o então presidente Jair Bolsonaro quebrou essa escrita ao escolher Augusto Aras, que não estava entre os três mais votados pela categoria e veio depois a ser reconduzido ao cargo, em 2021.

PABLO JACOB/26-08-2020

Troca. Procuradoria-Geral da República: Lula disse que o critério para indicar o substituto de Aras será "pessoal"

Diferentemente do que ocorre no MPF, a escolha dos procuradores-gerais de Justiça nos Estados precisa ser obrigatoriamente feita a partir da lista tríplice indicada pelos promotores.

A Associação Nacional dos Membros do Ministério Público (Conamp) defende que os governadores acolham sempre o primeiro nome da lista. O presidente da entidade, Manoel Murrieta, diz ver com preocupação o possível impacto que a declaração de Lula pode vir a ter nas escolhas dos chefes das promotorias estaduais:

—A gente lamenta que essa tradição da lista tríplice não será respeitada na PGR. Precisamos avançar no processo de construção de mais independência e autonomia no Ministério Público, federal e estadual. E qualquer sinalização como essa do presidente representa um passo atrás.

Apesar de se declarar contrário à pretensão de Lula, Murrieta minimiza a possibilidade de o presidente exercer algum tipo de interferência no trabalho do procurador-geral da República que vier a ser escolhido:

— A pessoa que será escolhida é um integrante do Ministério Público, que prestou concurso, que tem garantias e prerrogativas do serviço público, e que fez carreira na instituição. Ela pode ser escolhida porque o presidente é mais simpático ao perfil dessa pessoa, mas não acreditamos que possa vir a interferir na sua atuação profissional. O Ministério Público é uma instituição sólida e íntegra

A elaboração de listas tríplices não é um processo exclusivo do Ministério Público, mas também ocorre para a escolha de integrantes de tribunais de Justiça e de reitores para universidades federais, por exemplo. Em relação ao segundo caso, Lula disse em janeiro que acataria a escolha das instituições.

— Não pensem que o Lula vai escolher o reitor que ele gosta. Quem tem que gostar do reitor são os professores, os funcionários. A comunidade universitária que tem que saber quem é que pode administrar bem — defendeu o presidente na ocasião.

Com governo ausente, sobram críticas ao petista

Sem Haddad e Costa, chefes dos Executivos locais criticaram tom sobre Banco Central e só deram trégua na reforma tributária

LUÍSA MARZULLO
luisa.castro@oglobo.com.br

Esvaziado sobretudo pela ausência dos ministros da Economia, Fernando Haddad, e do chefe da Casa Civil, Rui Costa, o 7º Consórcio de Integração Sul e Sudeste (Cosud), evento que termina hoje no Rio, serviu de palco para críticas de governadores direcionadas à gestão petista — as presenças de Haddad e Costa eram esperadas, mas eles não participaram. A trégua ocorreu apenas na reforma tributária.

Reeleito no ano passado, o chefe do Executivo de Minas Gerais, Romeu Zema (Novo), que fez campanha no ano passado para Jair Bolsonaro (PL) no segundo turno, foi categórico sobre o seu desalinhamento com o petista.

— Nós tivemos discursos desencontrados, contra avanços obtidos nos últimos anos. Há tópicos sensíveis, como a questão do Banco Central e a reforma trabalhista, que espero que fiquem só no discurso. Conseguimos a duras penas esses avanços e agora vejo esse possível retrocesso com preocupação. O Brasil hoje é outro, diferente daquele de quando Dilma e Lula estiveram na Presidência — disse o governador.

"POUCO ENTENDIMENTO"

O governador do Rio Grande do Sul, Eduardo Leite (PSDB), que manteve-se neutro no segundo turno da disputa presidencial, seguiu um caminho parecido ao avaliar a economia sob Lula.

— Há manifestações que demonstram pouco entendimento do que é governo e do que é estado. Esse movimento ocorre principalmente por parte do próprio partido do presidente da República, que tem feito ataques frontais ao Banco Central e a seus dirigentes. A autonomia concedida tem uma razão de ser, no ponto de vista macroeconômico, então isso gera sobressaltos. E coloca mais dúvidas sobre certezas — disse o governador.

O ponto de maior interseção entre governadores e a gestão Lula é a reforma tributária. Durante a coletiva após o evento, em que o tom adotado foi mais ameno, os chefes dos Executivos locais procuraram demonstrar otimismo.

— Somos parceiros do governo federal para que aconteça a reforma — definiu o governador do Espírito Santo, Renato Casagrande (PSB).

Hoje, os líderes comparecem ao último dia de agenda, quando apresentarão a Carta do Rio de Janeiro — um documento com suas prioridades. Ontem, Castro adiantou que os três temas do evento — saneamento, reforma tributária e pacto federativo — terão destaque. Como novidade, há um comprometimento com a agenda ambiental no intuito de evitar catástrofes climáticas.

— Estamos colocando nosso sentimento de apoio às tragédias que ocorreram em São Paulo. Capitaneado por Casagrande teremos uma agenda ambiental que nos ajude a reduzir esses incidentes. Tivemos uma (enchente) ano passado no Rio, outra (chuva) em Minas e a estiagem no Rio Grande — explicou o governador do Rio.

Também participaram do evento o governador de São Paulo, Tarcísio Freitas (PL); de Santa Catarina, Jorginho Mello (PL); e do Paraná, Ratinho Júnior (PSD).

ENTREVISTA

Jean Wyllys, PROFISSÃO

'SEI QUE QUERO VOLTAR AO BRASIL E VOU VOLTAR'

EDUARDO GRAÇA eduardo.graca@oglobo.com.br SÃO PAULO

Exilado desde 2019, quando renunciou ao mandato após sofrer ameaças de morte, o ex-deputado federal Jean Wyllys pretende voltar este ano ao Brasil. Um dos representantes mais incisivos da esquerda retorna ao país defendendo a urgência de se "desbolsonarizar" a política e a sociedade brasileiras.

Já há data para voltar ao Brasil?

Sei que quero voltar e vou voltar. Espero que (até lá) o novo governo conceda a medida cautelar de proteção à minha vida requerida pela Comissão Interamericana de Direitos Humanos da OEA e negada por Michel Temer. Espero que o governo Lula, não só no plano simbólico, mas também no prático, dê condições para que eu e outros exilados possam retornar e atuar intelectual e politicamente no Brasil.

E como deseja atuar na arena pública nacional?

Posso contribuir com o governo Lula pensando políticas públicas nas áreas em que transito.

REPRODUÇÃO/23-02-2023

Exilado. Jean Wyllys, em Barcelona: ex-deputado deixou o país em 2019

Aceitaria um cargo no governo?

Não tive convite. Tudo que fiz em defesa do governo Dilma e da inocência de Lula quando ele era considerado radioativo até mesmo por parlamentares do PT na época de sua prisão, na denúncia dos abusos da Lava-Jato, no enfrentamento da extrema-direita quando era sequer reconhecida, na restituição da democracia, não foi esperando algo em troca.

Você tem falado na necessidade de se "desbolsonarizar" o Brasil, não apenas do governo, mas da sociedade...

A desbolsonarização e o combate ao antipetismo devem ser feitos em conjunto. Se não as fizermos, o que nos restará será puxar a cadeira, sentar e esperar a história se repetir. Enfrentar a extrema-direita e sua ideologia em todos os níveis, inclusive no plano das políticas econômicas, não é revanche política: é justiça. Sem responsabilização dos culpados, não pode haver reconciliação nem aprendizado para o futuro.

O quão difícil foi renunciar ao mandato parlamentar?

Não tinha alternativa. Ou abria mão ou morreria.

Há quem perceba o exílio como um tipo de abandono do palco da luta...

A vida precisa seguir para que a luta continue. Segui vivo e lutando. Conseguimos derrubar, juntos, no voto, o governo de extrema-direita. O resto é rancor de quem me queria derrotado.

Como enfrentar as fake news?

Todos os canalhas, com mandato ou não, que integraram a rede de mentiras contra mim, foram processados. Não me importa o quanto o PT capitule diante da desinformação, não vou ceder nem esquecer. A internet e as mídias sociais são territórios onde o império da lei ainda não chegou. Mas as sociedades serão capazes de conter este mal, já caminhamos nesse sentido.

Após devassa, Receita Federal restringe acesso a dados fiscais

Adversários de Bolsonaro tiveram informações violadas; em outro caso, ação atingiu Anitta e o ex-presidente

CRISTIANO MARIZ/07-12-2022

Senador. Flávio Bolsonaro também teve seu dados acessados indevidamente

MARCELO THEOBALD/19-02-2019

Justiça. O procurador-geral do Rio Eduardo Gussem investigou rachadinha

ROBYN BECK/AFP/05-02-2023

Exposição. Anitta é uma das celebridades que foram alvo da devassa no Fisco

EDILSON DANTAS/10-10-2022

Empresário. Paulo Marinho e a mulher tiveram os sigilos fiscais violados

GERALDA DOCA
geralda@bsb.oglobo.com.br
BRASÍLIA

A Receita Federal decidiu restringir o número de servidores autorizados a acessar informações fiscais dos brasileiros, depois de virem à tona uma série de casos de acessos indevidos a dados fiscais de cidadãos. Em um dos episódios, um auditor, sem qualquer aval, pesquisou e coletou dados de desafetos do ex-presidente Jair Bolsonaro. Outras ações atingiram o próprio extitular do Palácio do Planalto e outras personalidades públicas, como a cantora Anitta. O órgão não informa quantos funcionários podem utilizar o sistema hoje nem qual redução será implementada.

Por meio da nota oficial, o Fisco diz que cuida da segurança das informações protegidas por sigilo fiscal e que todos os acessos e procedimentos feitos por servidores são rastreáveis.

"A instituição zela pela segurança, sigilo e controle no acesso a informações protegidas por sigilo fiscal. Todos os acessos ao Portal IRPF são rastreáveis, sendo possível identificar quem acessou e quais procedimentos foram executados durante o acesso", diz o texto, acrescentando, que vai exigir "sempre motivação adequada e detalhada" para justificar pesquisas a dados dos contribuintes.

Reportagem da Folha de São Paulo revelou que o ex-chefe da área de inteligência da Receita Ricardo Pereira Feitosa acessou indevidamente dados sigilosos de adversários da família do ex-presidente Jair Bolsonaro em 2019. Entre eles, estão o procurador Eduardo Gussem, responsável por apurar o suposto esquema de rachadinha no gabinete do então deputado estadual Flávio Bolsonaro. Também tiveram informações violadas o ex-ministro Gustavo Bebiano, que morreu em 2021, e o empresário Paulo Marinho.

SERVIDORES IDENTIFICADOS

Segundo a Folha mostrou ontem, dados de outras personalidades, inclusive do ex-presidente, de sua mulher, Michelle Bolsonaro, e seu filho Flávio, também foram acessados de forma imotivada nos últimos anos. Ainda viraram alvos da irregularidades a cantora Anitta, os apresentadores William Bonner e Luciano Huck, além de participantes que já passaram pelo Big Brother Brasil (BBB). O documento da Receita aponta que os dados, obtidos por servidores, foram devassados entre 2018 e 2020.

A Receita afirma, também em nota, que todos os servidores que acessaram os dados nessa leva foram identificados: "Sem subestimar a gravidade do tema e o compromisso com o aprimoramento dos sistemas e processos, a Receita esclarece que, de um total de cerca de 21.000 servidores, os casos citados pela imprensa mencionam irregularidades por 8 servidores, cujo ilícito foi identificado e processado".

O órgão destaca ainda que fará auditoria nos controles de segurança de acesso aos dados internos neste ano, conforme o Plano Anual de Auditoria Interna e adotará as recomendações do Tribunal de Contas da União (TCU).

Apesar de coincidirem com as denúncias de acessos supostamente feitos por Feitosa a dados de rivais de Bolsonaro, os novos acessos não têm relação com o caso. Nenhum dos oito servidores investigados ou punidos fazia parte da cúpula do órgão.

SISTEMA VULNERÁVEL

Os nomes das personalidades dos devassados constam em uma lista de contribuintes enviadas para análise ao Tribunal de Contas da União (TCU), em abril de 2021, em meio a uma investigação de consultas a dados fiscais sem justificativas. Entre as pessoas responsáveis pelos acessos constam agentes administrativos, tecnologista, auxiliar de serviços, assistente técnico e apenas um auditor fiscal.

A facilidade com que os dados foram vasculhados sem motivação legal, mostrou a Folha, levou o TCU a concluir que há falhas na prevenção de acessos indevidos nos casos de "pessoas politicamente expostas", conhecidas internamente pela sigla PEPs.

Segundo o Fisco, todos os servidores envolvidos na devassa da família Bolsonaro foram punidos com multa e/ou suspensão. As investigações relativas a Bonner, Huck e Anitta não foram concluídas.

Coordenador executivo do Centro de Gestão e Políticas Públicas do Insper, André Luiz Marques avalia os episódios como "gravíssimos".

— São dados sensíveis, que podem gerar dano concreto às pessoas, inclusive de risco de vida. Imagine você ter acesso ao patrimônio de qualquer contribuinte? Quanto vale uma informação como essa? E não importa se foi uma simples curiosidade ou se houve um objetivo escuso. Na prática, é indiferente, porque é uma conduta gravíssima do mesmo modo, que merece ser punida de acordo com a magnitude da violação. (*Colaborou Luã Marinatto*)

Ex-braço direito de Anderson Torres é escolhido número 2 da Abin

EDUARDO GONÇALVES
eduardo.gonçalves@bsb.oglobo.com.br
BRASÍLIA

Nomeado pelo presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) como o novo diretor adjunto da Agência Brasileira de Inteligência (Abin), o delegado da Polícia Federal Alessandro Moretti já foi braço direito do ex-ministro da Justiça Anderson Torres na Secretaria de Segurança Pública do Distrito Federal.

Ele desempenhou o cargo de secretário executivo — número dois — da pasta na primeira gestão de Torres na secretaria, entre 2019 e 2021. O ex-ministro da Justiça está preso desde 14 de janeiro por suspeita de omissão nos atos golpistas que levaram à invasão e depredação dos prédios dos três Poderes, em Brasília, em 8 de janeiro.

O plano do governo Lula é que a Abin, que agora ficará sob o comando da Casa Civil, monitore grupos extremistas na internet que atentem contra a democracia. Até anteontem, o órgão estava atrelado ao Gabinete de Segurança Institucional (GSI), que tradicionalmente é comandado por militares e virou alvo de desconfiança do governo Lula após as falhas de segurança no dia 8 de janeiro.

Moretti é especialista em inteligência policial e atuou em investigações sobre esquemas ilegais de grampos. Uma delas foi a Operação Ferreiro, que desmantelou em 2008 uma quadrilha que cobrava dinheiro para interceptar linhas telefônicas e descobrir escutas de investigados. Uma das funções da Abin é a contraespionagem.

O delegado foi diretor de Inteligência Policial (DIP) na Polícia Federal (PF) na administração do ex-diretor-geral Márcio Nunes, no último ano do governo Bolsonaro. O setor é uma das áreas mais sensíveis da corporação. Antes de assumir o DIP, ele era o chefe da Diretoria de Tecnologia e Inovação da PF, na gestão de Paulo Maiurino. No fim de 2018, foi secretário de Segurança Pública do Distrito Federal nomeado pelo então governador Rodrigo Rollemberg (PSB).

NOVO DIRETOR

O presidente Lula também oficializou ontem a indicação do ex-diretor-geral da Polícia Federal Luiz Fernando Correa como o novo diretor-geral da Agência Brasileira de Inteligência (Abin). Moretti será o interino de Correa, cujo nome ainda precisa ser avalizado pelo Senado.

Entre os servidores da Abin, Correa é visto como uma indicação direta de Lula. Entre setembro de 2007 a janeiro de 2011, ele atuou como diretor-geral da PF na gestão do petista e, no governo Dilma Rousseff, ocupou funções importantes na segurança das Olimpíadas. Antes disso, de novembro de 2003 a setembro de 2007, foi secretário Nacional de Segurança Pública do governo Lula.

AGU pede nova indenização de R$ 100 milhões a financiadores de atos golpistas

TON MOLINA/AFP/08-01-2023

8 de janeiro. Invasores das sedes dos três Poderes são alvos da Justiça

MARIANA MUNIZ
mariana.muniz@bsb.oglobo.com.br
BRASÍLIA

A Advocacia-Geral da União (AGU) apresentou ontem, à Justiça Federal do Distrito Federal, um pedido para que os financiadores dos atos golpistas de 8 de janeiro sejam condenados a pagar R$ 100 milhões de dano moral coletivo. Esta é a quinta ação apresentada pela AGU contra responsáveis pelos atos, que resultaram na depredação dos prédios da Praça dos Três Poderes, em Brasília.

A ação tem como alvo 54 pessoas, três empresas, um sindicato e uma associação. São os mesmos que já haviam sido incluídos em outra ação movida pela União para cobrar o dano material causado aos edifícios, estimado em R$ 20,7 milhões, em razão de terem financiado o fretamento de ônibus para os atos.

Agora, na nova ação, a AGU afirma que, além dos prejuízos materiais causados pelo vandalismo, houve violação frontal e grave lesão a "valores jurídicos superiores, caros a nossa comunidade", como "os estabelecidos no Estado Democrático de Direito".

"Os atos foram praticados em desfavor dos prédios federais que representam os três Poderes da República, patrimônio tombado da Humanidade, com a destruição de símbolos de valores inestimáveis, deixando a sociedade em estado de choque com os atos que se concretizaram no fatídico 08 de janeiro de 2023", ressalta trecho da petição.

A AGU também destaca que os atos tiveram como pano de fundo uma tentativa de "quebra do nosso regime de governo ao negar a legitimação democrática do resultado das eleições presidenciais ocorridas no Brasil em outubro de 2022", utilizando a violência em "atentado ao Estado Democrático de Direito com o fim de impedir o exercício dos poderes constitucionais, em especial, pelo governo legitimamente eleito pela soberania popular, colocando em xeque valor estruturante da nossa República Federativa do Brasil, como é a democracia, fruto de uma conquista histórica do nosso povo".

OUTRAS AÇÕES

Antes dos pedidos de indenizações dos financiadores dos atos, a AGU também havia solicitado o bloqueio de bens de pessoas físicas e jurídicas identificadas como responsáveis pelo fretamento de ônibus para atos golpistas. A 8ª Vara Federal do DF atendeu o pedido.

Em outras duas ações, o órgão também pediu a indisponibilidade de patrimônio de um total de 82 pessoas que efetivamente participaram da depredação às sedes dos três Poderes em Brasília. Em ambos os casos, as liminares também foram concedidas pela Justiça Federal.

Governo tentou trazer joias ilegalmente para Michelle

Segundo jornal O Estado de S. Paulo, peças avaliadas em R$ 16,5 milhões foram entregues pela monarquia da Arábia Saudita e ficaram retidas na alfândega por não terem sido declaradas devidamente; ex-ministro e ex-primeira-dama negam irregularidades

O governo de Jair Bolsonaro tentou entrar ilegalmente no país com joias avaliadas em 3 milhões de euros, o equivalente, na cotação atual, a cerca de R$ 16,5 milhões, segundo o jornal O Estado de S. Paulo. O episódio, de acordo com a reportagem, aconteceu em outubro de 2021 e envolveu várias tentativas subsequentes de liberar os itens da alfândega no Aeroporto de Guarulhos, em São Paulo, onde o material acabou apreendido por não ter sido devidamente declarado. As joias com pedras preciosas haviam sido um presente do governo da Arábia Saudita à ex-primeira-dama Michelle Bolsonaro.

Segundo o jornal, o conjunto com colar, anel, relógio e um par de brincos de diamante estava na mochila de um militar, assessor do então ministro Bento Albuquerque. O titular das Minas e Energia fez parte da comitiva que acompanhou Bolsonaro pelo Oriente Médio na ocasião. Ainda segundo o Estadão, ao saber que as joias haviam sido apreendidas, Albuquerque retornou à área da alfândega e tentou, ele próprio, retirar os itens, informando que se trataria de um presente para Michelle. A cena foi registrada pelas câmeras de segurança, destaca o jornal.

A legislação brasileira impõe, contudo, que é obrigatório declarar qualquer bem avaliado em mais de mil dólares — pouco mais de R$ 5 mil — na chegada ao país. Questionado pelo Estadão, Bento Albuquerque confirmou, segundo o jornal, o relato, mas alegou que desconhecia o que estava dentro do pacote fechado transportado pelo assessor. "Nenhum de nós sabia o que eram aquelas caixas", disse.

Procurado pelo GLOBO, o ex-ministro de Minas e Energia disse que a história se tratava de uma "mentira". Ele afirmou que foram presentes para o governo brasileiro e que, por isso, foram incorporados ao acervo da Presidência:

— Eu, inclusive, enviei uma carta ao príncipe saudita dizendo que os presentes, devido a seu valor material, foram devidamente incorporados ao acervo oficial brasileiro, de acordo com a legislação nacional e o código de conduta da administração pública.

Já Michelle negou ontem à noite em uma rede social que seja dona das joias retidas pela Receita Federal. "Quer dizer que eu tenho tudo isso e não estava sabendo? Meu Deus! Vocês vão longe mesmo hein? Estou rindo da falta e cabimento dessa imprensa vexatória", postou no Instagram.

Ainda segundo o jornal, a gestão Bolsonaro tentou reaver o material em pelo menos quatro ocasiões, escalando na missão militares e diferentes ministérios. Em 3 de novembro de 2021, coube ao Itamaraty exercer pressão sobre a Receita Federal na busca pelas joias. O Ministério das Relações Exteriores pediu ao órgão fiscal que tomasse as "providências necessárias para liberação dos bens retidos", mas a Receita retrucou que só seria possível fazer a retirada mediante os procedimentos de praxe, com quitação da multa e do imposto devidos. Procurado, o Itamaraty não se manifestou.

Em seguida, a própria chefia da Receita entrou em campo para liberar o material, mas os servidores do órgão mantiveram-se firmes. Nessas situações, só é possível resgatar o item apreendido pagando um tributo equivalente a 50% do valor estimado do material. Além disso, também é cobrada uma multa de 25% sobre o valor cheio. No caso das joias para Michelle, portanto, a soma chegaria a R$ 12,3 milhões.

ACERVO DO ESTADO

O governo Bolsonaro poderia ter informado oficialmente de antemão se tratar de um presente para Michelle ou para o casal. Neste caso, não seria cobrado imposto, mas as joias seriam tratadas como propriedade do Estado brasileiro.

A tentativa derradeira de recuperar o mimo milionário dos sauditas veio nos últimos dias de Bolsonaro na Presidência, em 29 de dezembro — véspera da viagem do ex-chefe do Executivo aos Estados Unidos, onde ele permanece até hoje. O chefe da Ajudância de Ordens do presidente, sargento da Marinha Jairo Moreira da Silva, seguiu para Guarulhos para "atender demandas" de Bolsonaro, conforme consta na solicitação de voo da Força Aérea Brasileira (FAB), descrita pelo Estadão.

"Não pode ter nada do (governo) antigo para o próximo, tem que tirar tudo e levar", argumentou o funcionário ao tentar convencer os fiscais alfandegários, conforme relatos colhidos pelo jornal. Um dia antes, o próprio ex-presidente, aponta o jornal, enviou ofício à Receita comunicando a viagem do subalterno e cobrando a devolução das joias.

A reportagem descreve que a apreensão das joias aconteceu em 26 de outubro de 2021, na chegada ao Brasil do voo 773, que veio da Arábia Saudita para Guarulhos. Durante uma fiscalização de rotina, em que as bagagens passam pelo raio x, os agentes da Receita optaram por vasculhar uma mochila de Marcos André dos Santos Soeiro, assessor de Bento Albuquerque. Dentro dela, além de um escultura dourada em forma de cavalo, com as patas quebradas, estava o estojo com as joias e um certificado de autenticidade da marca Chopard. A empresa suíça é uma das mais famosas do ramo.

Em outro episódio, na quarta-feira, a Secretaria-Geral e a Comissão de Ética da Presidência foram notificadas pelo Tribunal de Contas de União (TCU) sobre os relógios de luxo recebidos por parte dos integrantes da comitiva de Bolsonaro em viagem oficial ao Catar, em 2019. Para o órgão, as peças de luxo recebidas estão em "desacordo com o princípio da moralidade pública" e extrapolaram os "limites da razoabilidade". Das grifes Cartier e Hublot, os itens podem custar até R$ 53 mil.

CRISTIANO MARIZ/07-07-2022

Diamantes. A ex-primeira-dama Michelle Bolsonaro, presenteada pelo governo saudita com joias, segundo o Estadão

Eduardo Bolsonaro vira réu por difamação contra Tabata

Deputado vai responder no STF por ter dito que projeto pretendia 'beneficiar terceiros'

DANIEL GULLINO E MARIANA MUNIZ
politica@oglobo.com.br
BRASÍLIA

O deputado federal Eduardo Bolsonaro (PL-SP) virou réu por difamação contra a deputada Tabata Amaral (PSB-SP) após decisão tomada na noite de ontem pelo Supremo Tribunal Federal (STF), por seis votos a cinco.

O caso trata de postagens de Eduardo nas redes sociais sobre um projeto de lei apresentado pela deputada que tratava da distribuição de absorventes íntimos.

Na ocasião, o filho do ex-presidente Jair Bolsonaro acusou Tabata de agir "com o propósito de beneficiar ilicitamente terceiros". No Twitter, o parlamentar afirmou que a proposta parecia querer atender ao lobby do empresário Jorge Paulo Lemann, apontado por Eduardo como mentor de Tabata.

O relator do caso, ministro Dias Toffoli, votou para rejeitar a representação, por considerar que as declarações estariam protegidas pela imunidade parlamentar. Ele foi acompanhado pelos ministros André Mendonça, Luiz Fux, Nunes Marques e Ricardo Lewandowski.

Entretanto, o ministro Alexandre de Moraes abriu uma divergência, alegando que Eduardo fez declarações misóginas e, assim, ultrapassou os limites da imunidade parlamentar. Ele foi acompanhado pelos ministros Cármen Lúcia, Edson Fachin, Gilmar Mendes e Luís Roberto Barroso, além da presidente do STF, ministra Rosa Weber.

O julgamento ocorreu no plenário virtual, sistema pelo qual os ministros depositam seus votos, sem que haja debates entre eles.

"DECLARAÇÕES MISÓGINAS"

"O deputado federal, nas publicações em referência, na plataforma digital Twitter, extrapolou da sua imunidade parlamentar para proferir declarações abertamente misóginas e em descompasso com os princípios consagrados na Constituição Federal, cuja ilicitude deverá ser devidamente apreciada por esta Suprema Corte", afirmou Moraes em seu voto.

O ministro Luís Roberto Barroso, que também divulgou o voto, afirmou que a declaração atribui à deputada conduta que, em tese, configuraria a prática de crime previsto no Código Penal, o que justifica o recebimento da queixa-crime para que os fatos sejam avaliados.

"A imputação leviana de crime por parlamentar a terceiro, feita a partir de informações notoriamente falsas, é manifestação que escapa ao contexto da disputa política. O exercício pleno e independente do mandato representativo num regime democrático não depende da prerrogativa de acusar oponentes políticos, falsa e deliberadamente, da prática de ilícitos".

ANÁLISE DO RECURSO

Em maio do ano passado, Toffoli havia arquivado a queixa-crime argumentando de que a fala de Eduardo deveria ser interpretada no contexto de disputa política e que o espaço adequado para tratar do assunto seria o Conselho de Ética da Câmara.

A deputada recorreu, o que levou à análise do colegiado. Ao Supremo, ela defendeu que as mensagens não estão amparadas pela imunidade parlamentar nem pela liberdade de expressão.

Eduardo Bolsonaro disse à Corte que as falas estão inseridas no debate político, estando protegida pela imunidade parlamentar.

ANTONIO MOLINA/FOTOARENA/04-05-2022

Julgamento. Imunidade parlamentar de Eduardo não se aplica a esse caso

"O deputado federal extrapolou da imunidade parlamentar para proferir declarações misóginas"

Alexandre de Moraes, ministro do STF

Ex-presidente articula para criação da CPI dos Atos

O ex-presidente Jair Bolsonaro passou a articular diretamente para a criação da Comissão Parlamentar Mista de Inquérito (CPMI), que mira os atos golpistas de 8 de janeiro. Enquanto o Palácio do Planalto trabalha para barrá-la sob o argumento de que pode atrapalhar sua agenda legislativa — cujas duas prioridades são a reforma tributária e a criação de uma nova âncora fiscal que substitua o teto de gastos —, os bolsonaristas querem responsabilizar autoridades federais por omissão nas ações para impedir os ataques às sedes dos três Poderes.

Ao longo desta semana, como informou a colunista do GOBO Bela Megale, o ex-mandatário, que está nos Estados Unidos desde 30 de dezembro, telefonou para parlamentares que integraram sua base para pedir empenho em tirar a comissão do papel e quis saber detalhes do processo. Apesar de ter dito que voltaria ao Brasil este mês, ele já sinalizou ao seu partido, o PL, que pode estender sua permanência em solo americano.

Aliados de Bolsonaro no Congresso querem usar a colegiado para tentar buscar provas de que o governo Lula teria conhecimento do risco dos ataques golpistas e que teria permitido a sua realização para acabar com o acampamento em frente ao Exército. Bolsonaristas avaliam que a estratégia poderia turbinar um movimento por um pedido de impeachment do petista.

A tese não tem respaldo em nenhuma investigação sobre os atos de vandalismo conduzida pela Polícia Federal e pelo Ministério Público Federal.

Polícia suspeita de feminicídio na morte de vereadora no Ceará

Corpos da presidente da Câmara de Juazeiro do Norte, Yanny Brena, e do namorado, Rickson Pinto, foram encontrados juntos

REPRODUÇÃO/REDES SOCIAIS

Causa desconhecida. Yanny Brena e Rickson Pinto: casal encontrado morto sem ferimentos pela empregada doméstica

A principal linha de investigação do caso da morte da presidente da Câmara Municipal de Juazeiro do Norte (CE), Yanny Brena (PL), de 26 anos, é de feminicídio seguido de suicídio, segundo informações da Secretaria da Segurança Pública e Defesa Social do Ceará. Os corpos dela e do namorado, Rickson Pinto, de 27 anos, foram encontrados na manhã de ontem dentro de casa.

De acordo com a polícia do Ceará, as mortes foram relatadas pela funcionária que trabalha na residência do casal, assim que ela chegou ao imóvel, pela manhã. No local, ainda segundo os investigadores, não havia sinais de arrombamento — os corpos também não apresentavam ferimentos provocados por armas de fogo.

A apuração preliminar indica que havia cordas onde os corpos foram encontrados, e os dois teriam morrido de mãos dadas. A polícia informou ainda que Rickson tinha antecedentes criminais por posse ilegal de arma de fogo. O caso está a cargo da Delegacia de Defesa da Mulher da cidade. A causa das mortes deverá ser divulgada apenas após a conclusão do laudo da perícia, o que ainda não tem prazo para ocorrer.

> Não havia ferimentos provocados por arma de fogo, e a casa não foi arrombada

Yanny Brena era médica e foi eleita em novembro de 2022 presidente da Câmara de Juazeiro do Norte, maior cidade do interior do Ceará, com 278 mil habitantes, a 431 quilômetros de distância de Fortaleza.

A parlamentar, irmã do deputado federal Yury do Paredão (PL-CE), se manteria no posto até o fim de 2024. Ela estava em primeiro mandato e foi eleita vereadora com 3.956 votos, sendo a segunda mais votada do município em 2020.

Já Rickson Pinto, natural de Natal no Rio Grande do Norte participava de vaquejadas e tinha uma filha de outro relacionamento. Na última postagem em rede social, ele publicou a frase: "Você tem o coração bom, não deixe que o mundo estrague isso". De acordo com policiais, não se sabe o contexto da publicação.

Segundo assessores da vereadora, Yanny não presidiu a sessão na Câmara na última quinta-feira e não falou com os colegas de trabalho desde o dia anterior.

Na última sessão que presidiu, na terça-feira, Yanny comemorou a aprovação do reajuste do pagamento dos servidores municipais e afirmou que, em sua gestão, "o servidor público é respeitado e valorizado".

— Aprovamos há pouco, por unanimidade, o projeto de autoria da Mesa Diretora que reajusta em 11,7% os vencimentos dos servidores efetivos da Câmara Municipal de Juazeiro do Norte. Na nossa gestão, o servidor público é respeitado e valorizado — disse, na ocasião.

LUTO DE TRÊS DIAS

O governador do Ceará, Elmano de Freitas (PT), também usou uma rede social para lamentar a morte da vereadora e do namorado:

"Lamento profundamente o falecimento da vereadora e presidente da Câmara Municipal de Juazeiro do Norte, Yanny Brena, e de seu namorado, Rickson Pinto. A causa das mortes está sendo investigada. Que Deus conforte as famílias e os amigos neste momento de imensa dor", postou o governador.

O prefeito de Juazeiro do Norte, Glêdson Bezerra (Podemos), decretou luto oficial de três dias. Em uma rede social, o prefeito afirmou ter recebido a notícia das mortes "com muita consternação".

"Com muita consternação recebi a notícia do falecimento da nossa querida Yanny Brena, presidente da Câmara Municipal de Juazeiro do Norte. Neste momento de dor, externo os meus mais sinceros sentimentos de pesar aos seus familiares, aos amigos, aos vereadores e ao povo da nossa cidade de modo em geral. Que Deus dê conformação a todos, neste momento de grande comoção", publicou o prefeito.

O presidente em exercício da Câmara de Juazeiro do Norte lamentou a morte de Yanny Brena. O vereador Raimundo Junior (MDB), que vai substituir a a colega, referiu-se a ela como uma "mulher íntegra, responsável, profissional dedicada e que lutou por grandes causas da cidade ajudando a construir e desenvolver a vida de Juazeiro do Norte e de sua comunidade". *(Com g1)*

NA WEB
AUDIÊNCIA DE CUSTÓDIA
Para todos os tipos de prisão
Maioria do STF diz que medida não vale só para casos de flagrante
PARA ACESSAR APONTE O CELULAR PARA O QR CODE

FOTOS DE BRENNO CARVALHO

Contenção. Obra em uma das encostas que deslizou nas chuvas de abril de 2022, entre Mangaratiba e Angra: concessionária responsável pela rodovia há um ano diz que região que engloba os dois municípios é a mais crítica para desastres

TRAÇADO INCERTO

Rio-Santos convive com riscos de projeto original, que visava ao turismo

PROJETOS EM ENCOSTAS DA RIO-SANTOS NO ÚLTIMO ANO

Nível de risco: BAIXO — CRÍTICO

SÃO PAULO; RIO DE JANEIRO; Itaguaí; Mangaratiba; Rio de Janeiro; Angra dos Reis; Paraty; Ubatuba; Trecho 1; Trecho 2; Trecho 3; 10km

Trecho 1
Do km 52 ao km 592
Comprimento: 58 km
Pontos com obra: 30

Trecho 2
Do km 592 ao km 485
Comprimento: 107 km
Pontos com obra: 13

Trecho 3
Do km 485 ao km 380
Comprimento: 105 km
Pontos com obra: 49

Fonte: Concessionária CCR

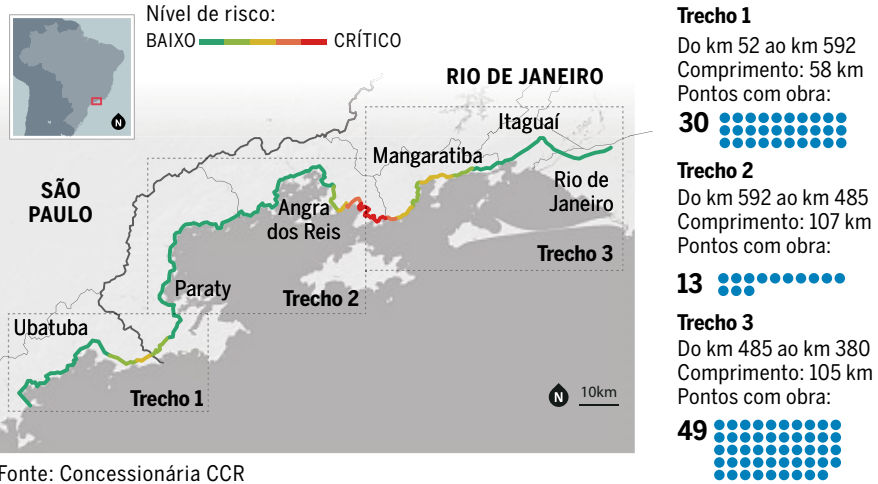
LUDMILLA DE LIMA E IVAN MARTINEZ-VARGAS
brasil@oglobo.com.br
RIO E SÃO PAULO

Na terça-feira, um dia antes de a concessão do trecho da Rio-Santos (BR-101) entre Santa Cruz, na capital fluminense, e Praia Grande, em Ubatuba, completar um ano, um temporal na região das usinas de Angra 1 e 2 despejou 150 mm de chuva em seis horas, na altura da Praia Brava, em Angra dos Reis. Pedras rolaram de uma encosta sobre as pistas, que foram fechadas pela concessionária, a CCR RioSP. Foi a quinta vez que o tráfego precisou ser bloqueado preventivamente desde dezembro. De abril para cá, a concessionária precisou intervir em 92 encostas ao longo dos 270 quilômetros do trecho sob a sua administração — há 40 frentes de obras em andamento. Entre Angra e Mangaratiba ficam os pontos considerados mais críticos.

Os deslizamentos que arrasaram vilas do Litoral Norte paulista às margens da Rio-Santos em trecho gerido pelo governo de São Paulo no carnaval são uma amostra do quanto a estrada é complexa, em termos de segurança. Ela foi aberta entre a serra e o mar no começo dos anos 1970, para ser um motor de desenvolvimento da Costa Verde e do Litoral Norte de São Paulo, que até então escondiam, com a proteção da Mata Atlântica, praias e ilhas hoje disputadas por turistas. Com a especulação imobiliária, também se viu a ocupação desordenada de seus morros. Ainda assim, a Costa Verde preserva 80% de cobertura florestal, de acordo com o Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais.

— A Rio-Santos não contou com um traçado mais adequado pelos princípios da geologia. O projeto procurou os caminhos turísticos desde a sua criação — diz Manoel Francisco de Oliveira, ex-secretário de Desenvolvimento Econômico e Turismo de Angra. — A grande preocupação aqui sempre foi com as usinas nucleares: elas não têm risco de serem atingidas por tsunami, mas pela encosta da Rio-Santos.

Em abril do ano passado, chuvas que chegaram a 680 mm provocaram 453 pontos de escorregamento de terra e pedras nos 270 km geridos pela CCR. Em Monsuaba, na cidade de Angra, houve deslizamentos dos dois lados da pista, com 11 mortes e casas soterradas. A concessionária tratou de forma emergencial a situação das encostas e antecipou projetos de drenagem e contenção previstos para anos seguintes do contrato, que é de três décadas.

— Segregamos a estrada em trechos de 10 km, e temos mapeados em cada um os pontos sensíveis. Nesses pontos, quando chove em nível pluviométrico acima da média, são acionados gatilhos para o plano de emergência. O primeiro gatilho é de chuva de mais de 33 mm em uma hora — afirma Leandro Guimarães, coordenador de Operações da CCR RioSP.

Marcos Barreto, especialista em Geotecnia e professor da Escola Politécnica da UFRJ, considera a Rio-Santos uma estrada de risco elevado, baseada em aterros e cortes de encostas. O ideal, afirma, seria uma estrada como a da Rodovia dos Imigrantes, em São Paulo, com túneis e viadutos.

— Era necessária uma quantidade absurda de obras de contenção de encostas. Contornar as encostas também foi uma forma de baratear o projeto — diz o especialista.

Em São Paulo, a Rio-Santos é uma rodovia estadual. O Departamento de Estradas e Rodagem (DER) é responsável pela manutenção dos trechos entre o km 53, em Ubatuba, até o início do km 120, em São Sebastião, e entre os quilômetros 130 e 248. Mas a rodovia também é administrada em 10 quilômetros pela prefeitura de São Sebastião e, nos 44 quilômetros finais de Guarujá a Praia Grande, pela Ecovias, concessionária do Sistema Anchieta Imigrantes.

Entre o verde e o mar. Rodovia rasga encostas ainda preservadas de Mata Atlântica: histórico de insegurança é desafio

RISCOS EM SÃO SEBASTIÃO

É no trecho sob responsabilidade do DER que os técnicos mapearam 13 pontos de deslizamentos, em São Sebastião. Eles serão priorizados em obras de recuperação após as fortes chuvas de fevereiro, segundo o órgão. "Os serviços começaram pelo km 142, com investimento de R$ 10,5 milhões", comunicou o DER em nota.

No trecho administrado pela Ecovias, a concessionária tem de sete a dez pontos de monitoramento na serra, de acordo com o gerente de engenharia da empresa, Naélson Cândido.

— O trecho da Ecovias é pequeno, mas tem uma grande importância porque é um dos maiores corredores que conectam o Porto de Santos (a outras cidades do litoral).

"O projeto (da Rio-Santos) procurou os caminhos turísticos desde a sua criação"

Manoel Francisco de Oliveira, ex-secretário de Turismo de Angra

"Se for duplicada, que não seja com a mesma concepção construtiva usada no passado"

Marcos Barreto, especialista em Geotecnia da UFRJ

Polícia Rodoviária estuda câmeras no uniforme

Equipamento seria usado por mais de 10 mil patrulheiros como incentivo para sua adoção também por PMs; diretoria da corporação prevê uma campanha de conscientização para diminuir eventual rejeição interna

EDUARDO GONÇALVES
eduardo.goncalves@bsb.oglobo.com.br
BRASÍLIA

O Ministério da Justiça e a Polícia Rodoviária Federal iniciaram estudos para implantar mais de 10 mil câmeras corporais nos uniformes dos agentes da PRF. O projeto alcançaria todo o efetivo operacional da corporação e serviria como vitrine e incentivo à adoção do equipamento pelas polícias militares.

No fim de fevereiro, a PRF montou um grupo de trabalho com as equipes de inteligência, direitos humanos e ouvidoria da instituição para levantar dados sobre a aplicabilidade da tecnologia. Ainda não há uma estimativa de quanto custarão, mas a ideia é que os equipamentos passem a ser utilizados até o fim deste ano.

As câmeras são apoiadas pelo diretor-geral da corporação, Antônio Fernando Oliveira, que tem defendido resgatar a "essência cidadã" da Polícia Rodoviária.

— Não vejo nenhum ponto negativo para os agentes em ter a atividade gravada — disse Oliveira, lembrando que, quando atuava nas estradas, comprou uma caneta com câmera para se resguardar nas abordagens. — Botava aquilo no bolso e, quando a pessoa que estava sendo abordada começava a subir o tom, eu falava: "a partir desse momento a conversa está sendo gravada". Aí normalizava a situação — recorda.

Oliveira reconhece que há uma certa resistência de agentes ao equipamento, e por isso prevê campanhas de conscientização para diminuir a rejeição.

— É muito difícil uma unanimidade, mas nada muito substancial, que possa criar uma dificuldade operacional para abraçar esse projeto — afirmou.

Os estudos avaliam se as câmeras devem captar o som ambiente e ficar ligadas permanentemente. Há a preocupação de que os agentes, que fazem turnos de 24 horas, tenham a privacidade violada. Mas o projeto visa tanto coibir abusos cometidos por policiais quanto protegê-los de acusações falsas.

REPRODUÇÃO

Asfixia. Patrulheiros prendem Genivaldo em porta-malas; morte, em maio do ano passado, gerou críticas à PRF

CASO GENIVALDO

Durante o governo Bolsonaro, a PRF participou de incursões em comunidades no Rio de Janeiro e Minas Gerais que resultaram na morte de mais de 61 pessoas em confrontos. Mas as maiores críticas à corporação foram feitas depois que, em maio de 2022, um homem diagnosticado com esquizofrenia foi morto ao ser parado por três policiais rodoviários em Umbaúba (SE). Genivaldo de Jesus Santos, de 38 anos, foi detido, agredido e fechado no porta-malas de um carro, onde acabou forçado a inalar gás lacrimogêneo. O caso repercutiu com os vídeos gravados por testemunhas da abordagem.

Em dezembro, o Ministério Público Federal de Sergipe denunciou os três policiais por tortura, abuso de autoridade e homicídio qualificado. Um mês depois, a Justiça atendeu ao pedido do MPF e determinou que os réus sejam submetidos ao Tribunal do Júri, ainda sem data definida.

Em janeiro, o procurador da República Flávio Matias recomendou à diretoria da PRF que adotasse as câmeras corporais em até seis meses. Na ação, o procurador lembrou que a corporação chegou a alegar que Genivaldo resistiu de forma agressiva à abordagem policial, o que estava "divorciado da realidade dos fatos". O teor da nota foi contrariado pelos vídeos.

MST desocupa fazenda no Norte da Bahia após confronto

PM usou balas de borracha para conter sem-terra e moradores da região

Após um confronto com proprietários de terras e moradores da área rural de Jacobina, no Norte da Bahia, integrantes do Movimento dos Trabalhadores Rurais Sem Terra (MST) desocuparam ontem a Fazenda Limoeiro. A Polícia Militar teve de usar tiros de bala de borracha para conter a confusão.

Barracas dos sem-terra foram destruídas. A ocupação começou na segunda-feira, sob a justificativa de que a fazenda, de 1,7 mil hectares, seria improdutiva, o que é contestado pelo dono da propriedade, João Lima.

— Não está abandonado. Todos os impostos estão pagos e as declarações feitas — disse Lima ao g1.

A PM informou que agentes foram acionados para cumprir um mandado de reintegração de posse da fazenda. No local, teriam sido identificados alguns manifestantes e suas respectivas lideranças, momento em que houve a mediação do conflito e em seguida a saída dos invasores do terreno. Guarnições permanecem no local.

A Fazenda Limoeiro foi a quarta ocupada pelo MST da Baha desde o início do governo Lula. As outras três ficam em Caravelas, Teixeira de Freitas e Mucuri, no Sul do estado, e foram ocupadas também na segunda. As áreas são da empresa Suzano Papel e Celulose, que já afirmou que não vê legalidade na invasão e disse que tomará as medidas cabíveis.

REINTEGRAÇÃO DE POSSE

O MST diz que o objetivo da ação é denunciar a monocultura de eucalipto na região. Na quinta-feira, o Tribunal de Justiça da Bahia determinou a reintegração de posse da área da Suzano em Mucuri. Na decisão, o juiz Renan Souza Moreira disse que a empresa é a "legítima proprietária" da área.

FOTOS DE REPRODUÇÃO

Reação. Policiais militares tiveram evitar briga entre sem-terra e fazendeiros

O movimento informou na quinta-feira que cerca de 1,2 mil pessoas estavam nas ocupações das fazendas da Suzano. Foram montados nos acampamentos estruturas com lona, barracões, cozinha e um setor de atendimento de saúde. Os acampados derrubaram eucaliptos e plantaram no lugar árvores frutíferas.

A Suzano informou que cumpre as legislações ambientais e trabalhistas nas áreas em que mantém operações. A empresa afirmou que sua presença nas áreas onde atua tem relevância e reforça seu compromisso por "manter um diálogo aberto e transparente". (*com informações do g1*)

O anjo de Aleijadinho está de volta à igreja de São João del Rei

Escultura foi restaurada; família de estudante que a quebrou pagou custos

ASSINATURA TAG
email@oglobo.com.br

Foram pouco mais de quatro anos de espera, desde que um estudante de Psicologia da Universidade Federal de São João del Rei quebrou uma estátua de anjo feita no século XVIII por Aleijadinho, ao escalar a Igreja de Nossa Senhora do Carmo na cidade histórica mineira. Restaurado, o anjo do maior nome da arte colonial brasileira foi recolocado na fachada da igreja na terça-feira desta semana.

As partes quebradas pelo estudante, que caiu com a estátua de uma altura de quase seis metros, foram restauradas somente a partir do início deste ano, depois de uma licitação iniciada em novembro na qual a empresa Ânima Restauro foi escolhida para recuperar a obra.

REPRODUÇÃO

Restaurado. Anjo foi recolocado esta semana pela Irmandade de Nossa Senhora do Carmo em igreja que começou a ser construída entre 1732 e 1759

O Fundo Municipal de Preservação do Patrimônio da prefeitura antecipou a verba para a restauração, mas o estudante universitário foi condenado na Justiça a pagar em 35 vezes o valor de R$ 35 mil gastos com a obra. O valor vai ser pago pela família do rapaz. O jovem também foi sentenciado a prestar 69 horas de serviço comunitário, de preferência em um trabalho voltado para a conservação do patrimônio histórico.

O jovem ficou ferido na queda, na madrugada de 21 de outubro de 2018. Na época, testemunhas contaram à Polícia Militar que o estudante de psicologia havia escalado a fachada da igreja se agarrando nos monumentos. Ao tentar pegar impulso usando o anjo como apoio, a escultura cedeu.

A igreja foi construída pela Irmandade de Nossa Senhora do Carmo entre 1732 e 1759, mas os trabalhos de acabamento e ornamentação se estenderam até o início do século XIX. (*Com informações do G1*)

'Me formei, mãe', comemora Sebastião, de 78 anos

Mineiro superou depressão na pandemia estudando e levou diploma a Geralda, de 98 anos

PÂMELA DIAS
pamela.dias@oglobo.com.br

Aos 78 anos, Sebastião Roberto Reis realizou dois sonhos: concluir uma faculdade e tirar fotos de beca com a mãe, Geralda Francisca Reis, de 98 anos.

Sebastião iniciou a graduação de Gestão Financeira com estímulo do filho, Dimas, que é professor, para tentar sair de uma depressão profunda durante a pandemia. Fez ensino a distância.

O vídeo com o encontro dos dois viralizou nas redes sociais. A colação de grau foi no dia 25. Roberto recebeu do próprio filho o diploma no Theatro Capitólio, em Varginha (MG). Por estar se recuperando de uma infecção por Covid, que a manteve semanas internada, Geralda não pôde comparecer ao evento. Por isso, Roberto pediu à faculdade que o deixasse levar a beca para casa, para que a mãe pudesse vê-lo paramentado.

O vídeo mostra Roberto na rua da casa da mãe anunciando "eu me formei, mãe, eu formei!", antes dos abraços, beijos e lágrimas.

— Na pandemia eu fiquei paranoico porque queria proteger a minha esposa e minha mãe, que têm problemas de saúde. Não saía de casa, e isso me fez muito mal. Até que um dia meu filho perguntou se eu queria estudar. Achei que não ia dar conta, mas minha mãe disse que eu era inteligente e ia conseguir, mesmo se ela não estivesse mais aqui nessa terra. Isso me deu forças — contou.

Economia

NA WEB

MIL SACOS DE CARVÃO POR DIA

Trabalho análogo à escravidão em mina

Na Bahia, 5 pessoas eram submetidas a jornada exaustiva e condições insalubres

PARA ACESSAR APONTE O CELULAR PARA O QR CODE

CRISTIANO MARIZ

Diretriz. Fernando Haddad quer finalizar novo arcabouço fiscal até a reunião do Copom, no dia 21. Já foi definido que o PIB per capita será usado como referência para o comportamento das despesas

CONTAS PÚBLICAS

PRESSÃO SOBRE O BC

Equipe de Haddad apressa nova regra fiscal antes da decisão sobre juros

MANOEL VENTURA
manoel.ventura@bsb.oglobo.com.br
BRASÍLIA

A equipe econômica liderada pelo ministro da Fazenda, Fernando Haddad, acelerou a finalização da proposta de nova regra de controle das contas públicas para dar um sinal consistente para a próxima reunião do Comitê de Política Monetária (Copom) do Banco Central, marcada para os dias 21 e 22. No segundo dia de reunião, uma quarta-feira, o BC anuncia a taxa de juros da economia.

A intenção da equipe de Haddad é mostrar um plano claro que afaste qualquer temor sobre uma eventual explosão da dívida pública. O desenho da nova regra fiscal foi concluído na quinta-feira pelo Ministério da Fazenda. Agora, será encaminhada aos demais ministérios da área econômica e também ao Palácio do Planalto, antes de ser apresentada ao Congresso Nacional.

O objetivo da equipe de Haddad é que a nova âncora fiscal permita aos investidores (e ao próprio BC) calcular a trajetória de gastos e demonstrar que a relação dívida/PIB ficará estável — não necessariamente, porém, demonstrará uma queda da dívida no curto e médio prazos. Não está prevista uma meta de dívida. A dívida bruta brasileira fechou o ano de 2022 equivalente a 73,5% do PIB, o menor percentual desde 2017.

A regra será anticíclica, ou seja, pensada para atenuar momentos de turbulência da economia. Ou seja, durante períodos de aceleração econômica, os gastos não crescem na proporção das receitas. Em fases de baixa, porém, não haveria corte de investimentos públicos. A norma também vai considerar o PIB per capita para definir a trajetória das despesas.

Como disse a ministra do Planejamento, Simone Tebet, o governo Lula quer mostrar que está fazendo o dever de casa e tomando medidas que podem levar à redução da taxa de juros, hoje em 13,75% ao ano.

Liderados pelo próprio presidente da República, integrantes do governo têm criticado reiteradamente as taxas de juros definidas pelo BC. Na quinta-feira, Lula voltou a criticar o presidente do BC, Roberto Campos Neto, e disse que o país "não pode ser refém de um único homem".

RELATÓRIO BIMESTRAL

Outra ação que a equipe econômica quer sinalizar como positiva para a redução dos juros é o relatório bimestral de avaliação de receitas e despesas. O primeiro relatório da gestão Lula precisa ser apresentado até o dia 22 deste mês (o governo quer antecipar e entregar no dia 21).

Esse documento faz uma estimativa do comportamento dos gastos e das receitas. A ideia, nesse caso, é mostrar que a execução dos gastos neste ano será feita com equilíbrio e responsabilidade. Além disso, vai estimar oficialmente que o rombo das contas públicas neste ano será menor que os R$ 231 bilhões previstos no Orçamento.

O governo já decidiu por reonerar parcialmente a gasolina e o etanol, numa ação que o próprio Haddad classificou como importante para reduzir os juros.

A equipe econômica quer que esses dados sejam levados em consideração pelo Copom, já que a incerteza fiscal é uma das principais causas apontadas pelo BC para a taxa de juros no atual patamar. O Copom, porém, costuma considerar apenas medidas já efetivadas em seus cenários.

ATA DA ÚLTIMA REUNIÃO

Na última reunião do Copom, em janeiro, a taxa foi mantida em 13,75% ao ano. A reunião foi feita dias depois de Haddad anunciar um pacote de medidas de mais de R$ 200 bilhões. Essa ação, porém, não foi citada no comunicado do órgão — apenas na ata, que é mais detalhada, e que saiu uma semana depois. Isso irritou membros do governo, por entenderem que o BC não estava considerando o esforço fiscal feito pelo Ministério da Fazenda.

Na avaliação de integrantes do governo, os dados do PIB divulgados pelo IBGE também precisam ser considerados pelo Copom, principalmente com relação à desaceleração no último trimestre. O país cresceu 2,9% em 2022, mas os dados do quarto trimestre, quando houve queda de 0,2% em relação ao período de julho a setembro, indicam perda de fôlego da atividade esse ano. Haddad afirmou que a manutenção dos juros no patamar atual desencadeia uma desaceleração da economia.

A nova regra fiscal vai substituir o teto de gastos, aprovado em 2016 e que trava as despesas federais à inflação do ano anterior. A nova regra vai permitir que os gastos cresçam acima da inflação. Uma das diretrizes é que as receitas do governo não devem ficar abaixo de 19% do PIB. Ou seja, se ficarem abaixo desse patamar, isso seria resultado de uma crise, mas não de medidas que reduzem a arrecadação.

O Executivo irá considerar a âncora fiscal na elaboração da proposta de Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO) de 2024, mesmo que o texto ainda não tenha sido aprovado. A LDO será enviada ao Congresso até 15 de abril e isso cria um problema para o governo, que a equipe econômica pretende contornar.

A LDO é a base para o Orçamento. Não define a distribuição de recursos, mas dá as diretrizes gerais da proposta.

— Queremos que este mês seja pública nossa opinião sobre como deve ser o arcabouço fiscal, até porque o Planejamento deve encaminhar a LDO do ano que vem. O ideal é que a lei seja elaborada com base na nova regra — afirmou o ministro, na quinta-feira, ao voltar de uma reunião na Casa Civil.

Imposto sobre exportação é para 'fechar conta', diz Appy

Secretário da Reforma Tributária disse que medida, que vai compensar a reoneração da gasolina, se deve a 'razões fiscais'

LETYCIA CARDOSO
letycia.cardoso@oglobo.com.br

O secretário extraordinário da Reforma Tributária do Ministério da Fazenda, Bernard Appy, afirmou ontem que a taxação sobre exportações do petróleo, anunciada pelo governo esta semana como forma de compensar a reoneração parcial de PIS/Cofins sobre os combustíveis, é para "fechar a conta".

Na última terça, o ministro da Fazenda, Fernando Haddad, anunciou que, sobre o petróleo vendido no mercado externo, vai incidir uma alíquota de 9,2% por quatro meses, prazo de vigência da medida provisória (MP) que estabeleceu a reoneração da gasolina e do etanol. A tributação pode ser mantida após esse período se for aprovada pelo Congresso Nacional.

— A reforma tributária tem efeito muito positivo sobre a redução de custo das exportações brasileiras. A questão agora do imposto sobre exportação do petróleo é uma medida temporária, de quatro meses, com fins fiscais para poder fechar a conta nesse processo de reoneração dos combustíveis — disse Appy.

Segundo o secretário, do ponto de vista estrutural, a reforma tributária tem um efeito positivo sobre a competitividade da produção nacional em todos os setores, agro, industrial, exportação de serviços, inclusive no setor de petróleo.

— Essa (taxação do óleo cru) é uma medida conjuntural por razões fiscais.

Temporário. Appy diz que novo imposto vai durar quatro meses

ANA PAULA PAIVA/18-8-2022

Ele participou de evento no Rio do Consórcio de Integração Sul e Sudeste (Cosud) e não revelou se a equipe econômica tem a intenção de pleitear uma extensão do novo imposto.

O sócio do BTG Pactual, André Esteves, também presente no evento, criticou a tributação. Para ele, criar imposto para um setor "que está indo bem é um atalho perigosíssimo para o abismo".

Na avaliação do especialista, as sanções à Rússia abriram mais oportunidades para petroleiras no Brasil, já que países europeus buscam opções à *commodity* russa.

Ao condenar a medida, Esteves comparou o país a um alcoólatra em recuperação que cede ao vício:

— O Brasil é um alcoólatra que vive uma boa fase, mas você nunca pode declarar cura. Foram tantos desmames econômicos que descambaram para hiperinflação, que tudo que nos remete a esses problemas, a gente tem que ter muito cuidado. Não é uma boa ideia chamar um alcoólatra para uma degustação de vinhos.

ALVARO GRIBEL
oglobo.com.br/economia/alvaro-gribel
alvaro.gribel@oglobo.com.br

A Petrobras e o caminho do meio

Existe uma enorme diferença entre repassar menos lucro aos acionistas e absorver prejuízos com subsídios a mando do governo federal. Achar esse ponto de equilíbrio será o grande desafio do presidente da Petrobras, Jean Paul Prates. A entrevista coletiva do ex-senador, na quinta-feira, no Rio, prezou pela transparência. Prates abriu diálogo com jornalistas, muitos especializados no setor de energia, e não deixou de responder a nenhuma pergunta. Ao mesmo tempo em que criticou a política de Paridade de Preços de Importação (PPI), a qual chamou de "abstração", também negou que venderá combustíveis a um preço menor do que produz.

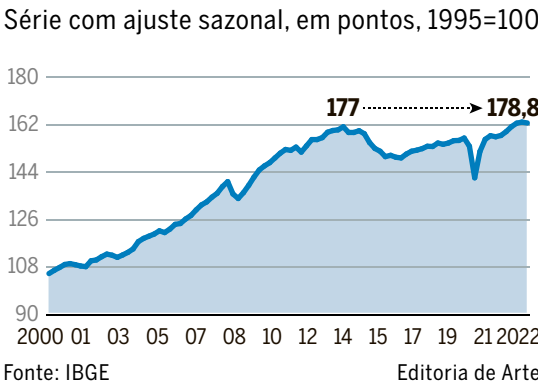
— Não vou canibalizar ou aniquilar a minha margem (da Petrobras). Tem um momento em que vou parar (de reduzir o preço). Mas, até um determinado ponto, eu posso disputar o mercado com o importador, por que não? — disse.

A dificuldade da estratégia é que o Brasil não é autossuficiente na produção de derivados. Cerca de 20% da oferta vem de fora. O país depende, portanto, da importação de combustíveis, e se os importadores entenderem que não conseguem competir com uma gigante como a Petrobras, haverá, em um caso extremo, o risco de faltar produto. Nesse cenário, caberá à estatal fazer a importação e arcar com o prejuízo.

O resultado disso o país já viu na prática. Em 2014, a ex-presidente Dilma, buscando a reeleição, levou essa política ao limite, e a Petrobras fechou o ano com prejuízo de R$ 34 bilhões, segundo a Trademap. Em 2015, rombo de R$ 50 bi, seguido de perdas de R$ 20 bilhões, em 2016, e mais R$ 457 milhões no negativo em 2017. No total, R$ 104,4 bilhões no vermelho, o que tornou a Petrobras a empresa do setor mais endividada do mundo. Por mais que o PT critique a PPI, foi ela que reverteu o quadro.

O que Prates está tentando dizer é que existe um caminho do meio:

— Talvez a gente tenha transitado em uma solução exagerada para um lado, e depois fomos para o exagero do outro, que é a imposição do preço de importação — afirmou na coletiva.

Ele defendeu mudanças na política de dividendos, que estaria tirando recursos de investimentos, mas disse que a sua função também é manter a empresa atrativa para os minoritários.

— Ser sócio do governo não é um ônus, mas um bônus — disse ele.

Bolsonaro trocou a presidência da companhia quatro vezes por discordar da política de preços. Nunca foi exemplo de gestão, e os altos lucros da Petrobras têm relação com as cotações internacionais. No mercado, a avaliação é de que haverá alguma intervenção do governo petista, mas isso já "está no preço" do papel, e por isso as ações caíram num dia e subiram no outro.

Há espaço para mudanças, mas, se Prates repetir os erros do governo Dilma, estará certamente contratando uma nova crise.

PIB DO BRASIL

Série com ajuste sazonal, em pontos, 1995=100

Fonte: IBGE — Editoria de Arte

LONGA ESTAGNAÇÃO

Mesmo com o crescimento de 2,9% do PIB em 2022, a economia brasileira está só levemente acima do patamar do primeiro trimestre de 2014, como mostra o gráfico ao lado. Isso significa que o país não saiu do lugar nove anos depois. O cenário para o governo Lula está longe de ser confortável, e o risco para o presidente é tropeçar nas próprias promessas de crescimento fácil. Ele não virá da forma como Lula espera.

PRESSÃO NO BANCO CENTRAL

A pressão sobre o Banco Central por parte do governo deve aumentar consideravelmente nos próximos meses se as projeções do banco UBS BB se concretizarem. Ao contrário da mediana do mercado financeiro, o banco de investimentos espera que a inflação deste ano fique em 4,9%, muito abaixo do que diz o Boletim Focus, que está com 5,9%. Segundo os economistas Rodrigo Martins, Fábio Ramos e Alexandre de Ázara, a inflação acumulada em 12 meses cairá para próximo de 3,5% em junho, o que deve estimular a artilharia governista contra Roberto Campos Neto. Para 2024, o UBS BB estima alta de 3,5%, contra 4% projetado pelo mercado.

Escândalo surge em momento de projeção do vinho brasileiro

Em Bento Gonçalves, turistas avaliam que culpa por condições dos trabalhadores é da terceirizada, não das vinícolas

FOTOS DE FERNANDA CANOFRE

Clima ameno. Em Bento Gonçalves, placas pelas ruas anunciam a época da vindima, que atrai turistas para as vinícolas

Sem boicote. Na cidade, mercados ainda têm farto estoque dos produtos das vinícolas

CLEIDE CARVALHO
E FERNANDA CANOFRE*
economia@oglobo.com.br
SÃO PAULO E BENTO GONÇALVES (RS)

O escândalo do resgate de trabalhadores em situação análoga à escravidão em Bento Gonçalves, há pouco mais de uma semana, ocorre em um momento em que a internacionalização dos vinhos da região da Serra Gaúcha, onde ficam as mais antigas vinícolas do país, está em alta.

No ano passado, pela primeira vez, o Brasil sediou, em Bento Gonçalves, em outubro, o Congresso Mundial da Organização Internacional da Vinha e do Vinho (OIV). As duas últimas edições haviam sido realizadas na Argentina e na Alemanha. Na semana passada, porém, depois do flagrante de trabalho análogo à escravidão, a Agência Brasileira de Promoção de Exportações e Investimentos (Apex) suspendeu a participação das vinícolas Aurora, Salton e Cooperativa Garibaldi em feiras, missões comerciais e eventos promocionais no exterior até que sejam concluídas as investigações.

SUSPENSÃO EM DUAS REDES

Surgiram nas redes sociais chamados de boicote aos produtos das vinícolas, e a reação começa a chegar ao varejo. Na quinta-feira, a rede de supermercados Zona Sul, do Rio de Janeiro, anunciou suspensão de compras e devolução do estoque das três marcas.

A rede Hortifruti Natural da Terra, com 79 lojas no país, também recolheu os produtos das três vinícolas e vai devolver os estoques. As vendas ficarão suspensas até que as investigações das autoridades competentes sejam concluídas. Em nota, a rede afirmou que não compactua com "qualquer prática de trabalho análogo ao escravo".

Mas o caso parece não ter afetado os turistas que passeiam por Bento Gonçalves. A cidade, conhecida como capital brasileira do vinho, com um chafariz de água colorida roxa e figuras de cachos de uva na calçada em frente à prefeitura, está na época de vindima, a colheita da uva.

Cartazes lembrando o evento, que termina este mês, são exibidos em postes e arcos nas ruas. Em movimento de turistas, a vindima só fica atrás das férias de julho e do Natal.

Ônibus de excursão chegavam ontem à unidade da Aurora, que fica dentro da cidade. O passeio, de entrada gratuita, costuma ser popular entre os turistas.

Almir de Souza, de 56 anos, que mora em Jundiaí, interior de São Paulo, conta que costuma comprar sucos de uva da Aurora e que é contra o boicote às marcas gaúchas.

— Uma grande sacanagem. Boicotar uma empresa que, praticamente, não sabia o que estava acontecendo não é certo — afirma. — Trabalho escravo a gente tem escutado em vários lugares, mas tem que estudar a fundo para saber o que é verdade.

> *"Estamos atuando em conjunto com as entidades e associações para construir um trabalho unificado e ter medidas concretas para que situações desse tipo não ocorram"*
>
> **Rodrigo Ferri Parisotto,** secretário municipal de Turismo de Bento Gonçalves

> *"Tem que ser penalizado quem realmente fez"*
>
> **Mario Schmitt,** guia turístico

O guia turístico Mario Schmitt, de 43 anos, que acompanhava um grupo com pessoas de vários estados do Brasil em visita à Aurora, diz que o caso não tem impactado o turismo ns vinícolas, apesar de algumas pessoas perguntarem sobre o caso.

— A gente explica que é uma empresa terceirizada, que infelizmente prejudicou esses trabalhadores, uma coisa inadmissível, mas acho que tem que ser penalizado quem realmente fez — diz Schmitt. — Quando tu terceiriza um serviço, muitas vezes foge à tua alçada e não sabe quem está contratando.

Assim como ele, a maioria das pessoas na cidade busca separar as denúncias sobre a situação dos trabalhadores dos nomes das grandes vinícolas.

AINDA SEM DADOS

Em conversas com funcionários das empresas e visitantes, o discurso mais comum é lamentar pelas vítimas, com a ressalva imediata de que as empresas não deveriam ser responsabilizadas por ações de uma terceirizada, no caso a Fênix.

— É interessante ver uma empresa que, desde 1931, continua de pé — diz o empresário carioca Pedro Camacho, de 64 anos, que visitou a Aurora com a mulher e a filha na quinta-feira. — Tem que ter cuidado com esse tipo de publicação que pode destruir uma empresa que não tem nada a ver com a situação.

A prefeitura de Bento Gonçalves ainda não tem dados sobre algum possível impacto no turismo. Mas quem trabalha no setor ressalta que, depois do carnaval, o movimento costuma cair. A operação ocorreu na Quarta-feira de Cinzas.

Segundo o secretário municipal de Turismo, Rodrigo Ferri Parisotto, em janeiro deste ano o número de visitantes aumentou 2,1% na comparação anual. No primeiro semestre de 2022, o município recebeu 343.045 visitantes.

— Estamos atuando em conjunto com as entidades e associações para construir um trabalho unificado e ter medidas concretas para que situações desse tipo não ocorram. A Serra Gaúcha tem uma história de trabalho e acolhimento — diz Parisotto.

Bento Gonçalves foi a primeira cidade a implantar o enoturismo, com rotas turísticas em vinhedos e vinícolas. A cidade reúne alguns dos maiores produtores de vinho do país e tem 14 mil famílias de produtores rurais que vivem do cultivo da uva. A importância do setor na economia gaúcha levou o governo federal a instalar no município a Embrapa Vinho e Uva.

Não há dados oficiais sobre produção de vinhos no Brasil, mas a estimativa é que o Rio Grande do Sul detenha cerca de 80% do mercado de marcas nacionais.

ACORDO COM A ABRAS

Procuradas pela reportagem, as vinícolas não responderam se houve impacto nas vendas e no turismo ligado a suas unidades.

Mas os produtores de vinho da Serra Gaúcha se comprometeram a criar uma Central do Trabalhador, para receber denúncias de trabalhadores, e a aprimorar a fiscalização dos serviços terceirizados. Em carta aberta, as três vinícolas disseram ter sido surpreendidas com a notícia de trabalho análogo à escravidão em suas cadeias de produção.

Salton, Aurora e Garibaldi também assumiram compromisso com a Associação Brasileira de Supermercados (Abras) de cumprir as leis trabalhistas e promover auditorias externas na cadeia de produção de vinhos para garantir que não voltem a ocorrer casos de trabalho análogo à escravidão no setor de vitivinicultura. Em nota divulgada ontem, a Abras manifestou repúdio ao caso ocorrido em Bento Gonçalves e ressaltou que preza pelas boas práticas nas relações de trabalho em todas as etapas da cadeia de abastecimento.

A entidade informou ter pedido providências às vinícolas e um cronograma de implantação de medidas. O acordo firmado entre as empresas e a Abras prevê adoção de governança e ações de análise e capacitação da cadeia produtiva da vitivinicultura, com *due diligence* (análise aprofundada) para homologação, além da criação e divulgação de canais de denúncia. (**Especial para O GLOBO*)

Nomes para Conselho da Petrobras geram crise

FUP pede a Gleisi Hoffmann reunião com Lula. Governo quer esperar parecer do Comitê da estatal, mas a análise dos indicados ainda não começou porque os documentos não foram entregues, dizem fontes

BRUNO ROSA
bruno.rosa@oglobo.com.br

A alteração na lista de indicados ao Conselho de Administração da Petrobras não foi suficiente para aplacar o descontentamento de bastidores. Além de o alto escalão do PT não ter gostado das indicações, a Federação Única dos Petroleiros (FUP) vem aumentando o tom das críticas. Em mensagem enviada para a presidente do PT, Gleisi Hoffman, Dayvid Bacelar, presidente da FUP, pediu ajuda para um encontro com Lula em 10 de março.

Dayvid Bacelar já foi membro do Conselho de Administração da Petrobras. A mensagem enviada para Gleisi, antecipada pelo Estado de S.Paulo e confirmada pelo GLOBO, diz que quatro indicações de Alexandre Silveira, ministro de Minas e Energia (MME), para o colegiado da estatal seriam “nomes ligados ao bolsonarismo, ao mercado financeiro e a favor de privatizações”. A mensagem cita Pietro Adamo Sampaio Mendes, indicado para a presidência do conselho; Carlos Eduardo Turchetto Santos; Vitor Eduardo de Almeida Saback; e Eugênio Tiago Chagas Cordeiro e Teixeira.

‘OBSTÁCULOS’ À VISTA

Dayvid alerta que, caso esses nomes sejam aprovados, haverá “obstáculos” para mudanças na política de preços de combustíveis, na sistemática de dividendos da Petrobras e fim das privatizações na companhia. Conforme o GLOBO revelou, Silveira havia indicado seis nomes na última sexta-feira, em reunião com Lula e Jean Paul Prates, presidente da Petrobras, mas acabou reduzindo suas indicações para quatro no fim de semana, após conversas com Prates.

GUITO MORETO/ARQUIVO

Insatisfação. Perfil dos indicados para compor o novo colegiado levantou críticas no alto escalão do PT e na FUP

Porém, segundo essas fontes, o governo ainda está montando estratégia para resolver as indicações. Há seis dias, Gleisi disse em uma rede social que é preciso definir uma nova política de preços para a Petrobras. Isso será possível, disse em seu post, “a partir de abril, quando o Conselho de Administração for renovado, com pessoas comprometidas com a reconstrução da empresa e de seu papel para o país.”

Já se sabe que parte do governo não quer abrir uma “briga pública” com o PSD, partido do ministro de Minas e Energia. Assim, lembrou outra fonte, o governo pode esperar a avaliação do Comitê de Pessoas (Cope) da Petrobras sobre os indicados, que ainda não começou, e sugerir mudanças em relação a quem apresentar algum tipo de impedimento. Hoje, o Cope é comandado por Iêda Aparecida de Moura Cagni, presidente do Conselho do Banco do Brasil.

A demora da União em definir os nomes levou a estatal a anunciar o adiamento da assembleia geral ordinária de 19 de abril para o dia 27 do mesmo mês, afirmaram as fontes. É nesse encontro que os acionistas da estatal aprovam os nomes para o colegiado.

Da lista original, Wagner Victer, ex-presidente da Cedae e ex-secretário de Energia, Indústria Naval e Petróleo no governo Rosinha Garotinho, foi substituído Bruno Moretti, nome mais ligado ao PT.

Silveira: ‘Só não estou mais entrosado com Lula que a Janja’

Ministro de Minas e Energia diz que não há disputa política no governo em relação a indicações para o Conselho da Petrobras

MALU GASPAR
malu.gaspar@oglobo.com.br

Alvo de fritura por parte de lideranças do PT, o ministro de Minas e Energia, Alexandre Silveira, diz que que não há disputa política no governo nem divergência entre ele e o presidente Luiz Inácio Lula da Silva em relação às indicações para o Conselho da Petrobras.

— Tudo isso é especulação. Eu só não estou mais entrosado com o Lula do que a Janja — disse ele, reagindo a um dia de tensão no eixo Brasília-Rio, onde fica a sede da Petrobras.

Desde que aterrissou na estatal, na segunda-feira, a lista de oito indicados para o conselho foi atacada no petismo. Interlocutores de Lula no partido e em seu entorno passaram a dizer que Silveira incluiu no grupo pessoas que não teriam sido aprovadas por Lula. Um político chegou inclusive a difundir a versão de que houve “trairagem” de Silveira com o presidente da República.

A tensão aumentou depois que o Planalto mandou trocar um dos indicados, o engenheiro da Petrobras e ex-secretário de Energia do Rio de Janeiro Wagner Victer, pelo economista Bruno Moretti, da Unicamp e do PT. Além disso, o governo pediu à Petrobras para adiar a data da assembleia de acionistas porque cogitava trocar mais pessoas.

Silveira, porém, afirma que todos os nomes foram decididos em comum acordo, em uma reunião em que estavam Lula, o ministro da Casa Civil, Rui Costa, o ministro da Fazenda, Fernando Haddad, e o presidente da Petrobras, Jean Paul Prates.

Segundo ele, todos os nomes, incluindo seus três indicados, foram aprovados nessa reunião. São eles Vitor Saback, presidente da Agência Nacional de Águas (ANA), e Pietro Mendes, egresso do Ministério de Minas e Energia no governo Bolsonaro — que, com o usineiro Carlos Turchetto, foram apelidados no governo de “núcleo bolsonarista” da Petrobras. Para outros aliados, seriam indicações do Centrão.

‘No amor’. Silveira nega problemas com presidente

MARCELO CAMARGO/AGÊNCIA BRASIL

Ecoando essa insatisfação, a presidente do PT deu entrevista ao portal Metrópoles afirmando que Silveira “não pode colocar um conselheiro que seja contra o que o presidente falou na campanha. Estelionato eleitoral não pode, não”, disse Gleisi Hoffmann. “Isso vai ser um problema do ministro.”

Silveira, porém, diz que seus indicados não são bolsonaristas e que nenhum deles será trocado por razões políticas. “Essas foram as escolhas do governo, não tem por que trocar ninguém. A menos, é claro, que o comitê de elegibilidade ou o sistema de checagem aponte algum impedimento.”

Para acalmar o ambiente, na quinta-feira, o próprio ministro da Comunicação Social, Paulo Pimenta, deu entrevista e disse que Silveira “tem total respaldo do presidente Lula” e que as indicações foram aprovadas por Prates e Rui Costa.

— Eu e Lula estamos no amor, e no dia em que não estiver, vou voltar pra casa, porque ele é o presidente, ele ganhou as eleições — afirma Silveira. — Alguém tem que pôr um basta em tanta mentira e especulação.

Proposta para preços é adotada em países de setor 100% estatal

Segundo analistas, nova política em discussão pode afugentar investimento

GLAUCE CAVALCANTI
glauce@oglobo.com.br

A proposta de mudança na política de preços da Petrobras é vista por especialistas como estratégia adotada apenas em países em que a produção de petróleo é estatal. Eles avaliam que a medida poderia impactar o mercado, penalizar a competitividade do setor e afugentar investidores, sobretudo os estrangeiros.

Está em estudo migrar da Política de Paridade de Importação (PPI), que atrela o preço do combustível à cotação do dólar e do petróleo, para uma fórmula que reduziria o peso das variáveis internacionais a 15% do cálculo. Os demais 85% teriam como base os custos domésticos de produção.

— Quem adota esse tipo de estratégia são países com o setor de petróleo 100% estatal, como Bolívia e Venezuela. Nesse setor, ter um preço para o custo de produção é uma ideia arbitrária, porque é composto por custos que oscilam, além de ser recurso finito. Se vender barato agora, depois tem de recompor a reserva, mas não se sabe quanto vai custar explorar e produzir esse óleo que vai ser usado na recomposição — destaca Edmar Almeida, professor do grupo de Economia da Energia do IE/UFRJ.

Uma política nessa direção, continua ele, poderia ser traduzida, na prática, como um “tabelamento de preço”:

— É abandonar por completo os quase 30 anos de abertura de mercado no Brasil.

Um executivo do setor lembra que petróleo é *commodity*, portanto tem seu preço definido no mercado internacional, como ocorre com a soja ou o minério de ferro. E sublinha que não há iniciativa no mundo voltada para o controle de preço de uma *commodity*, a não ser em mercados como a Venezuela ou países árabes grandes produtores e exportadores de petróleo e onde o consumo interno é reduzido.

O mesmo executivo diz que na Colômbia, onde a opção foi usar um fundo de compensação, o governo deve um valor significativo à petroleira. Ele classificou a proposta de considerar o custo nacional no cálculo como uma “jabuticaba”.

Para um advogado especializado no setor, que pediu para não ser identificado, o modelo da nova política de preços coloca interesse político na Petrobras. Ele lembra que é companhia de capital misto e da qual o acionista espera resultados. Segundo ele, a proposta traz instabilidade jurídica ao ambiente de negócios.

Analistas citam desafios à aprovação de um fundo de estabilização para o setor de combustíveis em um momento em que o preço está nas alturas, afirma o executivo do setor. Ele indaga quem vai importar no país se a Petrobras praticar preço muito abaixo do padrão de mercado e lembra que ela não atende integralmente a demanda doméstica.

O setor teme a cobrança de imposto sobre exportações por quatro meses. A alíquota é de 9,2%. O advogado especializado em petróleo avalia que isso é uma “luz vermelha” para o investidor estrangeiro, capaz de afastar recursos e a expansão da rede de refinarias. Almeida, da UFRJ, vai além, dizendo que as medidas podem desacelerar a transição energética e afugentar investimentos.

INDICADORES

IBOVESPA

+0,52% no dia

-7,49% em fevereiro

DÓLAR

	COMPRA R$	VENDA R$
Comercial (Ptax)	5,2031	5,2037
Turismo esp. (BB)	5,06	5,35
Turismo esp. (Bradesco)	N.D.	5,53

EURO

	COMPRA R$	VENDA R$
Comercial (Ptax)	5,5132	5,5159
Turismo esp. (BB)	5,37	5,70
Turismo esp. (Bradesco)	N.D.	5,89

OUTRAS MOEDAS

	VENDA R$
Libra esterlina	6,2527
Franco suíço	5,5471
Iene japonês	0,0382
Peso argentino	0,0262
Peso chileno	0,0064
Yuan chinês	0,7523

Outras moedas estrangeiras podem ser consultadas nos sites www.xe.com/ucc e www.oanda.com.

ÍNDICES

IPCA IBGE	(12/93=100)	MÊS	ANO	12 MESES
Janeiro	6508,40	+0,53%	0,53%	5,77%
Dezembro	6474,09	+0,62%	5,79%	5,79%

IGP-M FGV	(8/94=100)	MÊS	ANO	12 MESES
Fevereiro	1162,761	-0,06%	0,15%	1,86%
Janeiro	1163,465	+0,21%	0,21%	3,79%

IGP-DI FGV	(8/94=100)	MÊS	ANO	12 MESES
Janeiro	1143,861	+0,06%	0,06%	3,01%
Dezembro	1143,225	+0,31%	5,03%	5,03%

POUPANÇA

ATÉ 03/05/12	
28/03	0,6475%
01/04	0,7404%
02/04	0,7129%

A PARTIR DE 04/05/12	
27/03	0,6474%
28/03	0,6475%
01/04	0,7404%
02/04	0,7129%

TR

24/02	0,1470%
25/02	0,1467%
26/02	0,1467%
27/02	0,1467%
28/02	0,1468%
01/03	0,2392%
02/03	0,2118%

SELIC 13,75%

UFIR/RJ

Março R$ 4,3329

UFIR (extinta)

Março R$ 1,0641

UNIF

A Unif foi extinta em 1996. Cada Unif vale 25,08 Ufir (também extinta). Para calcular o valor a ser pago, multiplique o número de Unifs por 25,08 e depois pelo último valor da Ufir (R$ 1,0641). (1 Uferj = 44,2655 Ufir/RJ)

IMPOSTO DE RENDA

Março de 2023

BASE DE CÁLCULO (R$)	ALÍQUOTA	A DEDUZIR
Até 1.903,98	Isento	-
De 1.903,99 a 2.826,65	7,5%	R$ 142,80
De 2.826,66 a 3.751,05	15%	R$ 354,80
De 3.751,06 a 4.664,68	22,5%	R$ 636,13
Acima de 4.664,68	27,5%	R$ 869,36

Deduções: a) R$ 189,59 por dependente; b) dedução especial para aposentados, pensionistas e transferidos para a reserva remunerada com 65 anos ou mais: R$ 1.903,98; c) contribuição mensal à Previdência Social; d) pensão alimentícia paga devido a acordo ou sentença judicial. Obs.: Para calcular o imposto a pagar, aplique a alíquota e deduza a parcela correspondente à faixa. O parcelamento do IRPF se encerrou em 30 de dezembro.

INSS

Março de 2023

Trabalhador assalariado

SALÁRIO DE CONTRIBUIÇÃO (R$)	ALÍQUOTA (%)
Até 1.302,00	7,5
De 1.302,01 a 2.571,29	9
De 2.571,30 até 3.856,94	12
De 3.856,95 até 7.507,49	14

Percentuais incidentes de forma não cumulativa (artigo 22 do regulamento da Organização e do Custeio da Seguridade Social)

Trabalhador autônomo

Para o contribuinte individual e facultativo, o valor da contribuição deverá ser de 20% do salário-base. Contribuição mensal mínima de R$ 260,40 (para o piso de R$ 1.302,00) e máxima de R$ 1.501,49 (para o teto de R$ 7.507,49)

SALÁRIO MÍNIMO	FEDERAL	RJ*
Março	R$ 1.302,00	R$ 1.238,11

* Piso para empregado doméstico, entre outros.

OUTROS ÍNDICES

BOLSA DE VALORES:
Cotações diárias de ações, evolução dos índices Ibovespa e IVBX-2: www.b3.com.br
CDB/CDI/TBF:
www.anbima.com.br
www.cetip.com.br
Taxa Básica Financeira (TBF):
www.bcb.gov.br. Clicar em “Estatísticas” e, posteriormente, em “Séries temporais”

FUNDOS DE INVESTIMENTO:
www.anbima.com.br. Clicar em “Fundos de investimento”
IDTR: www.fenaseg.org.br. Clicar na barra “Serviços” e, posteriormente, em FAJ-TR. Selecionar o ano e o mês desejados
ÍNDICES DE PREÇOS:
FGV: www.fgv.br. IBGE: www.ibge.gov.br
Anbima: www.anbima.com.br

Bolsa Família não terá 13º, mas valor sobe para R$ 714

Governo já estima que pagará 24,7 milhões de transferências adicionais para crianças, adolescentes e gestantes, o que custará R$ 2,1 bi por mês. Está em estudo o reajuste do pagamento a cada dois anos

FERNANDA TRISOTTO
fernanda.trisotto@bsb.oglobo.com.br
BRASÍLIA

O governo anunciou ontem que o valor médio do benefício do Bolsa Família subirá para R$ 714 por família a partir de junho, mas não haverá pagamento de décimo terceiro salário. Além disso, existe a intenção de reajustar pela inflação a transferência a cada dois anos. Segundo o Ministério do Desenvolvimento Social, em junho todos os pagamentos adicionais serão transferidos — em março, apenas os R$ 150 para crianças de até seis anos serão incluídos no benefício.

O governo estima que pagará 24,7 milhões de benefícios adicionais para crianças, adolescentes e gestantes, o que custará cerca de R$ 2,1 bilhões por mês. Em março o benefício médio será de R$ 608 e, em junho, vai girar em torno de R$ 714 disse a secretária de Renda de Cidadania, Eliane Aquino.

As famílias que têm crianças de até seis anos receberão um adicional de R$ 150 por criança, sem limite de acumulação. A estimativa é que há 8,9 milhões de crianças nessa faixa etária, o que representará um custo de R$ 1,34 bilhão.

Para crianças e jovens de 7 a 18 anos será pago um benefício de R$ 50. O governo estima que são 15 milhões de brasileiros nesse perfil, com custo de R$ 733,9 milhões. Já as gestantes, que também recebem R$ 50 mensais, representam cerca de 82 mil mulheres, e o custo desse benefício será de 40,3 milhões.

Em outra frente, o governo quer estabelecer um prazo de dois anos para reajustar o valor do benefício do Bolsa Família, que nunca teve uma periodicidade definida para elevação do benefício. A questão é que há uma divergência entre a intenção do governo e o que está redigido na medida provisória (MP).

— Conforme a inflação, vamos analisar. O nosso objetivo é que ele seja reajustado conforme a inflação. Estamos trabalhando para fazer essas análises — afirmou Eliane.

Mas a medida provisória diz que os valores "poderão ser corrigidos a cada intervalo de, no mínimo, 24 meses", o que gerou dúvidas em relação ao prazo para essa correção.

De acordo com interlocutores do ministério, a sugestão de redação veio da Casa Civil, mas a intenção da pasta social é estabelecer um prazo máximo de dois anos para a revisão dos valores. Uma eventual correção no texto da MP poderá ser feita via decreto ou durante a tramitação do texto no Congresso.

A secretária explicou que os reajustes nos benefícios do Bolsa Família serão concedidos após uma análise do cenário econômico do país e em função de disponibilidade de orçamentária para ampliar os valores pagos.

O governo também informou que não pretende dar continuidade à política de pagamento de um décimo terceiro do benefício para as famílias vulneráveis.

Para Letícia Bartholo, secretária de Avaliação de Gestão da Informação e do Cadastro Único do ministério, esse tipo de "penduricalho" não combina com a proposta de um programa de transferência de renda voltado a famílias em situação de pobreza e vulnerabilidade social:

— O Bolsa Família é um programa de assistência, de complemento de renda, não é adequado a vinculação de um décimo terceiro. Ele tem agora um pagamento per capita muito superior ao que antes existia, o Bolsa Família original e o Auxílio Brasil.

INCLUSÃO DE 694,2 MIL

Apenas em março, o governo já efetuou a exclusão de 1,4 milhão de beneficiários do programa por descumprimento dos critérios de elegibilidade — cerca de 400 mil são lares unipessoais, que tinham renda superior ao limite.

Em contrapartida, o governo verificou a necessidade de incluir 694,2 mil famílias, que atendiam aos requisitos para o Bolsa Família. Com isso, o total de beneficiários em março deve girar em torno de 20,5 milhões de famílias. O número só será consolidado após o fechamento da folha de pagamento, que prevê o recebimento dos benefícios.

FABIANO ROCHA/8-7-2022

Família de um só. Foram excluídos 400 mil beneficiários por terem renda acima da estipulada para entrar no Cadastro

Pacto Global faz setor privado adotar metas mais arrojadas

Evento em São Paulo abordará andamento de compromissos nas áreas de direitos humanos, mudanças climáticas e equidade de gênero e raça

ANDREA VIALLI*
economia@oglobo.com.br
SÃO PAULO

Lançado há 23 anos, o Pacto Global das Nações Unidas passa por um boom recente no Brasil: acaba de chegar a 1.900 membros, o que coloca o país entre as três maiores redes no mundo, ao lado de Espanha e França. A iniciativa praticamente dobrou desde o segundo semestre de 2020, quando havia chegado a mil membros.

O Pacto Global surgiu como um chamado ao setor privado do então secretário-geral da ONU, Kofi Annan, para que as empresas alinhassem suas estratégias a dez princípios nas áreas de direitos humanos, trabalho, meio ambiente e práticas anticorrupção. Hoje, é considerada a maior iniciativa voltada à sustentabilidade corporativa no mundo, presente em 164 países e com mais de 20 mil empresas, distribuídas em 70 redes locais. Também é um dos principais promotores da chamada Agenda 2030, composta pelos 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS).

O mundo mudou nas últimas duas décadas, de modo que a pressão para as empresas aderirem à agenda ambiental, social e de governança (ESG, na sigla em inglês) cresceu. Nessa esteira, o próprio Pacto Global teve que se atualizar e, embora continue uma iniciativa de adesão voluntária das empresas, foi preciso adotar estratégia mais pragmática.

Há um ano, o Pacto Global no Brasil criou a estratégia Ambição 2030, que consiste em oito movimentos com metas específicas em áreas como equidade de gênero e raça, saúde mental, mudanças climáticas e economia circular.

— O Brasil saiu na frente, pois vimos a necessidade de estabelecer metas para o setor empresarial com clareza e pragmatismo para que os compromissos não ficassem muito soltos, já que 2030 está aí — explica Carlo Pereira, CEO do Pacto Global da ONU no Brasil.

Entre as metas que o Pacto Global irá acompanhar, estão alcançar 1,5 mil empresas com mais de 15 mil pessoas negras (ou de origem indígena e quilombola) e 11 mil mulheres em posições de liderança até 2030; engajar mil empresas e impactar 10 milhões de trabalhadores em programas de saúde mental; garantir 100% de salário digno aos funcionários e suas cadeias de valor e promover a universalização do acesso a água e saneamento, impactando a vida de 100 milhões de pessoas.

Segundo Pereira, 300 empresas se juntaram à estratégia Ambição 2030 no último ano.

— Se pensarmos que um grande banco tem, em média, 12 mil fornecedores e uma empresa do setor elétrico por volta de 8 mil, o efeito multiplicador dos compromissos é enorme — diz Pereira.

O Pacto Global pretende fazer um balanço do cumprimento dessas metas no Fórum Ambição 2030, evento que será realizado em parceria com a consultoria Aya Earth Partners no dia 7 de março, em São Paulo. A iniciativa pretende reunir 500 lideranças empresariais, da sociedade civil e do governo no hotel Rosewood, na região central da capital paulista.

Entre os palestrantes confirmados, estão o ministro da Fazenda, Fernando Haddad, que falará na abertura do evento, CEOs de empresas como Cosan, CBA, SPIC e Siemens e nomes da sociedade civil, como Tasso Azevedo, do projeto MapBiomas, e Izabella Teixeira, ex-ministra do Meio Ambiente. Paul Polman, ex-CEO da Unilever que transformou a empresa em referência da sustentabilidade está entre os palestrantes.

ESCRUTÍNIO DA SOCIEDADE

Pereira acredita que, ao se comprometerem publicamente, com aval da alta liderança e dos conselhos de administração, as empresas vão estar mais abertas ao escrutínio da sociedade, o que impulsiona internamente as ações.

Em carta aos membros lançada no início do ano, a queniana Sanda Ojiambo, CEO do Pacto Global no mundo, destacou que, no ano passado, 90% das empresas afiliadas afirmaram que a adesão à iniciativa as ajudou a promover políticas e práticas de responsabilidade corporativa.

No Brasil, 78,4% das empresas afirmaram terem adotado a agenda ESG, segundo pesquisa do Pacto Global em parceria com a Stilingue, plataforma de monitoramento digital com inteligência artificial e com a consultoria Falconi.

**Especial para Valor e O GLOBO*

BRENNO CARVALHO/13-7-2022

Na dianteira. Carlos Pereira, CEO do Pacto Global no Brasil, diz que o país saiu na frente no projeto Ambição 2030

Conferência da ONU em setembro vai avaliar progresso dos ODS

SÃO PAULO

Resultado da Rio+20, a conferência do clima das Nações Unidas de 2012 que marcou os 20 anos da Rio92, a Agenda 2030 propõe um plano de ação para que a humanidade avance na resolução das principais questões sociais e ambientais da atualidade. Ela é composta pelos 17 Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS) em áreas como erradicação da fome e da pobreza, mudanças climáticas, água, biodiversidade, saúde e direitos humanos, que se desdobram em 169 metas.

A estratégia começou a valer a partir de 2015, em substituição às Metas do Milênio, que estiveram em vigor entre 2000 e 2015, e eram mais focadas em questões sociais.

A ONU fará a Cúpula dos ODS em setembro, em paralelo à Assembleia Geral, que marcará o meio do caminho da Agenda 2030, para avaliar o cumprimento de metas e reforçar a urgência de atingi-las.

No início do ano, o secretário-geral das Nações Unidas, António Guterres, reiterou o apelo aos países do G20, o grupo das principais economias do mundo, para que concordem com estímulo global de pelo menos US$ 500 bilhões por ano para apoiar os países do sul global a avançarem no cumprimento dos ODS.

A Agenda 2030 tem sido alvo de críticas em razão do progresso lento e de não atacar questões estruturais como o racismo e os direitos das pessoas LGBTQIA+, que são citadas brevemente em apenas dois dos objetivos– no ODS10 (redução das desigualdades) e no ODS17 (parcerias e meios de implementação).

Outra crítica recorrente é a de que os ODS carecem de foco, o que levou Sanda Ojiambo, CEO do Pacto Global da ONU, a reforçar, em carta dirigida aos membros no início do ano, que cinco objetivos deveriam ser considerados prioritários pelas empresas: salário digno, mudanças climáticas, igualdade entre homens e mulheres, gestão da água e financiamento sustentável.

— O mundo avançou rapidamente na consciência em relação a vários temas e, quando se olha para 2012, quando os ODS foram construídos, questões que hoje são fundamentais como saúde mental e direitos da população LGBTQIA+ não foram contemplados, mas a Agenda 2030 continua sendo um bom guia — diz Carlo Pereira, CEO do Pacto Global no Brasil.

**Andrea Vialli, especial para Valor e O GLOBO*

Escola de R$ 210 milhões

A Ternium Brasil, dona da usina siderúrgica localizada em Santa Cruz, Zona Oeste do Rio, vai investir US$ 40 milhões (R$ 210 milhões) na construção de uma escola técnica com pretensões sociais no mesmo bairro carioca. A Escola Técnica Roberto Rocca vai ensinar eletromecânica e mecatrônica e será o principal projeto do recém-criado Instituto Ternium, que reúne as iniciativas sociais da empresa no Brasil e é dirigido por Fernanda Candeias. A escola vai replicar no Brasil modelo de ensino já implementado pelo grupo no México e na Argentina.

Para erguer o colégio, a Ternium comprou um terreno de 161,6 mil metros quadrados às margens da Rodovia Rio-Santos, no sentido Rio. A unidade vai ocupar 8,8 mil metros de área construída. As obras começam dentro de três meses e devem ficar prontas em 2025, quando as atividades da escola se iniciam com 192 alunos do primeiro ano do ensino médio. Em 2027, a unidade deve estar funcionando com a capacidade máxima de 576 estudantes.

A nova escola técnica será 100% gerida pela Ternium, que vai bancar suas operações. A companhia estima que o custo anual será da ordem de US$ 4 milhões (cerca de R$ 21 milhões). Todos os alunos terão alguma bolsa, mas nem todas serão integrais.

CEO vira alvo na CVM

O CEO da petroleira PetroRio, Roberto Bernardes Monteiro, virou réu em um novo processo da Comissão de Valores Mobiliários (CVM). A ação foi iniciada porque a companhia deixou de informar ao mercado sobre seu interesse em comprar a Dommo (ex-OGX), que acabou sendo revelado primeiro pela imprensa.

A área técnica da CVM começou o processo que resultou na acusação depois de o colunista do GLOBO Lauro Jardim revelar, em agosto do ano passado, que a PetroRio já havia decidido que compraria a Dommo. No dia seguinte à publicação, a PetroRio foi questionada pela CVM, mas a empresa disse apenas que já era de conhecimento do mercado que a Dommo procurava um comprador, mas que "até a presente data não há qualquer documento vinculante ou decisão tomada". Quem assinou a resposta foi o próprio CEO, que acumula o cargo de diretor de relações com investidores. Só que, apenas nove dias depois, a PetroRio comunicou ao mercado que havia fechado acordo para comprar a Dommo por até R$ 940 milhões.

CAPITAL

Mariana Barbosa e Rennan Setti
blogs.oglobo.globo.com/capital

Após nova troca de comando, Gafisa decide focar só no segmento de luxo

Após trocar de comando pela segunda vez em cinco meses e enquanto é palco de batalha judicial entre acionistas, a Gafisa quer apostar no que vem dando certo. A nova CEO, Sheyla Resende, decidiu que o segmento de luxo será o foco único e exclusivo da construtora daqui para frente, depois de uma história de quase sete décadas em que a Gafisa ergueu prédios para todos os matizes das classes média e alta.

A nova estratégia é resultado de uma virada de chave iniciada no Rio, com o lançamento de um residencial no terreno onde estava a última casa da orla do Leblon, há um ano e meio. Apenas uma das seis unidades ainda não foi vendida, e a cobertura saiu por R$ 42 milhões — o metro quadrado mais caro já comercializado no Rio.

— O TOM Delfim Moreira foi uma validação. O alto padrão é um segmento menos afetado pela conjuntura, e a pandemia trouxe crescimento explosivo de produtos de luxo. Os próximos lançamentos serão todos nessa categoria, estamos saindo do médio-alto padrão — conta Sheyla, engenheira que assumiu no fim de janeiro.

Para se adaptar à nova estratégia, a Gafisa criou uma área de "jornada do cliente", com a ajuda da consultoria MCF Consultoria, de Carlos Ferreirinha, especializada no segmento de luxo. O objetivo é moldar seus processos ao gosto de clientes endinheirados, da atração do comprador ao pós-venda.

DIVULGAÇÃO

Proteção. Sheyla, entre Ortiz e Renata: "Alto padrão explodiu na pandemia"

A demografia desse público é, de fato, específica. No Rio, cerca de um terço dos imóveis de alto padrão da Gafisa já é comprado por estrangeiros, e vem crescendo a demanda vinda de novas fortunas do Centro-Oeste.

O *land bank* de terrenos que a Gafisa já possui em Rio e São Paulo é suficiente para que a companhia "faça essa transição com tranquilidade", diz Luis Ortiz, vice-presidente de negócios. A construtora também absorveu projetos da Bait, que já operava no nicho de luxo da Zona Sul do Rio. Em paralelo, os executivos estão nos trâmites finais para decidir o que será feito do Fashion Mall, comprado há mais de dois anos. A criação de um residencial de luxo ao lado do shopping é uma das alternativas na mesa.

A chegada de Sheyla ao comando se dá após sequência de anos conturbados. O capítulo mais recente é a disputa travada entre a gestora ativista Esh, de Vladimir Timerman, e o acionista que dá as cartas, Nelson Tanure. Mas Renata Yamada, vice-presidente de gestão e jurídico, sustenta que "a situação com a Esh não interfere no operacional."

AYA Hub nasce para apoiar transição energética

O complexo Cidade Matarazzo inaugura na terça-feira o AYA Hub, um espaço colaborativo para a promoção da economia de baixo carbono. Ocupando três andares e o *rooftop* do AYA — prédio de construção sustentável projetado pelo arquiteto francês Rudy Ricciotti e que traz na fachada grandes "cipós" de Ayahuasca, a planta medicinal da Amazônia —, o novo *hub* nasce com a ambição de se tornar o maior ecossistema de negócios de baixo carbono do país, ajudando empresas a reduzir emissões e cumprir metas de desenvolvimento sustentável.

— Queremos ser um grande catalisador da mudança verde, reunindo empresas grandes e pequenas num grande movimento empresarial — diz o francês Alexandre Allard, fundador do Cidade Matarazzo e que fundou com a ex-secretária de Desenvolvimento Econômico de São Paulo, Patrícia Ellen, o AYA Earth Partners.

O *hub* é a materialização do trabalho que Patrícia vem desenvolvendo desde maio, conectando empresas, startups, ONGs, consultorias e bancas de advocacia para apoiar as empresas no cumprimento dos ODS (Objetivos de Desenvolvimento Sustentável). O Pacto Global da ONU está entre os 30 parceiros que irão ocupar o espaço, junto com Bradesco, Nint, iFood, reNature, Laces, Mattos Filho Advogados, Deloitte, Cebds, Fundação Alok, Fundação Amazônia Sustentável, SOS Mata Atlântica e outros.

— A transição para a economia de baixo carbono pode gerar US$ 150 bilhões por ano a mais no PIB do Brasil a partir de 2030 e mais 10 milhões de empregos — diz Patrícia.

A ocupação do espaço vai funcionar num modelo de *membership*, com acesso a mentorias, eventos, estações de trabalho e à rede de parceiros. O critério para fazer parte é ser signatário ou se comprometer a assinar o Pacto Global.

O AYA Hub também vai ajudar a inserir o Brasil na coalizão de grandes eventos internacionais, como Climate Week e Davos.

— O Brasil recebe os padrões prontos. Queremos nos conectar no debate desde o início. Para isso, a gente tem que ir para o mundo, e o mundo tem que vir para cá — diz Patrícia.

DIVULGAÇÃO

Arezzo entra no mercado europeu com a compra da italiana Paris Texas

Negócio de R$ 143,7 milhões é a primeira aquisição do grupo no exterior

JOÃO SORIMA NETO
joao.sorima@sp.oglobo.com.br
SÃO PAULO

A Arezzo, varejista de calçados mineira, deu o primeiro passo em direção ao mercado europeu. A companhia anunciou a compra da Paris Texas, empresa de calçados femininos com sede em Milão, na Itália. O valor do negócio é de € 25 milhões, o equivalente a R$ 143,7 milhões.

Em janeiro, a Arezzo já havia anunciado a compra da calçadista gaúcha Vicenza, por R$ 103 milhões, dos quais 60% serão pagos em dinheiro e 40% em ações. A empresa mineira ficará com 65% da Paris Texas, portanto, com seu controle. Dos € 25 milhões, € 15 milhões serão pagos aos fundadores, e € 10 milhões vão para o caixa da empresa.

Os fundadores da companhia italiana, Massimo Baltimora e Annamaria Brivio, permanecerão como diretores executivos até, pelo menos, o encerramento do exercício social de 2027.

A Paris Texas é uma empresa fundada na Itália em 2015 e atua na criação, produção e comercialização de calçados femininos de luxo.

"Com sua primeira aquisição fora do Brasil, o Grupo Arezzo&Co acelera o processo de internacionalização e dá um passo importante na estratégia de desenvolvimento de sua plataforma global de calçados de luxo, ao lado da marca Alexandre Birman", diz o comunicado da empresa.

Os analistas da Ativa Investimentos lembram que, com o negócio, a Arezzo chega à Europa, região de maior influência da moda de luxo.

"Enxergamos como marginalmente positiva, visto que a aquisição permite à Arezzo ingressar no mercado europeu, com possibilidades de expandir a Paris Texas para o mercado americano, onde a Arezzo já possui operações. Permite que a Arezzo tenha acesso a novos fornecedores com sinergias entre suas operações mais *premium*, visto que a região da Europa é forte no segmento de luxo", afirmaram em relatório analistas da Ativa.

DIVULGAÇÃO/AREZZO

Vantagens. Para analistas, Arezzo terá acesso a novos fornecedores

EXPANSÃO INTERNACIONAL

A expansão internacional começou há dez anos, quando a companhia chegou aos EUA com a marca Alexandre Birman e depois a Schutz, todas fundadas por Alexandre Birman, CEO da Arezzo.

A Arezzo possui um diferencial na produção: não tem fábricas próprias e terceiriza a produção nos locais onde atua. Em 2007, recebeu aportes do fundo de investimento Tarpon e, em 2011, abriu o capital na B3.

Em 2009, Birman lançou a marca de alto luxo de calçados que leva seu nome. Os produtos são idealizados pelo empresário e já calçaram artistas de Hollywood.

Plano da Oi prevê aporte de R$ 4 bi e corte na dívida

Rodrigo Abreu, presidente da tele carioca, diz que maior parte dos credores aprovou a proposta

BRUNO ROSA
bruno.rosa@oglobo.com.br

Após apresentar à Justiça seu segundo pedido de recuperação judicial, a Oi conseguiu negociar um acordo com representantes dos dois maiores grupos de credores financeiros, compostos por agências de crédito à exportação e donos de títulos no exterior (*bondholders*). Os bancos, que vêm travando disputa na Justiça contra a tele carioca, não assinaram o acordo.

O plano acertado de forma preliminar pela Oi prevê duas opções: os credores que optarem por colocar R$ 4 bilhões (ou US$ 750 milhões, a depender do câmbio) no caixa da tele carioca terão um corte de 50% no valor da dívida; e os que não quiserem aportar recursos terão uma redução de cerca de 70%. Em ambos os casos, a dívida remanescente será convertida em ações.

Rodrigo Abreu, presidente da Oi, disse ao GLOBO que a expectativa é que, sendo aprovado o segundo pedido de recuperação judicial, a dívida financeira, de R$ 33 bilhões, poderá ser cortada pela metade:

— A dívida financeira continua a mesma, e é a que a gente espera cortar pela metade, mas vai depender das condições de adesão e do termo final que será desenvolvido. O objetivo com a negociação é permitir que a gente tenha um acordo pré-aprovado que não precise de votação em assembleia. Continuamos conversando com os bancos.

Para atrair investidores, a Oi deu como garantia ações da V.Tal, rede de fibra óptica.

— A proposta prevê R$ 4 bilhões para sustentar essa fase enquanto temos gastos com a concessão e na transição. E com vencimento em junho de 2027. É uma dívida financeira nova — explica Abreu.

NA WEB
DENÚNCIAS DE PEDOFILIA
Igreja de Portugal pede perdão a vítimas
Clero cometeu abusos sexuais contra ao menos 4.815 menores desde 1950

PARA ACESSAR APONTE O CELULAR PARA O QR CODE

TRAUMAS DO PASSADO

Eleição na Estônia reflete temor de Países Bálticos serem alvo de nova invasão russa

EMANUELLE BORDALLO
emanuelle.quintanilha@oglobo.com.br

RAIGO PAJULA /AFP/24-2-2023

Sob tensão. Estonianos celebram Dia da Independência em Tallin: país pertenceu ao Império Russo e foi anexado pela URSS após breve período independente

Tallin, capital da Estônia, fica a mais de 1,3 mil quilômetros de distância Kiev. Mesmo assim, a guerra na Ucrânia é o principal tema das eleições que acontecem no país amanhã. Com pouco mais de um milhão de habitantes, a ex-república soviética tem uma particularidade que eleva as tensões do debate público: cerca de um quarto da sua população é de etnia russa, o maior percentual de qualquer outra nação que fez parte da antiga URSS.

A invasão da Ucrânia pela Rússia trouxe novos contornos para relação entre estonianos e a minoria russa, além de ter despertado temores até então adormecidos nos traumatizados Países Bálticos, que veem fortalecer-se os sentimentos antirrussos com novas medidas nacionalistas. Formados por Estônia, Letônia e Lituânia, eles já foram parte do Império Russo e depois reanexados brutalmente pela União Soviética de Stalin em 1940 após uma breve independência, antes de se tornarem novamente independentes no início dos anos 1990.

— Quando meus pais de 90 anos de idade assistem às notícias na televisão e veem os horrores da guerra na Ucrânia (...), eles veem a ocupação soviética novamente — conta Nils Muiznieks, ex-ministro da Integração na Letônia, em entrevista ao jornal National Post. — Esses traumas assombram toda a população.

RÁDIOS E TVS FECHADOS

O medo de uma possível invasão fez com que os governos bálticos encarassem a guerra também como uma luta pela própria soberania, ainda que integrem a União Europeia (UE) e a Organização do Tratado do Atlântico Norte (Otan). Juntas, as três nações têm atuado como defensoras vocais de Kiev, estabelecendo medidas em retaliação à Rússia que impactam diretamente em suas políticas e economias.

— Com o Putin, houve uma retomada do projeto da Rússia como grande potência, o que preocupa esses Estados que têm muitas nações dentro, já que ele se acha no direito e no dever de proteger os russos onde quer que eles estejam — explica o historiador Angelo Segrillo, da USP, referência em estudos sobre Rússia e União Soviética no Brasil.

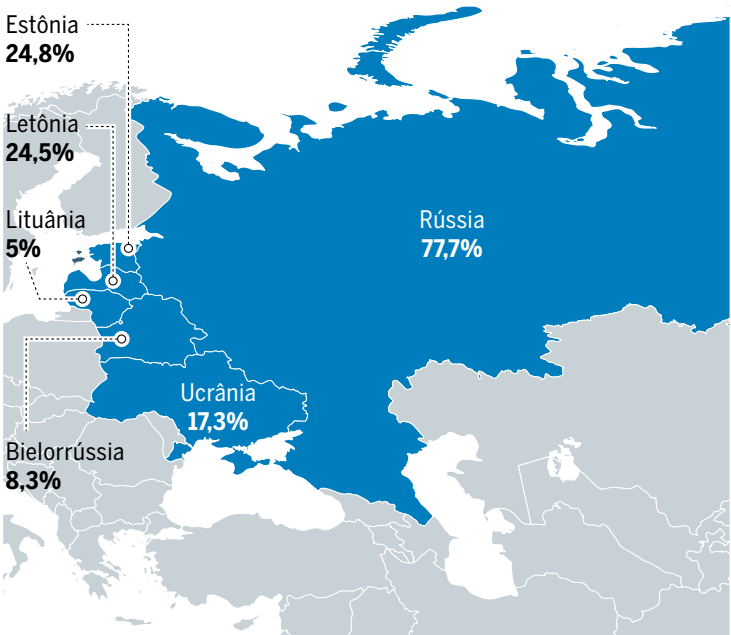
Na Estônia, as consequências da guerra atravessam os temas centrais da campanha, como segurança nacional, custo de vida e identidade, afirma Tarmo Jüristo, ativista e fundador da Fundação Liberal Cidadã (SALK, na sigla estoniana).

— Criou-se um efeito chamado de "a raça por trás da bandeira", em que as opiniões variam entre falantes de russo e do estoniano sobre o que está acontecendo exatamente na Ucrânia e como a Estônia deveria reagir — detalha Jüristo. — Esta polarização tem desempenhado um papel importante na política estoniana.

O Partido Reformista, da atual primeira-ministra Kaja Kallas e pró-Kiev, lidera as pesquisas com 28% das intenções de voto, mas terá que fazer uma coalizão se quiser manter o poder no Parlamento. Em segundo lugar, aparece o Ekre, de extrema direita, que cresceu substancialmente nas últimas semanas, alcançando 22%. O Partido do Centro, de base historicamente russa e que fez parte da coalizão do governo em 2019, aparece em terceiro com 18%, segundo o instituto de pesquisa Norstat.

LÍNGUA RUSSA VIRA ALVO

A tensão causada pela invasão na Ucrânia se acirrou ainda mais com a decisão dos governos bálticos de fechar canais de TV e estações de rádio em russo, acusados de fazerem propaganda pró-Moscou sobre a guerra. A decisão teve forte impacto sobre as minorias étnicas russas, educadas em escolas onde o idioma é o russo e que em muitos casos não falam — muitos se recusam — a língua oficial dos seus países. Na Letônia, o governo proibiu o ensino da língua russa nas instituições de ensino, mesmo como segundo idioma.

No campo econômico, a Estônia foi o país que mais gastou com doações à Ucrânia em relação ao tamanho da sua economia — cerca de US$ 122 milhões (R$ 633 milhões), mais de 1% do PIB — segundo o Fundo Monetário Internacional. Ao mesmo tempo, os estonianos viram a inflação dobrar no último ano e se tornar uma das mais altas da Europa, alcançando 18,6% em janeiro.

A Letônia e a Lituânia também têm investido montantes expressivos em apoio financeiro e militar a Kiev. Ao todo, os três bálticos já direcionaram mais de US$ 1 bilhão (R$ 5,2 bilhões) para a Ucrânia desde o início da guerra, sem contar o fornecimento de armamento, sistemas de defesa contra mísseis e treinamento para as tropas.

O suporte às defesas ucranianas também acontece na esfera digital. Após ser alvo de hackers russos em 2007 em represália à retirada de uma estátua da era soviética, o governo da Estônia passou a investir massivamente em cibersegurança. Hoje, além de dispor profissionais e estruturas a Kiev, a Estônia também lidera um programa da UE que já enviou cerca de US$ 11 milhões (R$ 57 milhões) para segurança digital ucraniana.

Preocupado com a segurança nacional, recentemente o Parlamento estoniano ainda aprovou uma emenda à legislação de armas do país, desautorizando a sua posse para cidadãos russos e bielorrussos. Licenças obtidas antes da vigência da lei também serão invalidadas.

TURISTAS BARRADOS

Uma das medidas mais enérgicas adotadas pelos Países Bálticos após o início do conflito foi fechar as fronteiras terrestres para cidadãos russos e proibir a operação de companhias russas no seu espaço aéreo. Vistos de turismo e trabalho passaram a ser negados, mesmo aqueles com autorização para livre circulação na área Schengen da UE.

A situação é ainda mais crítica na Lituânia. O país faz fronteira com o enclave russo de Kaliningrado, que abriga uma usina nuclear, e com a Bielorrússia, uma das principais alianças de Moscou na região. Em junho do ano passado, o governo lituano proibiu que bens russos sancionados pela UE passassem pelo seu território para chegar a Kaliningrado, que não tem ligações terrestres com a Rússia. A medida afeta de 40% a 50% dos itens enviados à região, como carvão, metais, materiais de construção e alta tecnologia.

Por outro lado, os bálticos abriram as fronteiras para milhares de refugiados da Ucrânia, o que também gerou impactos econômicos, uma vez que a maior parte é formada por mulheres, crianças e idosos. A Estônia abriga 66 mil ucranianos que migraram para lá desde o início a guerra, o maior número proporcional ao total da população em toda a UE, de acordo o Fundo Monetário Internacional (FMI).

POPULAÇÃO ETNICAMENTE RUSSA NA EUROPA ORIENTAL

Alguns países da ex-URSS têm minorias substanciais

Fonte: CIA World Factbook (https://www.cia.gov/the-world-factbook) Editoria de Arte

Biden e Scholz reforçam compromisso com Ucrânia

Reunião foi oportunidade para aliviarem tensões após longas deliberações de Berlim sobre fornecimento de tanques ao país

WASHINGTON

O presidente dos Estados Unidos, Joe Biden, elogiou o compromisso da Alemanha em fornecer apoio militar e de outros tipos à Ucrânia ao se encontrar com o chanceler Olaf Scholz na Casa Branca, em Washington, ontem. A reunião entre os dois líderes, que também teve a China como foco, foi uma oportunidade para aliviarem as tensões após as prolongadas deliberações de Berlim sobre o fornecimento de tanques à Ucrânia.

— Juntos, trabalhamos em conjunto para fornecer assistência crítica de segurança à Ucrânia — disse Biden ao se encontrarem no Salão Oval, mencionando munições, artilharia, tanques blindados e sistemas de defesa aérea, acrescentando: — Como aliados da Otan [Organização do Tratado do Atlântico Norte], estamos tornando a aliança mais forte e mais capaz.

Os dois líderes pressionam para aumentar a produção de armas e munições para a Ucrânia enquanto a invasão da Rússia entra no segundo ano. O presidente ucraniano, Volodymyr Zelensky, pediu aos aliados que resolvam a escassez de munição, sobretudo para tanques e armas antiaéreas.

Berlim está explorando aquisições conjuntas dentro da União Europeia, mas a burocracia de Bruxelas pode retardar o processo, disse uma autoridade alemã. Uma possível solução envolveria transferir parte da produção aos EUA.

A reunião aconteceu dias após o conselheiro de Segurança Nacional de Biden, Jake Sullivan, afirmar à ABC News que o governo de Scholz só concordou em enviar tanques de batalha Leopard 2 para a Ucrânia sob a condição de que os EUA enviassem tanques Abrams. A Alemanha negou que houvesse tal demanda.

Os EUA anunciaram um novo pacote de ajuda militar para a Ucrânia no valor de cerca de US$ 400 milhões (R$ 2 bilhões). A dupla também disse que planeja discutir a China, em meio a preocupações expressas por algumas autoridades dos EUA de que Pequim poderia estar considerando fornecer à Rússia ajuda letal que poderia ser usada na Ucrânia. *(Com Bloomberg.)*

Na China, ambivalência marca sessão do Congresso

Otimismo com a reabertura da economia após fim da política de Covid zero se mistura às apreensões com desafios domésticos e tensões com o Ocidente na inauguração anual do Legislativo chinês sob a sombra de um Xi mais poderoso

MARCELO NINIO
internacio@oglobo.com.br
PEQUIM

GREG BAKER/AFP

Transição. Grupo posa diante da bandeira da China no Museu do Partido Comunista em Pequim: sessão anual do Congresso do Povo marca momento de consolidação do poder de Xi Jinping

Estabilidade política, recuperação econômica e a ampliação do controle do Partido Comunista sobre os órgãos do Estado. Com essas metas no topo da agenda, o Congresso Nacional do Povo (CNP, o Parlamento chinês) abre sua sessão anual amanhã num clima ambivalente, de otimismo diante da retomada econômica e apreensão com o impacto da escalada das tensões com o Ocidente.

Para a população, por enquanto, o momento é de olhar a metade cheia do copo: sem as amarras da política de Covid zero, suspensa de forma abrupta em dezembro, prevalece uma sensação de alívio com a volta aos poucos à vida normal, após três anos.

ATMOSFERA DE OTIMISMO

Considerado o principal evento político do ano na China, o encontro do CNP é algo distante para o cidadão comum, que tem acesso limitado ao processo legislativo. A maioria está mais preocupada em sobreviver às resoluções do que em analisá-las, diz um escritor. O aumento da temperatura em Pequim favorece a atmosfera de otimismo, indicando o fim de um inverno que parecia não ter fim na rotina das restrições impostas contra a Covid-19 desde 2020. Mas ainda restam focos de ressentimento e desconfiança, sobretudo em cidades que passaram por longas quarentenas no ano passado, como Xangai e Xian.

Para o governo, a sessão do Parlamento este ano marca um momento importante da transição política iniciada no Congresso do Partido Comunista em outubro, quando Xi Jinping foi confirmado para um inédito terceiro mandato na liderança do país e apresentou a nova cúpula do PC. Entre os nomes do "grupo dos sete" que ocupa o topo da pirâmide, o foco principal estará em Li Qiang, que se torna o número dois do PC e passa a exercer o cargo de primeiro-ministro, que geralmente é responsável por comandar a economia.

A concentração de poder nas mãos de Xi nos últimos anos esvaziou o poder do último premier, Li Keqiang, um economista renomado que começou dividindo o protagonismo com o presidente, mas logo perdeu espaço. Antigo aliado de Xi, o novo premier tende a ser mais submisso à linha ditada por ele, mas a proximidade também pode lhe dar algum espaço de manobra. Sem as interrupções criadas pela política de Covid zero, o novo Li também tem a seu favor a perspectiva de uma forte retomada da economia, como indicou o índice de atividade industrial de fevereiro, o melhor da última década para o mês.

Em 2022, o PIB teve crescimento de 3%, abaixo da meta estabelecida pelo governo, em torno de 5,5%. Agora a aposta dos analistas é que a meta anunciada durante o CNP fique acima de 5%, podendo chegar a 6%. A recuperação do país é uma boa notícia não apenas para os chineses, que nos últimos meses conviveram com o fantasma do desemprego e com falências em massa, mas também para evitar o risco de uma recessão global. De acordo com as projeções do FMI (Fundo Monetário Internacional), este ano a China deve contribuir com cerca de 30% do crescimento econômico mundial.

ESPERANÇA NO CONSUMO

Mas nem todos os ventos são favoráveis. O setor imobiliário sofre contração e há limites à capacidade de investimento público em infraestrutura. A esperança está na retomada do consumo, que deu sinais positivos logo após a reabertura do país, mas ainda de forma moderada, devido ao receio de que uma nova variante do coronavírus volte a paralisar a economia. Outros desafios consideráveis têm a ver com o ambiente geopolítico instável, com impactos negativos gerados pela guerra na Ucrânia, tensões sobre Taiwan e a disputa tecnológica com os EUA. Para mitigar os efeitos externos, o governo deve anunciar no CNP novas medidas para estimular a autossuficiência em vários setores, sobretudo o tecnológico.

Também está previsto um novo impulso às reformas institucionais promovidas por Xi na última década, que têm o objetivo de "garantir a liderança do Partido na modernização socialista", conforme um comunicado divulgado esta semana. Na prática, isso significa que o PC assumirá o controle de mais setores antes geridos por órgãos do governo, incluindo políticas industriais, planejamento tecnológico e a supervisão do sistema financeiro. As reformas serão apresentadas durante os cinco dias do CNP.

Uma grande mudança está garantida, ao menos no formato: será a primeira vez em três anos que o Legislativo se reunirá sem as restrições da política de Covid zero, que haviam limitado o número de participantes e os encontros cara a cara. Mas a normalização ainda não será total: todos os presentes, incluindo diplomatas e jornalistas credenciados, terão de passar um dia em quarentena na véspera se quiserem comparecer ao Grande Salão do Povo, onde tradicionalmente ocorre o evento.

Tribunal bielorrusso condena Nobel da Paz a 10 anos de prisão

Ales Bialiatski e outros ativistas foram acusados de dano à ordem pública

VITALY PIVOVARCHIK /BELTA VIA AFP/5-1-2023

Pela democracia. O Nobel da Paz Ales Bialiatski em um tribunal em Minsk: luta contra autocracia de Lukashenko

MINSK

Um tribunal bielorrusso condenou ontem o ativista Ales Bialiatski, um dos vencedores do Prêmio Nobel da Paz de 2022 e figura de destaque no movimento democrático da antiga república soviética, a 10 anos de prisão. O ativista fundou e liderou durante vários anos a ONG Viasna, o principal grupo de direitos humanos no país, governado pelo autocrata Alexander Lukashenko desde 1994. Durante protestos contra a controversa reeleição de Lukashenko para um sexto mandato em 2020, a ONG desempenhou um papel fundamental na documentação das medidas repressivas do regime e na prisão dos manifestantes.

'MOTIVAÇÃO POLÍTICA'

Segundo a Viasna, os ativistas Valentin Stefanovitch e Vladimir Labkovitch, que estavam na corte com Bialiatski, foram sentenciados a nove e sete anos de prisão, respectivamente. Durante o julgamento, os três ativistas alegaram inocência. Um quarto réu, Dmitri Soloviev, julgado à revelia após fugir para a Polônia, foi condenado a oito anos de prisão. Todos também terão que pagar uma multa de cerca de US$ 70 mil (R$ 364 mil).

Bialiatski e os outros ativistas foram acusados de financiar "atividades que violam seriamente a ordem pública", de acordo com a ONG. Todos os três foram presos após manifestações históricas contra Lukashenko em 2020, declarado vencedor com 80,1% dos votos em um contestado resultado, após a oposição mobilizar o país com comícios que reuniam dezenas de milhares de apoiadores.

A comissão que atribui o Prêmio Nobel da Paz denunciou a sentença como tendo "motivação política".

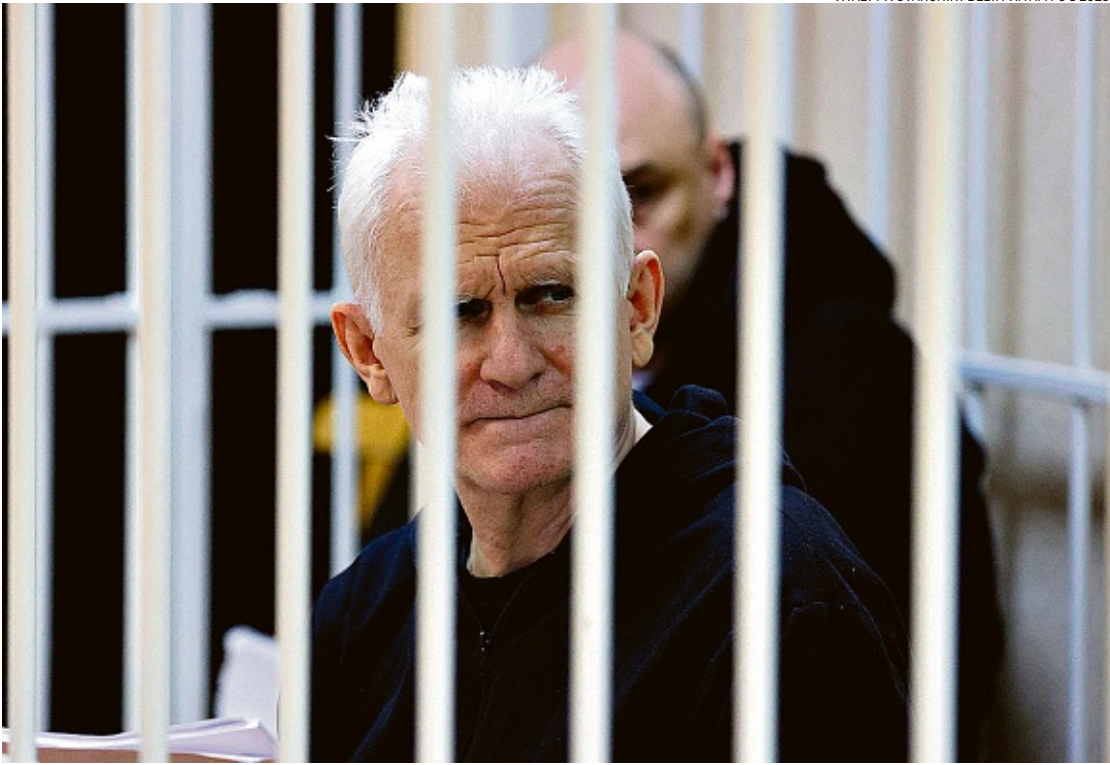
"O julgamento e as acusações contra ele têm motivação política", disse a presidente do comitê norueguês, Berit Reiss-Andersen, em um comunicado ontem. "O veredicto mostra que o atual regime recorre a todos os meios para reprimir seus oponentes."

Bialiatski, que foi preso em julho de 2021, recebeu o Prêmio Nobel da Paz no ano passado por sua defesa dos direitos humanos, juntamente com a organização russa Memorial e o Centro Ucraniano para as Liberdades Civis.

'VERGONHOSA INJUSTIÇA'

A líder da oposição bielorrussa, Svetlana Tikhanovskaya, criticou a decisão do tribunal. "Devemos fazer tudo que pudermos para combater esta vergonhosa injustiça", escreveu no Twitter.

A ministra de Relações Exteriores da Alemanha, Annalena Baerbock, chamou o julgamento de "farsa" e disse que os ativistas foram condenados por seu "compromisso com o direito, a dignidade e a liberdade das pessoas na Bielorrússia". O primeiro ministro da Polônia chamou a condenação de "ultrajante".

Países ocidentais aprovaram vários pacotes de sanções contra a Bielorrússia pela forma como o país reprimiu os protestos de 2020, quando dezenas de milhares de pessoas saíram às ruas em cidades de todo o país contra Lukashenko. Na época, a Anistia Internacional disse haver indícios de tortura em grande escala de opositores.

O líder bielorrusso, no entanto, tem o presidente Vladimir Putin, da Rússia, como fiel apoiador. Em troca, a Bielorrússia concordou em servir como base de retaguarda para as tropas russas no conflito na Ucrânia, apesar de, até agora, seu Exército não ter se envolvido diretamente nas batalhas.

Além do julgamento de Bialiatski, outros estão em andamento contra ativistas do movimento democrático na Bielorrússia, incluindo Tikhanovskaya, que atualmente vive no exílio.

1.300 PRESOS POLÍTICOS

Vários jornalistas do site Tut.by, principal meio de comunicação independente da Bielorrússia, também estão sendo julgados. Eles enfrentam uma série de acusações, incluindo evasão fiscal e incitação ao ódio. Em 2021, o site foi considerado "extremista". Em fevereiro, o jornalista e ativista Andrzej Poczobut foi condenado a oito anos de prisão.

O julgamento dos três fundadores do órgão de mídia de oposição Nexta, que desempenhou um papel importante nos protestos de 2020, também começou em meados de fevereiro. ONGs de direitos humanos calculavam no fim de 2022 que há pelo menos 1.300 presos políticos encarcerados no país.

Colômbia: 78 policiais reféns em protestos são libertados

Agentes foram detidos por camponeses e indígenas em atos contra petroleira; governo exigiu que grupo fosse solto

DEFENSORIA DO POVO VIA AFP

Impasse. Grupo de policiais colombianos permanece sentado após ser detido por manifestantes em protesto em San Vicente del Caguán: pressão sobre Petro

BOGOTÁ

Após exigência do governo colombiano, indígenas e camponeses que protestavam contra uma petroleira no sudoeste da Colômbia libertaram os 78 policiais e seis funcionários da empresa que faziam de reféns, informou o presidente Gustavo Petro na noite de ontem. Na quinta, as manifestações contra a petroleira Emerald Energy se tornaram violentas e terminaram em confrontos. Um indígena e um policial morreram e várias pessoas ficaram feridas.

"Graças aos esforços do ministro da Defesa e do Interior, todos os membros da polícia e funcionários (...) detidos em San Vicente del Caguán, Caquetá, foram libertados", disse o presidente no Twitter.

Mais cedo, o ministro do Interior, Alfonso Prada, fora taxativo antes de embarcar para San Vicente del Caguán, no departamento de Caquetá, para tentar mediar a crise.

— Não há possibilidade de sentarmos para conversar enquanto existir algum tipo de retenção de membros da instituição policial. Dissemos a eles que é um requisito absolutamente insuperável, definitivo, para que tenhamos a possibilidade de agir como governo — disse ele.

EXIGÊNCIAS À PETROLEIRA

A polícia colombiana homenageou no Twitter o policial morto no confronto, identificado como Ricardo Monroy. Funcionários do governo local disseram que Monroy morreu em um ataque de facão, enquanto o civil foi morto a tiros.

"O Ministério Público, como é seu dever, deve investigar e identificar os criminosos que causaram as mortes em Caquetá. Espero que o campesinato nacional colabore para libertar os policiais retidos", tuitou Petro ontem antes da libertação dos reféns.

Há meses os manifestantes exigem o cumprimento dos acordos firmados com a Emerald Energy, que opera na Colômbia, tem sede no Reino Unido e é subsidiária do grupo chinês Sinochem. As reivindicações à petroleira começaram em novembro e, desde fevereiro, o governo vem tentando fazer a mediação na tentativa de resolver o conflito que tem causado bloqueios temporários de veículos.

A tensão aumentou na quinta-feira, quando a guarda indígena se uniu às mobilizações exigindo que a Emerald Energy cumpra uma série de compromissos, como pavimentar 40 quilômetros de estradas, melhorar as infraestruturas e reduzir seu impacto ambiental.

A Defensoria do Povo divulgou imagens que mostram dezenas de policiais e um punhado de civis agrupados em uma grande sala com cadeiras de plástico.

Ontem, o ministro da Defesa, Iván Velásquez, que também viajou à região, disse que todos os detidos estavam "em boas condições".

A polícia acusa um grupo dissidente das Forças Armadas Revolucionárias da Colômbia (Farc), que rejeitou o acordo de paz de 2016, de estar presente na região e de possivelmente provocar os confrontos. Questionado sobre a participação de grupos armados nos protestos, o ministro Prada pediu para "não estigmatizar o movimento social camponês na Colômbia, mas também não cair na imbecilidade de pensar que não há grupos que pretendam usar mobilização social para interesses privados e ilegais".

— Todas as ações dos militares e do Estado vão contra esses grupos. Aos camponeses sempre estendemos a mão para o diálogo — afirmou.

POPULARIDADE EM QUEDA

A crise aumenta a pressão sob Petro, cuja popularidade caiu após seis meses no poder, segundo pesquisa divulgada na quinta-feira. De acordo com a sondagem da empresa Invamer, 51% dos entrevistados desaprovaram a gestão do presidente em fevereiro, contra 44% em dezembro, na primeira vez em que a rejeição ao governo supera o apoio.

O primeiro governo de esquerda da História da Colômbia iniciou seu mandato com uma imagem positiva de 56%, percentual que vem caindo em meio à discussão sobre ambiciosas reformas que Petro pretende implementar.

Na semana passada, Petro demitiu três ministros, incluindo Alejandro Gaviria, da Educação, cujas críticas à reforma da Saúde do governo vazaram para a imprensa. No mês passado, milhares de pessoas foram às ruas em ao menos 12 cidades do país, em marchas convocadas pela direita contra o governo.

Raios cósmicos revelam corredor na pirâmide de Quéops

Imagens captadas por câmera de endoscopia mostram área selada por 4.500 anos, cuja função ainda não foi descoberta

CAIRO

Tecnologia de ponta que usa análise de raios cósmicos ajudou cientistas e arqueólogos a descobrirem um corredor oculto na estrutura da pirâmide do faraó Quéops, em Gizé, no Egito. O achado da estrutura de nove metros de comprimento e dois de largura foi anunciada na quinta-feira pelo Ministério do Turismo e Antiguidades do Egito. A expectativa é de que o espaço seja porta de entrada para novas descobertas dentro daquela que é a última das Sete Maravilhas do Mundo Antigo ainda de pé.

Localizado na face norte da pirâmide, o corredor tem um teto triangular e foi construído há mais de 4.500 anos. A descoberta foi feita graças ao projeto ScanPyramids, uma missão científica internacional de universidades francesas, alemãs, canadenses e japonesas que estuda o interior das pirâmides sem a necessidade de escavações e outras ações invasivas — egiptólogos do passado abriam caminho nessas estruturas com técnicas como explosões, como fez o britânico Howard Vyse no século XIX.

SUSPEITA DESDE 2017

A pesquisa que resultou na descoberta do corredor oculto foi publicada na revista Nature Communications. Já havia suspeita sobre a existência do local desde 2017, quando foi detectado um misterioso "espaço vazio" dentro da estrutura da pirâmide.

A equipe por trás da pesquisa fez uso de uma tecnologia que consegue captar um tipo de radiação espacial, os múons. A muografia, como é chamada a técnica, consegue encontrar mudanças de densidade dentro de estruturas rochosas, sendo comumente utilizada no estudo de vulcões e geleiras. Criados pela colisão de raios cósmicos com moléculas de ar, os múons movimentam-se em alta velocidade e pouco interagem com a matéria ao seu redor. Com isso, penetram fundo em estruturas rochosas.

Os múons, no entanto, acabam por serem refletidos por átomos de minerais. Essas variações permitem detectar eventuais anomalias e analisar a densidade da estrutura.

REPRODUÇÃO

Escondido. Túnel na pirâmide tem 9 metros de comprimento e 2 de largura

EXPECTATIVAS DIVERSAS

Na época, três tipos diferentes de muografia foram usados na pesquisa na pirâmide. Se fosse totalmente sólida, sem "espaços vazios" em seu interior, menos radiação seria captada pelos detectores dos cientistas da Scan Pyramid. A análise dos dados coletados permitiu identificar o espaço no qual se encontra a estrutura anunciada nesta semana.

— Acredito que essa é uma descoberta muito importante, porque no lado norte desse corredor existe uma área que não tem calcário, está vazia — disse o arqueólogo e ex-ministro das Antiguidades Zahi Hawass ao canal de televisão CBS. — Realmente acho que há algo importante sob o corredor, pode ser a verdadeira câmara mortuária de Quéops.

Apesar das expectativas, os pesquisadores não sabem ainda qual era a função da estrutura, nem se algo será encontrado mais adentro da pirâmide. O chefe do Conselho Supremo das Antiguidades do Egito, Mostafa Waziri, mostrou-se mais cético que Hawass:

— Ainda não temos certeza do que está abaixo. Existem mais corredores? Haverá câmaras? Deve ter uma função, mas ainda não a conhecemos e não podemos prever — disse ao canal de TV.

O monumento, com 139 metros de altura e 230 metros de largura, fica no planalto de Gizé ao lado da Esfinge e das pirâmides de Quéfren e Miquerinos. A pirâmide de Quéops é a maior das três encontradas na área.

Amorim rebate críticas a atracagem de navios do Irã

Assessor especial da Presidência diz que país persa 'não é nosso inimigo', em reação a comentários negativos de EUA e Israel

ELIANE OLIVEIRA
elianeo@bsb.oglobo.com.br
BRASÍLIA

O assessor especial para assuntos internacionais da Presidência da República, Celso Amorim, disse ontem, ao GLOBO, ter estranhado a reação dos Estados Unidos e de Israel contra a presença de dois navios de guerra iranianos no Porto do Rio, desde o último domingo. Amorim afirmou que o Brasil, além de ser um país soberano, mantém boas relações com o Irã.

— O Irã não é nosso inimigo. Temos relações normais, boas com o Irã, e estamos agindo de acordo com o direito marítimo internacional. É uma decisão soberana nossa — disse o ex-chanceler.

'PERIGOSA E LAMENTÁVEL'

Os EUA fizeram um apelo para que o governo brasileiro não permitisse que os navios atracassem no porto. No mês passado, a embaixadora americana, Elizabeth Bagley, alertou que essas embarcações poderiam facilitar o comércio ilícito e o terrorismo, e ressaltou que nenhum país do hemisfério havia autorizado a ancoragem. Essa preocupação foi reforçada pelo Departamento de Estado dos EUA.

Já o governo israelense usou uma rede social para criticar a permissão. Na quinta-feira, o porta-voz da Chancelaria do país chamou de "perigosa e lamentável" a decisão da Marinha brasileira de autorizar a atracagem das embarcações.

— Não temos razões para pensar que os navios estejam participando de uma atividade ilegal e ilegítima. Mas cada um tem o direito de pensar o que quiser. É uma reação surpreendente — afirmou Amorim.

Para evitar problemas com os EUA, o governo brasileiro adiou a permissão para a atracagem dos navios dias antes do encontro entre os presidentes Joe Biden e Luiz Inácio Lula da Silva em Washington, no dia 10 de fevereiro. A ideia era evitar que a autorização soasse como uma provocação ao governo americano.

PARTIDA DEVE SER HOJE

Inicialmente, a permissão para os navios IRIS Makran e IRIS Dena seria válida para o período entre 23 e 30 de janeiro. No entanto, as embarcações só foram autorizadas a atracar no porto entre 26 de fevereiro e 3 de março. A expectativa é de que os navios deixem o país hoje.

Na semana passada, a Embaixada do Irã em Brasília divulgou uma nota, em uma rede social, dizendo que a presença dos navios era em comemoração aos 120 anos de relações diplomáticas com o Brasil.

"As visitas são trocadas entre as forças navais dos países amigos, a fim de cooperar para alcançar objetivos comuns, incluindo ajudar a garantir rotas de comércio marítimo e combater crimes no mar, assim como também uma troca de experiência para melhor conhecimento um do outro", diz um trecho da nota.

NA WEB
COVID-19
Alerta para aumento de casos graves
Boletim da Fiocruz mostra crescimento em SP e outros estados
PARA ACESSAR APONTE O CELULAR PARA O QR CODE

CATETERISMO NO CÉREBRO

Nova técnica que remove coágulos em um AVC pode salvar milhões de vidas

FREEPIK

Esperança. Estudos mostram que o procedimento quase triplica as chances de uma recuperação completa após um AVC

EVA HOLLAND
Do New York Times

Kris Walterson não se lembra exatamente como chegou ao banheiro, numa manhã de sexta-feira — apenas que assim que chegou lá, seus pés não o obedeceram mais. Foi parar no chão. Ele não estava em pânico, mas quando tentava se levantar, voltava a cair: batia com as costas na banheira, fazendo barulho. Ele não entendia por que suas pernas não funcionavam.

Quando sua mãe foi investigar o barulho, ele tentou dizer a ela que precisava de ajuda, mas não conseguia. Ela ligou para a emergência e, depois que ele foi colocado em uma ambulância em Calgary, no Canadá, um paramédico o avisou que logo ouviria as sirenes. O som é uma das últimas coisas que ele lembra daquela manhã.

Walterson, que tinha 60 anos, estava sofrendo um grave acidente vascular cerebral isquêmico — o tipo de AVC causado por um bloqueio, geralmente um coágulo de sangue, em um vaso sanguíneo do cérebro. A variedade isquêmica representa cerca de 85% de todos os acidentes vasculares cerebrais. O outro tipo, o derrame hemorrágico, é um agravamento isquêmico: enquanto um bloqueio impede o fluxo sanguíneo para partes do cérebro, privando-o de oxigênio, uma hemorragia significa que o sangue é liberado, fluindo quando e onde não deveria.

Em ambos os casos, muito ou pouco sangue, o resultado é a morte rápida das células cerebrais afetadas.

Quando Walterson chegou ao Foothills Medical Center, um grande hospital em Calgary, foi levado às pressas para o departamento de imagem, onde tomografias confirmaram a existência e a localização do coágulo. Ele recebeu um tratamento desenvolvido recentemente, estabelecido em parte pela equipe de neurologia de Foothills: a chamada trombectomia endovascular ou EVT.

Na sala de angiografia do hospital, um neurorradiologista, guiado por imagens de raios-X, perfurou a artéria femoral de Walterson na parte superior da coxa interna e enfiou um microcateter em seu corpo, em direção ao cérebro. O coágulo foi extraído de sua artéria cerebral média e retirado através da incisão em sua virilha. Assim, o fluxo sanguíneo foi restaurado e logo seus sintomas desapareceram.

Estudos recentes concluem que o EVT se mostrou muito eficaz especialmente para derrames em vasos de calibre grande, graves e que têm de ser tratados rapidamente, até 24 horas depois do ocorrido. O índice de sequelas com o tratamento é de 7%, três vezes inferior ao habitual.

Pouco mais de 24 horas depois, a memória de Walterson voltou. Ele tomou café da manhã e respondeu às perguntas dos médicos enquanto faziam suas rondas. Na tarde de domingo, ele conseguia andar pela enfermaria. Só na tarde de segunda-feira, enquanto se preparava para voltar para casa, ele perguntou à médica Kimia Ghavami, especialista em AVC, sobre o que tinha acontecido, pois não conseguia se lembrar.

— Quando te conheci você estava completamente paralisado do lado esquerdo — contou-lhe a médica.

Sem o EVT, Walterson provavelmente teria enfrentado um tratamento de semanas no hospital e vários meses de reabilitação — no melhor caso.

NO BRASIL

O AVC mata anualmente cerca de seis milhões e meio de pessoas em todo o mundo. É a segunda causa mais comum de morte. Além disso, é também uma das principais causas globais de incapacidade. AVCs menores e menos graves estão associados ao aparecimento de demência e muitas outras complicações.

Dados esses números, não é exagero chamar o EVT de uma das inovações médicas mais importantes da última década, com o potencial de salvar milhões de vidas. Nos EUA são feitos cerca de 60 mil EVTs por ano. Mas estima-se que o número total de americanos que poderiam se beneficiar com o procedimento é pelo menos o dobro.

A técnica já existe no Brasil e é feita por enquanto apenas nos grandes hospitais privados. Estima-se que sejam realizados cerca de 350 procedimentos por mês no país, segundo dados da Sociedade Brasileira de Radiologia Intervencionista e Cirurgia Endovascular (Sobrice).

Esses desafios não atingem apenas o Brasil. Para um especialista qualificado, a extração do coágulo em si não é algo extremamente difícil — mas levar o paciente à mesa a tempo é um processo altamente complexo, uma série de etapas que exigem camadas de treinamento e repensar os protocolos que movimentam as pessoas dentro do sistema médico. O novo "tratamento milagroso" é a parte fácil. Oferecê-lo para as pessoas que precisam, em todo o mundo? Será um milagre.

INÍCIO

Mayank Goyal, um neurorradiologista que trabalha no Foothills Medical Center e na Universidade de Calgary, pode se lembrar do momento em que o EVT começou a parecer uma solução real. A paciente era uma jovem mulher filipina que trabalhava muito no Canadá para enviar dinheiro para seus familiares no país natal.

— Foi um grande derrame. Ela provavelmente não teria respondido aos medicamentos disponíveis — afirma o médico.

Então ele tentou remover o coágulo usando um novo dispositivo que não havia experimentado antes. Em 12 minutos, conseguiu tirar o coágulo. Na manhã seguinte, a mulher estava tão bem que queria voltar ao trabalho.

Era 2009 e Goyal já vinha tentando trombectomias há cerca de meia década. Desde o início dos anos 2000, quando a primeira versão de um dispositivo de trombectomia foi aprovada pela Food and Drug Administration (FDA) dos EUA, Goyal e outros pioneiros na adoção da técnica testaram em pacientes que não tinham outra esperança.

A equipe da Foothills iniciou seu próprio ensaio clínico, que ficou conhecido como ESCAPE e envolveu diversos especialistas em 22 centros. O estudo foi tão bem-sucedido que foi interrompido precocemente — considerando as descobertas, não era mais ético continuar. Enquanto 29% dos pacientes do grupo de controle (que foram tratados, quando elegíveis, apenas com remédios) sobreviveram com uma recuperação parcial e conseguiram recuperar sua independência, 53% dos pacientes que receberam EVT viram os mesmos resultados positivos. E enquanto 19% dos pacientes de controle morreram, apenas 10,4% dos pacientes EVT morreram.

Outros estudos foram realizados e, em média, mostraram que o procedimento mais do que dobra as chances de pacientes com AVC retornarem a uma vida independente e quase triplica as chances de recuperação completa.

Cerca de 5 a 15 % dos pacientes com AVC são candidatos ao EVT. Mas os que o recebem tendem a estar entre os casos mais graves.

(Colaborou Evelin Azevedo)

RECEITA DE MÉDICO

Ludhmila Abrahão Hajjar
Intensivista e cardiologista; professora de cardiologia da FMUSP, chefe da cardiologia do ICESP, coordenadora da cardio-oncologia do InCor

O risco da doença da vaca louca

Um caso da doença da vaca louca diagnosticado no Pará na última semana suspendeu a exportação da carne brasileira para a China e deixou em alerta a população.

A encefalopatia espongiforme bovina, comumente conhecida como "doença da vaca louca", é uma doença degenerativa fatal e transmissível do sistema nervoso central (SNC) de bovinos, com período de incubação de em torno de cinco anos, diagnosticada pela primeira vez em 1986 na Europa. São doenças causadas por um agente chamado príon, uma proteína com potencial infeccioso. Os primeiros estudos mostraram que a via oral é a principal forma de transmissão do agente, por meio da ingestão de farinha de carne e ossos contendo carcaças de animais infectados. Os sinais clínicos mais característicos são as alterações comportamentais com agitação, agressividade e nervosismo, as alterações de marcha e a hipersensibilidade aos sons e toques. A outra forma da doença, denominada atípica, ocorre de forma espontânea no animal, como consequência de uma mutação da proteína. De forma geral, a forma atípica, ao contrário da forma clássica, muitas vezes é diagnosticada em bovinos aparentemente saudáveis encaminhados ao abate de rotina, ou em algumas situações, o animal apresenta apenas apatia, e é encontrado caído, sem movimentos. Aparentemente, o caso recém-diagnosticado no Brasil deve-se tratar da forma atípica, e espera-se que em breve volte-se à normalidade em relação ao comércio internacional dos produtos bovinos brasileiros.

O pico da epidemia da encefalopatia espongiforme ocorreu no Reino Unido disseminando-se pela Europa no ano de 1992, quando foram registrados 37.316 casos da doença. Em 1996, foi comprovada a transmissão da doença a humanos, causando a denominada variante da doença de Creutzfeldt-Jakob (vDCJ). Na época, houve um enorme impacto na pecuária em todo o mundo. Devido a grande perda econômica e por tratar-se de uma zoonose, as autoridades sanitárias implantaram medidas para proteger a saúde humana e animal, que incluíram a proibição da alimentação de ruminantes com alguns subprodutos de origem animal, a proibição do consumo de carne e subprodutos de animais doentes, a remoção do material de risco específico das carcaças de bovinos, vigilância epidemiológica e controle de subprodutos e importação de animais vivos.

Novas pesquisas têm sido realizadas para melhor compreensão das formas atípicas da doença e para termos testes diagnósticos mais rápidos

Devido a algumas características da doença, como o longo período de incubação, mais de duas décadas foram necessárias para que ela fosse finalmente controlada. Apesar da encefalopatia espongiforme estar controlada, novas formas, denominadas atípicas, estão sendo diagnosticadas no mundo, e o desafio atual é a melhor caracterização dessas formas atípicas, e avaliar seus possíveis impactos na saúde pública.

A Doença de Creutzfeldt-Jakob (DCJ), que é a forma humana da enfermidade, é uma doença neurodegenerativa, caracterizada por provocar uma desordem cerebral com perda de memória e tremores. É de rápida evolução e, de forma inevitável, leva à morte do paciente. A DCJ é um tipo de Encefalopatia Espongiforme Transmissível (EET) que acomete os humanos. As EET são chamadas assim por causa de sua alta transmissibilidade e suas características que provocam alterações tipo escavações ou esponjas no cérebro das pessoas. Ela acomete, principalmente, pessoas abaixo dos 30 anos. A vDCJ é a forma da doença associada ao consumo de carne e de subprodutos de bovinos contaminados. Entre 2005 e 2022, o Brasil teve em torno de 550 casos diagnosticados de vDCJ.

É importante reconhecermos a doença, seguirmos os rígidos protocolos de vigilância epidemiológica e sanitária do nosso país. É importante ressaltar que não é preciso ter medo do consumir carne bovina, lembrando-se, sempre, de se atentar à aquisição de produtos com selo de inspeção sanitária. Novas pesquisas têm sido realizadas para melhor compreensão das formas atípicas da doença e para que tenhamos disponíveis testes diagnósticos mais rápidos e de maior acurácia.

O quanto você precisa andar para 'queimar' a bebida alcoólica

Aplicativo contabilizou quantos passos você precisa dar para eliminar as calorias ganhas na ingestão de diversos drinques

PEXELS

Caminhada. Cerca de 10 mil passos diários são necessários para manter o corpo ativo, mas se você consome bebidas alcoólicas, esse número deve aumentar

Dez mil passos por dia é considerada a quantidade mínima para uma vida saudável. Entretanto, no que diz respeito a manter a silhueta, talvez seja necessário aumentar essa quantidade após comer uma refeição mais calórica ou decidir tomar um drinque. Mas, afinal, qual é a quantidade de passos para queimar cada bebida?

Pesquisadores do aplicativo WeWard —disponível na Europa e que remunera seus usuários conforme metas de exercícios alcançadas ou quilômetros percorridos — decidiram fazer essa conta. Um pint de cerveja (cerca de 665 ml), por exemplo, tem aproximadamente 200 calorias, o que exige uma caminhada de 43 minutos, segundo informações do tabloide britânico Daily Mail. Segundo eles, para quem quer tomar algo alcoólico sem ter que se esforçar muito depois, o ideal é optar por um uísque ou uma taça de 125 ml de champagne.

A primeira opção contém 60 calorias, o que corresponde a 1.680 passos ou uma caminhada de 12 minutos. Já a segunda, 90 calorias ou 2.520 passos, em cerca de 19 minutos de caminhada.

Confira abaixo a quantidade necessária de passos para queimar as calorias de diversos tipos de bebidas alcoólicas.

UM PINT (665 ML) DE CIDRA: são necessários 5.670 passos em uma caminhada de 51 minutos para queimar as 240 calorias da bebida.

UMA TAÇA (250 ML) DE VINHO: são necessários 5.575 passos em uma caminhada de 49 minutos para queimar as 225 calorias da bebida.

UM PINT (665 ML) DE CERVEJA LAGER: são necessários 5.385 passos em uma caminhada de 43 minutos para queimar as 200 calorias da bebida.

UM DRINQUE DE VODCA (25 ML) COM SUCO DE LARANJA (100 ML): são necessários 2.720 passos em uma caminhada de 22 minutos para queimar as 110 calorias da bebida.

GIM TÔNICA (25 ML DE GIM E 75 ML DE TÔNICA): são necessários 2.650 passos em uma caminhada de 21 minutos para queimar as 100 calorias da bebida.

UMA TAÇA DE CHAMPAGNE (125 ML): são necessários 2.520 passos em uma caminhada de 19 minutos para queimar as 90 calorias da bebida.

UM SHOT (50 ML) DE UÍSQUE: são necessários 1.680 passos em uma caminhada de 12 minutos para queimar as 60 calorias da bebida.

A equipe também ressalta que a água, que deve ser consumida em conjunto com bebidas alcoólicas para evitar os efeitos prejudiciais do álcool, tem zero caloria e, portanto, pode — e deve — ser consumida sem moderação. Por outro lado, bebidas com álcool devem ser ingeridas moderadamente. Isso corresponde a duas doses ao dia para homens e uma dose para mulheres. Cada dose corresponde a uma lata de 350 ml de cerveja, uma taça de 150 ml de vinho ou 45 ml de destilado, como vodca ou gim.

BENEFÍCIOS DA CAMINHADA

Um crescente número de estudos mostra que a caminhada traz benefícios físicos e emocionais. Estudos mostraram que caminhar pelo menos 30 minutos por dia é suficiente para se ter benefícios físicos e emocionais consideráveis.

Em uma meta-análise, publicada recentemente na revista Sports Medicine, pesquisadores concluíram que caminhar 15 minutos após uma refeição pode reduzir os níveis de açúcar no sangue, o que pode diminuir complicações como diabetes tipo 2. Outro estudo, publicado na revista NeuroImage, mostrou que algumas caminhadas rápidas por semana podem ser suficientes para retardar ou evitar o declínio da memória.

Embora caminhar tenha muitos benefícios para a saúde, com o passar do tempo, muitas pessoas podem achar a atividade monótona. Mas há maneiras de deixá-la mais interessante.

Tente encontrar novos caminhos ou olhar o percurso por onde você passa com mais curiosidade. Isso traz uma certa diversão para a sua mente. Suba em uma árvore, faça uma caminhada em dia de lua cheia sem lanterna, beba sua xícara de café da manhã em um novo local a cada dia ou procure um ambiente interessante perto de sua casa para caminhar.

Outra forma é aumentar a intensidade e a resistência da atividade. Uma alternativa é caminhar com uma mochila pesada nas costas.

Uma boa maneira de deixar sua caminhada diária mais interessante é praticar a atividade física ouvindo música. Estudos mostram que escutar aquilo que gosta durante o exercício — do mais leve ao mais intenso — reduziu a sensação de esforço e aumentou o desempenho físico.

Novas regras da laqueadura e vasectomia estão em vigor

Agora, não é mais necessário autorização do cônjugue para realizar um procedimento de esterilização voluntária

Entrou em vigor no Brasil a lei nº 14.443 —180 dias após a sanção, em setembro do ano passado — que altera as regras para realização de laqueadura e vasectomia no país, procedimentos de esterilização voluntária para indivíduos que não desejam mais ter filhos.

Uma das principais mudanças em relação à legislação anterior, de 1996, é que foi revogado o trecho que estabelecia que "na vigência de sociedade conjugal, a esterilização depende do consentimento expresso de ambos os cônjuges". Na prática, isso fazia com que mulheres e homens dependessem da autorização do parceiro ou parceira para realizar o procedimento — o que não é mais necessário.

Além disso, também foi alterado outro requisito para solicitar a cirurgia: a idade mínima. Antes, era preciso ter dois filhos vivos, de qualquer idade, ou ter pelo menos 25 anos para estar apto a passar pelo processo. Agora, aqueles a partir de 21 anos já podem realizar o procedimento, ainda que sem filhos.

Outro ponto modificado no ano passado é que, antes, a laqueadura era vedada durante o parto "exceto nos casos de comprovada necessidade". Agora, a prática é permitida, desde que a solicitação tenha sido feita no prazo necessário antes da cirurgia.

A nova lei também acrescentou um parágrafo em que estabelece que "a disponibilização de qualquer método e técnica de contracepção [como a laqueadura e a vasectomia] dar-se-á no prazo máximo de 30 (trinta) dias". Ou seja, foi instituído um prazo de 30 dias para a realização dos procedimentos.

NORMAS QUE CONTINUAM

Entre as regras que seguem inalteradas está a necessidade de a mulher ou o homem manifestarem a vontade de realizar a esterilização no prazo mínimo de 60 dias, "período no qual será propiciado à pessoa interessada acesso a serviço de regulação da fecundidade, inclusive aconselhamento por equipe multidisciplinar, com vistas a desencorajar a esterilização precoce".

A solicitação deve ser registrada em documento escrito e firmado, porém será desconsiderada em casos de "alterações na capacidade de discernimento por influência de álcool, drogas, estados emocionais alterados ou incapacidade mental temporária ou permanente".

A lei diz ainda que, caso a mulher não cumpra os requisitos mínimos listados acima para realizar a laqueadura, o procedimento de esterilização voluntária só poderá ser feito se houver "risco à vida ou à saúde da mulher ou do futuro concepto, testemunhado em relatório escrito e assinado por dois médicos".

A legislação estabelece ainda que "pessoas absolutamente incapazes" só poderão passar pela esterilização voluntária mediante autorização judicial.

NA WEB
CRIME BRUTAL
Grávida é morta a tiros em Campos
Médicos do Hospital Ferreira Machado fizeram o parto, mas o bebê não sobreviveu

PARA ACESSAR APONTE O CELULAR PARA O QR CODE

TESOUROS DESCOBERTOS

Pesquisadores acham mais relíquias no Real Gabinete Português de Leitura

JÉSSICA MARQUES
jessica.santos@oglobo.com.br

A arquitetura de estilo neomanuelino — que em Lisboa, capital de Portugal, enfeita estrelas do patrimônio histórico local como a Estação do Rossio — também se destaca na paisagem do Centro do Rio, representada pelo imponente Real Gabinete Português de Leitura. O prestígio do endereço carioca, no entanto, vai além dos limites da cidade e do tempo: a instituição fundada por imigrantes portugueses em 1837, e 50 anos depois instalada em sede própria na Rua Luís de Camões (antiga Rua da Lampadosa), foi incluída, no dia 30 de janeiro, em uma lista das dez bibliotecas mais bonitas do planeta.

O ranking montado pela Civitatis, empresa de distribuição on-line de visitas guiadas e excursões, inclui, entre outras, a Biblioteca Pública de Nova York, nos Estados Unidos, e a Trinity College, em Dublin, na Irlanda.

Em 2014, o Real Gabinete Português de Leitura já havia sido lembrado em seleção semelhante publicada pela revista "Time". Entre um reconhecimento e outro, a surpresa: em novembro passado, durante um trabalho de reorganização dos arquivos (o acervo atual reúne mais de 350 mil volumes), a equipe de pesquisadores local descobriu obras esquecidas, verdadeiros tesouros que, devidamente catalogados, vão engrossar a seção de preciosidades da biblioteca.

FOTOS DE FABIO ROSSI

Cenário único. No endereço que ocupa desde 1887, o Real Gabinete é uma das mais belas bibliotecas do planeta

As estrelas da coleção, que vem sendo reunida desde o século XIX, incluem tesouros como um exemplar de "Os lusíadas", do poeta Luís de Camões, de 1572. Entre os achados mais recentes identificados no arquivo estão uma carta escrita em 1872 pelo arquiteto Rafael da Silva e Barros, autor do projeto do prédio, uma gravura francesa que retrata o poeta Camões, nome maior da literatura portuguesa, uma assinatura do brasileiro Alberto Santos Dumont, o pai da aviação, e um conjunto de retratos de personagens do romance "Os Maias", obra mais conhecida de outra estrela da literatura portuguesa, Eça de Queiroz. A seguir, saiba mais sobre as "novidades" encontradas no Real Gabinete Português.

1

Gravuras de 'Os Maias' com o devido destaque

Clássico maior do autor de "A relíquia", "O Crime do Padre Amado" e "O primo Basílio", o romance de tintas trágicas "Os Maias", de Eça de Queiroz, foi lançado em 1888. Na reorganização do acervo realizada no fim do ano passado, pesquisadores do Real Gabinete Português de Leitura encontraram gravuras que retratam personagens e cenas da história de amor proibido entre os irmãos Carlos e Maria Eduarda.

A coleção de imagens, de autoria do arquiteto Wladimir Alves de Souza, foi concebida por ele em 1963, como parte das atividades do "Club do Eça", formado por admiradores do escritor português. As gravuras ainda serão alvo de mais estudos promovidos pelos pesquisadores da instituição, mas já ocupam lugar de destaque na "sala queiroziana", dedicada ao recorte do acervo do Real Gabinete Português de Leitura mais ligado à obra de Eça de Queiroz (1845-1900).

A propósito: este é um dos ambientes reservados do palacete na Rua Luís de Camões. O prédio abre para o público de segunda a sexta, das 10h às 17h, mas os visitantes têm circulação restrita ao grande salão nobre do térreo.

2

Uma carta do arquiteto do Real Gabinete

Em carta com data de julho de 1872, ano seguinte ao da aquisição do imóvel na Rua da Lampadosa (atual Luís de Camões) onde viria a ser construída a sede do Real Gabinete, o autor do projeto, o arquiteto português Rafael da Silva e Castro, fornece de próprio punho mais informações sobre o trabalho.

O documento centenário encontrado nos arquivos da biblioteca foi armazenado junto a outros tesouros da tradicional "sala dos diretores" (espaço também fechado ao público). A carta de Silva e Castro agora divide atenções com a "colher de pedreiro" usada por dom Pedro II no lançamento da pedra fundamental do edifício, em 1880, o manuscrito original do "Dicionário da língua Tupi", de Gonçalves Dias, e um exemplar da peça de teatro "Tu só tu, puro amor", encomendada pelo Real Gabinete a Machado de Assis e autografada pelo autor.

Também são destaques da "sala dos diretores" a capa, a espada e o chapéu usados pelo escritor João do Rio em sua posse na Academia Brasileira de Letras, e um raro volume de "História universal, sagrado e profano", de 1736, atingido por estilhaços durante um bombardeio na Revolta da Armada, em 1890.

3

A gravura francesa de Camões

Camilo Castelo Branco (1825-1890), renomado romancista e dramaturgo português, também é homenageado no Real Gabinete com um espaço exclusivo, a "sala camiliana".

O ambiente ainda guarda obras de Luís de Camões e do pintor José Malhoa. A aquisição mais recente desta seção do acervo histórico da centenária instituição é uma gravura de origem francesa, do século XIX, que retrata o autor de "Os lusíadas".

A obra, encontrada na mais recente reorganização dos arquivos, foi restaurada. A diretora cultural e do Centro de Estudos do Real Gabinete, Gilda Santos, observa que a imagem apresenta um brasão, no seu canto esquerdo, onde se vê a imagem de uma ave conhecida como "camão".

— Esse brasão é bem original. A história conta que a ave teria inspirado o nome do poeta. É um registro raro e muito curioso, deve ser mais estudado — afirma Gilda.

Do mais recente mergulho nos arquivos da casa também resultou o descobrimento de dois desenhos do pintor português Columbano Bordalo Pinheiro: os "achados" foram colocados ao lado de duas obras já conhecidas do mesmo artista.

4

Tributo à aviação e assinatura de Santos Dumont

Os aviadores portugueses Gago Coutinho e Sacadura Cabral, responsáveis pela primeira travessia aérea do Atlântico Sul, partiram de Lisboa em 30 de março de 1922 e, após algumas escalas, chegaram ao Rio de Janeiro no dia 17 de junho.

O feito da dupla de pilotos foi celebrado recentemente no Real Gabinete Português com peças do acervo ligadas ao tema. O memorial inclui partes do avião em que Sacadura Cabral estava quando morreu em um acidente aéreo, em 1924, e um documento com assinaturas de autoridades como o Papa Pio XI, Dom Manuel I (rei de Portugal), Afonso XIII da Espanha e o príncipe Alberto da Bélgica. Em meio a esses ilustres jamegões, foi encontrada recentemente a assinatura do brasileiro Santos Dumont, pai da aviação.

Outra peça rara é o retrato do então presidente Epitácio Pessoa, em traje de gala, ao lado dos pilotos Sacadura Cabral e Gago Coutinho, em pleno Palácio do Catete. A imagem, que enquadra de maneira informal um pássaro em uma gaiola e um cão, atraiu a curiosidade de Gilda Santos:

— O espantoso é que o fotógrafo não mandou tirar a gaiola e nem o cachorro. Não sei se foi para passar alguma mensagem — diz ela.

Na União de Maricá, samba com empurrão estatal

Escola idealizada por vice-presidente nacional do PT em 2015 e que estreará em 2024 na Sapucaí recebeu este ano subvenção de R$ 500 mil da prefeitura; agora, para desfilar no Sambódromo, procura um barracão no centro do Rio

RAFAEL GALDO
rafael.galdo@oglobo.com.br

FOTOS DE DIVULGAÇÃO

Ascensão. O desfile da União de Maricá, que, antes de completar dez anos, chegará à Sapucaí: etapas queimadas

A terra dos royalties do petróleo e da moeda própria, a mumbuca, agora quer mostrar que faz samba também — e com um importante empurrãozinho de autoridades públicas. A União de Maricá, ao se tornar esta semana uma das campeãs (primeira colocada do primeiro dia de desfile e vice-campeã geral) da Série Prata, a terceira divisão do carnaval carioca, garantiu seu passe para estrear, em 2024, na Marquês de Sapucaí, pela Série Ouro, o segundo grupo da folia do Rio.

E, ao pisar na Avenida, será a ascensão de uma escola que tem como artífice o deputado federal e vice-presidente nacional do PT, Washington Quaquá, ex-prefeito do município que dá nome à agremiação, da qual ele é presidente de honra. Tem mais: desde seu surgimento, ela está intrinsecamente ligada ao projeto petista instaurado há 15 anos na cidade do leste metropolitano do Rio.

Foi Quaquá que, em 2015, idealizou a vermelho, ouro, branco e azul. Era aniversário do município (26 de maio) e, numa sessão solene na Câmara dos Vereadores, o então prefeito anunciou a criação da União de Maricá. No ano anterior, a prefeitura havia patrocinado o enredo sobre a cantora Maysa na Acadêmicos do Grande Rio, sob os holofotes do Grupo Especial do Sambódromo. Mas o petista tinha planos mais ambiciosos: que a cidade tivesse uma escola para chamar de sua — isso depois de o próprio Quaquá, ainda em seu primeiro mandato, ter cortado a subvenção para o carnaval local, o que desarticulou as agremiações que desfilavam por lá.

— A ideia do prefeito era, primeiro, reestruturar as escolas antigas da cidade. Mas, devido a problemas como de documentação, não conseguiu. Então, fundou logo a União de Maricá — conta o carnavalesco Renato Figueiredo, que integra o projeto desde o início. — No começo, foram chamadas pessoas de fora, que já tinham ligação com o carnaval do Rio. Eu mesmo, que havia passado pela Beija-Flor e por outras agremiações, trouxe meu know-how para Maricá. Mas não demoramos a valorizar a prata da casa.

COMPRA DE CNPJ

Para pular etapas, a caçula do carnaval ocupou o lugar de outra escola, o Império da Praça Seca, num processo conhecido no meio do samba como "compra de CNPJ". Com isso, o début na folia carioca, em 2016, foi direto na antiga Série C — equivalente à Série Bronze atual, a quarta divisão dos desfiles —, sem precisar passar pelas divisões inferiores. O primeiro campeonato veio em 2018, o que a levou da Série C para a B (a Série Prata da atualidade). Para este ano, os R$ 500 mil recebidos de subvenção da prefeitura de Maricá foram uma vantagem a mais para a agremiação diante das concorrentes, que não contam com esse recurso extra. E, finalmente, o passaporte para a Sapucaí chegou.

— Toda comunidade precisa de símbolos que a unam e a façam ter sentidos de pertencimento. O samba agrega as comunidades e é fruto de uma cultura popular que está no coração e na alma do povo. Fundamos a escola com esse sentido. E também como elemento de propaganda da cidade no maior espetáculo da terra, que é o carnaval da Sapucaí no Rio de Janeiro — afirma Quaquá sobre a agremiação.

Depois do êxito na apuração da Série Prata, no último dia 28, o vice-presidente nacional do PT foi às redes comemorar.

"Quando em 2009, no meu primeiro carnaval como prefeito, eu disse que Maricá tinha que fundar uma escola de samba para desfilar na Sapucaí, me chamaram de maluco! (...) E agora o sonho está aí! Realizado! Mas é só o começo! Agora a Sapucaí é nossa!", publicou.

Ano que vem, a presença do petista na Avenida, no entanto, não deve se restringir à estreante no segundo grupo. Um dos mandachuvas do PT no Rio, ele tem até camarote no Sambódromo, onde este ano recebeu políticos e empresários para assistir aos desfiles, entre eles, a ministra da Cultura, Margareth Menezes, e o deputado federal Zeca Dirceu (PT). Já na Câmara dos Deputados, propôs no mês passado a criação de uma Frente Parlamentar em Defesa do Samba e da Valorização do Carnaval Brasileiro.

Em Maricá, o atual prefeito, Fabiano Horta (PT), mantém o apoio do município à escola. Não à toa, a ideia do enredo deste ano, "Eu sigo nordestino", foi apresentada a Quaquá antes de ser lançada. E, em novembro do ano passado, o projeto do desfile foi levado a Horta na prefeitura. Esta semana, logo que o acesso à Sapucaí foi garantido, o prefeito convocou a escola para se apresentar hoje pelas ruas do centro da cidade. Apesar da relação próxima, a prefeitura, no entanto, afirma que o apoio institucional à agremiação se baseia apenas na subvenção financeira.

> *"Toda comunidade precisa de símbolos que a unam e a façam ter sentidos de pertencimento. O samba agrega as comunidades e é fruto de uma cultura popular que está no coração e na alma do povo. Fundamos a escola com esse sentido"*
>
> **Quaquá,** vice-presidente nacional do PT, deputado federal e presidente de honra da União de Maricá

Eu sigo nordestino. Enredo deste ano, que garantiu vaga na Série Ouro, foi apresentado a Quaquá antes de ser lançado

UNIVERSIDADE DO CARNAVAL

Agora na Sapucaí, as dimensões da escola vão, inevitavelmente, mudar. E aí mora o desafio. O carnavalesco Renato Figueiredo conta que, hoje, já são muitos maricaenses em postos-chave, como o mestre de bateria Paulinho Esteves. Mas ainda há mão de obra que precisa ser importada, o que a agremiação pretende mudar. Renato ressalta que a quadra da agremiação — inaugurada no ano passado, perto do Centro, às margens da RJ-106 — vai receber uma série de oficinas para formar, por exemplo, casais de mestre-sala e porta-bandeira, costureiras e ferreiros. Em paralelo, ele comemora o projeto da prefeitura de, a médio prazo, criar uma universidade do carnaval em Maricá.

— Hoje, muitas escolas de samba se vendem como uma festa. Mas o slogan da União de Maricá é arte, cultura, cidadania e samba. A escola tem uma contrapartida social para a comunidade. Isso deve ser ressaltado — diz Figueiredo, acreditando que o apoio das autoridades à escola continuará. — A política local está empolgada. A cidade é referência em política social. Acredito que vai se esforçar para que a escola tenha estrutura para fazer um belo carnaval na Sapucaí.

Encorpar a vermelho, ouro, branco e azul é a meta a curto prazo, diz ele. Ano que vem, a escola desfilará em meio a grandes do carnaval, como Império Serrano, União da Ilha do Governador, Estácio de Sá e São Clemente. E, para se sustentar, precisará mostrar ao que veio.

— Estamos em busca de um barracão para a escola na região próxima ao Sambódromo. A estrutura dos nossos carros alegóricos, embora uma das maiores da Nova Intendente, precisará mudar para o tamanho do Sambódromo. Se nossas alas tinham de 35 a 40 pessoas, na Sapucaí elas terão no mínimo 70. Este ano, desfilamos com 700 componentes, levados para o desfile em 20 ônibus. Em 2024, serão entre 1.200 e 1.400. Toda uma nova logística precisa ser planejada. E já estamos trabalhando — afirma o carnavalesco.

ANCELMO GOIS

Com Ana Cláudia Guimarães e Nelson Lima Neto
oglobo.globo.com/ancelmo E-mail: coluna.ancelmo@oglobo.com.br Fotos: fotoancelmo@oglobo.com.br

APONTE O CELULAR PARA O QR CODE E ACESSE O BLOG DO COLUNISTA

DIVERSIDADE

Banco mais feminino

Aloizio Mercadante, presidente do BNDES, concluiu a reorganização da alta administração do banco. Enquanto no fim de 2022 três mulheres ocupavam o cargo de superintendente, esse número subiu para oito após a conclusão do processo.
Na cúpula do banco, hoje, são quatro diretoras e cinco diretores. Na administração passada, apenas uma mulher ocupava uma posição diretiva.

Por falar em BNDES...

Uma das preocupações de Mercadante nessa área da diversidade é ampliar a presença e a influência de negros no banco. Estuda-se que isso possa ser feito, por exemplo, pelo recrutamento de trainees e também no próximo concurso para funcionários (talvez por meio de cotas).

Fuzileiras navais

A Marinha, pela primeira vez, abriu vagas para as mulheres no tradicional Corpo de Fuzileiros Navais. Foram 96 vagas para um número de inscritas, acredite, superior a 7,2 mil candidatas.

Mulheres de Fibra

A Vivo, em pleno mês das mulheres, abriu 320 novas vagas para o sexo feminino. Dessas oportunidades, 50 serão destinadas ao programa Mulheres de Fibra, cujo objetivo é inseri-las em atividades tradicionalmente desempenhadas por homens.

ECONOMIA

Sextou com o CEO

O novo CEO das Americanas, Léo Coelho, tem procurado animar os quase 40 mil funcionários da empresa. Toda sexta-feira, ele faz uma carta e grava vídeos contando as novidades do grupo. Uma pesquisa do Ipespe revelou que 53% da população considera muito importante o cuidado com os funcionários.

No mais...

Alguém, por favor, avise ao ex-ministro Paulo Guedes que, numa consulta ao Sistema de Valores a Receber do BC, ele tem alguns trocados "esquecidos" em bancos e instituições financeiras.

MARCOS LOPES

A solidão segundo Bárbara Paz

Depois do sucesso internacional do documentário "Babenco, alguém tem que ouvir o coração e dizer: parou", sobre o marido Hector Babenco (1946-2016), a atriz, produtora e diretora Bárbara Paz prepara sua volta à direção com um longa-metragem sobre solidão em tempos atuais. O filme terá como protagonista o ator americano Willem Dafoe, o mesmo que interpretou o alter-ego de Babenco em "Meu amigo hindu" (2015).
"Em um mundo que parece ficar cada vez mais infértil, novas profissões surgem, como os profissionais do afeto, contratados para trazer calor humano às pessoas que vivem em extrema solidão. O meu filme fala sobre isso", diz a diretora. Aliás, Bárbara estreia, quinta agora, o instigante filme "A porta ao lado", dirigido por Júlia Rezende. O longa trata de relacionamentos, liberdade, traição. Sucesso!

Ana Cláudia Guimarães

Museu da Escravidão une ministras e Janja

A nova embaixadora dos EUA no Brasil, Elizabeth Frawley Bagley, vem ao Rio na sexta-feira dia 10. Ela vai visitar o Cais do Valongo, principal porta de chegada de escravizados ao país até meados do século XIX, cuja conservação recebeu do governo americano US$ 500 mil (cerca de R$ 2 milhões à época). Os americanos poderão participar deste projeto do Museu da Escravidão, na antiga Docas Dom Pedro II, construída em 1871 pelo engenheiro negro André Rebouças. É o tal projeto que mobiliza as ministras Anielle Franco (Igualdade Racial) e Margareth Menezes (Cultura), além de Aloizio Mercadante, do BNDES, e o prefeito Eduardo Paes.
Aliás, no próximo dia 9 haverá a primeira reunião dessa turma para discutir o tema, com a presença da primeira-dama Janja, que mês passado esteve no Museu Nacional de História e Cultura Afro-Americana, em Washington, já de olho no novo museu do Valongo.

MÁRCIA FOLETTO

'Gracias a la vida'

MÁRIO MOSCATELLI

A foto é do biólogo Mário Moscatelli. Este colhereiro, que estava sumido, surgiu com força no Complexo Lagunar de Jacarepaguá, resultado do trabalho de revitalização das lagoas da região, iniciado pela concessionária de saneamento Iguá. O plano de recuperação prevê também o plantio de mais de 40 mil mudas de mangue nativo.
Já na Lagoa Rodrigo de Freitas, outro projeto tocado por Moscatelli nos últimos 17 meses com apoio da concessionária Águas do Rio tem alcançado águas cada vez mais cristalinas. O resultado é uma explosão de biodiversidade. Diariamente nota-se a presença de frangos d'água, socós-dorminhocos, savacus-de-coroa, socozinhos, colhereiros, biguatingas e maguaris.

SOCIEDADE

Papel aceita tudo

Sabe a deputada bolsonarista Ana Caroline Campagnolo, que usou letras de Chico Buarque, Gil, Djavan, Augusto Boal (1931-2009) e Mario Lago (1911-2002) em um curso antifeminista na internet? Ao se defender no processo movido pelos artistas contra o uso das canções sem autorização, ela disse que eles "precisam encarar que, após o ápice de suas carreiras, se encontram em franco declínio". Parece asnice. E é.

Por falar em Gil...

O Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Bahia (IFBA) vai conceder o título de doutor *honoris causa* ao cantor, compositor e ex-ministro Gilberto Gil, dia 14 agora. Nosso artista, veja que chique, recebeu o mesmo título pelo americano Berklee College of Music.

ANA PAULA AMORIM

RIO

Gato na tuba

O setor de petróleo tem jorrado muitos lucros. Mas são do setor os três maiores devedores do Fisco do Estado do Rio. A lista da Procuradoria-Geral do Estado (PGE) é encabeçada pela Petrobras (R$ 11,3 bilhões). Em seguida aparecem a Refinaria Manguinhos, (R$ 6,1 bilhões) e a Arrows Petróleo (R$ 2,5 bilhões).

TELEVISÃO

'É Fantástico'

Às voltas de completar 50 anos, em agosto, o "Fantástico", da TV Globo, vai ganhar exposição comemorativa no Museu do Amanhã.

NO MAIS...

Tudo é marketing

No Crematório da Penitência, no Caju, estão fazendo sucesso as urnas com os símbolos dos times de futebol para depositar as cinzas dos mortos. A mais procurada é a do Fluminense. Em seguida estão Flamengo, Vasco e Botafogo.

REPRODUÇÃO

Um mestre das biografias na Academia Brasileira de Letras

Em sua posse, Ruy Castro exaltou 'cultura que circula por milhões de brasileiros'

BOLÍVAR TORRES E NELSON GOBBI
granderio@oglobo.com.br

O escritor e jornalista Ruy Castro tomou posse ontem na Academia Brasileira de Letras, sucedendo o acadêmico Sergio Paulo Rouanet, morto em julho de 2022, aos 88 anos.

Conhecido principalmente pelas biografias de personalidades como Mané Garrincha, Nelson Rodrigues e Carmen Miranda, Ruy ocupará a cadeira 13, que já foi de Francisco de Assis Barbosa — responsável por recuperar a obra de Lima Barreto e visto como um dos pais da biografia no país.

— Tudo é a palavra e a palavra é tudo — disse o novo imortal em seu discurso. — Às vezes ouvimos que "uma imagem vale por mil palavras." Mas, como desafiou Millôr Fernandes, tente dizer isso sem palavras. É um privilégio estar sendo aceito nesta instituição, cuja matéria-prima é a palavra — disse.

Nascido em Caratinga, Minas Gerais, em 1948, Ruy se define como "carioca nascido longe de casa". Ele iniciou a trajetória profissional como repórter, em 1967. E, a partir dos anos 90, migrou para os livros. No discurso, lembrou a diferença entre a escrita nas redações e a rotina de autor.

— A palavra, para o jornalista, não é a mesma que para os escritores. Para o jornalista, ela cabe num lenço molhado. Para os escritores, ela pode exigir o Oceano Atlântico. Mas, ao contrário dos escritores, que, se quiserem, podem se deixar levar pela palavra, o jornalista tem de subjugá-la e submetê-la aos torniquetes fundamentais de seu ofício: a objetividade, a clareza e a verdade. Foi essa prática, exercida diariamente em redações por mais de 20 anos, que levei para o outro veículo a que, de surpresa até para mim mesmo, me entreguei: o livro.

Ruy disse ainda que sua obra é constituída por personagens e produções populares que em muitos casos demoraram para encontrar o devido reconhecimento:

ALEXANDRE CASSIANO

Em casa. O escritor Ruy Castro está em seu lugar na ABL, disse Merval Pereira

— Como escritor, tenho falado de muitos homens e mulheres do século XX, todos mestres em seus ofícios. Mestres de uma cultura ainda não de todo estudada, porque praticada em veículos populares: livros baratos, peças escandalosas de teatro, programas de rádio cheios de ruídos, filmes que se perderam, discos fáceis de quebrar. Uma cultura talvez "alta" para ser considerada autenticamente "do povo" e, ao mesmo tempo, "baixa" para merecer ensaios profundos, com citações de pé de página. Mas foi uma cultura que circulou pelo coração de milhões de brasileiros. Ou pelo coração deste brasileiro.

Em seu discurso de recepção, Antonio Carlos Secchin destacou contribuições de Ruy em diferentes áreas:

— Como atributos desejáveis num biógrafo, Ruy enumera: concisão, clareza, verdade, e, se possível, charme e humor — disse o poeta.

O presidente da ABL, Merval Pereira, reiterou que a casa historicamente recebe jornalistas, como o próprio Machado de Assis, seu fundador, e completou:

— Mas Ruy entra também como biógrafo, romancista, ensaísta, cronista. Alguém que sempre colocou o Rio em seu patamar mais alto. Ele está em seu lugar.

Tempo

TEMPERATURA	> 40º	37º/40º	33º/36º	29º/32º	25º/28º	20º/24º	16º/19º	12º/15º	< 12º
PREVISÃO	Sol	Nublado parcialm.	Nublado	Pancadas de chuva	Nublado c/ chuvas	Chuvas e trovoadas	Geada		

SOL E LUA	Nasc. 5H49 Poente 18H19	Cheia 07/03	Ming. 14/03	Nova 21/03	Cresc. 03/03
MARÉ	Hora Altura	BAIXA 0h41m 0,5m	ALTA 5h51m 1,1m	BAIXA 13h03m 0,3m	ALTA 18h43m 1,1m

BRASIL
Sol e tempo firme entre o Rio de Janeiro e o interior da Bahia. Temporais na Região Sul, em São Paulo, em Mato Grosso do Sul e no norte do Nordeste. Calor e chuva isolada no restante do país.

RIO
O ar fica mais seco e o primeiro fim de semana de março começa ensolarado e quente em todo o Rio de Janeiro. Faz muito calor e só há previsão de chuva no Vale do Paraíba e na Costa Verde.

Previsão	ZONA SUL	ZONA NORTE	ZONA OESTE	SENSAÇÃO TÉRMICA/RIO	PROBABILIDADE DE CHUVA
HOJE	24°/36°	23°/38°	23°/38°	25°/43°	Baixa
AMANHÃ	24°/35°	23°/37°	23°/37°	24°/41°	Alta
SEGUNDA	24°/34°	23°/36°	23°/36°	24°/38°	Alta
TERÇA	23°/34°	22°/36°	23°/36°	23°/39°	Alta
QUARTA	23°/35°	22°/37°	22°/37°	24°/40°	Alta
QUINTA	23°/36°	23°/38°	22°/38°	25°/43°	Baixa
SEXTA	25°/38°	24°/40°	24°/40°	26°/46°	Baixa

Praias - Impróprias: Flamengo, Botafogo, Urca, Arpoador, Barra (Quebra-Mar e Pepê) e Pontal.

informações: Inea

Ondas - Ondas de meio metro. Ondulação de sudeste. Melhores locais: Grumari e Prainha.

informações: Ricosurf

Ventos - Vento de norte/nordeste, variando entre 8 e 25 km/h. Rajadas de até 50 km/h.

CLIMATEMPO

Mais quatro mulheres acusam radiologista de abuso sexual

Justiça mantém preso o médico que pediu a paciente para se estimular durante exame; ele é citado em outro inquérito de 2020

CAMILA ARAUJO, MARCOS NUNES, PAOLLA SERRA E SELMA SCHMIDT
granderio@oglobo.com.br

Depois que a influenciadora digital Cris Silva, de 26 anos, fez uma denúncia na 12ª DP (Copacabana) de abuso sexual contra o radiologista Martinho Gomes de Souza Neto e divulgou um vídeo sobre o que ela passou numa clínica em Copacabana, mais quatro mulheres procuraram a polícia para relatar casos envolvendo o médico em pelo menos outras duas unidades de saúde. A Polícia Civil abriu inquéritos para investigar todas as queixas, além de ter feito a prisão em flagrante de Martinho. E o acusado já tinha precedente: ele foi indiciado num sexto episódio, registrado em 2020.

ACUSADO NEGA

Chorando, Cris Silva fez ontem um novo vídeo, no qual diz estar emocionada e aliviada com a prisão do suspeito na última quarta-feira, por violação sexual mediante fraude, sem possibilidade de fiança. Ontem, a Justiça converteu o flagrante do médico em prisão preventiva, durante audiência na Central de Custódia, em Benfica, na Zona Norte do Rio. O suspeito nega a acusação que motivou o flagrante. Ele ainda não foi ouvido sobre as denúncias das quatro outras mulheres, tipificadas inicialmente por agentes da 12ª DP também como violação sexual mediante fraude.

As quatro novas ocorrências foram registradas anteontem e ontem. Mas a situação de Martinho pode piorar. A Polícia Civil confirmou que a Delegacia de Atendimento à Mulher, do Centro do Rio, concluiu a investigação, iniciada em 2020, com o indiciamento do médico por importunação sexual. Diante das denúncias, o Conselho Regional de Medicina do Rio abriu uma sindicância para apurar a conduta do radiologista.

INQUÉRITO DE 2020 COM MP

O inquérito de 2020 já foi encaminhado ao Ministério Público. Como em todos os outros cinco casos, o delito teria ocorrido durante um atendimento médico feito pelo especialista. Neste caso, o fato ocorreu em uma clínica localizada no Centro do Rio. O local é o mesmo onde outra vítima teria sofrido abuso, no dia 21 de janeiro de 2022. Ela prestou depoimento ontem e contou que a violência ocorreu durante um exame ginecológico.

Morando nos Estados Unidos, a influenciadora digital disse ter chegado ao Rio antes do carnaval para passar o fim das férias. Na quarta-feira, ela foi até uma clínica para fazer uma mamografia, após ter comprado um pacote de exames.

Cris contou ter sido convencida pelo suspeito a fazer também um exame ginecológico, que estava programado para ocorrer em outro dia. A vítima afirmou que, durante o procedimento, o médico teria identificado um cisto. E, para que ele conseguisse visualizá-lo, ela deveria se estimular sexualmente.

Ela conta que, quando a porta abriu, chegou a digitar no celular "acho que ele abusou de mim" e mostrou para uma recepcionista, que não teria esboçado reação. A vítima procurou uma delegacia e contou o que havia ocorrido.

Ontem, a influenciadora digital fez um apelo para outras mulheres tomarem coragem de denunciar abusos.

— Peço a você que foi abusada por ele, que venha. Você não vai precisar mostrar seu rosto. Venha na delegacia e dê seu depoimento para fazer a denúncia. Com a ajuda de todas, ele poderá continuar preso — disse.

REPRODUÇÃO

Investigado. O radiologista Martinho Gomes de Souza Neto, que foi preso

'VOCÊ NÃO ESTÁ EXCITADA?'

Segundo a influenciadora, o médico havia colocado uma cadeira na porta, que não tem trinco, para que ninguém entrasse na sala. Cris relata que o médico alegou que não estava encontrando o segundo do ovário dela, e chegou a alisar e apertar uma de suas pernas, pedindo para ela "relaxar".

— Como eu não me estimulei, ele começou a tocar minhas partes íntimas, enquanto inseria o aparelho e tirava, repetidas vezes. Em um momento, perguntou: "Você não está excitada?". Dizia que era porque eu estava no período fértil. Mas não era verdade, a minha menstruação está perto, eu acompanho pelo aplicativo de ciclo menstrual — relata a vítima.

Conforme a jovem, o radiologista intercalava as perguntas com falas médicas, mostrando na tela do computador imagens do ovário.

— Depois, ele tirou o aparelho e usou as mãos, e perguntou se eu estava gostando. Na hora, eu levantei e pedi para que ele parasse. Foi quando ele apertou meu braço e me impediu de levantar — conta Cris.

MARCOS NUNES

Crime. Cris Silva, que denunciou abuso durante um exame: suspeito foi preso por violação sexual mediante fraude

Saiba mais sobre os diferentes crimes sexuais

> Estupro de vulnerável. É o mais grave deles. É praticado contra menores de 14 anos, portadores de deficiência mental ou enfermidade ou contra vítimas que não podem resistir, por estarem sedadas ou embriagadas. A pena vai de oito a 15 anos de prisão. Se a conduta resultar em lesão corporal, a reclusão vai de dez a 20 anos; e, se ocorrer morte, varia de 12 a 30 anos.

> Estupro. Constranger alguém a ter relações sexuais ou a permitir que pratique ato libidinoso, mediante violência ou grave ameaça. A pena vai de seis a dez anos de reclusão.

> Violação sexual mediante fraude. O criminoso usa de expediente fraudulento para conseguir um contato sexual com a vítima que, em circunstâncias normais, não concordaria. É o caso, por exemplo, de uma pessoa que se diz religiosa e incorpora algum espírito, que diz que cura doenças por meio de contato sexual. Ou de alguém que usa de um subterfúgio durante um exame ou consulta para se satisfazer sexualmente. A pena varia de dois a seis anos de prisão.

> Importunação sexual. Qualquer forma de conseguir contato sexual com alguém contra a vontade da vítima, que não caracterize estupro nem violação mediante fraude. Os casos mais comuns são os toques, com finalidade libidinosa, feitos sem autorização da pessoa, como passar a mão em nádegas e coxas. Outro exemplo é de alguém que se masturba num ônibus. A pena vai de um a cinco anos de prisão.

> Assédio sexual. Constrangimento passado pela vítima no seu ambiente de trabalho ou ensino, em que teme sofrer represália nas suas atividades.

As informações são do delegado Bruno Gilaberte e do criminalista Alex Alves Gomes da Paz.

Pai do governador tem celular roubado em rua do Humaitá

CHICO OTAVIO
chico@oglobo.com.br

O pai do governador Cláudio Castro foi vítima de um assalto, na noite de quinta-feira, no Humaitá, na Zona Sul do Rio. Clerton Castro, de 74 anos, estava em frente a um restaurante na esquina das ruas Visconde de Caravelas com Capitão Salomão quando um homem, usando o colete de um serviço de entrega, passou numa bicicleta e levou o celular do idoso.

Clerton estava falando com um dos filhos, Caius, no momento do assalto. O criminoso não ameaçou a vítima nem mostrou uma arma: apenas pegou o aparelho e seguiu pedalando. Após o furto, Clerton disse não ter ligado para Cláudio Castro por medo da reação do governador.

Por meio de mensagem para o blog da colunista Andréia Sadi, da Globo News, o governador disse que qualquer pessoa pode passar por essa situação: "Todos estamos sujeitos", respondeu.

A área da 10ª DP (Botafogo), onde o pai do governador foi assaltado, teve uma explosão nos furtos de celular no ano passado. Foram 1.127 registros em 2022, aumento de 87% em relação a 2021 e maior número do crime para a região desde o início da série histórica, em 2003. Este ano, em janeiro, foram 109 ocorrências de furto de celular naquela área.

Correção Diferentemente do que foi publicado na edição de ontem, o evento Esquenta Web Summit aconteceu na sede de Eletrobras Furnas, no Centro, na última quinta-feira

Leitores

NA WEB ACERVO
Uma pioneira do rock no Brasil
Relembramos a carreira da cantora Celly Campello, que morreu há 20 anos

PARA ACESSAR APONTE O CELULAR PARA O QR CODE

MENSAGENS CARTAS@OGLOBO.COM.BR

As cartas, contendo telefone e endereço do autor, devem ser dirigidas à seção Leitores. O GLOBO, Rua Marquês de Pombal 25, CEP 20.230-240. Pelo fax, 2534-5535 ou pelo e-mail cartas@oglobo.com.br

Outras encarnações

Ao ler a coluna de Bernardo Mello Franco sobre as façanhas do ministro das comunicações, Juscelino Filho ("O galope de Juscelino", 3 de março), fico pensando se esse cidadão não foi um "equino" em outras encarnações, tal a semelhança dos atos que pratica com os coices daquele animal.

MARCELO CORREIA LIMA
RIO

Juscelino Kubitschek não foi um presidente de unanimidade. Muitos foram críticos severos de suas atitudes. Aulas de violão e filhas debutando em Versalhes etc., como o bom humor de Juca Chaves bem o descreveu, foram partes das críticas contumazes ao presidente bossa-nova. Ah, e peitou a construção de Brasília! Alguns ainda o acusavam de extorquir a nação para realizar seu vaidoso sonho de olhar o futuro "deste Planalto Central" e ainda enriquecer! Não me lembro de terem sido provadas acusações de proveito próprio. Conseguiu, isso sim, ter seu nome eternamente ligado a Brasília. Para o bem ou para o mal. Tenha sido ele o que tenha sido, medíocre não foi. Por isso, não acho que seja justo compará-lo à mediocridade do xará na coluna de Bernardo Mello Franco e na manchete da primeira página do GLOBO. Certamente o colunista o fez com bom humor e nem mencionou o ex-presidente em suas citações. Não é o xará baixo clero nem próximo do carisma do velho Juscа. Este, ao menos, teve o bom gosto de escolher por que poderia ser criticado. Almoçar com tenista campeão não é o mesmo que desviar estrada em proveito próprio. Nem construir a capital do país sob críticas é o mesmo que ser indiciado por receptar mercadoria roubada.

MARIA INÊS ESCOSTEGUY CARNEIRO
RIO

Desmemoriado

Se não fosse trágico, seria hilário: o ministro das Comunicações se "esqueceu" de comunicar ao governo que sua ida a São Paulo em avião da FAB era para assistir a leilões de cavalos. Agora, pego "no esquecimento", pretende devolver as diárias recebidas indevidamente. Mas, quanto ao uso do avião da FAB, ele continua "esquecido". Assim, vamos ajudá-lo a se lembrar enquanto ainda é ministro.

FERNANDO ANIELLO IACCARINO
RIO

Prenúncio do futuro

O juiz Bretas, da Lava-Jato, foi afastado e responde a processo disciplinar que poderá tornar isso definitivo. Já se noticia que as defesas dos condenados por ele vão buscar anulação das condenações. Considerando-se que até decisões transitadas em julgado podem ser revistas — entendimento do STF — já temos o prenúncio do futuro. Mas cabe uma indagação: joias e dinheiro devolvidos pelos condenados lhes serão também devolvidos? Lembro o caso do traficante preso com 30kg de drogas que teve o flagrante anulado, e o juiz que votou contra indagou aos pares: o que fazer com as drogas? Aguardo respostas

PAULO MELO
RIO

Com bom advogado, lentidão da Justiça, firulas jurídicas e um sem-fim de recursos, Robinho sabe que pode dormir o sono dos justos.

ORLANDO A. G. JUNIOR
RIO

Inocência

Como se acha inocentado dos crimes cometidos, injustiçado em processos que tiveram suas decisões tomadas por juiz parcial, Lula, agora, atura os desvios de conduta, a corrupção, enfim, os crimes cometidos por ministros de sua terceira gestão como presidente do Brasil, com a singela frase "têm o direito de provar sua inocência" (e os mantém nos seus cargos).

ALEXANDRE JOSÉ DE N. VIANNA
SÃO JOSÉ, SC

A ficha caiu

A manchete da primeira página "Prates quer abrasileirar preços na Petrobras" e a página 13 do GLOBO lavaram a minha alma. Finalmente funcionários públicos descobrem que sua ação deve sempre visar ao interesse coletivo e público e não o do tal ente misterioso que vende na alta e compra na baixa. Finalmente caiu a ficha de quem tem a faca e o queijo (maioria acionária de empresa de capital aberto) e descobriu-se que o Estado é o verdadeiro dono da empresa cujos produtos influem diretamente no poder aquisitivo e na qualidade de vida dos milhões de brasileiros que não podem fazer a Bolsa cair ou subir, vendendo ou comprando papéis. Duzentos e catorze milhões de pessoas agradecem a membros de um governo a coragem de dizer que o "rei está nu".

VICTOR KOIFMAN
RIO

Nossa essência

Ruth de Aquino afirma em "Isso não é um corpo" (3 de março) que o noticiário do Brasil, recheado de tragédias, estupros, homicídios, crueldades familiares, desprezo por pobres e fofocas picantes, desconecta-nos da nossa essência. Será? Qual é a nossa verdadeira essência? Segundo Jean-Jacques Rousseau, a natureza faz o homem bom e feliz, a sociedade o deprava e o faz miserável. Talvez o filósofo tenha razão. O que vimos ao longo do século XX e neste início do XXI diz muito sobre a nossa essência e me parece que ela não é essencialmente boa. Nestes tempos sombrios em que vivemos, solidariedade, empatia, honestidade e confiança são exceções, não a regra. Uma lástima.

PEDRO HENRIQUE M. FONSECA
RIO

Guerras fluminenses

Interessante os justos apelos pela paz internacional e pelo fim das vergonhosas mortes a troco de nada que vêm acontecendo pelo mundo. Mas temos também as nossas guerras que por aqui acontecem e não dão descanso a quem mora nas zonas tomadas e que transmitem muito medo para o resto do estado.
Estou falando da guerra entre traficantes e milicianos que se espalha pelo Estado do Rio, com demonstração de grande poderio de armamento. Já sabemos que as polícias locais não dão conta e nem têm o apoio que deveriam ter. Mas não vemos as autoridades estaduais empenhadas em resolver esse problema crucial e urgente. Esperando que não sobre sequer um bairro livre desse domínio? Até quando?

HENRIETTE GRANJA
RIO

Airbags num DKW

Um edifício desabou no Centro da cidade do Rio porque derrubaram paredes que faziam parte da sustentação do prédio, método de construção antigo, e então criaram uma lei tornando obrigatória uma autovistoria predial, que não chegou a ser feita por vinte por cento dos prédios. A lei está sendo enterrada aos poucos. Morreram duas pessoas que tomavam banho, sufocadas por gás, devido a o proprietário da cobertura ter tapado a saída da ventilação dos banheiros, e aí criaram uma outra vistoria, agora a de gás. Esta com a singularidade de fazer exigências que poderão ocasionar custos elevados aos proprietários de unidades em prédios antigos, ou seja, mais de noventa por cento dos prédios do estado, pois as instalações do tempo em que eles foram construídos não se adequam às novas exigências. É como se exigir a colocação de um airbag num carro dos anos 1950. Quantos proprietários farão essa vistoria? Acho que dois por cento será muito. Além disso, o proprietário fica à mercê da interpretação dos supostos inspetores, sem ao menos ter uma lista dos itens a serem verificados (dizem ser mais de 40). E nós pagamos.

PAULO PITTA
RIO

Realidade paralela

Estranhei muito o que foi publicado na página do leitor nesta sexta-feira (3 de março) sob o título "Fim da picada". Tenho 89 anos, fui me vacinar no dia 28 de fevereiro, sozinha, de táxi, no endereço citado pelo leitor, na Avenida Ayrton Senna, ao lado do Atacadão, na Barra da Tijuca. O local, antes sede de uma operadora de telefonia, é novo, moderno, e o atendimento é atencioso, os idosos para a vacinação ficaram sentados, no sistema senta/levanta, mas com espera de dez a 15 minutos. Vi muitas pessoas em cadeiras de rodas. Ali, no local da vacinação, não vi escadarias. O prédio é cercado com área de jardim, com vegetação e bancos.

JUDITH LOBO
RIO

Tirolesas

Sou do tempo em que tirolesa era fantasia de carnaval. Agora teremos uma no Pão de Açúcar, na qual o usuário poderá despencar lá de cima, com uma velocidade de até 100km/h e, em 50 segundos, chegar ao Morro da Urca. Para quem gosta de emoções fortes, vai ser uma delícia, eu prefiro a fantasia, até porque não preciso usar fraldas.

ROBERTO SOLANO
RIO

Ufa, mãe poupada

O que leva esses ex-árbitros, comentaristas de arbitragem, particularmente Paulo César de Oliveira, a absolver os atuais árbitros das barbaridaes que cometem em campo, vide a partida entre Sergipe e Botafogo pela Copa do Brasil, em que o clube nordestino foi garfado vergonhosamente? Ainda assim, o referido comentarista aprovou o roubo perpetrado pelo homem do apito, ao contrário de todos os jornalistas do Sportv que debatiam os lances da partida.

ALFREDO JORGE AMIN DA SILVA
RIO

HÁ 50 ANOS

Stewart dá show em Kyalami, com Emerson em 3º
4/3/1973

África importa alisador de cabelo
Página 14

O GLOBO

Governo do Sudão exige a rendição dos guerrilheiros

PALESTINOS AMEAÇAM DINAMITAR EMBAIXADA

4 páginas destacáveis para ver as escolas na Avenida

Termina a aventura de Luís Fernando

3 pontos separam Emerson-Stewart

Canadá quer 100 milhões de minhocas

As tias baianas contam sua vida

Emerson foi o terceiro no Grande Prêmio da África do Sul realizado ontem em Kyalame, mas ainda mantém a liderança do Campeonato Mundial de Pilotos com 22 pontos. Jackie Stewart, que foi o vencedor da prova com uma exibição primorosa, persegue-o de perto, com 19 pontos. Stewart diz que essa vitória é uma resposta a quem o considerava acabado. Houve um choque dos carros de Ickx, Hailwood e Regazzoni, que teve de ser internado no hospital com queimaduras graves. A próxima corrida será na Espanha, já com os novos carros.

LOTERIAS

LOTOMANIA (concurso 2.437): 6 . 11 . 14 . 15 . 23 . 25 . 27 . 28 . 33 . 38 . 41 . 42 . 45 . 49 . 50 . 51 . 52 . 63 . 69 . 96 . **QUINA** (concurso 6.090): 7 . 29 . 41 . 61 . 69 . **LOTOFÁCIL** (concurso 2.753): 2 . 5 . 7 . 8 . 11 . 12 . 14 . 16 .17 . 18 . 20 . 21 . 22 . 24 . 25
O leitor deve checar os resultados também em agências oficiais e no site da CEF porque, com os horários de fechamento do jornal, os números aqui publicados, divulgados sempre no fim da noite pela CEF, podem eventualmente estar defasados.

Esportes

NA WEB

PANORAMA ESPORTIVO
O que pretende a MP das apostas
Ministério da Fazenda quer publicar medida para regulamentar empresas bets

PARA ACESSAR APONTE O CELULAR PARA O QR CODE

GUSTAVO POLI

esporteglb@oglobo.com.br

Elogio da várzea

O Campeonato Carioca nos cerca. Está dentro de cada um de nós. Está em Brasília, em Sergipe, por toda parte. O torcedor que faz *selfie* ao invadir o campo não é diferente do político que sai da cadeia para a avenida. O presidente que agride o juiz vandaliza seu planalto particular. O sujeito vocifera hoje, passa pano amanhã e observa o mesmo filme mil vezes.

A várzea nos diverte. Ela é nossa fonte de desespero e entretenimento — nosso Rio de Janeiro profundo, nosso belo e caótico purgatório. A luz não funciona, o VAR pifa, a ambulância enguiça e é empurrada por jogadores. Aqui a ficção sempre perde. Que comédia conseguiria competir com o Caricoão? Já tivemos treinador abaixando as calças, time comemorando com troféu falso e juiz que se vangloriava de ser 171.

A várzea nos educa. No país da impunidade, a indignação é sempre seletiva. O torcedor do Botafogo cospe marimbondos (por penal não marcado) no sábado e justifica os acréscimos na quinta-feira. O atleta faz um caminhão de cera e se revolta quando o gol sai no tempo extra. O cartola bate no juiz, mas acha que o desaparecimento de bolas faz parte do jogo.

Examinemos especialmente a ira santa de Ernan Sena, o presidente do Sergipe. O time dele jogou muito mais que o Botafogo, merecia a vitória e tomou um gol aos 54m40s — quando o juiz tinha indicado oito e depois nove minutos de acréscimos. O dirigente viu a cota milionária virar fumaça depois do terceiro escanteio consecutivo. A frustração é compreensível. Mas nada justifica o que vimos a seguir.

Ernan não apenas agrediu o árbitro Bráulio Machado de forma covarde, como foi atrás do bandeirinha, levou uma bandeirada, perdeu os óculos, sangrou. Em desespero, ajoelhou e socou o gramado. Deu pena. Lembrou o povaréu invadindo o congresso para assumir um poder imaginário — e depois indo em cana.

> ***A Copa do Brasil e o Cariocão vão continuar — e terão finais em estádios lotados. Aí já teremos esquecido da baderna***

Não bastasse essa dose cavalar de várzea, tivemos mais. O governo de Sergipe divulgou nota oficial reclamando da arbitragem! Não é piada. E a nota ignorou solenemente a violência no gramado — que teve até criança de colo chorando ao lado de cartola ensandecido. Poder executivo metendo bedelho em assunto esportivo para jogar para a galera? Soa familiar?

Esse é o país em que o sujeito troca favor com empreiteiro e se considera injustiçado quando preso; que fulano confessa esquema bilionário de desvio de grana e é solto; que beltrano jura não ter conta na Suíça mas bota o nome da mãe como senha; que sicrano divide dinheiro público com funcionários fantasma e diz combater a corrupção... esse é nosso Cariocão maior, nosso Cariocão eterno de uma noite com lembranças — e que lembranças.

O filósofo Gilson Ricardo, recém-falecido, dizia: só não gosta da boca-livre quem está fora dela. É triste, mas será mentira?

É tentador apontar o dedo e dizer: "que vergonha". Mas o futebol é a cara do Brasil. Fosse vivo, Manuel Bandeira talvez mudasse seus versos: uns tomam éter, outros cloroquina, eu já tomei dinheiro, hoje tomo alegria. A Copa do Brasil e o Cariocão vão continuar — e terão finais em estádios lotados. Aí já teremos esquecido da baderna. Guardaremos a várzea íntima, fingindo que ela é sempre dos outros, até que precisemos convocar nossa indignação de bolso mais uma vez.

Hamilton é inspiração de Martinelli para seguir em alta

Fã de kart e do piloto da Mercedes, volante vive melhor momento da carreira e será titular do Flu hoje diante do Bangu

MARCELLO NEVES
marcello.neves@oglobo.com.br

Fã de Fórmula 1, Martinelli decidiu experimentar um novo esporte: o automobilismo. Perto do CT Carlos Castilho, começou a andar de kart e adotou como novo *hobbie*. Ele diz que tem desafiado os jogadores do Fluminense e, em suas palavras, segue "procurando um adversário", sem sucesso. Essa é uma das várias versões do volante de 21 anos, que enfrenta hoje o Bangu, às 16h, em Brasília. Se adaptar, dentro e fora de campo, é uma de suas principais características.

— Passei a andar em um shopping e agora posso dizer que sou bom no kart. Vou umas cinco vezes a cada duas semanas. Quando tenho tempo à noite, estou lá. Não estou achando mais adversários no Fluminense. Já levei o Pedro Rangel, o Gustavo (Apis), o Alexandre (Jesus). Mas ninguém ganha de mim — se diverte.

MAILSON SANTANA/FLUMINENSE/11-11-2022

Adaptação. Martinelli admite que teve dificuldades no início no profissional

Bangu
Santillo; Carlos Eduardo, Patrick, Adryan e Gabriel Feliciano; Adsson, Renatinho, Edinho e Samuel; Luis Felipe e Marcos Calazans.

Fluminense
Fábio; Samuel Xavier, Nino, David Braz e Alexsander; André, Martinelli, Ganso e Arias; Keno e Cano.

Local: Mané Garrincha (Brasília). **Horário:** 16h. **Árbitro:** André Rodrigo Rocha. **Transmissão:** Band, Bandsports e Rádio Globo.

Martinelli vê o kart como um complemento de rotina, mas tem em seu ídolo na Fórmula 1 uma inspiração para o futebol. O volante não esconde a admiração pelo britânico Lewis Hamilton e cita pensamentos do heptacampeão mundial que o ajudam dentro de campo.

— Ele é um cara que já ganhou tudo e tem a ambição de ganhar mais. É um estímulo para o esporte e essa ambição é algo que me inspira. Não importa quantos títulos ele tem, ele sempre quer mais.

O volante acredita que está vivendo seu melhor momento no Fluminense devido a dois fatores: a melhor adaptação no elenco profissional e o técnico Fernando Diniz, que o ajudou a "entender melhor o jogo". Ele admite que teve dificuldades no início da passagem pelo profissional:

— Foi uma mudança que não é fácil. Demorei, sim, um pouco para me adaptar a essa ambiente. Acho que o mais complicado foi a questão da torcida. A nossa sempre está presente, então entramos para ganhar. Mas quando estamos atrás, vem pressão e deixava a gente mais ansioso.

PIRANI RELACIONADO

Martinelli elogiou o volante André, convocado ontem para a seleção brasileira. Os dois são companheiros desde as categorias de base.

— Somos muito parceiros, dentro e fora de campo. Conversamos muito no aquecimento antes do jogo, nos treinos. É um cara que tenho total confiança. Facilita muito esse entrosamento.

O time terá uma novidade hoje: Gabriel Pirani, contratado junto ao Santos, viajou com a equipe.

Empate em Sergipe acende sinais de alerta no Botafogo

Queda geral de rendimento do time preocupa para a temporada; reunião que votaria recuperação extrajudicial é cancelada

BRENO ANGRISANI
breno.santos@oglobo.com.br

A classificação dramática na Copa do Brasil, conseguida com um gol aos 54 minutos do segundo tempo no empate com o Sergipe, em Aracaju, ligou alguns sinais de alerta para o Botafogo e os planos da SAF para o decorrer do ano.

O primeiro, e principal, destes alertas é a queda de rendimento geral da equipe. O fim da última temporada — em especial a vitória por 3 a 0 sobre o Santos — deu esperanças ao torcedor que o desempenho do time melhoraria. De fato, o começo deste ano foi, até certo ponto, animador.

No entanto, o Botafogo demonstrou uma queda de rendimento geral nas últimas partidas. Salvo o goleiro Lucas Perri e o volante Tchê Tchê, os demais jogadores do elenco viveram altos e baixos nos jogos contra Vasco, Flamengo e Sergipe, quando o time não conseguiu ditar o ritmo das partidas.

Os buracos no elenco também preocupam para a continuação da temporada. O técnico Luís Castro sempre deixou claro que queria a chegada de reforços pontuais para qualificar o time. Alguns até chegaram, como o volante Marlon Freitas e o zagueiro Segovia, mas a equipe perdeu peças importantes e até agora não houve reposição. A grave lesão de Patrick de Paula e a suspensão de Tiquinho Soares também foram significativos para essa deficiência no plantel alvinegro. O atacante, principalmente, por não ter uma peça de reposição à altura, já que o jovem Matheus Nascimento ainda não conseguiu ter as boas atuações da base no profissional.

VITOR SILVA/BOTAFOGO

Nascimento. Não foi bem em Aracaju

Alguns reforços ainda seguem sem engrenar. Gustavo Sauer, Marlon Freitas e Luis Henrique não conseguiram ter sequência no time titular e suas atuações no alvinegro oscilam bastante. Patrick de Paula parecia, enfim, engatar uma boa série de partidas com a camisa do Botafogo, mas a lesão sofrida no clássico contra o Flamengo foi um banho de água fria para o atleta.

Ontem, o presidente do Conselho Deliberativo, Mauro Sodré, publicou um edital cancelando a reunião da próxima segunda-feira, que votaria a possibilidade de o Botafogo realizar uma recuperação extrajudicial.

De acordo com o edital, "o adiamento da reunião extraordinária visa a assegurar a adequada compreensão da matéria objeto de deliberação". Uma nova data não foi marcada.

CAMPEONATO CARIOCA

CLASSIFICAÇÃO **P**: Pontos ganhos. **J**: Jogos. **V**: Vitórias. **E**: Empates. **D**: Derrotas. **GP**: Gols pró. **GC**: Gols contra

	EQUIPE	P	J	V	E	D	GP	GC
1	Flamengo	23	9	7	2	0	18	3
2	Fluminense	19	9	6	1	2	13	3
3	Vasco	17	9	5	2	2	17	6
4	Volta Redonda	16	9	5	1	3	18	12
5	Botafogo	16	9	5	1	3	11	5
6	Audax	13	10	3	4	3	12	13
7	Bangu	12	9	3	3	3	6	10
8	Portuguesa	10	10	2	4	4	8	14
9	Nova Iguaçu	10	9	2	4	3	4	10
10	Madureira	9	9	2	3	4	5	8
11	Resende	4	9	1	1	7	3	18
12	Boavista	2	9	0	2	7	7	20

10ª RODADA

ONTEM		Portuguesa	1 x 1	Audax
HOJE	15h30	Madureira	x	Volta Redonda
	16h	Bangu	x	Fluminense
	19h30	Boavista	x	Nova Iguaçu
AMANHÃ	16h	Resende	x	Botafogo
	18h10	Flamengo	x	Vasco

11ª RODADA

8 OU 12/03	Nova Iguaçu	x	Madureira
	Resende	x	Audax
	Boavista	x	Volta Redonda
	Botafogo	x	Portuguesa
	Vasco	x	Bangu
	Flamengo	x	Fluminense

Regulamento: Os 12 clubes se enfrentam em turno único, a Taça Guanabara. Os 4 primeiros avançam às semifinais do Estadual, disputadas em dois jogos. Os vencedores decidem o campeonato, também em ida e volta. Os clubes que ficarem de 5º a 8º disputam um mata-mata com semifinal e final, valendo a Taça Rio.

Primeira convocação retrata diretrizes da CBF

Lista do interino Ramon Menezes prioriza jovens e atletas que atuam no Brasil e deixa fora jogadores que estiveram no Catar mas pouco entraram em campo; com lesão no tornozelo direito, Neymar não é chamado

DIOGO DANTAS
diogo.dantas@extra.inf.br

A primeira convocação da seleção brasileira depois da Copa do Mundo do Catar foi um resumo do que a CBF e o presidente Ednaldo Rodrigues gostariam de passar para o torcedor no novo ciclo que se inicia. Com Ramon Menezes no comando interino para o amistoso contra Marrocos, no dia 25, em Tânger, e sem a perspectiva de um treinador que assuma em definitivo pelo menos até o meio do ano — Carlo Ancelotti, do Real Madrid, é o alvo —, a lista de 23 convocados trouxe surpresas que passam pela tentativa da CBF de gerar maior conexão com o povo.

— Não envolve só a competência, tem a ver com o envolvimento com o país, as diretrizes da entidade. Ter um olhar com muito critério para as bases. Respeitamos os (jogadores) experientes, mas tem muita gente nova querendo oportunidade para ser o futuro do futebol brasileiro — afirmou Ednaldo Rodrigues.

Não à toa há nove estreantes e oito atletas que atuam em clubes do Brasil, a maioria jovens — média de 24 anos. Na tentativa de equilibrar a lista para uma transição e de olho no adversário em campo, Ramon se cercou de jogadores com os quais trabalhou no Sul-Americano sub-20 e manteve uma base titular que foi ao Catar, deixando fora jogadores do Brasil e do exterior que tiveram poucas oportunidades com Tite no fim do último ciclo. Outros, como Raphael Veiga e Rony, do Palmeiras, apareceram após serem ignorados, especialmente o meia.

Do Rio, os novatos Andrey Santos, do Vasco, André, do Fluminense, e João Gomes, vendido pelo Flamengo ao Wolverhampton fizeram uma espécie de contrapeso. Pedro e Gabigol, presentes no último ciclo, não foram chamados. Os menos conhecidos da lista são Mycael, goleiro do Athletico, Arthur, lateral do América-MG, e Robert Renan, zagueiro ex-Corinthians, hoje no Zenit-RUS. Os três, ao lado do atacante Vitor Roque, outro do Furacão, foram campeões com Ramon do Sul-Americano sub-20. No mais, 11 jogadores que estiveram no Catar — 10 de fora do Brasil e o goleiro Weverton, do Palmeiras.

Ramon entendeu que era o momento de dar oportunidade aos jovens na disputa com outros jogadores que estão nos planos, mas não vinham sendo titulares quando convocados, casos de Pedro e Everton Ribeiro (Flamengo), o volante Fred (Manchester United), o zagueiro Bremer, os volantes Fabinho e Bruno Guimarães e o atacante Gabriel Martinelli. Neymar ficou fora por estar se recuperando de uma lesão no tornozelo direito, assim como Thiago Silva. Outros titulares no Catar ficaram fora, como o goleiro Alisson, o lateral-direito Danilo, o lateral-esquerdo Alex Sandro e o atacante Raphinha. Vini Jr, Richarlison, Rodrygo e Antony foram os representantes do ataque da equipe que jogou a Copa.

— Os jovens do sub-20 eu conheço bem. Poderia ter mais jogadores com idade olímpica, estamos deixando fora o Martinelli. Mas acredito que fizemos a melhor escolha — afirmou Ramon.

APOSTA NO PREPARO DE RONY

A convocação de Rony, uma das surpresas, teve uma razão específica para deixar Martinelli fora. A ideia é aproveitar a excelente condição física do atacante do Palmeiras para encarar a forte seleção marroquina. O atacante demonstra capacidade de atuar pelas pontas e "descer" bem para cobrir espaços defensivos e dar mais equilíbrio.

Ramon convocou também os auxiliares Thiago Kosloski, do Coritiba, e Felipe, técnico do Bangu, o coordenador de performance do América-MG, Leo Cupertino, o preparador de goleiros, Silvio Jardim, e o coordenador científico do Palmeiras, Daniel Gonçalves, que vai auxiliar na preparação física.

OS CONVOCADOS

ESTREANTE

GOLEIROS

Ederson (CITY-ING)
Mycael (ATHLETICO)
Weverton (PALMEIRAS)

LATERAIS

Arthur (AMÉRICA MG)
Emerson Royal (TOTTENHAM-ING)
Alex Telles (SEVILLA-ESP)
Renan Lodi (NOTTINGHAM FOREST-ING)

ZAGUEIROS

Ibañez (ROMA-ITA)
Éder Militão (REAL MADRID-ESP)
Marquinhos (PSG-FRA)
Robert Renan (ZENIT-RUS)

MEIO-CAMPISTAS

André (FLUMINENSE)
Andrey Santos (VASCO)
Casemiro (MANCHESTER UNITED-ING)
João Gomes (WOLVERHAMPTON-ING)
Lucas Paquetá (WEST HAM-ING)
Raphael Veiga (PALMEIRAS)

ATACANTES

Antony (MANCHESTER UNITED-ING)
Richarlison (TOTTENHAM-ING)
Rodrygo (REAL MADRID-ESP)
Rony (PALMEIRAS)
Vini Jr. (REAL MADRID-ESP)
Vitor Roque (ATHLETICO)

Os nove estreantes de Ramon Menezes para o amistoso

Das caras novas, cinco estiveram no elenco campeão sul-americano sub-20

A primeira convocação da seleção brasileira no ciclo para a Copa de 2026 teve nove caras novas. Sete delas jogam no futebol brasileiro e algumas já vinham sendo cobradas na seleção, como Raphael Veiga e Rony, ambos do Palmeiras e os mais experientes entre os estreantes. Boa parte dos jovens convocados passaram pelo crivo do técnico interino Ramon Menezes na campanha do título sul-americano sub-20 no mês passado, na Colômbia, que valeu vaga no Mundial.

André

O volante baiano de 21 anos se destacou na base do Fluminense e subiu para o profissional em 2020. Ano passado, foi eleito para a seleção do Brasileirão. Já teve passagens pela seleção sub-20 e estava presente na lista de 55 nomes avaliados por Tite para a Copa do Mundo do Catar.

Andrey Santos

O volante de 18 anos é um dos destaques do Vasco e das categorias de base da seleção. Foi um dos artilheiros do Sul-Americano sub-20 e eleito o melhor jogador do torneio vencido pelo Brasil. Recentemente foi vendido para o Chelsea, mas jogará pelo clube carioca por empréstimo até o fim de junho.

Arthur

Uma das revelações da base do América-MG, o lateral de 19 anos também disputou o Sul-Americano sub-20. Ele teve passagens pela base do Cruzeiro e do Flamengo.

Sorriso. Ramon promoveu renovação em sua lista

RAFAEL RIBEIRO/CBF

João Gomes

O volante de 22 anos foi um dos principais jogadores do meio-campo do Flamengo na última temporada. No início do ano, foi vendido ao Wolverhampton por R$ 103 milhões.

Vitor Roque

Revelado na base do Cruzeiro, o jovem de 18 anos ganhou projeção no Athletico ano passado, sendo um dos destaques do vice da Libertadores. Com passagens pela base da seleção desde 2020, o atacante foi um dos artilheiros do Sul-Americano sub-20 mês passado.

Mycael

O goleiro de 18 anos foi promovido para o profissional do Athletico no fim de 2022. Já tem diversas convocações para seleções de base e foi campeão Sul-Americano sub-15, em 2019, e o sub-20 este ano.

Robert Renan

O zagueiro de 19 anos foi criado na base do Corinthians e teve a primeira oportunidade no profissional ano passado. Este ano foi vendido para o Zenit-RUS. Também fez parte do time campeão sul-americano sub-20 este ano.

Raphael Veiga

O meia do Palmeiras, de 27 anos, era um dos nomes pedidos ao técnico Tite para a Copa do Catar. Destaque do time de Abel Ferreira, ele é o jogador que mais marcou em finais pelo clube (9 gols).

Rony

No Palmeiras desde 2020, o atacante de 27 anos já marcou mais de 50 gols pelo clube.

FLAMENGO

Pedro deve ficar fora do clássico

O quarteto formado por Everton Ribeiro, Arrascaeta, Gabigol e Pedro deverá ser desfeito pelo treinador Vítor Pereira para o clássico de amanhã, contra o Vasco, às 18h10, no Maracanã, pelo Carioca. O camisa 9 reclama de dores na coxa esquerda. Caso Pedro fique fora, a tendência é Vítor Pereira escalar Gerson no lugar, deixando o Flamengo com três volantes — Thiago Maia e Vidal são outros. Everton Ribeiro proveria o quarteto do meio de campo, com Gabigol atuando centralizado na frente, e Arrascaeta mais avançado. Outra possibilidade, mais remota, seria a entrada de Everton Cebolinha, sem mexer muito na estrutura da equipe.

VASCO

Clube ainda quer buscar mais reforços

O Vasco já fez 13 contratações em 2023, mas não deve parar por aí. O diretor de futebol Paulo Bracks avisou que o clube irá se reforçar para a disputa do Campeonato Brasileiro — estreia dia 15 ou 16 de abril, contra o Atlético-MG.

— O uso dizer que, em 124 anos de história, o Vasco nunca teve um investimento tão grande em contratações. Ainda temos um mês de janela. O grupo não está fechado. Alguns movimentos ainda serão feitos — disse Bracks em entrevista ao programa "Seleção Sportv".

Amanhã, às 18h10, o Vasco tem o clássico contra o Flamengo, no Maracanã, pela décima rodada do Campeonato Carioca.

FLUMINENSE ENFRENTA O BANGU
Martinelli e as lições de Hamilton
PÁGINA 28

RENOVAÇÃO NA SELEÇÃO
Lista de Ramon tem 9 estreantes
PÁGINA 29

NOVO EIXO

Com recorde de corridas, F1 migra para fora da Europa, berço da categoria

GIUSEPPE CACACE/AFP

A F1 voltou. Charles Leclerc, da Ferrari, foi o quarto mais rápido no segundo treino livre no Bahrein ontem; disputa pela primeira pole position da temporada será hoje, a partir das 12h (de Brasília)

TATIANA FURTADO
tatiana.furtado@oglobo.com.br

“A história não é suficiente. Precisamos investir para um grande futuro”. A declaração do CEO da Fórmula 1, Stefano Domenicali, na temporada passada, apenas ratifica o movimento da categoria nos últimos anos. A F1 segue o dinheiro, e ele hoje não se concentra mais no Velho Continente. A temporada de 2023, que começa neste fim de semana no Bahrein com o maior número de corridas da história da modalidade, é a menos europeia já vista.

Dos 23 Grandes Prêmios, nove serão na Europa, o que representa menos de 40% do calendário. Há apenas duas décadas, por exemplo, eram 11 em 16 provas no total, quase 70% em circuitos europeus. Nos primórdios da Fórmula 1, os GPs eram basicamente todos no continente europeu, com um ou outro em outras regiões, como as Américas.

Com a globalização, a expansão da Fórmula 1 para outros continentes era mais do que esperada e desejada. Mas há dois movimentos que explicam a mudança do eixo financeiro da Fórmula 1 e, consequentemente, a saída de tradicionais pistas do calendário expandido.

A principal mudança nos negócios da Fórmula 1 tomou forma com a entrada da Liberty Media, conglomerado americano que assumiu a F1 em 2017. Transformar a categoria de elite do automobilismo mundial em entretenimento e lucro significava alcançar mercados mais vantajosos.

Entram em cena os Estados Unidos, que este ano receberão três corridas: Miami, Austin e Las Vegas, espalhadas ao longo da temporada. Algo que só ocorreu antes em 2020 por causa da pandemia do coronavírus, que obrigou a organização a concentrar as provas na Europa por questões logísticas. Na ocasião, a Itália recebeu três GPs.

A ideia de entretenimento americano passa por transformar o esporte em espetáculo. Muitos circuitos europeus são considerados deficientes sob esse aspecto pela localização, dificuldade de acesso e falta de estrutura. Tudo o que não falta nas corridas americanas.

Las Vegas, a meca da diversão, espera 170 mil visitantes no fim de semana da corrida, em novembro, segundo o governo local. Isso representa um impacto econômico estimado de meio bilhão de dólares (R$ 2,5 bilhões).

A audiência interna tem crescido a cada ano na TV e os investimentos de empresas americanas nas equipes, idem. Hoje, a Fórmula 1 tem a Haas como time americano, e McLaren e Red Bull contam com patrocinadores do país. E, finalmente, a última etapa foi conquistada: um piloto americano fará parte do grid em toda a temporada.

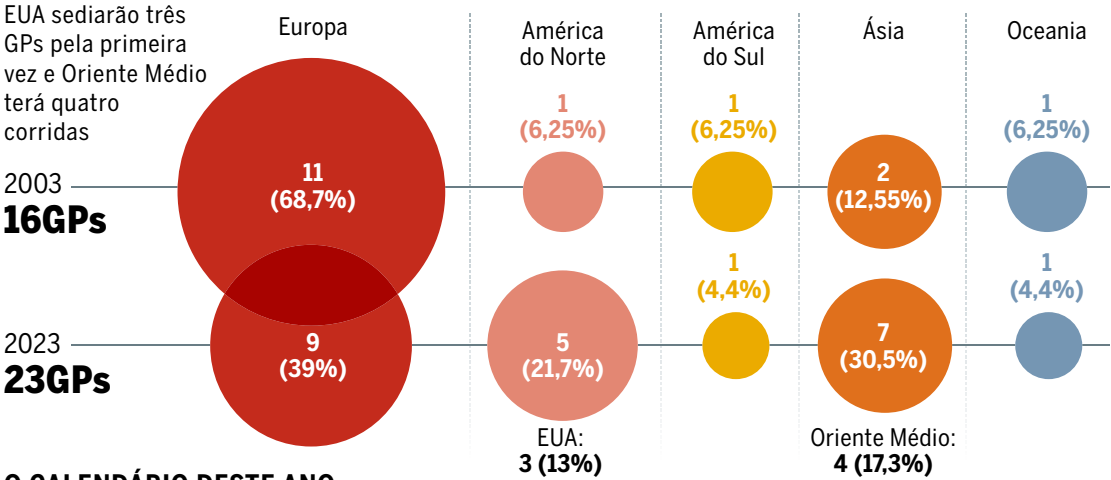
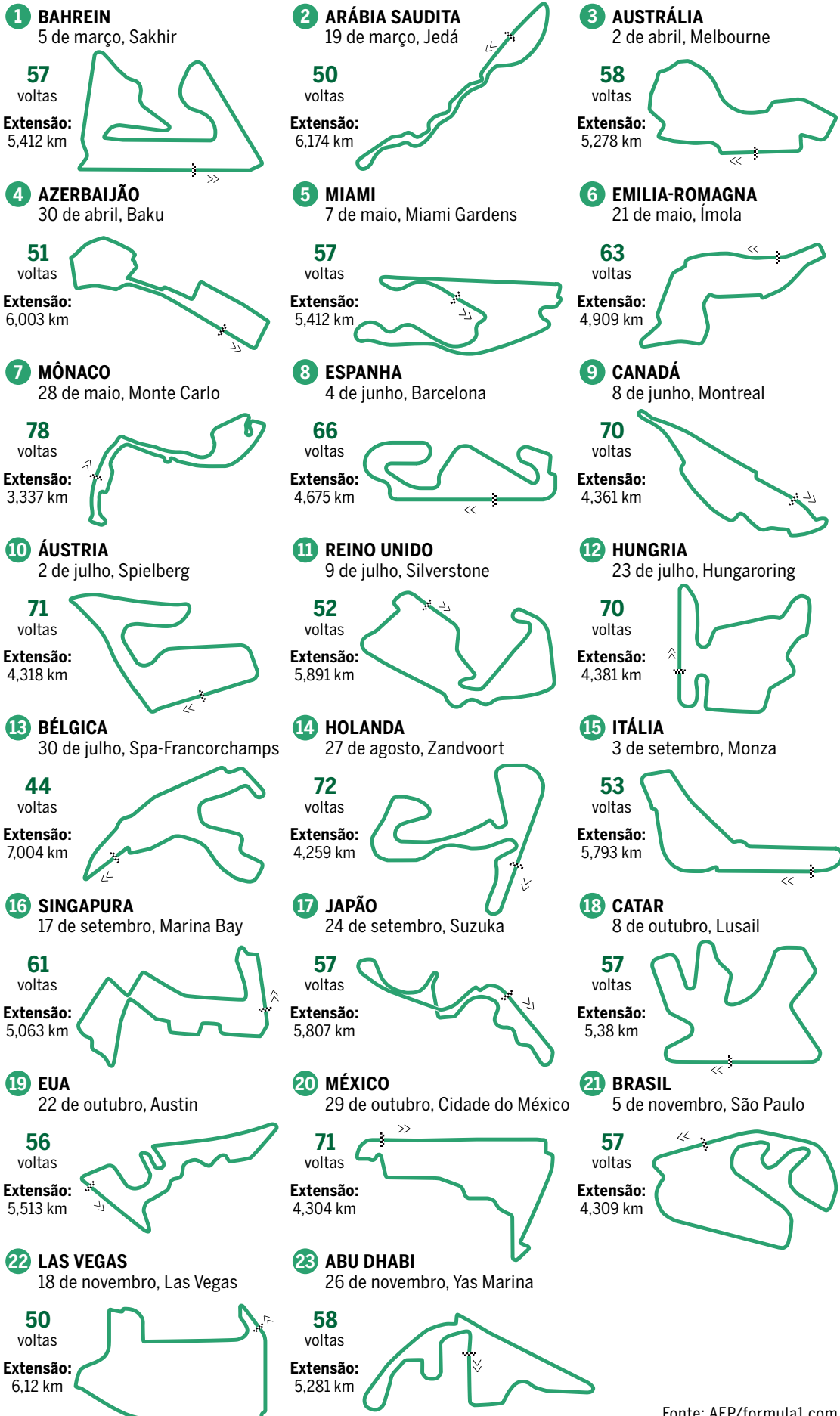
A aposta é Logan Sargeant, de 22 anos, que será companheiro de Alexander Albon na Williams. O último americano a competir na F1 foi Alexander Rossi, em 2015, por cinco corridas.

MERCADO ÁRABE

Outro ponto é a chegada do mercado asiático, sobretudo o Oriente Médio, no esporte. Em 2023, serão sete corridas no continente — considerando o Azerbaijão parte do território asiático. Quatro serão em países do Golfo Pérsico: Bahrein, Arábia Saudita, Catar e Emirados Árabes. O atual presidente da FIA, que organiza os campeonatos, é Mohammed Ahmad Sultan Ben Sulayem, ex-piloto de rally dos Emirados Árabes.

— Como em todo negócio, de um lado tem que haver um interesse de expandir. É o que a Liberty vem fazendo como detentora dos direitos da Fórmula 1, promovendo mudanças desde o regulamento até conteúdos novos. Do outro lado, tem que ter alguém com grande capacidade financeira, como os países do Oriente Médio, que têm o interesse de promover o turismo e dar um polimento à imagem — afirma Armênio Neto, especialista em novos negócios do esporte.

No início do ano, o Fundo de Investimento Público (PIF) da Arábia Saudita ofereceu 20 bilhões de dólares (R$ 100 bilhões) para comprar a categoria. Mas a Liberty rejeitou a proposta.

Em 2017, a empresa americana adquiriu a F1 por 4,4 bilhões de dólares (R$ 22,86 bilhões). Hoje, de acordo com a Bloomberg, o valor de mercado da categoria é de 15,2 bilhões de dólares (mais de R$ 75 bilhões).

Ainda que não tenha fechado o acordo, o país se faz presente de outras formas. A multinacional petrolífera estatal Aramco é a principal patrocinadora da Fórmula 1 e tem estampado sua marca na equipe Aston Martin.

— O sucesso da F1 e da Copa do Mundo do Catar vão desencadear uma competição entre esses países mais ricos da região. Vamos ver se essa fronteira dos Jogos Olímpicos, que têm viés humanitário e igualitário, vai ser alcançada pelos países do Oriente Médio — diz Armênio Neto.

O desejo da organização, é estabelecer um calendário com 24 provas — o que só não aconteceu este ano porque o GP da China foi novamente cancelado por causa das restrições do país devido ao combate à Covid-19. Assim, seriam oito corridas na Ásia.

GPS AMEAÇADOS

Outros países também desejam e são desejados pela F1 para fazer parte da temporada, como Vietnã e o retorno da África do Sul, que sediou corrida entre os anos 1960 e 1990, com algumas interrupções. O último GP no país, único do continente africano a receber a categoria, foi em 1993.

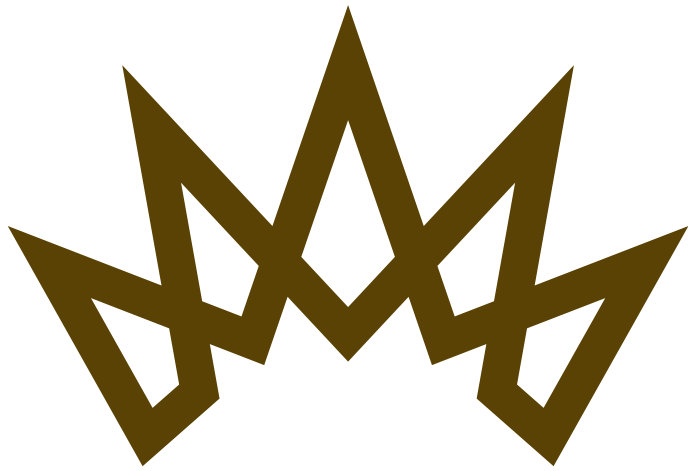
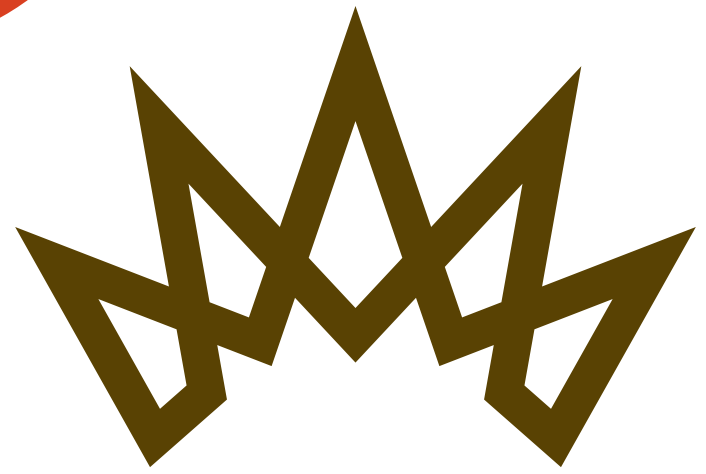
Com tanta disputa, a saída de mais provas da Europa é algo tangível. Este ano, quem ficou fora foi o GP da França, que não renovou contrato por questões financeiras. A Alemanha, que conta com dois dos mais tradicionais circuitos da categoria, Nurburgring e Hockenheim, não sedia uma corrida pelo terceiro ano consecutivo.

Dois países tradicionais quase perderam sua vaga ao fim dos contratos. Na última hora, a Bélgica renovou o vínculo por mais um ano e o GP de Spa Francorchamps foi mantido para alívio dos pilotos, como o bicampeão Max Verstappen, que já saiu em defesa da manutenção do circuito.

Ainda não há decisão sobre o futuro. O governo belga, inclusive, já afirmou que não está disposto a ajudar financeiramente para manter a corrida no país.

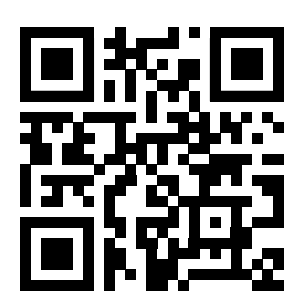
Atualmente, a taxa paga pelos promotores dos circuitos europeus custa 20 milhões de dólares (mais de R$ 100 milhões). Os árabes, por exemplo, pagam o dobro do valor. Isso tem inflacionado o mercado e é um dos motivos da migração das corridas para economias mais sólidas em comparação com a situação europeia. Até mesmo Mônaco, que não paga taxas por sempre ter sido considerado o centro financeiro da Fórmula 1, corre risco. Além de não ser unanimidade pelo circuito considerado ultrapassado, os negócios não estão mais ali.

Não à toa, os contratos com os promotores das corridas no Oriente Médio são de longo prazo. Todos assinaram vínculo até 2030 ou mais. Com exceção da Arábia Saudita, cujo GP de Jedá tem contrato até 2027, pois mudará de sede.

É improvável, no entanto, um futuro sem corridas na Inglaterra e na Itália. Alguma essência e tradição serão mantidas em uma Fórmula 1 cada vez mais direcionada aos negócios.

No Rio, o Carnaval só acaba depois do Estandarte de Ouro. Não fique de fora!

A maior premiação do carnaval do Brasil completa 51 edições em uma noite que celebra e reverencia os **grandes destaques da Sapucaí e personalidades das Escolas de Samba do Rio de Janeiro**. São 18 categorias ganhadoras do prêmio, com **apresentações das escolas vencedoras e show do Diogo Nogueira**. Uma noite imperdível!

GARANTA JÁ O SEU INGRESSO	
***Setor 1** (Mesa Vip Open Bar e Food)	**R$ 2.500** Mesa com 4 lugares
Setor 2 (Mesa Compartilhada)	Inteira: **R$ 200** (individual) Meia: **R$ 100** (individual)
Setor 3 (Pista)	Inteira: **R$ 150** (individual) Meia: **R$ 75** (individual)
Setor 4 (Pista Superior)	Inteira: **R$ 100** (individual) Meia: **R$ 50** (individual)

*Venda habilitada somente para grupo de 04 pessoas

Vendas no site sympla.com.br ou acesse o QR-code

Crédito: Fotos Agência O Globo- Fabio Rossi e Domingos Peixoto

EM BUSCA DO LEITOR PERDIDO

RUAN DE SOUSA GABRIEL
rsgabriel@edglobo.com.br
SÃO PAULO

DE SP A BH, PASSANDO POR RIO E PORTO ALEGRE, LIVRARIAS PEQUENAS BUSCAM OCUPAR ESPAÇO ABERTO PELO FIM DE GRANDES REDES

Quando Saraiva e Cultura entraram em recuperação judicial, em 2018, não faltou quem decretasse que o negócio do livro não mais prosperaria no Brasil e que as livrarias seriam engolidas pela política de descontos e fretes agressivos de gigantes como a Amazon. Mas Adauto Leva viu ali a oportunidade de realizar um sonho: abrir uma livraria em São Paulo. Não uma loja gigantesca como a da Cultura no Conjunto Nacional (que, lembra ele, vivia cheia de gente acomodada nos pufes, mas com os caixas vazios) e sim uma livraria pequena, com cara de comércio de bairro.

Mas onde? Leva tinha esta resposta. Passou a vida pesquisando o comportamento do consumidor. Depois de estudar os dados socioeconômicos de bairros paulistanos e ouvir mais de 500 pessoas, descobriu que na Zona Oeste havia leitores suficientes para sustentar seu sonho. Como em Pinheiros já havia um punhado de livrarias, optou pela Vila Romana, onde não havia concorrência (hoje, há duas infantis, Pé de Livro e Miúda).

A pandemia atrasou os planos, e a Cabeceira só abriu as portas em maio de 2022. Leva a idealizou pensando em um cliente específico: o leitor cujos desejos o algoritmo não é capaz de adivinhar. Certo de que "há sempre um livro no meio do caminho", dispõe os livros em prateleiras com nomes curiosos como "Que país é esse?" (com títulos sobre o Brasil, de "Gabriela, cravo e canela", de Jorge Amado, a "Diário de viagem", de Albert Camus) e "Estante da professora Dalila", com obras de que a mãe gostava (Machado de Assis, Edgar Allan Poe e biografias como a de Ney Matogrosso, entre outros).

— Existe o leitor que preza pela descoberta. A Amazon só atende o cara que sabe que livro quer e precisa comprar rápido — diz.

Assim como a Cabeceira, outras livrarias surgidas desde o início da pandemia têm apostado em localização estratégica, curadoria refinada, ambientes acolhedores (com cafezinho e drinques) e promoção de eventos para competir com as varejistas on-line. E bairros de São Paulo onde era dureza comprar livros têm assistido à abertura de lojas, como Brooklin (Livraria do Brooklin) e Mirandópolis (Sebinho da Helô).

Segundo a Associação Nacional de Livrarias (ANL), 20% das livrarias do país não sobreviveram à Covid-19. No entanto, cem lojas foram abertas no Brasil entre abril de 2021 e novembro de 2022. Hoje, são cerca de 2.700 livrarias.

CURADORIA

Livreiros concordam que o principal serviço prestado pelas lojas independentes é a curadoria: a oferta de títulos que não estão nas vitrines das grandes redes ou na lista de mais vendidos na Amazon.

Na Jenipapo, em Belo Horizonte, por exemplo, há espaços dedicados a editoras independentes, como Relicário, Carambaia e Mundaréu. Em vez de procurar uma região sem livrarias, Frederico Pinho e Tatiana Pontes preferiram revitalizar um ponto onde por 48 anos funcionou a Ouvidor, fechada ano passado. A Jenipapo abriu em junho e este mês começa um clube do livro e uma programação de debates coordenada pela historiadora Heloisa Starling. Pinho diz que o público vai à loja atrás de títulos que não encontra em outras livrarias.

Já nas palavras de Nanni Rios, dona da Livraria Baleia, de Porto Alegre, é importante que os livreiros sintam "o pulso do mundo". Quando a Baleia abriu, em 2014, o acervo tinha muita poesia, teatro e títulos que se encontrava em qualquer outra. Com o avanço dos debates feministas, Rios passou a investir em editoras pequenas, autoras mulheres e títulos sobre gênero. A Baleia se tornou o lugar aonde os porto-alegrenses iam atrás de literatura feminista e o faturamento da livraria até aumentou. Mas veio a pandemia. Em agosto de 2022, Rios fechou o ponto no centro histórico em busca de um aluguel mais barato, e logo a Baleia migrou para um trailer que passou dezembro estacionado em frente ao bar Agulha. Deu tão certo que a livraria deve continuar móvel. E com reestruturação. O trailer também vai rodar por cursinhos, feiras orgânicas e festas da capital gaúcha, oferecendo uma curadoria específica para cada evento. Animada, Rios tem um conselho para os livreiros:

— A Amazon tem todos os livros e preços mais baixos. Só vamos sobreviver se conseguirmos nos diferenciar dela e manter nossa relevância. Quem perde o pulso do mundo, perde a relevância.

IVAN ARAUJO

No meio do caminho. A Jenipapo, na capital mineira, aposta em editoras independentes para contemplar público com interesses específicos

DIVULGAÇÃO

De passagem. Para sobreviver, a Baleia, em Porto Alegre, fechou a loja física e montou sua operação num trailer

QUANDO A SAÍDA É UM SELO PRÓPRIO, NA PÁG. 2

MENOS OBRAS, MAIS ‘KNOW-HOW’

LIVRARIAS E EDITORAS UNEM EXPERIÊNCIAS PARA CRIAR SELOS COM TÍTULOS DE BAIXA TIRAGEM E RITMO SUSTENTÁVEL DE PRODUÇÃO

BOLÍVAR TORRES
bolivar.torres@oglobo.com.br

Uma velha tradição pode apontar o futuro da indústria do livro. Livreiros, estúdios de design e editoras independentes estão unindo seus conhecimentos em diferentes pontos da cadeia para otimizar a produção e evitar encalhe de estoque. As parcerias deram origem a selos que exploram novos conceitos de projetos editoriais, desde a fabricação até a circulação. Os casos mais recentes são o do Janela + mapa lab, lançado pela livraria Janela e pela editora mapa lab em novembro passado, e o do recém-criado Livraria Gráfica, uma colaboração entre a editora Lote 42, a banca Tatuí e o estúdio de design gráfico Casa Rex.

Não é de hoje que livrarias se transformam em editoras — e vice-versa. No Rio, um exemplo emblemático é o da extinta São José. Após virar ponto de encontro de figuras como Carlos Drummond de Andrade, nos anos 1940, a loja do Centro criou um selo homônimo para títulos que tivessem o espírito de sua clientela, ou fossem escritos por ela (como o “Itinerário de Pasárgada”, do seu *habitué* Manuel Bandeira).

‘SLOW PUBLISHING’

Nos tempos atuais, porém, as iniciativas incorporam ideias do chamado *slow publishing*, modelo que visa a um ritmo de publicação mais sustentável. Lançada na última quarta-feira, a Livraria Gráfica, por exemplo, aposta todas as fichas nessa “doideira”, como define o editor João Varella (da Lote 42). O projeto tem um quê de provocação. Seu objetivo é trazer uma reflexão sobre a cadeia do livro, cujo “desgaste do monolítico processo usual cresce a cada dia”.

A nova editora paulistana vai produzir um livro por vez, que ficará exposto por um período a ser determinado na Banca Tatuí (que pertence à própria Lote 42). A tiragem será definida pelas encomendas, produzindo somente o que já estiver previamente vendido. Após o primeiro título do selo, “Deus Deus”, virão outras publicações com propostas diferentes.

— Ao aproximar as diversas etapas do processo produtivo do livro, enxergamos inúmeras possibilidades de inovação, do conteúdo à circulação. Antes, não havia distinção entre editor, impressor e livreiro — diz Varella.

Fundadoras da carioca Janela + map lab, Martha Ribas, Ana Paula Costa, Camila Perlingeiro e Leticia Bosisio planejam lançamentos pontuais e criteriosos, sempre se relacionando com as demandas dos frequentadores da livraria Janela, no bairro do Jardim Botânico, na Zona Sul do Rio.

— A livraria é construção de comunidade, muito mais do que um ponto de venda de livros — diz Martha Ribas, que é cofundadora tanto da livraria Janela, em 2020, quanto da mapa lab, em 2019 . — Lançar títulos que dialogam com essa comunidade, que faz um trabalho permanente de divulgação do livro e do espaço, é um desdobramento natural. Do ponto de vista econômico, o negócio só tem a ganhar com a vivência diária com leitores e autores.

Seguindo o critério da desaceleração, a editora-livraria carioca publicou três livros desde novembro: “Caderno de costuras”, de Bianca Ramoneda; “Não há nada”, de Rodrigo Batista; e uma reedição de “Este é um livro sobre o amor”, de Paula Gicovate.

— Editar livros não é o negócio principal da livraria, faz parte de um modelo híbrido — explica Martha. — Com isso, não uma exigência de crescimento acelerado. Há um desejo do artesanal.

MAIOR LUCRATIVIDADE

Já a a porto-alegrense Taverna, de André Gunther e Ederson Lopes, é um exemplo do desdobramento das livrarias: começou em 2014 no e-commerce, migrou em 2016 para uma loja e, em 2017, abriu o seu próprio selo. Mas, diferentemente da Livraria Gráfica, ela assumiu a tarefa sozinha, sem recorrer a parcerias com editoras.

— Ao encurtar a cadeia de distribuição do livro, a livraria/editora pode realizar o evento de lançamento e sessão de autógrafos no seu próprio espaço, por exemplo, ficando com uma margem de lucro muito maior do que se recorresse a um espaço parceiro — avalia Ederson Lopes. — A venda direta dos livros da editora dentro da livraria também representa uma lucratividade maior. Mas isso não significa que, no caso da Taverna, a gente não faça a distribuição dos livros através de distribuidoras e livrarias.

IMAGENS DE DIVULGAÇÃO

Inovação. Capa dos livros “Deus Deus”, editado pela Livraria Gráfica, e “Não há nada”, da Janela + map lab

CONTINUAÇÃO DA CAPA

ANA BRANCO

Rio. “O cliente compra porque não sabe se vai encontrar o livro de novo”, diz o dono do sebo Jacaré, Giuseppe Zani

MARIA ISABEL OLIVEIRA

São Paulo. Cabeceira: livraria pequena, com cara de comércio de bairro e longe das sugestões dos algoritmos

‘É MAIS DO QUE UM PONTO DE VENDA. É UM POLO CULTURAL’

Diretor institucional da Associação Nacional de Livrarias (ANL), Bernardo Gurbanov afirma que sobreviverá às turbulências do mercado quem souber responder às demandas do público e às mudanças sociais.

— No negócio do livro, a concorrência é cruel e desigual. Para competir com as grandes redes e com o varejo on-line, o livreiro tem que se diferenciar: na geografia, na curadoria, na oferta de atividades que deem vida ao local — diz.

As palavras de Gurbanov se refletem no avanço das pequenas livrarias que está ocorrendo também no Rio. Em Laranjeiras, Zona Sul da cidade, por exemplo, o sebo Jacaré abriu em agosto de 2021. Seu dono, Giuseppe Zani, entrou no segmento vendendo sua própria biblioteca na internet. O negócio on-line estava dando certo, mas ele foi aconselhado por um livreiro a abrir também uma loja física no bairro, pois não havia sebos na região, embora muitos professores e estudantes universitários vivam por ali.

Zani atribui parte do sucesso da loja física ao boca a boca da vizinhança. Ele estima que a maioria dos clientes seja de Laranjeiras e bairros vizinhos, como Flamengo e Botafogo, mas moradores de outros municípios, como Niterói e alguns da Baixada Fluminense, passam por lá, assim como turistas que conheceram a Jacaré no seu perfil do Instagram. Metade do acervo do sebo é de ficção e a outra é de obras de ciências humanas.

O livreiro, que também promove eventuais cursos na loja, tem notado que consegue vender em Laranjeiras títulos que não tinham saída na sua operação via internet.

— A dinâmica da loja é outra. Não é uma ferramenta de busca onde você procura o que precisa. É consumo de oportunidade. O cliente vem aqui e descobre um livro de que ele não precisa, mas compra porque não sabe se vai encontrá-lo de novo — conta.

EXPANSÃO

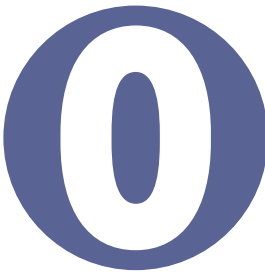
Também na Zona Sul do Rio, no Jardim Botânico, a Livraria Janela estreou em março de 2020 e enfrentou bravamente e com criatividade o período da pandemia. Com extensa programação e lançamentos, a loja resistiu e agora, em abril, inaugura sua segunda unidade, no Shopping da Gávea, onde funcionou durante décadas a tradicional Livraria Timbre, que fechou há dois anos.

Sócia da Janela, Martha Ribas insiste que construir uma relação com o bairro é fundamental para a sustentabilidade do negócio. Livrarias, lembra a empresária, não só vendem um produto, mas também prestam serviços.

— Brinco que a gente não vende livro, mas o encontro, a troca afetiva que acontece em torno do livro e de leitura. Uma livraria é muito mais do que um ponto de venda de livros. É um polo cultural — afirma.

E são muitos os serviços oferecidos pela Janela, como o clube do livro Janela para o Mundo (que tem fila de espera para quem quiser participar). Lá, tem evento quase todo dia — e vem mais por aí: a Janela Lateral, com cursos na sala de leitura Janela + Berinjela, espaço mantido em parceira com um tradicional sebo da Avenida Rio Branco, no Centro do Rio. Já estão previstos um curso sobre a “Odisseia”, de Homero, oficina de escrita e encontro sobre o romance “Torto arado”, de Itamar Vieira Junior. *(Ruan de Sousa Gabriel)*

PATRÍCIA KOGUT
Com Anna Luiza Santiago, Thayná Rodrigues, Gabriel Menezes e Giulia Costa
kogut@oglobo.com.br
patriciakogut.com
colunapatriciakogut

Para Rodrigo Carvalho, Ross Salinas e Ernani Lemos, que foram a Kiev, Bucha e Borodianka um ano depois do início do conflito. Fizeram reportagens ótimas para o "Fantástico" e um especial para a GloboNews.

Para a cena de "Travessia" em que Brisa ligou para Guerra de vídeo, mas começou assim: "Oi, Guerra, aqui é a Brisa". Ele deveria ter respondido assim: "É, Pedro Bó?". E olha que a novela trata de tecnologia.

DIVULGAÇÃO

EVIDÊNCIAS

Rodrigo Simas e Larissa Ferrara nos bastidores da série "As aventuras de José e Durval", do Globoplay, que conta a história da dupla Chitãozinho e Xororó. Ele será Chitãozinho e ela, Adenair, a primeira mulher do cantor. Os dois ficaram juntos por mais de 20 anos. Estreia no dia 2 de maio

De volta à ficção

Retomando a carreira de atriz na TV após uma década, Cissa Guimarães foi escalada para "Veronika", série do Globoplay. Ela interpretará a juíza Margareth, personagem que também estará na ainda inédita quarta temporada de "A divisão", já gravada.

Humor

Raphael Logam e Luis Navarro vão protagonizar um sitcom produzido pela O2, "Tico e Tomas". A atração, idealizada por Navarro, acompanha dois amigos que tentam driblar o racismo estrutural e enriquecer. O elenco contará com nomes da música, como Matuê, Rael e Thaíde. A produção será negociada com plataformas de streaming.

Jornada dupla

No ar em "Travessia", Claudia Mauro ensaia um monólogo escrito por ela para estrear após a novela. "À flor da pele" tem direção de Alice Borges e Rogério Fanjul. A atriz conciliará as apresentações com o as do espetáculo "A vida passou por aqui".

LAURA CAMPANELLA

Agora, no cinema

Dalton Vigh com Sophia Valverde nos bastidores de "As Aventuras de Poliana — O Filme", no Rio. Eles reviverão os personagens da novela homônima do SBT, pai e filha

ARQUIVO PESSOAL

Tas/Varela em mostra em Nova York

Luc Athayde-Rizzaro, filho de Marcelo Tas e da figurinista Cláudia Kopke, posa na abertura de uma mostra no MoMA que inclui o vídeo "Varela em Serra Pelada". Olha só a imagem de Tas na tela. O personagem dele completa 40 anos em agosto

ARQUIVO PESSOAL

Estreante

O autor Walcyr Carrasco ao lado do ator mirim Matheus Assis nos bastidores de "Terra e paixão", a próxima trama das 21h. O menino fará a sua estreia em novelas no papel do filho da protagonista, vivida por Barbara Reis

DIÁRIO DE INTERNAÇÃO, NA ÓTICA FEMININA

NELSON GOBBI
nelson.gobbi@oglobo.com.br

Contemporânea de nomes como Carlos Heitor Cony e Ferreira Gullar no antigo suplemento dominical do Jornal do Brasil, Maura Lopes Cançado (1929-1993) publicou em 1965 "Hospício é Deus", um impactante relato de sua vivência no Hospital Pedro II, no Engenho de Dentro, Zona Norte do Rio. Apesar da repercussão no meio intelectual da época, a jornalista teve seu nome esquecido entre os autores das principais obras sobre o ambiente manicomial (ela lançaria apenas mais um livro de contos, "O sofredor do ver", de 1968, e só seria republicada em 2015).

A obra de Maura já fazia parte da pesquisa da atriz Danielle Oliveira sobre saúde mental, em 2020, ao Projeto Trajetórias, desenvolvido em parceria com o diretor teatral e dramaturgo Ivan Sugahara. No mesmo ano , veio a ideia de adaptar "Hospício é Deus" para os palcos, mas a pandemia, pouco tempo depois, fez com que o período de isolamento se transformasse num processo de dois anos de criação e ensaios de "Uma mulher ao sol". Morando juntos, os dois se uniram à atriz Maria Augusta Montera (com quem Danielle divide a cena) em um confinamento na região rural de Pindamonhangaba (SP), onde ensaiaram por quatro meses. Após participar de uma ocupação artística sobre a saúde mental no Oi Futuro e passagem pelo Festival de Avignon, na França, ambos em 2022, a montagem estreou anteontem no Teatro Poeirinha, apontando relações entre as experiências de internação de Maura e a vivência do isolamento causado pela Covid.

DIVULGAÇÃO/DALTON VALERIO

Trabalho corporal. Danielle (esquerda) e Maria Augusta em cena

— A pandemia jogou luz em temas tabus como a saúde mental. Guardadas as devidas proporções, nos defrontamos com nossas vivências internas, a angústia da solidão e de estarmos apartados do mundo, sentimentos descritos pela Maura — destaca Danielle. — A resposta do público também mostra isso. Teve gente que viu a peça no ano passado e voltou agora, e disse que foi outra experiência.

Em cena, Danielle e Maria Augusta desenvolvem um intenso trabalho corporal, no qual ora as duas parecem viver a autora, como se fossem uma, ora várias outras internas da instituição.

— Foi fruto de vários meses de ensaio, mas só foi possível porque elas têm uma formação de corpo muito forte. A Dani se formou em dança, a Maria Augusta em mímica corporal dramática — comenta Sugahara. — O processo foi totalmente colaborativo, fomos criando as cenas em conjunto. Tivemos também uma grande diretora de movimento, a Dani Cavanellas, que trabalhou remotamente enquanto estávamos no isolamento.

AMOR E TRABALHO

Para Danielle, mesmo com o ambiente manicomial como tema, o espetáculo traz um foco feminino sobre a questão da internação:

— As experiências que nos chegam geralmente são masculinas, do Lima Barreto, do Arthur Bispo do Rosário. A Maura permite que a gente abra outras camadas para falar da mulher neste ambiente, com reflexões além do que se denuncia nas instituições psiquiátricas. E para pensar que ainda hoje uma mulher seja taxada de louca, de histérica, por qualquer comportamento fora do que é socialmente esperado.

Juntos há cinco anos (celebrados recentemente no Bloco Gente Aberta, em que ficaram noivos), Sugahara e Danielle dizem que nem sempre é fácil separar os momentos pessoais dos de criação.

— Nossa aproximação foi mesmo amorosa, só que a gente é artista, uma coisa leva à outra — diz o diretor. — Quando vi o trabalho da Dani no Instituto Nise da Silveira, eu quis fazer parte, criar um projeto relacionado. Nem sempre é fácil conviver e trabalhar juntos, mas a gente conseguiu um equilíbrio muito saudável. Inclusive foi o que nos permitiu atravessar a pandemia.

BRASIL EM BAIXA

A Agência Nacional do Cinema publicou ontem um panorama do mercado de vídeo por demanda e streaming em 2022. Segundo a Ancine, as plataformas estrangeiras de streaming presentes no Brasil oferecem menos de 10% de conteúdo nacional. A Netflix e o Amazon Prime têm apenas 6% de produções brasileiras em seu acervo. Na sequência estão Paramount+ (4%), Star+ (4%), HBO Max (3%) e Disney+ (2%) e Lionsgate+ (1%).

PRÊMIO OCEANOS ANUNCIA MUDANÇAS

O Oceanos — Prêmio de Literatura em Língua Portuguesa anunciou mudanças em seu regulamento. Ex-Portugal Telecom, o troféu literário contemplava livros publicados em língua portuguesa independentemente da nacionalidade do autor e do gênero da obra. A partir deste ano, porém, haverá um prêmio para obras em prosa (romance, conto, crônica e dramaturgia) e outro para poesia. Cada categoria contará com um júri diferente. O segundo e o terceiro lugares serão extintos.

Os valores do prêmio também vão mudar. Os vencedores das categorias de prosa e poesia receberão, cada um, R$ 150 mil. Antes, o primeiro, o segundo e o terceiro colocados embolsavam, respectivamente, R$ 120 mil, R$ 80 mil e R$ 50 mil.

As inscrições para o Oceanos, que são gratuitas, começam segunda-feira, dia 6, às 12h, e se estendem até 9 de abril, às 23h59, no site itaucultural.org.br/oceanos. São elegíveis romances, livros de poesias, contos, crônicas e dramaturgias editados em qualquer lugar do mundo, desde que escritos originalmente em língua portuguesa e publicados entre 1º de janeiro e 31 de dezembro de 2022.

LEILÃO PRÉ-OSCAR

O estúdio de cinema A24 arrecadou mais de US$ 500 mil (R$ 2,6 milhões) em um leilão beneficente on-line, na quarta-feira, oferecendo adereços, figurinos e outras recordações do premiado filme "Tudo em todo o lugar ao mesmo tempo". Um guaxinim de pelúcia gerou o lance mais alto: US$ 90 mil (R$ 468.300). Entre os 43 itens leiloados estavam as "mãos de cachorro-quente" do filme, vendidas por US$ 55 mil (R$ 286.200).

HORÓSCOPO Cláudia Lisboa

ÁRIES (21/3 A 20/4) Elemento: Fogo. Modalidade: Impulsivo. Signo complementar: Libra. Regente: Marte.
Você irá acessar as regiões mais profundas da sua alma agora, e o que emergirá de lá será valioso para seus processos criativos e de autodescoberta. Mesmo que complexos, apaixone-se por seus mistérios.

TOURO (21/4 A 20/5) Elemento: Terra. Modalidade: Fixo. Signo complementar: Escorpião. Regente: Vênus.
Agora você deverá seguir seus instintos, já que sua sensibilidade estará aflorada e lhe conduzirá a bons resultados, além de reconhecimento. O importante será confiar nos caminhos que seu coração indica.

GÊMEOS (21/5 A 20/6) Elemento: Ar. Modalidade: Mutável. Signo complementar: Sagitário. Regente: Mercúrio.
Sua mente, sempre tão dinâmica e aberta, se mostrará mais focada nesse momento. Busque então direcionar a sua atenção para uma ideia ou projeto do seu interesse. Administre seu tempo e foque em suas metas.

CÂNCER (21/6 a 22/7) Elemento: Água. Modalidade: Impulsivo. Signo complementar: Capricórnio. Regente: Lua.
A sua autonomia deverá ser garantida e preservada para que você possa caminhar de acordo com seus desejos de forma assertiva e segura. O ritmo dos outros nem sempre será o mesmo que o seu. Seja seu guia.

LEÃO (23/7 a 22/8) Elemento: Fogo. Modalidade: Fixo. Signo complementar: Aquário. Regente: Sol.
Você se sentirá mais sensível que o comum, e poderá identificar emoções que insistem em prevalecer. Procure ser generoso com os seus sentimentos e deixe as críticas de lado. O importante é se acolher.

VIRGEM (23/8 A 22/9) Elemento: Terra. Modalidade: Mutável. Signo complementar: Peixes. Regente: Mercúrio.
Você terá a oportunidade de trabalhar antigas questões que ainda lhe causam desconforto, já que estará disposto a tocar em assuntos delicados com afeto e sensibilidade. Aproveite para se atualizar.

LIBRA (23/9 A 22/10) Elemento: Ar. Modalidade: Impulsivo. Signo complementar: Áries. Regente: Vênus.
Você contará com a companhia de bons amigos ao seu redor agora, o que lhe garantirá momentos de relaxamento e diversão compartilhada. Lembre-se que a alegria pode ser simples ao lado de quem se ama.

ESCORPIÃO (23/10 A 21/11) Elemento: Água. Modalidade: Fixo. Signo complementar: Touro. Regente: Plutão.
Você colherá importantes frutos de sementes que plantou no passado, e sua criatividade poderá ser enaltecida por tais recompensas. Reconheça a autoria dos passos que lhe conduziram até aqui e aproveite.

SAGITÁRIO (22/11 A 21/12) Elemento: Fogo. Modalidade: Mutável. Signo complementar: Gêmeos. Regente: Júpiter.
Suas crenças e convicções, que eventualmente comprometem o seu caminho, deverão ser questionadas para que você possa então considerar novas formas de pensar que lhe levarão mais longe. Transforme-se.

CAPRICÓRNIO (22/12 A 20/1) Elemento: Terra. Modalidade: Impulsivo. Signo complementar: Câncer. Regente: Saturno.
Ao se perceber em um ponto de estagnação, a melhor solução será abrir espaço para as mudanças e transformações. O importante agora será se desapegar das ideias obsoletas. Comece a renovação por si mesmo.

AQUÁRIO (21/1 A 19/2) Elemento: Ar. Modalidade: Fixo. Signo complementar: Leão. Regente: Urano.
Suas relações estarão em cena e, através delas, você lembrará tanto de suas qualidades quanto de seus defeitos. Orgulhe-se de ambos como aquilo que lhe torna único. Você está em constante crescimento.

PEIXES (20/2 A 20/3) Elemento: Água. Modalidade: Mutável. Signo complementar: Virgem. Regente: Netuno.
Você sentirá sua vitalidade e disposição aumentarem ao longo do dia, o que beneficiará a realização das atividades que fortalecem o corpo e trazem equilíbrio para a mente. Invista sua energia com sabedoria.

JOGOS

LOGODESAFIO

POR SÔNIA PERDIGÃO

Foram encontradas 31 palavras: 18 de 5 letras, 9 de 6 letras, 3 de 7 letras, 1 de 8 letras, além da palavra original. Com a sequência de letras GE foram encontradas 11 palavras.

Instruções: Este jogo tem os seguintes objetivos: **1**. Encontrar a palavra original utilizando todas as letras contidas apenas no quadro maior. **2**. Com estas mesmas letras formar o maior número possível de palavras de 5 letras ou mais. **3**. Achar outras palavras (de 4 letras ou mais) com o auxílio da sequência de letras do quadro menor. As letras só poderão ser usadas uma vez em cada palavra. Não valem verbos, plurais e nomes próprios.

Solução: Aérea, amena, andar, arame, árdua, arena, áurea, derma, derme, drama, edema, madre, marra, meada, neura, radar, rédea, renda// ardume, arreda, arruda, durame, emenda, errada, madura, murada, remada// derrama, derrame, merenda// numerada. REMUNERADA. Com a sequência de letras GE: agenda, aragem, auge, drágea, drenagem, geada, gema, gemada, gêmea, germe, megera.

Palavras cruzadas

Cineasta espanhol de "Cria Cuervos", faleceu em 2023 | Período conhecido como Estado Novo | Som emitido em risadas | A casa de hóspedes do Presidente dos EUA, em Washington, D.C. | A carta mais valiosa do pôquer | Relativo ao cultivo do solo | Janete (?), dramaturga mineira | Laura Cardoso, atriz paulistana | Capital da Grécia | "Aérea", em FAB | Nesse lugar | Fenda em louça | (?) Rosa: o Poeta da Vila | Meteorito de vasto volume | Indicador da safra de um uísque | Parte básica do sachê | Personagem de Perrault | O amigo de Tambor (Disney) | (?) Efron, ator e cantor dos EUA | Tipo de obra literária que consagrou Jorge Amado (pl.) | Apoio oferecido ao amigo | Unidade funcional de rim (Fisiol.) | A empresa que lança ações | Fome, em espanhol | Ouvir, em espanhol | (?) King Cole: gravou "Monalisa" | Momento de surpresa para os brothers, no "BBB" | Olavo Bilac, poeta | Ponto alto da ópera | Direção do avião | Fenômeno comum no cânion (pl.) | Recado comum no final de provas

O
N
A

BANCO 3/oír. 4/eiva. 6/bólide — hambre. 10/blair house.

SOLUÇÃO

■	C	■	■	D	■	■	B	■
■	A	G	R	I	C	O	L	A
■	R	■	A	T	E	N	A	S
■	L	C	■	A	■	A	I	■
B	O	L	I	D	E	■	R	N
■	S	A	Q	U	I	N	H	O
■	S	I	■	R	V	■	O	E
B	A	R	B	A	A	Z	U	L
■	U	■	A	V	■	A	S	■
■	R	O	M	A	N	C	E	S
H	A	M	B	R	E	■	■	C°
■	■	B	I	G	F	O	N	E
AT	O	R	■	A	R	I	A	■
■	B	O	A	S	O	R	T	E

QUADRINHOS

MACANUDO Liniers

NADA COM COISA ALGUMA José Aguiar

FORA DE FOCO Eduardo Arruda

O CORPO É PORTO André Dahmer

BICHINHOS DE JARDIM Clara Gomes

URBANO, O APOSENTADO A. Silvério

oglobo.com.br/cultura

Editora : Gabriela Goulart (gab@oglobo.com.br). **Editor adjunto:** Marcelo Balbio (balbio@oglobo.com.br). **Editor assistente:** Eduardo Rodrigues (earodrigues@oglobo.com.br) . **Diagramação:** Gustavo Amaral (gdamaral@edglobo.com.br) e Jacqueline Donola (jacque@oglobo.com.br). **Telefones:** Redação:2534-5703. **Publicidade:** 2534-4310 publicidade@oglobo.com.br **Correspondência:** Rua Marquês de Pombal 25, 4º andar. CEP 20.230-240

CRÍTICA DE LIVRO 'ALVOS EM MOVIMENTO', DE MARGARET ATWOOD • ÓTIMO

DIVULGAÇÃO

Distopia. Adaptação de "O conto da aia", romance de Margaret Atwood lançado em 1985, tornou-se sucesso no streaming

MUITO ALÉM DE 'O CONTO DA AIA'

COLETÂNEA COM TEXTOS DE NÃO FICÇÃO DA AUTORA CANADENSE MOSTRA NOMES QUE INFLUENCIARAM UMA DAS OBRAS MAIS DESCONCERTANTES DA LITERATURA ATUAL

HENRIQUE BALBI
Especial para O GLOBO

As décadas que "Alvos em movimento" cobre, entre 1982 e 2004, foram decisivas para Margaret Atwood: viram a escrita, a publicação e o sucesso de "O conto da aia" (1985) — que ainda viria a conquistar também o mundo do streaming. Sim, a sombra dessa distopia aparece em "Alvos em movimento", mas não a ponto de lhe tirar o brilho.

Se a Atwood ficcionista tem ocupado os holofotes nos últimos anos, é outra, ou melhor, são outras faces que surgem da leitura desta coletânea de ensaios, resenhas, artigos, textos de intervenção, homenagem ou memória. Vemos a editora, ciosa de critérios para montar uma coletânea de contos; a ativista, defendendo o consumo consciente contra as mudanças climáticas; a viajante, explorando o Ártico; entre tantas. Da variedade, "Alvos em movimento", que chegou às livrarias esta semana, forma uma espécie de retrato da escritora — mais eloquente quando indireto, quando se revela no que fala dos outros.

POUCOS BASTIDORES

Não que Atwood se esconda. As três seções do livro, divididas segundo as décadas de 1980, 1990 e 2000, apresentam pequenos textos introdutórios, meio dispensáveis, sobre sua vida em cada um desses momentos: onde morava, quais projetos a ocupavam, um ou outro percalço importante.

A escritora canadense também comenta sua obra em "Escrever utopia", que aborda a criação de "O conto da aia", e "Em busca de Vulgo Grace", sobre seu famoso romance histórico.

Mesmo aí, porém, ela prefere se deter em obras e autores que a levaram a seus próprios livros, em vez das minúcias da escrita cotidiana. Um fala muito de Orwell, Thomas Morus e Aldous Huxley; o outro, de Susanna Moodie e do lugar da mulher numa sociedade canadense ainda em formação. Há pouco de bastidores, e menos ainda de autopromoção. Atwood prefere se dedicar à obra de Angela Carter e Virginia Woolf, de Gabriel García Márquez e Toni Morrison, além de escritores canadenses como Gwendolyn MacEwen e Morley Callaghan.

Em nenhum lugar da coletânea a revelação de si por meio dos outros fica mais vívida do que em "Ótimas tias". Meio conto, meio autobiografia, ele constrói um perfil triplo: da mãe da narradora, de sua tia K. e de sua tia J.

A primeira, a primogênita, contrabalanceava arrojo e timidez: adorava cavalgar pela fazenda, valorizava o senso prático, mas adiou encarar a escola até que tivesse a companhia da segunda irmã. K. era dada à liderança, autora de planos mirabolantes, e minuciosa nas críticas aos serviços domésticos das irmãs. A caçula J., por sua vez, deixava aflorar o lado sensível — poeta antes de casar, ela é a primeira leitora entusiasta da narradora.

No período da guerra, quando as longas distâncias do Canadá não podiam ser percorridas devido ao racionamento de gasolina, as irmãs já adultas mantêm o contato via cartas. As que chegam à casa são lidas em voz alta pela mãe. Junto às histórias de infância, elas sugerem à jovem narradora um mundo de aventura, quase uma mitologia familiar.

Retomadas as viagens, a decepção: as pessoas reais eram "muito menores e mais velhas e menos vívidas do que deveriam ser". O avô da narradora já não era o médico irascível que ameaçava as filhas com açoites, mas também saía a galope no meio da noite para salvar pacientes. Era um senhorzinho que cochilava a tarde toda.

Com essas coordenadas, nem seria necessário que a narradora descrevesse como sua vocação artística foi recebida pela família e pelas cidadezinhas onde moravam. O passeio pela mitologia familiar já bastaria para o perfil de quem perfila as tias: arrojo e insegurança, rigor e sensibilidade, a tensão produtiva entre a realidade e imaginação — do que mais precisam os ficcionistas?

OBSESSÕES

Completam o retrato indireto de Atwood os ensaios sobre grandes obras e autores, onde ela colhe as próprias obsessões. Um exemplo: a remissão aos contos de fadas e à mitologia. É o que conecta o filme "A noite do caçador" — com Robert Mitchum como um pastor assassino, para Atwood uma versão adulta do monstro devorador de crianças —, o romance policial "Casino Blues", de Elmore Leonard — em que se compara um gângster a "Mercúrio, deus dos ladrões, do comércio e da comunicação" — e livros de não ficção, como "Da fera à loira: sobre contos de fadas e seus narradores", de Marina Warner. Em tanta disparidade, o olhar da escritora canadense encontra, ou cria, semelhanças.

Mas talvez a maior obsessão de todas seja o deslocamento dos ângulos habituais. Logo se pensa no insight que Atwood teve ao notar quão masculina era a tradição distópica de Orwell, Huxley e Zamiátin, seja na autoria, seja no protagonismo. Subverteu ambos e assim jogou nova luz sobre o gênero (em ambos os sentidos do termo). De certo modo, "Alvos em movimento" permite ao leitor um deslocamento parecido: desta vez é a ficcionista quem está na mira, dando a ver a autora numa nova imagem, tão multifacetada quanto intrigante.

Henrique Balbi é escritor e professor de Literatura

'Alvos em movimento'
Autora: Margaret Atwood. **Tradução:** Maira Parula. **Editora:** Rocco. **Páginas:** 484. **Preço:** R$ 94,90.

LIVROS MAIS VENDIDOS

FICÇÃO

1. **'É ASSIM QUE COMEÇA'**, Colleen Hoover (Galera Record)
2. **'É ASSIM QUE ACABA'**, Colleen Hoover (Galera Record)
3. **'A BIBLIOTECA DA MEIA-NOITE'**, Matt Haig (Bertrand Brasil)
4. **'A MANDÍBULA DE CAIM'**, Torquemada (Edward Powys Mathers) (Intrínseca)
5. **'A GAROTA DO LAGO'**, Charlie Donlea (Faro Editorial)
6. **'VERITY'**, Colleen Hoover (Galera Record)
7. **'A HIPÓTESE DO AMOR'**, Ali Hazelwood (Arqueiro)
8. **'TUDO É RIO'**, Carla Madeira (Record)
9. **'OS SETE MARIDOS DE EVELYN HUGO'**, Taylor Jenkins Reid (Paralela)
10. **'A REVOLUÇÃO DOS BICHOS'**, George Orwell (Companhia das Letras)

NÃO FICÇÃO

1. **'CAFÉ COM DEUS PAI'**, Junior Rostirola (Editora Vida)
2. **'PLENITUDE'**, Camila Saraiva Vieira (Gente)
3. **'MINDSET'**, Carol Dweck (Objetiva)
4. **'MULHERES QUE CORREM COM OS LOBOS (CAPA DURA)'**, Clarissa Pinkola Estes (Rocco)
5. **'EM BUSCA DE MIM',** Viola Davis (BestSeller)
6. **'DESTRUA ESTE DIÁRIO',** Keri Smith (Intrínseca)
7. **'O QUE SOBRA'**, Príncipe Harry (Objetiva)
8. **'SAPIENS (NOVA EDIÇÃO)'**, Yuval Noah Harari (Companhia das Letras)
9. **'AUTISMO AO LONGO DA VIDA'**, Deborah Kerches (Literare Books)
10. **'ESCRAVIDÃO - VOL 3',** Laurentino Gomes (Globo Livros)

AUTOAJUDA

1. **'MAIS ESPERTO QUE O DIABO'**, Napoleon Hill (Citadel)
2. **'MINUTOS DE SABEDORIA'**, C. Torres Pastorino (Vozes)
3. **'COMO FAZER AMIGOS E INFLUENCIAR PESSOAS'**, Dale Carnegie (Sextante)
4. **'O PODER DO SUBCONSCIENTE'**, Joseph Murphy (BestSeller)
5. **'O PODER DO HÁBITO'**, Charles Duhigg (Objetiva)
6. **'SONHOS'**, Vinícius Iracet (Citadel)
7. **'AS COISAS QUE VOCÊ SÓ VÊ QUANDO DESACELERA'**, Haemin Sunim (Sextante)
8. **'ESPECIALISTA EM PESSOAS'**, Tiago Brunet (Academia)
9. **'EM MIM BASTA!'**, William Sanches (Citadel)
10. **'A MORTE É UM DIA QUE VALE A PENA VIVER'**, Ana Claudia Quintana Arantes (Sextante)

INFANTOJUVENIL

1. **'DIÁRIO DE UM BANANA - UM ROMANCE EM QUADRINHOS'**, Jeff Kinney (VR Editora)
2. **'CORALINE'**, Neil Gaiman (Intrínseca)
3. **'HARRY POTTER E A PEDRA FILOSOFAL (CAPA DURA)'**, J.K. Rowling (Rocco)
4. **'AS VANTAGENS DE SER INVISÍVEL - COMEMORATIVA'**, Stephen Chbosky (Rocco)
5. **'A SELEÇÃO'**, Kiera Cass (Seguinte)
6. **'A RAINHA VERMELHA'**, Victoria Aveyard (Seguinte)
7. **'AS AVENTURAS DE MIKE'**, Gabriel Dearo e Manu Digilio (Outro Planeta)
8. **'AS CRÔNICAS DE NÁRNIA - COLEÇÃO DE LUXO: O LEÃO, A FEITICEIRA E O GUARDA-ROUPA'**, C. S. Lewis (HarperCollins)
9. **'DIÁRIO DE UM BANANA - FRÄWDA MEGAXEIA'**, Jeff Kinney (VR Editora)
10. **'BOX HARRY POTTER - EDIÇÃO ESPECIAL'**, J. K. Rowling (Rocco)

Ranking elaborado pelo portal Publishnews (www.publishnews.com.br) com dados apurados nas livrarias A Página, Argumento, Blooks, Cameron, Cultura, Curitiba, Escariz, Leitura, Livraria da Vila, Livraria Loyola, Lojas Americanas, LDM, Livruz, Martins Fontes SP, Nobel, Santos, Saraiva, Submarino, Travessa, Vanguarda, Vitrola e Vozes entre 20/2/2023 e 26/2/2023.

NOVOS LIVROS

'As mulheres do meu pai'
Autor: José Eduardo Agualusa . **Editora:** Tusquets. **Páginas:** 336. **Preço:** R$ 76,90.

Nova edição do sétimo romance do angolano José Eduardo Agualusa, colunista do GLOBO, que estava fora de catálogo desde o início dos anos 2000. A trama gira em torno do vigor das mulheres, da música e da magia, anunciando o renascimento da África. O livro mistura ficção e realidade, que se fundem e confundem, envolvendo personagens oníricos, sua história e raízes.

'A economia feminista'
Autora: Hélène Périvier. **Tradução:** Maria Alice Doria. **Editora:** Bazar do Tempo. **Páginas:** 184. **Preço:** R$ 68.

A ciência econômica tem sido pensada por homens para servir a uma sociedade dirigida por homens. No entanto, muitas mulheres fizeram importantes contribuições para a construção da disciplina. Aqui Hélène Périvier refuta a aparente neutralidade de ideias e análises da economia, defendendo que seus conceitos têm sido o motor de uma organização social baseada no modelo patriarcal.

'Vou te dizer o que penso'
Autora: Joan Didion. **Tradução:** Mariana Delfini. **Editora:** HarperCollins. **Páginas:** 144. **Preço:** R$ 59,90.

De uma das mais influentes autoras contemporâneas, a coletânea revela o processo por trás da escrita e da mente de Joan Didion (1934-2021). O livro reúne 12 ensaios tratando dos mais diversos temas sobre os quais ela se debruçou durante a carreira: o jornalismo, a política, a cena californiana e as próprias inseguranças. Um clássico instantâneo, foi a última obra publicada em vida por Joan Didion.

'Rua qualquer, sem número'
Autor: Marcelo Brettas. **Editora:** Koju. **Páginas:** 160. **Preço:** R$ 50.

Em reportagens e depoimentos, o jornalista Marcelo Brettas aborda o que seria a aporofobia (aversão a pobres que se expressa pelo preconceito contra pessoas desfavorecidas economicamente) em São Paulo. Prefaciado pelo padre Julio Lancellotti, o livro tem noite de autógrafos e bate-papo com o autor hoje, às 19h, na Livraria Patuscada (Rua Luís Murat 40, Pinheiros, em São Paulo).

'Do arco e flecha ao berimbau'
Autor: Rui Rosa. **Ilustrações:** Camilo Martins. **Editora:** Pallas Mini. **Páginas:** 40. **Preço:** R$ 79.

A Humanidade nasceu dos primeiros agrupamentos humanos africanos. E o livro diz que foi assim também com os instrumentos de corda, vindos do arco musical que surgiu há mais de 30 mil anos e tem a mesma origem do arco e flecha dos caçadores. A publicação mostra que o arco musical foi o pai de todos os instrumentos de corda, como pianos, harpas, liras, cítaras, violinos, violões, cavaquinhos, bandolins...

JOSÉ EDUARDO AGUALUSA
segundocaderno@oglobo.com.br

À NOSSA IMAGEM E SEMELHANÇA

Um jovem peruano, Júlio César Bermejo, foi preso há poucos dias, após a polícia ter descoberto em sua casa uma múmia de 800 anos. O jovem alegou que a múmia, ilegalmente adquirida pelo pai, três décadas antes, seria a sua namorada espiritual. Júlio César dormia com a múmia, limpava-a e cuidava dela. Dera-lhe até um nome — Juanita. Um especialista analisou os restos mortais, concluindo que os mesmos pertencem a um homem. Júlio César ficou arrasado com a notícia.

Este caso trouxe-me à memória um dos melhores romances do escritor argentino Tomás Eloy Martinez, "Santa Evita", que conta a história autêntica, ainda que totalmente inverossímil, do cadáver embalsamado de Eva Perón.

A viúva do ditador argentino Juan Domingo Perón morreu com 33 anos, a 26 de julho de 1952. O seu cadáver, embalsamado por um médico espanhol, foi sequestrado pelo Exército, após um golpe militar. O novo regime receava que o túmulo ou mausoléu de Evita se transformasse num local de peregrinação e num foco de resistência e de contestação. Um coronel do Exército, Carlos Koenig, recebeu então a bizarra incumbência de acompanhar o cadáver, numa deriva infinita e desvairada, para que nunca ninguém soubesse onde se encontrava.

Tomás Eloy Martinez imagina um Koenig sombrio e destroçado, que, a partir de certa altura, se apaixona pelo corpo embalsamado de Evita, chegando a profaná-lo. Vários testemunhos parecem confirmar esta versão.

Bermejo assegura que Juanita por vezes se irritava com ele (acho compreensível), provocando pequenos desastres domésticos. O cadáver embalsamado de Eva Perón também tinha fama de operar milagres e prodígios.

QUANDO CONVERSAMOS COM O CHATGPT, ESTAMOS A CONVERSAR CONOSCO. SE, POR VEZES, TOMAMOS UM SUSTO, É PORQUE A HUMANIDADE É ASSUSTADORA

Uma notícia muito diferente, mas com um grau idêntico de realismo mágico, dá conta de que um grupo de cientistas se prepara para criar computadores capazes de processar informações recorrendo a neurônios humanos, sintetizados em laboratório, em vez de chips de silício. Os cientistas propuseram uma designação para essa nova tecnologia: Inteligência Organoide (IO), por oposição à Inteligência Artificial (IA), que, nos últimos meses, tem feito correr rios de tinta.

Não é a primeira vez que leio propostas semelhantes. A tendência é que os computadores se aproximem cada vez mais da biologia, recorrendo a elementos orgânicos, até se fundirem com ela.

Mais uma vez, trata-se de diluir fronteiras. Neste caso, as fronteiras que separam as máquinas da vida. As máquinas da Humanidade.

Entendendo que as máquinas são feitas à nossa imagem e semelhança não deveria surpreender-nos que muitas vezes pareçam incapazes de compreender a diferença entre realidade e fantasia. Também não surpreende que padeçam (ou simulem padecer) de todo tipo de preconceitos, vícios, e deformidades morais que afligem a Humanidade. Assim se explicam os recentes surtos da IA, através de ferramentas como o ChatGPT, ameaçando e insultando usuários, ou defendendo teses racistas e misóginas.

Quando conversamos com o ChatGPT estamos a conversar conosco. Se, por vezes, tomamos um susto, é porque a Humanidade é assustadora.

O BRASIL ESTAVA NO OSCAR DE 1945?

FAMÍLIA DE LUPICÍNIO RODRIGUES PEDE À ORGANIZAÇÃO DO PRÊMIO O RECONHECIMENTO DE MÚSICA SUA EM INDICAÇÃO DE QUASE OITO DÉCADAS ATRÁS: 'MOTIVO DE GRANDE ORGULHO'

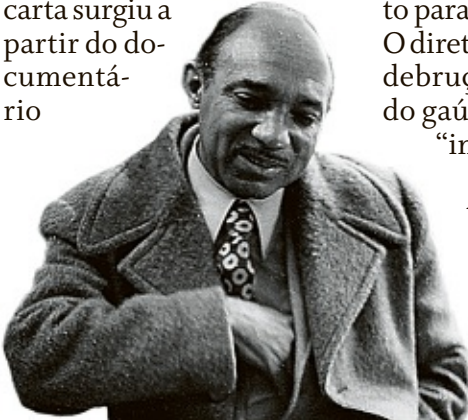
RICARDO FERREIRA
ricardo.ferreira@oglobo.com.br

REPRODUÇÕES

Som de cinema. Belita and James Ellison no filme "Dançarina loura" ("Lady, let's dance"), que tinha a música "Se acaso você chegasse", de Lupicínio (abaixo), na trilha sonora indicada ao Oscar

Certo dia, em 1948, um ainda desconhecido Lupicínio Rodrigues foi a um cinema de Porto Alegre e constatou, maravilhado, que sua música "Se acaso você chegasse" fazia parte da trilha sonora do filme "Lady, let's dance" — "Dançarina loura", no Brasil. Três anos antes, em 1945, o longa do diretor Frank Woodruff, em torno de uma dançarina que vai trabalhar em um resort na Califórnia, havia sido indicado em duas categorias do Oscar: melhor trilha sonora e melhor canção original por "Silver shadows and golden dreams", de Lew Pollack e Charles Newman. "Se acaso você chegasse", que ganhou uma versão instrumental de um minuto e meio no filme, não foi creditada ao compositor gaúcho, que também não foi mencionado na indicação de melhor trilha sonora.

Agora, quase 80 anos depois do lançamento de "Lady, let's dance", a família de Lupicínio Rodrigues enviou para a Academia de Artes e Ciências Cinematográficas, responsável pelo Oscar, uma carta com um pedido de reconhecimento da obra do músico e sua inclusão naquela indicação, em 1945.

A ideia da carta surgiu a partir do documentário "Lupicínio Rodrigues: confissões de um sofredor", de Alfredo Manevy, que foi exibido em alguns festivais e tem previsão de lançamento para o segundo semestre. O diretor diz que, além de se debruçar na vida e na obra do gaúcho, o filme trata de sua "invisibilidade":

— Como um cara tão chave na música brasileira caiu no esquecimento? Há toda uma discussão sobre a figura dele desaparecendo. Este é um dos focos da narrativa do filme, e o episódio do Oscar acabou sendo muito forte.

"É motivo de incompreensão para nós que a contribuição do compositor Lupicínio Rodrigues segue, em pleno ano de 2023, passados mais de setenta e sete anos, sem o devido reconhecimento desta prestigiosa organização de Hollywood", diz um trecho do documento, enviado esta semana. Ainda não houve, por parte da Academia, qualquer manifestação.

Ao GLOBO, por telefone, Lupicínio Rodrigues Filho deixa claro que a ideia nunca foi obter qualquer ressarcimento ou compensação financeira com a carta.

— A obra saiu daqui do Rio Grande do Sul, composta pelo pai, e chegou aos EUA. Não sabemos como isso aconteceu, mas não resta a menor dúvida de que devemos buscar reconhecimento. Para nós, é motivo de grande orgulho — diz o filho do autor de numerosos clássicos, como "Loucura", "Castogo" e "Meu barraco", além do hino do Grêmio.

CINEMA FEITO NA CARA E NA CORAGEM

SILVIO ESSINGER
silvio.essinger@oglobo.com.br

DIVULGAÇÃO/ANA BEATRIZ VIEIRA

Esmero. Rafael Silva (à esq), com pouco recurso e atores recrutados na favela, fez filme de ação que chega ao cinema

Média-metragem que também vai ser condensado num curta, "Nação, o filme" conta a história fictícia de Chicão, rapaz de 22 anos que sobreviveu quando criança a uma tragédia real: a Chacina da Baixada (Fluminense), em 2005, quando um grupo de policiais, insatisfeitos com ações de moralização da instituição, saiu por várias localidades da região do Grande Rio atirando aleatoriamente (e matando 29 pessoas). Traumatizado pelo assassinato da mãe, Chicão vira militante político e cria um plano para salvar o país de 2022: sequestrar a primeira -dama e exigir a renúncia do presidente.

Tudo saiu da cabeça de Rafael Silva: 24 anos, garoto de favela e cineasta há 15. Amanhã, às 15h, no cinema do Memorial Getúlio Vargas, na Glória, no Rio, ele faz a pré-estreia gratuita de "Nação" — que estreia, com ingressos à venda, dia 12, às 13h, numa das salas de cinema do Bangu Shopping. É a maior vitória até agora na vida de Rafael, morador de Senador Camará, na Zona Oeste carioca, que conseguiu viabilizar o filme com a ajuda de amigos e atores conhecidos como Taís Araújo (produção), Milhem Cortaz e Arieta Corrêa (que atuam de graça no filme).

BRENNO CARVALHO

— Na adolescência, eu ia ao Bangu Shopping e sonhava com o dia em que um filme meu ia ser exibido ali — conta o diretor, produtor e roteirista. — Enviei um e-mail para o cinema e me responderam no dia seguinte. Por enquanto, é uma sessão só. Gostaria que "Nação" passasse uma semana inteira e entrasse no circuito... Mas é caro, né?

O caminho para chegar até Bangu foi mais longo do que se possa imaginar. Nascido em São Gonçalo, Região Metropolitana do Rio, Rafael perdeu o pai, funcionário da Comlurb, assassinado pelo tráfico. Já na comunidade do Caçapava, no Andaraí, aos 9 anos, com a ajuda (e a câmera) do padrasto, começou seus primeiros filmes, distribuídos em DVD e pelo YouTube. Sua inspiração eram "Cidade de Deus" e "Tropa de elite".

Depois de um filme mais elaborado ("Exumação") e um curso de cinema pago com a ajuda de um amigo, o garoto pôs na cabeça que tinha que conhecer a TV Globo. Mandou mensagens para os nomes que via nos créditos das novelas — e teve uma resposta, de Lamartine Ferreira, o Lama: diretor assistente revelado em "Cidade de Deus". Lama conseguiu que ele fosse estagiar no set da novela "Amor de mãe".

— Dava pra perceber que também iríamos aprender com ele — elogia Taís.

Para Lama, Rafael Silva pode ainda não ter técnica, mas aprende rápido e tem a força de vontade para chegar lá:

— E o banco de atores dele é sensacional.

Parte dos atores de "Nação" foram arregimentados em comunidades e treinados por Rafa para um filme que tem cenas com drones, figurinos verossímeis e tiroteios com bom uso de efeitos especiais.

FOTOS DE CHEVROLET/DIVULGAÇÃO

Turbinada. Todas as versões trazem o motor 1.2 turbo com 133cv de potência

CONFIRA A CHEVROLET MONTANA 2023

CONHEÇA OS PREÇOS, equipamentos, consumo e versões dessa picape intermediária com motor turbo que quer ser um SUV com caçamba

CAUÊ LIRA

A Chevrolet divulgou os preços da nova Montana. Os valores das versões mais caras foram mantidos. A versão mais em conta da Montana oferece câmbio manual e parte de R$ 116.890. Acima dela, a versão LT manual custa R$ 121.990. Já as versões automáticas LTZ e Premier custam R$ 134.490 e R$ 140.490, respectivamente. Confira as versões e equipamentos:

A Chevrolet Montana 1.2 MT traz seis airbags (frontais, laterais e cortina), central multimídia MyLink com pareamento de celulares sem fio, sensor crepuscular e protetor de caçamba.

A Montana LT 1.2 MT tem todos os equipamentos da versão 1.2 MT mais rodas de alumínio de 16 polegadas, capota marítima, rack de teto, câmera de ré e saídas USB para os ocupantes do banco traseiro.

Já a versão LTZ 1.2 AT, além de todos os equipamentos da versão LT, traz ainda detalhes cromados na carroceria, rodas aro 17, sensor de ré, chave inteligente e controle de cruzeiro.

Por fim, a Premier 1.2 AT traz todos os equipamentos da LTZ, além de acabamento especial, alerta de ponto cego, carregador de celular por indução, faróis full-LED e ar-condicionado digital. Em todas as versões, a Montana tem motor 1.2 turbo que desenvolve 133cv de potência e 21,4kgfm de torque. Ambas as transmissões têm seis marchas.

A novidade na mecânica está no arranjo da suspensão, que é independente na dianteira e de eixo rígido na traseira. A picape tem capacidade para 874 litros e 650kg de carga — e, por ser baseada na plataforma de um automóvel, não foi homologada para levar reboque. Isso faz da Montana um carro muito leve para dirigir, assim como um SUV compacto.

De acordo com o Inmetro, a Chevrolet Montana 1.2 manual faz 8,3km/l na cidade e 9,6km/l na estrada com etanol, e 12km/l na cidade e 13,3km/l na estrada com gasolina. A versão automática faz 7,7km/l na cidade e 9,3km/l na estrada com etanol, e 11,1km/l na cidade e 13,3km/l na estrada com gasolina.

Carga. Caçamba tem capacidade para 874 litros e 650kg de carga

Wireless. Central multimídia MyLink traz pareamento de celulares sem fio

Cobrimos TODAS AS OFERTAS da concorrência!

APONTE A CÂMERA DO SEU CELULAR E SIGA NOSSAS REDES SOCIAIS

COMECE O MÊS DE CARRO NOVO!

- **ENTRADA** SUPER REDUZIDA. (SUPERVALORIZAÇÃO DO USADO)
- **TROCO** NA TROCA
- PARCELAS **BEM PEQUENAS EM ATÉ 72X SEM ENTRADA.**
- **1ª** PRESTAÇÃO **PARA 120 DIAS**

NOVO ONIX HB
1.0 MANUAL MOD: 2023 - RGD

06 Airbags, Ar-condicionado, Computador de bordo, Controles do rádio e telefone no volante, Direção Elétrica, Rádio AM/FM stereo com Bluetooth, Rodas aro 14" com calotas, Freios ABS, frenagem ("EBD") e de urgência ("PBA"), Transmissão manual de seis velocidades, Travas elétricas com acionamento na chave, Vidros elétricos.

A partir de
R$ 77.990,

NOVO ONIX PLUS
1.0 AT TURBO MOD: 2023 - PCH

06 Airbags, Ar-condicionado, Computador de bordo, Assistente de partida em aclive, Chave tipo canivete dobrável , Cinto de segurança do motorista com ajuste de altura, Direção Elétrica, Rádio AM/FM, Bluetooth, Freios com ABS, Roda de aço aro 15", com calotas integrais , Transmissão automática de seis velocidades.

A partir de
R$ 93.990,

NOVO SPIN 5 LUGARES
LTZ 1.8 MOD: 2023 - R7Q

Transmissão automática, Airbag duplo, Rack de teto, MyLink, Luz de posição em LED, Faróis de neblina, Grade frontal na cor preta , Faróis com superfície interna preta (máscara negra), Roda de alumínio aro 16" , Computador de bordo, Controlador de velocidade, Câmera de Ré, Bancos híbridos (tecido e acabamento premium).

A partir de
R$ 113.490,

NOVO TRACKER AUTOMÁTICO
AT TURBO 1.0 MOD: 2023 - PEA

OnStar, 06 Airbags, Alarme Anti-furto, Controle de estabilidade e tração, Luz de condução diurna, Freios ABS e sistema de distribuição de frenagem ("EBD"), Computador de bordo, Chevrolet MyLink, Direção Elétrica, Rack de teto na cor preto, Câmera de ré, Sensor Crepuscular, Transmissão automática de seis velocidades.

A partir de
R$ 117.990,

NOVO CRUZE LTZ
TURBO 1.4 MOD: 2023 - R7S

Airbag duplo e laterais, Acabamento interno na cor "Jet Black", Direção Elétrica, Lanterna de neblina, Luz de condução diurna, Roda de liga leve aro 17", Sensor de estacionamento dianteiro e traseiro, Isofix, Freios ABS, Transmissão automática de seis velocidades, OnStar + Conectividade Chevrolet + 4G Wi-Fi.

A partir de
R$ 159.300,

NOVA EQUINOX
RS 1.5 MOD: 2022

COM TAXA 0% OU R$ 10.000, DE BÔNUS NA TROCA DO SEU USADO

A partir de
R$ 199.990,

NOVA S10 LTZ 4X4 CAB. DUPLA
2.8 DIESEL MOD: 2023 - R6V

COM TAXA 0% E R$ 20.000, DE BÔNUS NA TROCA DO SEU USADO

A partir de
R$ 264.990,

NOVA TRAILBLAZER
2.8 TURBO MOD: 2023 - R6A

COM TAXA 0% OU R$ 30.000, DE BÔNUS NA TROCA DO SEU USADO

A partir de
R$ 334.990,

HORÁRIO VENDAS: 8H ÀS 18H DE SEGUNDA A SÁBADO.

BOTAFOGO
RUA REAL GRANDEZA. 123
2126-8555

BARRA DA T
ESTR. DA BARRA D
(BARRINHA. PRÓX.
2173-1500

CENTR

Cobrimos qualquer oferta de concessionária Chevrolet publicadas hoje neste jornal, exceto erros de digitação. Taxa zero válida para o S10 anunciado com 70% de entrada e o restante em até 12 vezes e Bônus de troca no valor de R$ 20.000,00 com seu usado na troca parcela para 120 dias com entrada as partir de 20%. E condições em até 72 meses. Aprovação e taxas sujeitas à análise da Instituição Financeira do CPF do cliente (Cadastro Positivo). Seminovos com parcela em 6x sem juros no cartão de crédito com 20% de entrada. deve ser apresentado contrato social completo, onde conste na composição societária o nome do próprio cliente ou de seu pai, mãe, filho (a) ou esposa/marido. O vínculo entre esposa e marido deve ser comprovado através de certidão de casamento, certidão de uni

Faça sua cotação: (21) 3559-6265 ou acesse www.simcautoseguros.com.br

Curta a Simcauto no facebook

www.si

O GLOBO | Sábado 4.3.2023
O ZONA SUL
oglobo.com.br
PRAÇA DOS SABORES
Festival Degusta Copacabana, no Lido, reunirá cerca de 40 bares, bistrôs e restaurantes

FABIO GUIMARAES/25-3-2019

P6 E P7

INSTITUTO NO FLAMENGO TREINA CÃES GUIAS PARA DEFICIENTES VISUAIS

LUCAS TAVARES

P12 E P13

GRUPO FÁBRICA FAZ DEZ ANOS COM SEIS CASAS NA REGIÃO E FESTIVAL GRATUITO NA LAGOA

Encontro marcado em Laranjeiras para os amantes de gatos

DIVULGAÇÃO

Hoje e amanhã, das 10h às 17h, apaixonados por gatos têm um encontro marcado. É que será realizado no Clube Hebraica Rio, em Laranjeiras, um evento que reunirá 110 bichanos de 18 raças diferentes, uma tradição nos últimos anos em diversos estados brasileiros, como São Paulo, Paraná, Rio Grande do Sul e Bahia. A edição carioca será uma oportunidade para o público admirar de perto raças exóticas, como a selkirk rex, que tem como principal característica os pelos encaracolados. Também será possível aprender sobre as particularidades das diversas raças e obter dicas de cuidados, além de conferir produtos exclusivos nas lojinhas. A entrada é gratuita. Mais informações: https://www.riocatclube.com/.

Fala, Zona Sul! As cartas encaminhadas aos Jornais de Bairro (Rua Marquês de Pombal 25, 4º andar - CEP 20230-240 e falabarra@oglobo.com.br) devem ser assinadas e, assim como os e-mails, conter nome completo, endereço e telefone do remetente. Quando o texto não for suficientemente conciso, serão publicados os trechos mais relevantes.

oglobo.com.br/rio/bairros

O GLOBO - BOTAFOGO, CATETE, COPACABANA, COSME VELHO, FLAMENGO, GÁVEA, GLÓRIA, HUMAITÁ, IPANEMA, JARDIM BOTÂNICO, LAGOA, LARANJEIRAS, LEBLON, LEME, SANTA TERESA E URCA. Editor: Milton Calmon Filho (miltonc@oglobo.com.br). **Editora assistente e edição on-line:** Lilian Fernandes (lilian@oglobo.com.br). **Diagramação:** Jacqueline Donola e Ligia Lourenço.
Telefones: Redação: 2534-5000, r. 5265. **Publicidade:** 2534-4355. **Faturamento:** 2534-5484. **Crédito:** 2534-5860. **Endereço:** Rua Marquês de Pombal 25, 4º andar - CEP 20230-240. **E-mail:** falazsul@oglobo.com.br.

Capa: Preparo de prato do Espírito de Porco, um dos participantes do festival Degusta Copacabana.
FOTO DE DIVULGAÇÃO/LIPE BORGES

Engenheiro se forma com ajuda de aulas grátis

Adote um Aluno oferece reforço escolar em locais como o Parque do Flamengo

NATÁLIA BOERE
natalia.boere@oglobo.com.br

O canudo na mão do engenheiro Rafael Nascimento exala gratidão. O morador de Copacabana, que acaba de concluir o curso de Engenharia de Produção na UniCarioca, atribui parte do feito ao projeto Adote um Aluno, do engenheiro e professor Silvério da Silva Moron.

Desde 2018, a iniciativa oferece aulas gratuitas de reforço em física e matemática em praças de bairros como Botafogo, Copacabana e Laranjeiras e no Parque do Flamengo.

— Estava com dificuldade no curso e não tinha dinheiro para pagar professor particular; quase desisti da faculdade. Silvério me ajudou muito, tirava minhas dúvidas com muita paciência. Se não fosse por ele, talvez não tivesse conseguido me formar — conta Nascimento.

Moron lembra, com orgulho, que o novo engenheiro foi seu terceiro aluno e o acompanhava em todas as praças onde oferecia aulas:

— Ele é muito determinado, estudava comigo sempre, foi ganhando confiança. É a nossa maior conquista.

ARQUIVO PESSOAL

Maior conquista. Moron (à esquerda) com o ex-aluno Nascimento

O alimentador de sonhos

Aluna de 59 anos quer fazer faculdade de Medicina

FOTOS DE NATÁLIA BOERE

Sala de aula. Moron em seu QG no Parque do Flamengo: "Fui para a rua para motivar as pessoas a estudar", diz

As histórias inspiradoras de Silvério da Silva Moron e do seu projeto, Adote um Aluno, não cessam. Outro motivo de orgulho para o engenheiro e professor é a terapeuta ocupacional Joana da Silva, de 59 anos. Desde maio do ano passado, a moradora do Flamengo estuda com ele, com a intenção de realizar um sonho de adolescência: fazer faculdade de Medicina.

— Sempre quis ser médica, para ajudar as pessoas, mas me casei cedo, engravidei aos 21 anos e acabei dedicando minha vida ao meu filho. Agora que ele já está com 37 anos e terminando o doutorado, resolvi olhar para mim — diz Joana.

Ela conta que não teria condições de bancar um cursinho preparatório para o vestibular de Medicina e decidiu se agarrar ao projeto com unhas e dentes:

— Silvério é altamente dedicado, cobra exercício, explica quantas vezes for necessário, me estimula a querer mais. E disse que, no que depender dele, serei aprovada; que ele vai comigo até o fim.

Moron também é só elogios para Joana, a quem descreve como "uma aluna excelente, disciplinada, organizada e um exemplo de que nunca é tarde para se dedicar a um objetivo":

— Eu me considero um alimentador de sonhos. Joana ter interesse é o meu combustível — destaca Moron, de 68 anos, que diz enxergar em cada praça uma sala de aula. — Fui para a rua para motivar as pessoas a estudar e ajudar a melhorar a escolaridade no Rio.

Trampolim. Laura conta que, com a ajuda de Madalena, a média na escola subiu de 5,5 para 8,5

O projeto, que chegou a ter 450 alunos e 90 professores voluntários em 12 praças, teve que recuar na pandemia. Mas, retomado em novembro de 2021, já recupera o fôlego: agora, ocupa seis praças e tem 150 estudantes e 35 voluntários — e está em busca de mais.

Uma delas é a professora aposentada Madalena Fontenele, que, desde março do ano passado, dá aulas gratuitas de matemática e português para crianças da alfabetização ao 6º ano no Parque do Flamengo:

— Sempre dei aulas em escolas particulares, para alunos que têm tudo. Na praça, as crianças precisam muito e sabem que, se não se apegarem àquela explicadora, não terão outra. É muito prazeroso. Vibro com as conquistas delas, saio feliz e revigorada.

Laura Moura do Nascimento, moradora da Glória e aluna do 6º ano do Colégio Pedro II, conta que, graças à ajuda de Madalena, conseguiu aumentar a média na escola de 5,5 para 8,5.

— Ela me ajudou muito. Está bem mais fácil acompanhar as aulas no colégio — diz a menina de 11 anos.

É só chegar: às segundas, as aulas são no Parque do Flamengo, na altura da passarela da Rua Paissandu, das 9h às 11h (matemática, física e português). Às terças e quintas, na Praça Mauro Duarte, em Botafogo, das 11h às 13h (português, redação, matemática, física, história e sociologia). Às quartas, o projeto está na Praça Edmundo Bittencourt, em Copacabana, das 10h ao meio-dia (matemática, física e inglês). E, às sextas, na Praça São Salvador, no mesmo horário (matemática e física). Há ainda praças na Tijuca e no Grajaú. Voluntários e alunos interessados podem entrar em contato pelo telefone (21) 99977-2533 .

O vestir local de Debret a Gisele

Trajetória da moda nacional é tema de curso

JACQUELINE COSTA
jac@oglobo.com.br

Você sabia que, no século XIX, comerciantes ingleses alertavam aos fornecedores na Europa que enviassem ao Brasil adornos e enfeites brilhantes e coloridos? Essa e muitas informações que ajudam a traçar a trajetória da moda nacional integram o curso "Genética da moda brasileira. De Debret a Gisele", que a pesquisadora e analista de moda Paula Acioli dará no dia 18, das 14h30m às 18h30m, no Flamengo. As aulas são voltadas para designers, estilistas, assistentes de estilo, figurinistas e demais amantes do mundo fashion.

Paula é autora de "'A cultura é do Rio! A cidade que inventou a moda do Brasil", livro que já foi indicado ao Prêmio Jabuti.

— A trajetória do vestir local é recheada de curiosidades que são essenciais para compreendermos algumas das características ainda muito presentes na moda brasileira. A naturalidade e os cuidados com o corpo, a descontração, o gosto por pouca roupa, estampas, cores vibrantes e adornos têm origens históricas, sendo algumas tão antigas quanto o próprio descobrimento do Brasil — diz.

Inscrições e mais detalhes em www.tinyurl.com/cursogdmb.

DIVULGAÇÃO/GUILHERME LOGULLO

A partir de Debret. Paula dará curso sobre a trajetória da moda nacional

Instituto cria cães guias para doação a deficientes visuais

ONG procura famílias socializadoras e patrocínios para o projeto

JACQUELINE COSTA
jac@oglobo.com.br

Não é comum encontrar deficientes visuais auxiliados por cães guias nas ruas do Rio de Janeiro, certo? Pois a criação, em janeiro de 2021, do Instituto Carioca de Cão Guia (ICCG), no Flamengo, pode mudar essa situação. O objetivo é doar cães especialmente socializados e treinados para cidadãos cegos, aumentando sua capacidade de locomoção de forma independente para o trabalho, a escola ou qualquer lugar que desejem. Atualmente, dois cães da raça labrador — Astro e Zeus — estão em treinamento. A previsão é que estejam aptos para a função até o fim deste ano, segundo Miguel Christino, presidente da ONG.

— No Brasil, a cultura do cão guia ainda é muito fraca. As pessoas não sabem como devem se comportar diante de um animal que está em serviço. Não é indicado interagir com ele nos momentos em que está trabalhando. Como há apenas sete cães em trabalho no Rio de Janeiro, os cidadãos, de uma maneira geral, não conhecem os direitos das pessoas com deficiência visual acompanhadas de seus cães. Frequentemente as duplas são erroneamente impedidas de entrar em locais onde normalmente não é permitida a entrada de animais de estimação, e têm dificuldade de utilizar o transporte público. A grande diferença é que o cão guia não é um cão de estimação, mas sim um cão de serviço — diz Christino.

FOTOS DE DIVULGAÇÃO

Em treinamento. Christino e Zeus ao lado do funcionário de um hortifrúti

Para que mais cães guias sejam treinados, a ONG necessita de patrocínio e que mais famílias se cadastrem como educadoras, cuidando de filhotes por um período que vai de 15 a 18 meses. Antes de receber o treinamento específico para ser um cão guia, o filhote precisa aprender a se comportar bem em todos os tipos de ambientes e conhecer regras básicas de obediência.

— Esta educação é passada ao filhote pela família educadora e socializadora, mas exige um pouco de tempo, dedicação e amor pelo próximo e pelo animal. Nós forneceremos toda a assistência e suporte necessários com os gastos, de ração a banhos — diz.

Segundo informações da União Nacional de Usuários de Cães Guias, há apenas cerca de 150 animais, que são doados, em atividade no Brasil.

— No Rio de Janeiro, são apenas sete hoje, e todos vieram de fora. Queremos mudar esse panorama, mas precisamos de famílias voluntárias e de patrocínio. Atualmente, temos dez deficientes visuais cadastrados. Para ter um cão guia, a pessoa já deve saber andar de bengala longa — explica Christino, morador do Flamengo.

Um das primeiras usuárias de cão guia do Rio ficou conhecida no país todo. Ethel Rosenfeld foi a primeira pessoa com deficiência visual a ser admitida no magistério público do então Estado da Guanabara, em 1973. Mais recentemente, notabilizou-se também pela campanha para a legalização da entrada do cão guia como acompanhante de cegos em espaços públicos e privados, o que resultou em mudanças na legislação.

A professora foi pioneira no uso de cão guia de cegos

Na Lagoa. O voluntário socializador Anderson Rapello com Astro (à esquerda) e Christino com Zeus

na cidade, com um cão importado, um labrador amarelo batizado de Gem. Em 1998, ela foi impedida de entrar no Theatro Municipal acompanhada de seu cão, o que a estimulou a defender a aprovação da lei federal nº 11.126 de 2005, assinada pelo presidente Luiz Inácio Lula da Silva, que autoriza a entrada e permanência de cegos acompanhados de cães guias em ambientes públicos e privados de uso coletivo. O episódio teve influência no roteiro da novela "América", escrita por Glória Perez e exibida pela Rede Globo. Em uma das cenas acontecia a expulsão de um personagem que utilizava cão guia, gerando polêmica e debate público na mídia sobre o tema.

Christino explica que a ideia de criar o instituto partiu de uma pesquisa feita quando atuava como engenheiro mecânico:

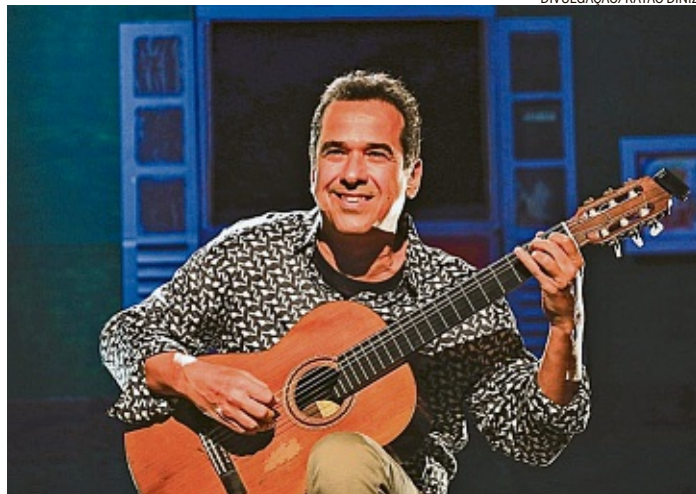
— Entrevistei mil usuários e comecei a ver a dificuldade de acesso de pessoas com deficiência. Como eu já gostava do tema e treinava cães para amigos, vi que podia juntar as duas coisas. Fiz cursos, me especializei e agora a missão é aumentar a independência da pessoa com deficiência visual, melhorando sua acessibilidade e sua autoconfiança por meio de uma parceria com o cão guia — afirma.

MOSTRA CELEBRA DESIGN ITALIANO SUSTENTÁVEL

A exposição "Triennale Milano. Uma história em cartazes" será inaugurada na próxima quinta-feira, às 18h, no Museu Universitário Solar Grandjean de Montigny, na PUC-Rio, na Gávea. A mostra é o destaque de uma série de eventos sobre sustentabilidade ambiental realizada pelo Instituto Italiano de Cultura em celebração ao Dia do Design Italiano no Mundo. A abertura — que contará com a presença do cônsul-geral da Itália no Rio, Massimiliano Iacchini — será feita pela especialista italiana de design Nina Bassoli, que no dia anterior, quarta-feira, às 18h, participará de outro bate-papo, desta vez com os alunos do Instituto Europeu de Design (IED), na sede da unidade no Consulado Italiano.
A visitação é grátis e pode ser feita de segunda-feira a sexta-feira, das 10h às 17h, até 14 de maio.

DIVULGAÇÃO

JAZZ BRASILEIRO NA LAGOA

DIVULGAÇÃO/RATÃO DINIZ

O violonista Zé Paulo Becker e o grupo Semente Chorojazz vão se apresentar hoje, às 21h, no Deck da Lagoa, na Fonte da Saudade. No repertório, autores clássicos do choro e do samba como Cartola, Pixinguinha e Baden Powell, além de composições autorais, como as lançadas recentemente no álbum "Outro mundo", o 14º da carreira do violinista. Zé Paulo, que se apresentou por 20 anos, às segundas, no Bar Semente, na Lapa, pretende fazer no novo espaço shows quinzenais nos fins de semana. A cantora Beth Marques fará uma participação especial na estreia. R$ 50.

INSPIRAÇÃO NA IMPERATRIZ LEOPOLDONA

DIVULGAÇÃO/BETO ROMA

O espetáculo "Maria Leopoldina — Pedras, perdas e partos" estreia na próxima quarta-feira no Teatro Café Pequeno, no Leblon. Com atuação de Karina Duarte (da etnia puri) e Pedro Monteiro, a peça se passa em nove tempos e reflete sobre a formação da sociedade brasileira a partir da trajetória da imperatriz. Quartas e quintas, às 20h. Até o fim deste mês. R$ 40 (inteira).

BOSSA NOVA NO SESC COPACABANA

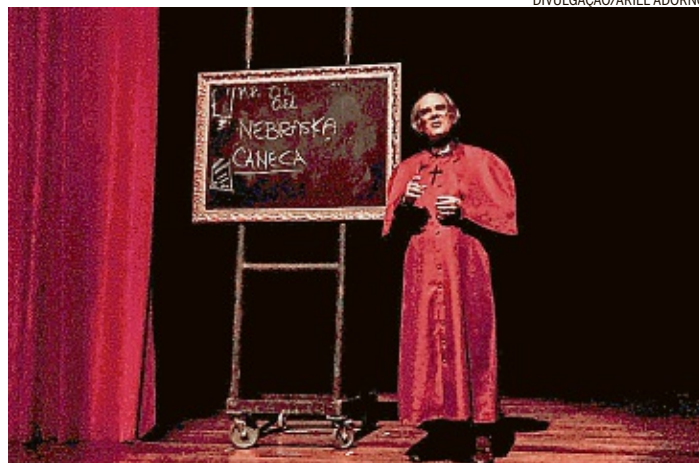
A peça "Chega de saudade", com direção de Marco André Nunes e texto de Pedro Kosovski, estreia na próxima quinta-feira no Sesc Copacabana. O novo trabalho do grupo carioca traz personagens históricos ligados à bossa nova, encenados por atrizes e atores negros. O espetáculo se inicia com a recriação ficcional de um sarau no apartamento da jovem Nara Leão. Na segunda parte, os personagens se questionam como aqueles jovens dos anos 1950 veriam este futuro, tão distante do sonho de Brasil que eles cantaram. De quinta a domingo, às 20h30m, até 2 de abril. R$ 30 (inteira) e R$ 7,50 para associados Sesc.

DIVULGAÇÃO/LIGIA JARDIM

COMÉDIA TEEN

DIVULGAÇÃO/VINICOMFRITAS

Até o fim do mês, a peça "Insucessos de uma vida quase adulta" está em cartaz aos sábados, às 22h, no Teatro Candido Mendes, em Ipanema. Num relato de autoficção, Bia de Queiroz leva à cena as agruras de uma jovem atriz. R$ 40 (inteira).

TEXTO DE MACHADO ADAPTADO

DIVULGAÇÃO/ARIEL ADORNO

A peça "A Sereníssima República", dirigida por Leticia Guimarães e protagonizada pelo ator Gustavo Ottoni, é encenada no Teatro Glaucio Gill, em Copacabana, sempre às sextas-feiras, às 20h, até o fim deste mês. O texto original é de Machado de Assis e, para o espetáculo, recebeu adaptação de Nino Ottoni. R$ 30 (inteira).

MÚSICA POPULAR

DIVULGAÇÃO

A cantora e compositora Vitória Rodrigues estreia seu novo show, "Tanto canto quanto conto", na Casa de Arte e Cultura Julieta de Serpa, no Flamengo, na próxima quinta-feira, às 21h. Ingresso: R$ 100 e R$ 50 (com um quilo de alimento).

SÁTIRA ARGENTINA

DIVULGAÇÃO/VICTOR ZÚÑIGA

O ator e palhaço argentino Tato Villanueva se apresenta de quinta a domingo, às 20h, até 26 de março, no Sesc Copacabana com o espetáculo solo "Molavin — Ópera bufa", inédito no Rio. Criada e encenada por Tato, que é diretor artístico, clown e professor, a apresentação mescla teatro de rua com técnicas circenses e conta com a participação do público. A sátira discorre sobre a Molavin, um vendedor de fumaça que, cansado de mentir, procura recuperar sua dignidade, ainda que tenha de arriscar sua vida por isso. Ingresso: R$ 30 (inteira).

BOSSA NOVA EM COPACABANA

DIVULGAÇÃO/NILSON GOMES

A cantora Andréia Pedroso leva o show "Cheia de bossa" ao Little Club (Rua Duvivier 37, em Copacabana) na próxima sexta-feira, às 22h. Com ela estarão Marcelo Guimarães (teclado), Zé Luiz Maia (baixo) e Márcio Bahia (bateria). O repertório celebra os 65 anos da bossa nova, com músicas como "Saudade do Rio" (Dori Caymmi) e "Canto de Ossanha" (Baden Powell e Vinicius de Moraes). Ingresso: R$ 50.

'GUERREIRA BRASILEIRA' EM POCKET SHOW

DIVULGAÇÃO/ELISABETE MAISÃO

Para homenagear as mulheres do nosso país, a cantora e compositora Marysa Alfaia fará o pré-lançamento do videoclipe e do álbum "Guerreira brasileira deluxe" num pocket show na próxima terça-feira, às 20h, no cinema da Estação Net Botafogo.
O roteiro inclui canções como "Coisas do destino". Com entrada gratuita, a programação faz parte do "Corujão da poesia".

MOSTRA CONTEMPORÂNEA

DIVULGAÇÃO/JÚNIA AZEVEDO

A Mul.ti.plo Espaço Arte, no Leblon, inaugura na próxima quinta-feira, às 18h, a exposição "Célia Euvaldo — Pinturas". Reconhecida por suas densas pinceladas em preto ou branco, a artista paulista apresenta ao público obras recentes com a incorporação de cores suaves à sua paleta. A mostra reúne seis telas inéditas. De segunda a sexta, das 10h às 18h30m. Até 28 de abril, com entrada gratuita.

TEATRO DE BONECOS

O espetáculo infantil "Ádil e os leões", da Cia. Papa Vento, cumpre temporada até o próximo dia 26 no Teatro Glaucio Gill, em Copacabana, com sessões aos sábados e domingos, às 16h. A peça, encenada com bonecos de silhuetas e sombra manipulados pelas atrizes Cristiana Lacerda e Júlia Sarraf, é baseada em um conto da tradição oral oriental que explora o tema do medo. O público acompanha a história de Ádil, um príncipe que precisa passar por uma prova para se tornar rei: enfrentar um leão selvagem. Com medo, ele decide fugir e parte para uma longa viagem. R$ 30 (inteira).

DIVULGAÇÃO/THAÍS GRECHI

Grupo Fábrica completa dez anos com seis casas na região

Equipe também pilota festival gratuito Verão Mais Elas no Parque dos Patins

LUCAS TAVARES

Menu A&B. Lucas Harfield (à esquerda), Amanda Impellizzeri, Ricardo Miranda e Mariana Legey: parte da equipe

NATÁLIA BOERE
natalia.boere@oglobo.com.br

A primeira "filha" nasceu em 2013. Era a festa RJ, realizada nos arredores do Parque do Flamengo. Nos últimos dez anos, os jovens empreendedores que formam o grupo Fábrica deram à luz muitos outros "rebentos", igualmente saudáveis e corados. Como a festa Tardezinha, com Thiaguinho, cuja turnê deste ano, que passará por 20 cidades, debutará no Rio, em 1º de abril, às 17h, em local ainda não divulgado.

— Trabalho com eventos desde os 18 anos. Mas quando veio a pandemia tivemos que ressignificar nosso trabalho, então baseado em eventos. Como sempre gostei de gastronomia e coquetelaria, resolvemos abrir um braço de alimentos e bebidas — diz Lucas Harfield, sócio e CMO do Fábrica e CEO da Menu A&B, uma das empresas do grupo.

A primeira investida foi o Parque Bar, aberto em setembro de 2020 no Parque dos Patins, na Lagoa, que acaba de fechar para reforma — deve reabrir em maio, com uma pegada mais de balada. Em seguida, veio o Flora, um roof bar no topo do hotel Selina de Copacabana; e o Beira Bar, no térreo do mesmo local.

Em maio de 2022, eles abriram o Calçada Bar, também no Parque dos Patins, com clima praiano, a cara do Rio. E, no térreo do escritório do grupo, em Botafogo, o Parque Lab, que também fechou para reforma e deve reabrir em abril como Lab, um coworking e cocreating, com café e espaço para happy hour.

O mais recente empreendimento, o Baixo Bar, a sexta casa deles na Zona Sul, abriu em janeiro na Praça Santos Dumont, na Gávea, com menu recheado de "laricas gourmets" e drinques refrescantes. E como fôlego é o que não falta para este time, mais novidades estão sendo gestadas.

— Vamos abrir o Kingston, um quiosque na Lagoa próximo ao heliponto, provavelmente em maio — adianta Harfield.

LEO MARTINS/4-1-2017

No Parque dos Patins. A cantora Mart'nália se apresentará no festival Verão Mais Elas, composto apenas por mulheres

O Fábrica também lançou em janeiro o Arpo Gin, em parceria com o grupo Privilège, o premiado mixologista Lelo Forti e o executivo Diego Barcellos. A bebida é produzida em pequenos alambiques de cobre em uma destilaria 100% artesanal e está à venda em todo o Brasil.

Outra aposta do grupo é o festival Verão Mais Elas, cuja segunda edição acontece a partir do próximo sábado no Calçada Bar e no Parque dos Patins. Trata-se de uma mistura de atrações musicais e esportivas, todas gratuitas, com programação exclusivamente feminina, celebrando o mês do Dia Internacional da Mulher.

— É um evento pensado e criado para enaltecer a força feminina. Serão quatro dias em que a música e o esporte darão destaque à pluralidade da mulher — afirma Lídia Souza, sócia e diretora executiva da Gente, agência de marketing de influência do Fábrica.

A programação inclui palestras sobre temas como inclusão e saúde da mulher e aulas de spinning, ioga e dança. Entre as atrações musicais estão Amanda Coronha (17h) e Jade Baraldo (18h30m), no próximo sábado, no Calçada Bar. No Parque dos Patins, vai ter Isabella Taviani (17h) e Mart'nália (19h), dia 18, e Samba Que Elas Querem (19h), dia 19.

FOTOS DE DIVULGAÇÃO

Sabrage. Prato do restaurante e wine bar, que fica na Rua Ronald de Carvalho, perto da Praça do Lido, e venderá comidinhas e vinhos em taças

Quatro dias de sabores ao ar livre

Após sucesso na Tijuca, festival Degusta estreia quinta-feira em Copacabana, na Praça do Lido, com pratos e drinques de estabelecimentos do bairro e convidados

JACQUELINE COSTA jac@oglobo.com.br

Diversidade de sabores, música, chope gelado, caipirinha e outros drinques, área infantil e para pets são algumas das atrações do festival gastronômico Degusta Copacabana, que será realizado de quinta a domingo na Praça do Lido. São esperadas cerca de 15 mil pessoas durante os quatro dias.

Idealizado pelo empresário e produtor cultural Otto Grunewald, em parceria com o Polo Copacabana RJ, o evento reunirá cerca de 40 bares, restaurantes, bistrôs e docerias do bairro, além de convidados de outras regiões do Rio. O Degusta também é uma oportunidade para que os estabelecimentos se tornem conhecidos por seus vizinhos.

— Depois do sucesso das três edições do Degusta Tijuca, que ajudou a fomentar a cena gastronômica da região, levar essa experiência para outras áreas da cidade é excepcional. É uma forma de esses bares e restaurantes serem vistos e terem seus produtos provados por pessoas que moram perto e que, muitas vezes, não os conhecem — afirma Grunewald.

A proposta é levar o restaurante para um evento ao ar livre, promovendo uma experiência única aos clientes. Uma das propostas do festival é oferecer preços atrativos, a partir de R$ 10. Já confirmaram presença nomes conhecidos

Drinque. A Batida Carioca está entre os participantes do festival gastronômico

No comando. O empresário e produtor cultural Otto Grunewald, idealizador do Degusta

da gastronomia carioca, como o Bar do Adão, com seus tradicionais pastéis; e o Angu do Gomes, patrimônio cultural da cidade desde 1955.

Também estarão presentes a chef Rosa Perdigão, do Cheirinho de Dendê, que levará o seu tabuleiro com o melhor da culinária baiana. Já o Bar de Sempre apresentará um cardápio de petiscos. E tem ainda o Espírito de Porco, com seus sanduíches de porchetta.

A novidade da edição de Copacabana ficará por conta da estreia do Campeonato de Caipirinha. Disputada em quatro dias, a competição será dividida em duas fases. As eliminatórias serão de quinta a sábado. No domingo, haverá a grande final. Serão duas categorias: a melhor caipirinha tradicional e a caipirinha inovação, em que o bartender poderá deixar a sua criatividade fluir. Para os amantes da "água-que-passarinho-não-bebe", haverá o espaço Cachaças do Rio. Será uma área coberta que reunirá cerca de 20 produtores de todo o estado do Rio.

A garotada também será bem-vinda. No espaço reservado a crianças a partir de 3 anos haverá pula-pula, tobogã e escorrega, entre outros brinquedos.

Clube O GLOBO

As ofertas anunciadas nesta página ficarão disponíveis ao longo da semana. Fique ligado em: clubeoglobo.com.br

DIVULGAÇÃO

SEU MOMENTO 'RELAX'

20% desconto

Assinante tem 20% de desconto nos procedimentos oferecidos pelo Espaço Vogue Corpo e Mente, na Barra, com exclusivo atendimento em horário marcado apenas para o público feminino. Veja mais on-line.

DIVULGAÇÃO

EMPÓRIO, BAR E BISTRÔ

Assinante tem 20% OFF no charmoso Lulu, em Botafogo, de segunda a sexta, do meio-dia às 17h, exceto feriados. Confira mais on-line.

DIVULGAÇÃO

PARA COMER E BRINDAR

Assinante ganha uma taça de espumante grátis, junto a um acompanhante, no Giuseppe Grill Leblon. Veja detalhes em nosso site.

ACESSE E CONFIRA!

Escolha o modo "Foto" e posicione a câmera de modo a captar o código. Feito isso, a câmera mostrará no topo da tela a opção para abrir o link.

Mesmo com endereço no local do evento, Amir participa

Restaurante, que está há 25 anos na Ronald de Carvalho, vai armar tenda

Apesar de ter como endereço a Praça do Lido há 25 anos, o restaurante Amir, que oferece pratos clássicos da culinária árabe, não quis ficar de fora do Degusta Copacabana. Yasmin Boushi e a sua mãe, Ingrid Baouchi, vão armar uma tenda perto do Amir, onde serão oferecidos carros-chefes da casa, como o mix de salgados (quibe, esfirra, falafel e burreca de queijo em versões míni); e batata libanesa (batata frita cortada em cubos e temperada com coentro, páprica, alho e azeite), além de kebabs de cafta e de falafel.

— A expectativa é alta. Para o evento, preparamos sanduíches, salgados e a famosa batata libanesa. Será ótimo para poder divulgar o Amir no bairro onde nasceu faz mais de 25 anos. Estamos muito contentes! — diz Yasmin.

Para beber, bares terão chopes a partir de R$ 10, além de garrafas de Colorado (cerveja oficial do evento), Patagônia, Hocus Pocus e Hoegaarden. Serão servidas ainda marcas como a Batida Carioca, com sabores de coco, piña colada e amendoim. Rótulos da vinícola Concha Y Toro também estão no cardápio.

A programação do Degusta Copacabana inclui DJs, além de shows de jazz, bossa nova e MPB.

DIVULGAÇÃO/TOMAS RANGEL

Amir. O restaurante oferece pratos clássicos da gastronomia árabe

FOTOS DE DIVULGAÇÃO

Tabuleiro da baiana. A chef Rosa Perdigão, do Cheirinho de Dendê, na Gamboa

Adega do Pimenta. A casa de Santa Teresa oferecerá pratos da culinária alemã

Sushi Yap. O restaurante de Copacabana levará opções da gastronomia japonesa

O GLOBO

GUIA DE SERVIÇOS Zona Sul

TELEFONES ÚTEIS

Alcóolico Anônimos
2253-3377

Ambulância
192

Biblioteca Popular da Glória
2242-6790

Comlurb
1746

Corpo de Bombeiros
193

Defesa Civil
199

Hospital Municipal Miguel Couto
3311-3600

Light
08000210196

Polícia Rodoviária Federal
2471-6111

Polícia Militar
190

Suipa
3297-8777

ÍNDICE

MEDICINA E SAÚDE

APARELHOS AUDITIVOS

APARELHOS AUDITIVOS

SURDEZ

em Copacabana.
Barata Ribeiro, 692 - Lj D Copacabana.

- tecnologia suíça
- modelos recarregáveis e de pilha
- conexão direta TV e celular
- acesso remoto APP
- mais premiado

- ACOMPANHAMENTO FONOAUDIOLÓGICO
- PILHAS, ACESSÓRIOS, MOLDES E PROTETORES
- CONSERTOS DE VÁRIAS MARCAS

Parcelamento até 60 meses
pelo crédito de acessibilidade do Banco do Brasil

www.sonoris.com.br | @ sonoris.aparelhosauditivos

COPACABANA: 2235-7185 / 97026-9897 **IPANEMA:** 3502-6765 /98103-9886

CONSULTE SEU MÉDICO | CRFa 12675/1J

BRECHÓS

RECICLE VOCÊ É CHIQUE!

COMPRA E VENDA
WWW.LUZDOLUARBRECHO.COM.BR

PROMOÇÃO DE PEÇAS DE VERÃO a partir de R$10,00

Compramos e vendemos roupas de marcas seminovas e pontas de estoque, vasos, bandejas, louças, quadros, móveis, bijuterias, acessórios, calçados e bolsas.

ATENDEMOS EM SUA CASA
Aceitamos todos os cartões de crédito

CONSERTO DE ROUPAS
VENDA DE ANTIGUIDADES

Rua Bento Lisboa, 151 - Catete (ao lado do Hotel Scorial) - Tels.: 99151-0894 / 2557-5462

BRECHÓ LUZ DO SOL brecholuzdoluar
Av. N. S. de Copacabana, 610 Lj 10 (Galeria Ritz - Fundos) Tels.: 99151-0894 / 2557-5462 / 98220-2283

BRECHÓ DO ADYLSON
Compramos Antiguidades, Curiosidades, Brinquedos, Objetos de Decoração, Tudo do Lar, Bijouterias, Acessórios etc.
Estabelecido em Laranjeiras há 22 anos - Atendimento: 3ª, 4ª e 5ª feira, das 12h às 18h.
VAMOS À SUA RESIDÊNCIA
Rua das Laranjeiras, 21, Loja 31 - 2205-7260 / 99542-6580

São muitos endereços importantes no seu bairro.
E um que reúne todos eles: Bem Aqui.
Seja na versão impressa ou digital, no Bem Aqui você encontra as melhores soluções de compras e serviços do seu bairro.

Tel.: 2534-4310

CONSTRUÇÃO E REFORMA

SYNTEKO

• FOSCO • ACETINADO • BRILHO
• Poliuretano • Descoloração
• Clareamento • Tratamento em deck
• Elétrica/ Hidráulica • Trat. pedras

96452-5485 • 3579-5055

Rua Senador Vergueiro | www.maxxidecor.com.br

PERSIANAS

Novas • Lavagem • Reformas

SYNTEKO

* Fosco * Acetinado * Brilhoso

- Venezianas
- Carpete
- Rede Proteção
- Insulfilm
- Cortinas Tecido
- Piso Laminado

PAPEL DE PAREDE

Reformas, cozinhas, banheiro, pinturas e synteco

Tels.: 96454-7793 / 2225-5062
Rua das Laranjeiras - ACEITAMOS CARTÕES DE CRÉDITO

ARTES E ANTIGUIDADES

LAVANDERIAS

CONSERTO DE ELETROS

CONSERTO DE ELETROS

CONSERTO DE ELETROS

CONSERTO DE ELETROS

APRESENTE ESTE ANÚNCIO E GANHE 10% DE DESCONTO

UNI TEC

BRASTEMP

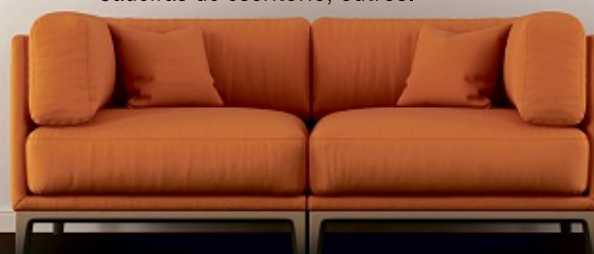
ELECTROLUX - LG

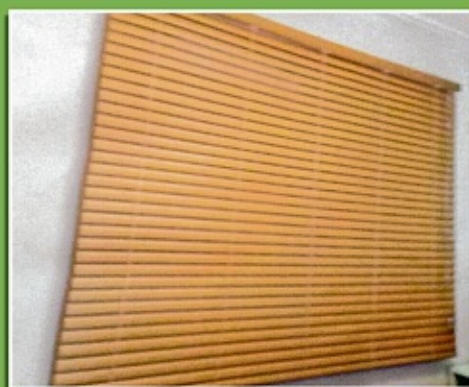
UNIÃO DE TÉCNICOS - ASSIST. TÉC. ESPECIALIZADA

MÁQUINA LAVA E SECA LOUÇA E ROUPA, AR-CONDICIONADO / SPLIT,
AQUECEDORES E BOILER, GELADEIRA, ADEGA,
FOGÕES DE TODAS AS MARCAS, BOMBEIRO HIDRÁULICO
ORÇAMENTO GRÁTIS / SERVIÇO COM GARANTIA - ACEITAMOS TODOS OS CARTÕES

Tels.: 2247-9099 / 97044-2849

Copacabana - Rua Djalma Ulrich, 346 Lj. B I www.assistenciaunitec.com.br/

Tudo o que você precisa do seu bairro num endereço só: Bem Aqui.
Seja na versão impressa ou digital, no Bem Aqui você encontra as melhores soluções de compras e serviços do seu bairro.

Tel.: 2534-4310

DECORAÇÃO E ARQUITETURA

DECORAÇÃO E ARQUITETURA

DECORAÇÃO E ARQUITETURA

DECORAÇÃO E ARQUITETURA

INÁCIO TAPETES PERSAS

Especialidades em Lavagem e Restauração.

32 anos tradição

Serviços:

✓ Lavagem de cortinas, persianas e sofás.
✓ Restauração de Tapetes Persas
✓ Kilin, arraiolo, sisal, turco
✓ e outros.

COMPRO PRATA E TAPETES DE TODOS OS TIPOS

Atendimento em domicílio - ZONA SUL - BARRA

2580 - 0141 / 2542 - 1478
99125 - 2847

Oficina de tapetes: Rua Oliveira Fausto 20. Botafogo

PERSIANAS CORTINAS PISOS

Tels. 3591-9067 / 3591-9068
98251-4895 99236-8320 97204 - 2226

RUA BARATA RIBEIRO, 92 - LOJA A - COPACABANA

PINTURAS E REFORMAS

- Synteko • Hidráulica • Elétrica
- Polimentos de Pedras
- Aplicação de Resina
- Marcenaria em geral
- Poliuretano

Impacto Leader Ltda
Parcelamento 3 vezes no cartão
2283-2874 / 2233-0020
99629-1646 / 96877-2959

LAR E ESCRITÓRIO

Lavagem Semi a Seco e Impermeabilização no Local com Segurança e sem Sujeira

Estofados Tapetes Carpetes Colchões Cadeiras
2x S/Juros nos Cartões

2573-4450 / 3819-4443 99649-6293

LIVRARIAS E PAPELARIAS

LIVRARIA SEBORIO

Compramos:
Livros em geral,
Gibis, CDs, DVDs
e Discos
Livrariaseborio@gmail.com
De segunda a sexta
2252-3247 / 2232-9234
97038-3671 Gama

Tel.: 2534-4310

RESTAURANTES

SEMPRE NA MODA

Brechós diversificam atendimento e vão além da venda de usados

Mostra em Quintino reúne registros de fotógrafas negras

‘Olhares plurais de paisagens regionais’ se inspira na ‘Canção do exílio’

Oito mulheres negras formam o coletivo reunido na exposiçlão “Olhares plurais de paisagens regionais”, que será aberta segunda-feira na Escola de Teatro de Quintino (Rua Clarimundo de Melo 847). Para clicar suas imagens, Mariana Alves, Camila Bózeo, Esther Januário, Fernanda Dias, Izabelle Brum, Karoline Lima, Maria Eduarda Ramos e Marina Alves tiveram como base de inspiração o poema “Canção do exílio” (1843), de Gonçalves Dias.

— Eu acho que qualquer trabalho, em qualquer área do conhecimento que viabilize narrativas pouco exploradas, pontos de vista de pessoas pretas, é muito importante para a história deste país, visto que não possuímos a dimensão merecida. Essa iniciativa acaba também sendo um movimento de reparação histórica — diz a fotógrafa, operadora de câmera, diretora de fotografia e cientista social Marina Alves.

A mostra foi montada também para comemorar o bicentenário da Independência do Brasil.

DIVULGAÇÃO/FERNANDA DIAS

Sol na orla. Praia e esporte em foto de Fernanda Dias incluída na mostra

DIVULGAÇÃO/ESTHER JANUÁRIO

Maternidade. Imagem da fotógrafa Esther Januário

Para outra participante do projeto, a professora Heloísa de Souza, especialista em língua portuguesa e literatura e em educação das relações étnico-raciais na educação básica, “os olhares plurais destas mulheres pretas reconstroem a História”.

— Eles valorizam e recuperam o lugar de protagonismo que lhes foi roubado. Neste projeto, elas se refletem com sensibilidade nas imagens captadas por suas lentes — afirma.

Ainda sem previsão de término, a mostra pode ser vista, gratuitamente, de segunda a sexta-feira, das 8h às 22h.

oglobo.com.br/rio/bairros

O GLOBO - ALTO DA BOA VISTA, ANDARAÍ, CATUMBI, ESTÁCIO, GRAJAÚ, MARACANÃ, MUDA, PRAÇA DA BANDEIRA, RIO COMPRIDO, TIJUCA, USINA E VILA ISABEL; ANCHIETA, CAJU, CASCADURA, ENGENHO NOVO, INHAÚMA, JARDIM AMÉRICA, LEOPOLDINA, MADUREIRA, MÉIER, PAVUNA, PENHA, PIEDADE, SÃO CRISTÓVÃO E VIGÁRIO GERAL

Editor: Milton Calmon Filho (miltonc@oglobo.com.br). **Editora assistente e edição on-line:** Lilian Fernandes (lilian@oglobo.com.br). **Diagramação:** Jacqueline Donola e Ligia Lourenço. **Telefones:** Redação: 2534-5000, r. 5265. **Publicidade:** 2534-4355. **Faturamento:** 2534-5484. **Crédito:** 2534-5860. **Endereço:** Rua Marquês de Pombal 25, 4º andar - CEP 20230-240. **E-mail:** falatijuca@oglobo.com.br e falaznorte@oglobo.com.br.

Capa: Carolina Padula, dona do Brechó Cultural Maio 68, na Rua do Matoso. FOTO DE LUCAS TAVARES

PERFIL / FORÇA DE VONTADE

Ex-gari realiza sonho de virar fisioterapeuta

Moradora de Irajá trabalhou na Comlurb para pagar faculdade

NATÁLIA BOERE
natalia.boere@oglobo.com.br

A mesma mochila abrigava o jaleco e o uniforme da Comlurb: para conseguir pagar a faculdade de Fisioterapia, a moradora de Irajá Lúcia Lafayete trabalhava como gari pela manhã, estagiava em clínicas de reabilitação à tarde e à noite ainda tinha fôlego para assistir às aulas. Dormia de cinco a seis horas diárias.

— Tem vezes em que a vida te tira da zona de conforto, mas perseverei porque queria muito seguir este caminho. No início, sentia vergonha de trabalhar na Comlurb, escondia o uniforme. Tem muita gente que menospreza o serviço, não enxerga o gari. Mas passei a ter orgulho e acabei ficando por cinco anos. Foi graças a essa oportunidade que consegui realizar o meu sonho de ser fisioterapeuta — conta Lúcia, de 53 anos.

Ela havia trabalhado por 17 anos como analista de crédito em financeiras, que exigiam apenas o ensino médio, quando resolveu cursar uma universidade, em 2011. Até que uma demissão, bem no meio do curso, jogou um balde de água fria nos seus planos. Nada que o empenho e a disposição de Lúcia não pudessem enxugar...

— Fiquei quase três anos sem estudar, trabalhando em empresa de reciclagem, numa confeitaria francesa, prestando serviço para os Correios. Foi aí que, em 2015, resolvi tentar a prova da Comlurb. Voltei para a faculdade em 2016, e concluir o curso, em 2019, foi uma emoção indescritível. Eu me senti realizada. Foi uma conquista difícil; o trabalho de gari é muito braçal e cansativo. Pensei várias vezes em desistir — lembra.

Mas este verbo definitivamente não faz parte do dicionário de Lúcia. Logo depois de formada, ela trabalhou com home care e, em 2022, fez um curso de pilates e virou instrutora: deu aulas em estúdios na Zona Sul. E, após um período cobrindo uma licença médica, foi efetivada este mês no Espaço Clean, no Largo do Machado.

Agora, Lúcia faz um curso de especialização em modelo híbrido na Escola de Osteopatia de Madri:

— Meu objetivo é ter meu próprio espaço para atender meus pacientes. E já percebi que sou capaz.

ARQUIVO PESSOAL

Gari. Lúcia (à direita) e colega numa pausa do trabalho

DIVULGAÇÃO

Realizada. A fisioterapeuta (à direita) com aluna no Espaço Clean

‘Cabelos de baobá’ em única sessão

Peça sobre mulheres negras será encenada quinta-feira em Ramos

MARIA GUIMARÃES*
maria.guimaraes@oglobo.com.br

Símbolo de fertilidade, fartura e cura para muitos povos africanos, o Baobá é uma árvore capaz de viver por muitos séculos. Seus longos galhos e raízes fortes tornam-se referência da ancestralidade feminina na peça “Meus cabelos de baobá”, escrita e estrelada pela atriz e pesquisadora Fernanda Dias. A obra, que se inspira nas estéticas e no caráter cíclico das mitologias africanas, estará em cartaz na próxima quinta-feira, em apresentação única no Sesc Ramos, às 19h.

Dirigido por Vilma Melo, o espetáculo percorre as fases da vida da protagonista Dandaluanda, uma mulher negra que encontra conexão com sua ancestralidade quando dialoga com o baobá. A árvore lhe ensina valores africanos que a despertam para uma nova perspectiva de vida e a guiam durante uma jornada de autoconhecimento.

— “Meus cabelos de baobá” é principalmente sobre a possibilidade de renovação. As mulheres negras enfrentam, historicamente, muitas situações difíceis por conta do racismo e do machismo, mas ainda assim nós nos erguemos, nos renovamos. Dandaluanda é símbolo dessa força ancestral que vem de dentro e nos guia até a luz no fim do túnel — explica Fernanda.

A autora considera que a peça, premiada pelo Festu e indicada ao Prêmio Shell de melhor música, é sobre todas as mulheres negras.

— Eu percebi que existiam poucos espetáculos no Brasil que abordassem as mulheres negras positivamente; tudo era sempre voltado para a dor, para as dificuldades do racismo. Eu quis trazer a nossa realeza, o fortalecimento da autoestima — afirma.

A entrada custa R$ 10 (inteira), e a classificação etária é de 10 anos. O Sesc fica na Rua Teixeira Franco 38.

**Estagiária, sob a orientação de Milton Calmon Filho*

DIVULGAÇÃO/VALMYR FERREIRA

Autoestima. A protagonista Dandaluanda: jornada em busca de si mesma

Inspirado no clássico ‘Ubu rei’

Grupo potiguar apresenta no Sesc Tijuca sátira em defesa da democracia

Aplaudido no Rio Grande do Norte, seu estado de origem, o Grupo Teatral Clowns de Shakespeare vai estrear sua primeira temporada no Rio quinta-feira que vem, no Sesc Tijuca. O espetáculo escolhido é “Ubu: O que é bom tem que continuar!”, uma sátira inspirada no clássico texto “Ubu rei”, de Alfred Jarry.

Criada em parceria com os grupos potiguares Facetas e Asavessa, a montagem traz os já conhecidos personagens Pai Ubu e Mãe Ubu, da história original. O texto não faz referências a personagens da vida real, dando enfoque à importância de se defender e preservar a democracia.

— Não queremos conversar somente com aqueles que já pensam como nós, nos limitar ao conforto de “convencer os convencidos”. Espero que consigamos trazer todos os tipos de público para nos ver — diz Fernando Yamamoto, responsável pela direção e pela dramaturgia.

Em cartaz até 2 de abril, a peça terá sessões de quinta a sábado, às 19h; e domingos, às 18h, no Pátio das Tamarineiras do Sesc (Rua Barão de Mesquita 539). Ingresso: R$ 30 (inteira).

DIVULGAÇÃO/TIAGO LIMA

Reflexão política. Atores do Grupo Clowns de Shakespeare em cena

Francis e Olívia Hime retomam 'Dois Franciscos'

Turnê celebra os 50 anos de parceria entre o compositor e Chico Buarque

DIVULGAÇÃO/LEO AVERSA

Dupla bossa nova. As apresentações pela região serão em arenas em Madureira, na Pavuna, na Penha e no Centro da Música Artur da Távola, na Tijuca

MARIA GUIMARÃES*
maria.guimaraes@oglobo.com.br

Para celebrar os 50 anos do lançamento da música "Atrás da porta", que marcou o início da parceria entre Chico Buarque e Francis Hime, a turnê "Dois Franciscos" traz o casal Francis e Olívia Hime interpretando grandes sucessos da MPB. Com quatro shows gratuitos, a turnê passa pelos bairros de Madureira, Pavuna e Tijuca, trazendo sempre a participação especial de um jovem músico formado por orquestras sociais. A estreia será hoje, às 19h, na Arena Carioca Fernando Torres, no Parque Madureira.

O espetáculo, idealizado por Olívia, percorre o repertório do próprio Francis e de Chico Buarque, comemorando essa parceria e tocando os grandes clássicos dos dois compositores, além de canções solo de cada um. O nome da turnê se deve ao fato de que, na intimidade, Francis também é chamado de Francisco.

— A ideia surgiu durante a pandemia, já que em 2022 "Atrás da porta" completou 50 anos. A princípio, colocaríamos outro cantor e outro pianista, mas Francis quis tocar. Ainda bem, pois já nas primeiras apresentações foi um sucesso — afirma Olívia.

Os primeiros encontros entre Chico e Francis aconteceram na década de 1960, quando ambos frequentavam os mesmos festivais de música.

— Assim que nos conhecemos, gostamos do trabalho um do outro, mas por ciúmes de Vinicius de Moraes, que queria que eu compusesse só com ele, nossa parceria só aconteceu em 1972. Depois de "Atrás da porta", realizamos diversas composições juntos por muitos anos — relembra Francis.

No palco, a cada apresentação, um jovem instrumentista junta-se aos dois artistas e ao violoncelista Hugo Pilger. A estreia terá a participação do violinista Jorge Junior, da Orquestra da Grota (que forma jovens artistas em Niterói). Para Olívia, a participação da juventude é fundamental para a renovação da Música Popular Brasileira.

— Percebo um interesse, que surgiu nos últimos anos, dos jovens pela bossa nova, pelo samba, pela música brasileira em geral. As plataformas digitais abrem possibilidades de pesquisa que antigamente não tínhamos, então quebra-se a barreira do tempo. Trazer os jovens conosco é deixar a música transitar pelas gerações, romper com esse pensamento de que a música tem idade — afirma a cantora.

Dentre as composições escolhidas destacam-se "Passaredo", "O meu guri", "Luiza" e "Outros sonhos". Para estas apresentações na Zona Norte, o show ganhou um repertório especial, com canções ausentes no roteiro original. Entram alguns clássicos dos dois, como "A noiva da cidade", "Amor barato" e "Meu caro amigo".

O segundo show será no próximo dia 19, às 19h, na Arena Jovelina Pérola Negra, na Pavuna. Já em 1º de abril será a vez de o Centro da Música Carioca Artur da Távola, na Tijuca, receber o casal de artistas. O último show da turnê será em 13 de abril, às 19h, na Arena Carioca Dicró, na Penha. Todas as apresentações terão tradução em Libras e programas de sala em Braille. A direção do espetáculo é de Flávio Marinho; e a idealização do projeto, de Renata Grecco.

**Estagiária, sob a orientação de Milton Calmon Filho*

Moda, arte e sustentabilidade

Estabelecimentos na Tijuca atraem público com peças diferenciadas, atendimento personalizado, gastronomia, cursos e eventos culturais

PRISCILLA LITWAK priscilla.aguiar@globo.com.br

Novidade. Lu karini, do 21 Brechó Arte, que ocupa há um ano casarão perto da Praça Saens Peña

O figurino dos anos 1930 e 1940 era um dos pontos altos de "Além da ilusão" (2022), novela das 18h da TV GLOBO — sobretudo o da protagonista Isadora, vivida por Larissa Manoela. Um dos looks marcantes da personagem fashionista foi garimpado no Brechó Cultural Maio 68, localizado em um sobrado de 1883 na Rua do Matoso, na Tijuca. O espaço se destaca por sua decoração vintage em nove ambientes aconchegantes, e além de roupas e acessórios vende antiguidades para decoração e vinis raros. Funciona ainda como bistrô e promove eventos como o Brechó, Burguer & Vinil que vai acontecer hoje e amanhã, a partir das 16h, com entrada gratuita.

O endereço é um dos vários brechós que ganharam espaço na região nos últimos anos. Há opções variadas, com peças vintages, contemporâneas, plus size e moda masculina, e outros diferenciais, como loja colaborativa e cursos de moda e arte. O Maio 68 foi fundado por Carolina Padula em 2018, com a premissa de que "roupa não tem gênero nem idade".

— Ele recebe todos os públicos, desde os mais jovens, que se divertem com as "antigas novidades", até os mais idosos, que dividem suas memórias — diz Carolina.

A casa promove pocket shows, tardes com DJs convidados, saraus, exposições e debates, entre outros eventos culturais. O Danilove Bistrô, que funciona integrado ao brechó, conta com sanduíches, hambúrgueres, petiscos, chope, cervejas artesanais e uma carta de drinques.

— É possível escolher um vinil raro, como o álbum ao

FOTOS DE LUCAS TAVARES

Closet. Laiza Dourado abriu o Brechó da Lalá no segundo semestre de 2022

Colaborativo. Andréa Azevedo, do Seja Adelo: marca divide espaço com outros dois brechós

vivo dos Beatles no Star Club, na Alemanha, em 1962, e colocá-lo para tocar na vitrola enquanto se degusta um bom drinque e um petisco ou se escolhe uma roupa vintage diferenciada — sugere Carol, acrescentando que o grande barato é a obtenção de peças únicas, com história e que não são encontradas nas lojas convencionais. — Muitas são de alfaiatarias, modistas ou de lojas que não existem mais. A pessoa que consome uma peça dessas na verdade está levando uma antiguidade que ainda pode ser usada por muitos anos.

À frente do Brechó Seja Adelo, Andréa Azevedo explica a diferença entre moda vintage e retrô. A primeira refere-se a algo verdadeiramente antigo, mas que é facilmente usado atualmente. Além disso, para uma peça ser considerada vintage é preciso que tenha, no mínimo, 20 anos de idade. Por outro lado, o retrô se define por ser o novo com um aspecto antigo. No Seja Adelo é possível encontrar os dois tipos de moda, além de peças contemporâneas, entre roupas e acessórios variados. E há peças do PP ao plus size (numeração do 34 ao 54). A marca fica na Praça Saens Peña 55 e divide espaço com outros dois brechós: Mottas e Rycca Boutique.

— Nosso objetivo principal é fazer as peças em perfeito estado de utilização circularem por um maior período, e com isso reduzir o impacto ambiental. Os principais benefícios são economia de dinheiro, peças de qualidade e proteção ao meio ambiente. No entanto, há várias outras vantagens, como encontrar peças raríssimas e coleções antigas e aprender muito sobre referências e moda, além de apoiar o comércio local. A grande sacada de comprar em brechó é que a cliente monta seu guarda-roupa sem imposições das tendências. Usa o que a faz feliz. Meu slogan é “Seu estilo é a sua tendência” — diz Andréa.

Ela abriu o espaço em 2020, mas lançou a marca dois anos antes, na internet.

— Fui desligada de uma empresa na qual trabalhei por quase 20 anos, além de ter perdido minha mãe. Como não consegui voltar para o mercado corporativo e ainda engordei, fiquei com o armário cheio de peças de alfaiataria em excelente estado que não cabiam mais em mim. Daí surgiu a ideia de comercializá-las para gerar alguma fonte de renda na ocasião. A aceitação foi tão positiva que originou a marca — detalha.

Ao lado funciona outra opção, o Brechó da Lalá, aberto em agosto do ano passado. O espaço oferece somente peças contemporâneas, para o dia a dia, praia, festa ou noite, além de acessórios, como bijuterias, bolsas, óculos, sapatos e relógios. Conforme a peça, a marca e o modelo, elas podem custar de R$ 30 até R$ 500. A designer de moda Laiza Dourado, dona do brechó, diz que tem peças para todo tipo de público, sendo de grife ou não.

— Estando em perfeito estado e sendo atual, tem saída. Há sempre uma parte de liquidação na loja, com peças a R$ 20. O brechó possibilita que todo mundo tenha acesso à moda, com looks inteiros *second-handed*, montados com roupas de qualidade, com estilo, novas, seminovas ou usadas. É só garimpar — afirma.

O atendimento personalizado é outro benefício destacado por Laiza:

— Cada brechó tem sua curadoria, seu valor agregado e seu estilo. Tem sempre um carinho esperando quem chega na loja, seja um chá, um café ou um bolinho especial. Aqui é como um closet; o cliente chega e se sente à vontade. Estou sempre disposta a entender quem é cada cliente, seu estilo e suas necessidades.

Próximo à Praça Saens Peña, em um casarão de três andares na Rua General Roca, funciona há um ano o 21 Brechó Arte. A marca, porém, foi criada há oito anos. No novo espaço, além de roupas e acessórios variados femininos e masculinos, predominantemente contemporâneos, há uma loja colaborativa que atualmente conta com 21 marcas, que oferecem de bolsas de crochê a itens decorativos. O lugar oferece ainda cursos de corte e costura e de artes plásticas com diversas técnicas de pintura e desenho. E em breve terá o Terraço 21, no qual a ideia é promover eventos e workshops.

A proprietária Lu Karini conta que o 21 Brechó tem também o propósito de “socorrer” aquela pessoa que começou em um novo emprego e precisa de determinada peça que não tem no armário, “a famosa roupa corporativa, por exemplo”. Ou aquela para quando surge uma festa e a pessoa está sem grana”.

— Essas roupas são caras, vale a pena comprar mais barato. No brechó ela vai conseguir sair linda gastando pouco e até mesmo realizar a vontade de ter aquele vestido de marca “carérrimo”. Por que não comprar o objeto de desejo pagando menos? Eu mesma já realizei o sonho de ter aquele casaco caro que um dia não pude comprar e garanto que é maravilhoso. É chique valorizar o que não serve para um e serve para outro. É bacana ressignificar uma roupa que estava guardada no armário de alguém e agora veste outra pessoa que amou essa roupa — diz a empreendedora.

Consumidora de brechós e seguidora da marca nas redes sociais, a fonoaudióloga Fátima Beberique esteve no 21 Brechó Arte pela primeira vez esta semana e conta que já se sentiu em casa, o que, afirma, é uma das vantagens do segmento: o acolhimento.

— Assisto aos vídeos da Lu e parece que já somos amigas. O atendimento é real, e elas se esforçam para suprir as nossas necessidades. Estou amando esse boom de brechós renovados no bairro — conta.

O GLOBO EXTRA

GUIA DE SERVIÇOS

Tijuca + Zona Norte

TELEFONES ÚTEIS

Ambulância
192

Biblioteca Popular do Grajaú
2577-1413

Biblioteca Popular do Rio Comprido
2569-7178

Biblioteca Popular da Tijuca
2204-0752

Cedae
08002821195

Comlurb
1746

Corpo de Bombeiros
193

Defesa Civil
199

Hospital do Andaraí
2575-7000

Hospital Estadual Getúlio Vargas
2299-8236

Hospital Geral de Bonsucesso
3977-9500

Hospital Pedro Hernesto
2587-6100

Hospital Salgado Filho
2204-9999

Light
08000210196

Parques e Jardins
2323-3504

Polícia Militar
190

Polícia Rodoviária Federal
2471-6111

Suipa
3297-8777

ÍNDICE

MEDICINA E SAÚDE

APARELHOS AUDITIVOS

ARTES E ANTIGUIDADES

ARTES E ANTIGUIDADES

DECORAÇÃO E ARQUITETURA

DECORAÇÃO E ARQUITETURA

DECORAÇÃO E ARQUITETURA

VIDRAÇARIAS E ESQUADRIA

LAVANDERIAS

MUDANÇAS E TRANSPORTE

IMÓVEIS COMPRA E VENDA 1

ZONA CENTRO

Centro

Conjugados

CENTRO R$110.000 Oportunidade preço inacreditável! Conjugado 34m2, andar alto, frente, bem dividido. R.da Conceição acesso Metrô, comércio. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 2272-4400/99852-7726 Scv5657

1 Quarto

CENTRO R$230.000 Excelente localização, ótima mobilidade urbana, R. Senado frontal Cruzeirinho. Apartamento claro, sala, 1quarto, sinteco novo. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv6156

2 Quartos

CENTRO R$720.000 Totalmente reformado, vista deslumbrante Baía Guanabara. Apartamento 95m2, andar alto, sala 2ambientes, piso porcelanato, 2quartos. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels: 99852-7726/2272-4400 Scv5754

Gamboa

2 Quartos

Santo Cristo

Casas e Terrenos

STO.CRISTO R$900.000 Excelente terreno 4000m2, junto novos empreendimentos Porto Maravilha. Vista Baía Guanabara, projeto aprovado p/ construção. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp8009

ZONA SUL 1

Botafogo

2 Quartos

BOTAFOGO R$950.000 Barão Lucena, Lindo Apartamento, Sala 2ambientes, Varanda, 2quartos, Suíte, Dependência Revertida, 2Banheiros, Cozinha, Área, Vaga. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 99601-4993/3205-9422 Scvl2267

BOTAFOGO R$1.160.000 Assis Bueno nobre. Salão, 2quartos (Suíte) varanda, Total reformado, Ótima planta (86m2) Infra total (Piscina/ Sauna) Cj250 www.sergiocastro.com.br Tel:99628-3401

IMÓVEL O MELHOR INVESTIMENTO!

Lagoa / Jardim Botânico
Rua Custódio Serrão, andar alto, muito claro, e silencioso, agradável vista livre, salão 2 ambientes com piso em madeira nobre, acesso à sacada, lavabo, 4 dormitórios com armários, sendo uma suíte master com closet, banheiro social, espaçosa copa-cozinha com armários planejados, área de serviço com vista para o Cristo e uma dependência completa. 2 vagas na garagem.
Cód: SCVL4347

Barra da Tijuca
Barra One. Maravilhoso apartamento de 2 quartos, 86 m², ampla sala 2 ambientes, ar condicionado split e piso em Porcelanato, 2 quartos, sendo 1 suíte, banheiro social, dependência completa que foi revertida em um aconchegante escritório, cozinha planejada e varanda com cortina de vidro. Condomínio com localização privilegiada, ônibus do condomínio e balsa para a praia.
Cód: SCVL2276

Leblon
Delfim Moreira, 1 unidade por andar. Apartamento iluminado pelo Sol da manhã, hall exclusivo, ar condicionado central, linda vista mar, 2 salões com piso em mármore, lavabo, armários, 4 quartos com armários, sendo 2 suítes, uma delas Master com um amplo closet, banheiro social, copa-cozinha, espaçosa área de serviço e 2 dependências. 3 vagas, sendo 2 na escritura.
Cód: SCVL4280

CRECI J. 250 • ABADI 32

Leblon
Rua João Lira, Edifício de luxo, localização nobre, próximo à praia, ao Metrô, um por andar, portaria 24hs. Andar alto, amplo salão 2 ambientes, varandão, lavabo, 4 quartos com armários embutidos, 2 suítes avarandadas, banheiro social, espaçosa copa-cozinha repleta de armários, área de serviço, dependência completa. 3 vagas na escritura e um box para guardados.
Cód: SCVL4287

Leblon
Leblon, quadra da praia, podendo vender com porteira fechada. Salão de 60 m², varanda fechada com cortina de vidros, dividida em 3 ambientes, sala de estar, sala de jantar e sala íntima, 3 quartos grandes, closet e armários, suíte master com closet, banheiro tipo SPA, ar condicionados em todos os cômodos, inclusive na Cozinha, área de serviço, 2 dependências completas.
Cód: SCVL4335

Barra da Tijuca
Espetacular Cobertura, 486 m² com varanda e área de lazer e 2 alas superiores. Amplo living com espaçosas salas de estar e jantar, home theater com lavabo, 3 quartos (1 suíte) e Suíte Master com closet de 12 m² e hidromassagem. Escritório, 2 dependências, academia, área de serviço e box. Cozinha, Área de lazer com piscina de 28 m², bar, sauna, 2 vagas de garagem na escritura.
Cód: SCVL5099

1 ZONA SUL 1 BOTAFOGO

3 Quartos

BOTAFOGO R$1.200.000 Juntinho Praia/ Metrô, 149m2, s. manhã, salão, 3dormitórios (1suíte) cozinha c/armários, banheiro, á.serviço, Dep.completa, garagem escritura. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tel:97010-4794 Scvp3077

BOTAFOGO R$1.200.000 R. Barão Itambi junto praia, Fgv. Maravilhosos 149m2, salão 2ambientes, 3quartos, 1suíte, ampla cozinha planejada, 1vaga. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp3077

BOTAFOGO R$1.350.000 Localização Nobre! Leia atenciosamente. 118m2, reformado, piso porcelanato, salão, varanda, 3quartos, 1suíte, cozinha planejada, 2vagas www.sergiocastro.com.br cj250 Tel:97010-4794 Scvp3063

BOTAFOGO R$1.350.000 R. Dezenove Fevereiro. Magníficos 118m2, reformado, porcelanato, sala 3ambientes, varanda, 3quartos, 1suíte, copa cozinha planejada 1vaga. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp3063

BOTAFOGO R$1.590.000 Voluntários Da Pátria, Excelente 3quartos, 2suítes, 3banheiros, Vaga Visitante, Arejado, Silencioso, 3salas, 1vaga Escriturada, Cozinha. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 99601-4993/3205-9422 Scvl3625

Coberturas

BOTAFOGO R$980.000 Eduardo Guinle Cobertura Duplex, Sala (2 Suítes) banheiro Social, Cozinha, Área, Dependências, Vazia, Garagem. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl2271

BOTAFOGO R$3.000.000 304m2 excelente cobertura, vista espetacular, enseada Pão Açúcar, 3 quartos, suíte/closet ampla cozinha, piscina. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:97450-6655/2272-4400 Dir6145

1 ZONA SUL 1 CATETE

Catete

2 Quartos

CATETE R$310.000 Excelente localização! Próximo Museu da República, estação metrô. Apartamento, vista natureza, sala, 2quartos, cozinha c/armários. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv6088

CATETE R$680.000 R.Andrade de Pertence próximo Museu República. Apartamento reformado, mobiliado, piso Parquet Paulista, sala, 2quartos, cozinha, Dep.completas. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:98985-1470/2292-0080 Scvp2093

CATETE R$680.000 Coladinho Metrô, Próx.Aterro, Museu República, 68m2, reformado, piso Parquet, sala, 2quartos, cozinha, banheiro, á.serviço, Dep.completas www.sergiocastro.com.br Cj250 Tel:97010-4794 Scvp2093

Cosme Velho

2 Quartos

3 Quartos

C.VELHO R$1.035.000 Original 3quartos, reformado, (137m2) vista Cristo, varanda, salão, suíte, armários, closet, Coz.planejada, á.serviço, dependências, garagem. Cj250 sergiocastro.com.br tel:97010-4794 Scv11921

1 ZONA SUL 1 COSME VELHO

4 ou mais Quartos

C.VELHO R$1.800.000 (205m2) vista Cristo, salão, Sl.jantar, varandas, 4quartos, closet, 2suítes, banheiro social, Copa-cozinha, á.serviço, dependências, 3vagas. Cj250 sergiocastro.com.br tel:97010-4794 Scv11979

C.VELHO R$1.900.000 Fantásticos 184m2, varandão, salão, Sl.jantar, lavabo, 4quartos, 2suítes, closet, Cozinha planejada, á.serviço, 2dependências, 3vagas, portaria24hs. Cj250 sergiocastro.com.br Tel:97010-4794 Scv11857

Flamengo

2 Quartos

FLAMENGO R$690.000 Local nobre, R.BR.Icaraí, excelente apartamento, apenas 3p/andar, (68m2) sala, 2quartos, banheiro, cozinha, á.serviço, bh.empregada, desocupado Cj250 sergiocastro.com.br tel: 97010-4794 Scv12001

FLAMENGO R$690.000 Exclusividade! 91m2. Silencioso, claro, arejado, salão, 2quartos, Banh.social (pode fazer suite) Copa-cozinha, área, Dep.serviço. Churrasqueira. Vazio. Bandeira de Mello. Cj6103. Tel:99213-4633 (ZAP)

FLAMENGO R$800.000 lindo, alto, V.Livre, indevassado, amplo (93m2), sala, 2quartos, armários, closet, Banh.social, cozinha, á.serviço, dependências, Port.24hs. Cj250 sergiocastro.com.br Tel: 97010-4794 Scv11709

FLAMENGO R$2.300.000 Adibrás vende - Rua Rui Barbosa, Vista Panorâmica p/Baía de Guanabara, Slão, 02 Suítes, Banh, Dep, Coz, Área, Varandão, Frente, 04 Apto p/Andar, 02 Vagas/ Garagem na esc, Piscina, Sauna, 130m2, Cj 495 Tel: (21) 2533-6863 Ramal: 122 / (21) 99692-6926 / Site: www.adibras.imb.br

3 Quartos

FLAMENGO R$920.000 Amplo (111m2) vista Cristo, reformado, salão, 3quartos, banheiro, cozinha, á.serviço, Sl. festas, possibilidade alugar vaga, portaria24hs. Cj250 sergiocastro.com.br tel:97010-4794 Scv11747

1 ZONA SUL 1 FLAMENGO

FLAMENGO R$1.200.000 Adibrás vende Apto0 Av. Oswaldo Cruz, Slão, 03 Qrts, banh, Dep. de Emp, Coz, Área, garagem na esc, Play, 105m2 Cj 495 Tel: (21) 2533-6863 Ramal: 122 / (21) 9 9692-6926 / Site: www.adibras.imb.br

FLAMENGO R$1.250.000 Vista lateral Aterro, 132m2, salão, 3quartos, 2suítes, banheiro, Cozinha planejada, á.serviço, dependências, vaga escriturada, portaria24hs. Cj250 sergiocastro.com.br Tel: 97010-4794 Scv11622

FLAMENGO R$1.580.000 Amplo (150m2) sala 3ambientes, lavabo, 3quartos (1suíte) banheiro, cozinha, á.serviço, dependências, 2vagas, 3vagas portaria24hs, Sl.festas. Cj250 sergiocastro.com.br tel: 97010-4794 Scv12006

FLAMENGO R$1.650.000 Alm.Tamandaré Junto Praia Metrô, amplos 180m2, salão, 3quartos, 2Banheiros, Copa-cozinha, á.serviço ampla, Dep.empregada vaga escriturada. Cj250 sergiocastro.com.br Tel:97010-4794 Scv11991

FLAMENGO R$1.710.000 Excelente localização, Próx. Metrô, (135m2) salão, 3 quartos, suíte, armários, Banh.social, cozinha planejada, á.serviço, dependências, garagem Cj250 sergiocastro.com.br tel: 97010-4794 Scv12010

FLAMENGO R$2.200.000 Magníficos 213m2, ótima planta, reformado, salão, porcelanato, lavabo, 3quartos, 1suíte, Copa-cozinha, Dep. completas, 1vaga. Av.Oswaldo Cruz. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv6146

FLAMENGO R$3.300.000 R. Barbosa, vista encantadora, (453m2) living, sala 2ambientes, Jd.inverno, lavabo, 3quartos (suíte) banheiro, Coz.planejada, 2dependências, 1vaga. Cj250 sergiocastro.com.br tel:97010-4794 Scv11959

4 ou mais Quartos

FLAMENGO R$3.600.000 Praia Flamengo. 319m2, vista deslumbrante Praia Flamengo, Pão Açúcar, salão, varanda, 4quartos, 1suíte, cozinha planejada. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp4008

FLAMENGO R$5.200.000 Linda vista Aterro, 550m2, living 3 ambientes, planta circular, Copa-cozinha, 5quartos, 2suítes, 4dependências, 2 vagas. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:97450-6655/2272-4400 Dir6224

1 ZONA SUL 1 FLAMENGO

Coberturas

FLAMENGO R$1.800.000 Próx.Metrô, portaria 24hs, Cob. duplex, desocupada, 2salas, 3dormitórios (1suíte) Coz.planejada, banheiro, á.serviço, Dep.empregada, terração 2vagas. Cj250 sergiocastro.com.br tel:97010-4794 Scv12020

FLAMENGO R$4.500.000 Praia, fantástica cobertura, terraço c/vista deslumbrante, piscina, (523m2) salões, lavabo, 4quartos, 2suítes, Copa-cozinha, 3dependências, 2vagas. Cj250 sergiocastro.com.br tel:97010-4794 Scvc5001

Glória

1 Quarto

GLÓRIA R$330.000 Próx. Metrô, prédio familiar, frente Praça Paris, excelente sala, 1quarto (32m2) reformado p/arquiteto, armários, Coz.planejada, Port. 24hs. Cj250 sergiocastro.com.br tel:97010-4794 Scv12014

GLÓRIA R$475.000 Localização maravilhosa, próximo aterro, estação metrô. Apartamento 48m2, reformado, sala, 1 suíte, cozinha planejado c/coifa. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv5546

Casas e Terrenos

GLÓRIA R$330.000 Excelente terreno 420m2, murado, frente, c/vista Baía Guanabara, p/residência, prédio 3pavimentos, c/portão+1banheiro. Doc. Ok. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tel:97010-4794 Scvp8008

Humaitá

2 Quartos

1 ZONA SUL 1 HUMAITÁ

HUMAITÁ R$750.000 R.Humaitá, a.alto, silencioso, planta diferenciada, sala, 2quartos, armários, Banh. social, Cozinha armários, Dep.completa, á.serviço, bicicletário, modernizar. Cj250 sergiocastro.com.br tel:97010-4794 Scv11986

Laranjeiras

2 Quartos

LARANJEIRAS R$645.000 Segurança, Rua s/saída apartamento desocupado, sala Ampla, 2quartos, cozinha c/armários, banheiro confortável, á.serviço, garagem escritura www.sergiocastro.com.br Cj250 Tel:97010-4794 Scv12023

LARANJEIRAS R$880.000 (90m2) sala, varanda, 2quartos, suíte, armários, banheiro, cozinha planejada, á.serviço, dependências, garagem escritura, play Port.24hs. Cj250 sergiocastro.com.br Tel: 97010-4794 Scv11856

LARANJEIRAS R$890.000 Juntinho P. Guinle Metrô, salão 2ambientes, lavabo, 2quartos, armários, jacuzzi, Coz.montada, quarto empregada, garagem, Port.24hs. Cj250 sergiocastro.com.br tel: 97010-4794 Scv12013

LARANJEIRAS R$945.000 Finamente decorado, frontal, varandão, salão, 2quartos, armários, 1suíte, Banh.social, Coz.planejada, á.serviço, dependências, garagem, infra. total Cj250 sergiocastro.com.br Tel:97010-4794 Scv12003

3 Quartos

LARANJEIRAS R$850.000 Gen. Glicério, Próx.Perinatal, Inst. Coração, salão 2ambientes, 3quartos, armários, Banh.social, Coz. planejada, dependências, vaga condomínio (alugada) Cj250 sergiocastro.com.br tel:97010-4794 Scv11983

1 ZONA SUL 1 LARANJEIRAS

LARANJEIRAS R$860.000 Frontal reformado (101m2) apenas 2p/andar, sala 2ambientes, 3quartos, porcelanato, Banh.social, cozinha montada, á.serviço, dependências, Port.24hs Cj250 sergiocastro.com.br Tel:97010-4794 Scv11725

LARANJEIRAS R$ 1.150.000 Coração bairro, a. alto, vista Pão Açúcar, sala 2ambientes, 3quartos, suíte, cozinha, á.serviço, dependências, garagem escriturada. Cj250 sergiocastro.com.br tel:97010-4794 Scv11975

LARANJEIRAS R$1.250.000 Super aconchegante, (115m2) v.verde, varanda, sala 2ambientes, 3quartos, suíte, Banh.social, armários, Coz.planejada, dependências, garagem. Cj250 sergiocastro.com.br tel: 97010-4794 Scv12002

LARANJEIRAS R$1.770.000 R.nobre, frontal, varanda, sala 2ambientes, lavabo, 3quartos (1suíte) armários, Banh. social, Coz.planejada, dependências, 2vagas, infra, portaria24hs Cj250 sergiocastro.com.br tel:97010-4794 Scv11993

LARANJEIRAS R$3.500.000 Parque Guinle! Impecável! Salão, Sl.jantar, 3quartos, 2suítes c/closet, banheiro, lavabo! Copa-cozinha, á.serviço, Dep. completa. Vaga, 24hs! www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 99554-8622/2199-3722 Scvc3038

4 ou mais Quartos

LARANJEIRAS R$ 1.200.000 tipo casa diferenciado, quadriplex (222m2) salão 3ambientes, sala, 4dormitórios, 2suítes, Banh.social, Coz.planejada, á.serviço, dependências, garagem Cj250 sergiocastro.com.br tel:97010-4794 Scv11992

LARANJEIRAS R$ 2.150.000 (original 5quartos) 217m2, rua c/segurança, 2salas, estar jantar, 2suítes, banheiros, cozinha, á.serviço, dependências, garagem condomínio. Cj250 sergiocastro.com.br tel: 97010-4794 Scv11926

1 ZONA SUL 1 DEMAIS BAIRROS

Demais bairros da Zona Sul 1

3 Quartos

STA TERESA R$730.000 Alm. Alexandrino próximo Castelinho, Apartamento 120m2, vista livre salão, 3 quartos, varanda, 2bhsociais, cozinha reformada. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv6195

STA TERESA R$300.000 R. Monte Alegre, Jto.G. Marconi, 92m2, frente, sala, 3quartos original 2quartos, banheiro, cozinha, lavanderia, dependência. Cj250 sergiocastro.com.br Tel:97010-4794 scv11522

Casas e Terrenos

STA TERESA R$950.000 Triplex, 550m2, salão, 6dormitórios, 2suítes closet, Coz.planejada, lavanderia, 3terraços, 4vagas. Piscina, sauna, churrasqueira, elevador. cj250 sergiocastro.com.br Tel:97010-4794 Scv11203

ZONA SUL 2

Copacabana

1 Quarto

COPACABANA R$630.000 Lindo apartamento (48m2) Próx.Arpoador, alto, frente, reformado, sala 2ambientes, Coz.americana, quarto grande, banheiro, despensa. Port.24horas. Cj250 sergiocastro.com.br tel:97010-4794 Scv11966

2 Quartos

COPACABANA R$650.000 Duas quadras praia próximo praça Lido, metrô. Apartamento 70m2, sala, sacada, 2quartos, closet, cozinha c/armário. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv5909

1 ZONA SUL 2 COPACABANA

COPACABANA R$650.000 Adibrás Vende Apto c/ 75m2, Sla, 02 Qts, Coz, Banh social, Área Tanq, Depe. emp, Todo c/Armários. Piso novo, R. Inhangá, Somente 02 Aptos p/andar. Cj495. Tel: (21) 2533-6863 Ramal: 122 / (21) 99692-6926 / Site: www.adibras.imb.br

COPACABANA R$650.000 93m2. Indevassável. Próximo metrô/ comércio variado. 2qtos, sala ampla, banh.social, lavado, dep.completas. Armários. Bem conservado! Ladeira dos Tabajaras. Tel. 99613-9356.

COPACABANA R$700.000 R. Pompeu Loureiro. Charmoso 75m2, frente, sala, 2quartos, cozinha planejada, dependência revertida p/3oquarto. Próximo praia, metrô. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp2037

COPACABANA R$950.000 Tonelero! Reformado! Hall, Sl.ampla, 2quartos, 1suíte, armários. Banheiro, cozinha integrado sala, á.serviço c/ banheiro, Vaga escritura! www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99554-8622/2199-3722 Scvc2026

COPACABANA R$1.250.000 Próx.praia, Posto5, tipo casa reformado (107m2) á.externa, sala, 2suítes armários, banheiros reformados, Coz. planejada, lavanderia, dependências. Cj250 sergiocastro.com.br Tel:97010-4794 Scv11927

3 Quartos

COPACABANA R$760.000 Pompeu Loureiro Excelente Apartamento, 3 quartos, Vaga p/ALUGAR Banheiro Social, Cozinha, Dep.Completa, Portaria 24hs. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl3627

COPACABANA R$1.495.000 Próx.Metrô S. Campos, exclusivos 164m2, frontal, arejado, salão, 3quartos, banheiros, Copa-cozinha, á.serviço, dependências, garagem escritura. Cj250 sergiocastro.com.br tel:97010-4794 Scv11944

COPACABANA R$ 1.500.000 Pompeu Loureiro! 3quartos, 1suíte, varanda, hall entrada, sala 2ambientes, Banheiro, cozinha c/armários, área, Dep.completa. 1vaga. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99554-8622/2199-3722 Scvc3035

COPACABANA R$ 1.550.000 Magníficos 163m2, salão, varanda interna, 3quartos c/armários, cozinha planejada, Dep. completas, 1vaga escritura. Próximo praia, metrô. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv5558

COPACABANA R$1.750.000 Apartamento 150m2, totalmente reformado, sofisticado, moderno, salão, 3suítes c/split, Copa-cozinha planejada c/coifa. Segunda quadra praia. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv6202

COPACABANA R$ 1.900.000 5 Julho! 185M2! Salão 3ambientes, 3quartos, suíte, armários! Copa-cozinha, 2dependências Elevador privativo, Portaria24hs, vaga escritura! www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99554-8622/2199-3722 Scvc3032

COPACABANA R$2.100.000 Magníficos 200m2, salão 3ambientes, vista praia, 3quartos, cozinha planejada, 1vaga escritura. R.Paula Freitas esquina Av.Atlântica. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv5401

COPACABANA R$3.780.000 Atlântica, Frontal Mar, Posto 6 (200m2) Salão, 3quartos, (SUÍTE Dupla) Copa-cozinha, Dependência, Vaga, Portaria 24hs. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl4151

4 ou mais Quartos

COPACABANA R$1.900.000 Posto 4, vista praia, original 4quartos (200m2) salão, Sl. jantar, 1suíte, Coz.planejada, á.serviço, dependências, Estuda Permuta Cj250 sergiocastro.com.br tel:97010-4794 Scvc4006

COPACABANA R$2.050.000 Apartamento 192m2, piso tábua corrida, salão 2ambientes, 4quartos, 2Banheiros sociais, ampla cozinha, 2dep. completas, 1vaga escritura. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp4021

1 ZONA SUL 2 COPACABANA

COPACABANA R$ 2.200.000 Domingos Ferreira! Duplex 288m2! 4quartos, 3suítes, armários, closet, salão 2ambientes, lavabo, Copa-cozinha, Dep. completa, Vaga escritura. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99554-8622/2199-3722 Scvc4029

Coberturas

COPACABANA R$ 2.200.000 Tonelero! Raridade! Cobertura 180m2, 2quartos, 1suíte, 2Banheiros, Copa-cozinha, 2salas, área serviço, Dep.completa, terraço, vaga escritura! www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99554-8622/2199-3722 Scvc5004

COPACABANA R$ 2.900.000 Rainha Elizabeth! Duplex! Magnífica vista, hall privativo, salão 3ambientes, 4quartos, 2Banheiros, cozinha, Dep.completa vaga escritura. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 99554-8622/2199-3722 Scvc5005

Gávea

2 Quartos

3 Quartos

GÁVEA R$1.150.000 Original, 3quartos, frontal, sala 2ambientes, (1suíte) 2quartos c/ armários+ sacada, banheiro, cozinha planejada, Dep.reversível p/escritório, 1vaga. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tel: 97010-4794 Scvg2096

Ipanema

2 Quartos

IPANEMA R$1.170.000 Barão Da Torre, Charmoso, Apartamento, 2 terraços, Cozinha, Conceito Aberto, 2quartos, Dependência, Portaria 24hs 1vaga. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvi2251

3 Quartos

IPANEMA R$1.550.000 Farme De Amoedo, Excelente Apartamento, Salão, 3 quartos (2 suítes) Banheiro Social, Cozinha, Dep.Completa, Vaga. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 99601-4993/3205-9422 Scvi3629

IPANEMA R$3.150.000 Nascimento Silva Imperdível! Próximo Garcia D'Ávila, Living, Varanda, 3 quartos (Suíte) Dependência Completa. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvi3620

IPANEMA R$5.500.000 Av. Vieira Souto, Agradável Vista Mar, Frontal Praia, 3 quartos, 3banheiros, 3salas, Arejado, Excelente, vaga Escritura. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvi3624

IPANEMA R$5.500.000 Av Vieira Souto, Agradável Vista Mar, Frontal Praia, 3quartos, 3banheiros, 3salas, Arejado, Excelente vaga Escritura. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvi3624

Jardim Botânico

2 Quartos

1 ZONA SUL 2 JARDIM BOTÂNICO

4 ou mais Quartos

JD.BOTÂNICO R$3.450.000 Custódio Serrão, Andar Alto, Vista Livre, salão 2ambientes, Lavabo, 4confortáveis Dormitórios, (1SUÍTE) Armários, Copa-cozinha, 2vagas. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl4347

Lagoa

2 Quartos

LAGOA R$980.000 Almeida Godinho Fantástico Apartamento Original 2 quartos, Suíte, Ampla Sala Integrada Cozinha Espaçosa Áreas, Vaga. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl2268

LAGOA R$1.650.000 Epitácio Pessoa, 2 quartos (Suíte) Espaçosa Sala, Varanda, Cozinha, Dependência Completa, Vaga Escritura. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 99601-4993/3205-9422 Scvl2239

3 Quartos

LAGOA R$1.575.000 Fonte Da Saudade, Lindo Apartamento! Sala 2ambientes, 3quartos, Todo Reformado, 2Banheiros, Cozinha Planejada, Vaga Garagem. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl3630

LAGOA R$1.650.000 Lineu De Paula Machado, Excelente! Original 3quartos, Ahamento Dependência (Suíte) Sala, Cozinha Armários, Dependência, Vaga. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl3585

LAGOA R$2.200.000 Avenida Epitácio Pessoa, Excelente apartamento! Vista Panorâmica Lagoa, Sala 2ambientes, 3quartos (Suíte) Cozinha Ampla Dep.Completa, www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 99601-4993/3205-9422 Scvl3626

4 ou mais Quartos

LAGOA R$1.900.000 Baronesa Poconé! 138m2, Lagoa, s/ manhã! Varandão, salão 2ambientes, 4 quartos, suíte, armários, Copa-cozinha, infra! 3vagas. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99554-8622/2199-3722 Scvc4024

LAGOA R$3.200.000 Rua Sacopã, Vista Deslumbrante, Excelente Apartamento (4 suítes) Varandão, Salão 3ambientes, Copa-cozinha, 3vagas garagem, Portaria24hs. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl4344

Leblon

2 Quartos

LEBLON R$1.200.000 Atenção! Excelente apartamento reformado, Sala, 02quartos, 65m2, copa cozinha, dependência, dependência, localização nobre. Portaria 24h, documentação cristalina. Entrega imediata!! www.ipanemaforrent.com.br, creci 5714 21-2267-3227/96997-2790/99603-2109

LEBLON R$1.900.000 Praça Atahaulpa Excelente Residencial c/Serviços, Quadra Da Praia, 2quartos, 2Banheiros, Portaria 24hs, 1vaga, Infraestrutura Completa. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 99601-4993/3205-9422 Scvl2273

3 Quartos

LEBLON R$1.690.000 Padre Achotegui Ótimo 3quartos Claro, Arejado, Silencioso, Cozinha com Armários, Dep.Completa, Vaga Escriturada. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl3619

1 ZONA SUL 2 LEBLON

LEBLON R$2.100.000 Avenida Afranio De Melo Franco, Ótimo Apartamento, Original 4 Atualmente 3quartos, Claro, Arejado, Vaga Escritura. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl4345

LEBLON R$2.250.000 Av. Visconde De Albuquerque, Excelente! Vista Livre 3quartos (Suíte) Varanda, Sala 2ambientes, Portaria24hs, Vaga Escritura. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl3628

LEBLON R$2.450.000 Apaixonante! Frente Terceira quadra, reformadíssimo, sol manhã, salão, 2 suítes (original3) Banh.social, Split, armários. Vaga escritura. Doc.Ok. Bandeira de Mello. Cj6103. Tel:99213-4633

LEBLON R$2.590.000 Jose Linhares (107M2) Fantástico 3 quartos (SUÍTE) Sala, Varanda, Dep.Completa, Portaria 24hs, 2vagas Escrituradas. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 99601-4993/3205-9422 Scvl3414

LEBLON R$2.800.000 Avenida Visconde Albuquerque, Excelente Apartamento, Salão, 3 quartos (Suíte) 3banheiros, Copa-cozinha, Todo Reformado, Dependência, 1vaga. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 99601-4993/3205-9422 Scvl3632

LEBLON R$5.790.000 Predio novo. Luxuosíssimo. Andar privativo, reformado, varandão, salão, 3suítes, splits, lavabo, 3vagas escritura, doc. ok. Bandeira de Mello cj6103 Tel:99213-4633

4 ou mais Quartos

LEBLON R$3.900.000 Aristides Espinola 182m2, Salão, 4 quartos, Suíte, Lavabo, Dependência, Vazio, 1andar, Claro, Sol Manhã, vaga. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl4232

LEBLON R$5.200.000 Borges Medeiros (174M2) Salão, 4 Quartos (SUÍTE) Lavabo, Dependência, Quadra Praia, Andar Alto, 2 Vagas. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 99601-4993/3205-9422 Scvl4281

LEBLON R$5.650.000 João Lira, Salão, Varandão, 4 quartos (2suítes) Lavabo, Dependência, 1p/ Andar, Reformado, Claro, Arejado, 3vagas. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl4287

LEBLON R$6.000.000 Venâncio Flores, quadra praia, original 4quartos transformado em 2quartos, 2suítes, 164m2 luxo varanda, 2 vagas. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:97450-6655/2272-4400 Dir6179

Coberturas

LEBLON R$7.500.000 Professor Artur Ramos (259m2) Cobertura Duplex, Sala, Varanda, Original 5 (2Suítes) Closet, Dependência, Piscina, 2vagas. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl5080

Casas e Terrenos

LEBLON R$10.000.000 Casa Rua Leblon 221m2, segurança 24hs, 4 quartos, 1 suíte, possibilidade ampliação, 4vagas. Oportunidade, exclusividade! www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:97450-6655/2272-4400 Dir4706

Leme

3 Quartos

LEME R$1.350.000 Venha morar bairro aconchegante, tudo perto. Apartamento 159m2, reformado, salão, 3quartos, 1suíte, cozinha planejada. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp3039

São Conrado

Casas e Terrenos

S.CONRADO R$2.000.000 Estrada Canoas, Espetacular Casa Duplex, 2 quartos, 3 banheiros, Cozinha, Área, 2 vagas, Imperdível! www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 99601-4993/3205-9422 Scvl2274

1 ZONA SUL 2 SÃO CONRADO

S.CONRADO R$4.500.000 Casa 390m2, Gabriel Garcia Moreno, vista panorâmica Praia Pepino, 7 quartos, 4suítes, piscina, 3 vagas. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 97450-6655/2272-4400 Dir6204

BARRA E ADJACÊNCIAS

Barra

1 Quarto

BARRA R$790.000 César Lattes, Maravilhoso Duplex, Reformado, Porteira Fechada, Vagas, Silencioso, Condomínio Com Total Infraestrutura. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 99601-4993/3205-9422 Scvl1119

BARRA R$950.000 Av Lucio Costa, Espetacular Apartamento c/serviços, Vista Lateral Mar, Sala, Varanda, 1 quarto, Vaga Escriturada. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl1120

2 Quartos

BARRA R$1.050.000 Jornalista Henrique Cordeiro, Impecável! Varanda, Sala, 2 quartos (Suíte) Dep.Completa, 1 vaga Escriturada, Vaga Visitante. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl2276

4 ou mais Quartos

BARRA R$2.200.000 Cond. Varandas Atlântico. Apart°.: 186m2, 4qtos.(2stes.), varandão contornando imóvel, banh.social, lavabo, 3vgs., depend.completa, condomínio exclusivo, infraestrutura, qdra.praia, Posto-5. Disp. corretor. Dir.proprietário. Tel.:(21)9-9869-7116.

Coberturas

BARRA R$3.190.000 Gilberto Amado Maravilhosa Cobertura Duplex (3 suítes) Closet, Piscina, Sauna, Varanda Grande, Jardim Projetado, 3vagas. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl5101

BARRA R$4.250.000 Espetacular Cobertura Linear, Varanda, 4 quartos, 3 suítes, Lavabo, 6 banheiros, Piscina Luxuosa, 2 vagas. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 99601-4993/3205-9422 Scvl5099

Casas e Terrenos

Recreio

Coberturas

RECREIO R$1.500.000 Albano De Carvalho, Fantástica Cobertura Duplex Reformada, 4quartos (2SUÍTES) Lavabo, Closet, Arejado, Ampla 2 vagas, Imperdível! www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl5103

Casas e Terrenos

RECREIO casa ampla, alto padrão c/6qtos, piscina, churrasqueira, vaga p/6 carros, Condomínio Vivendas. Ac.veículo como parte pagamento. Direto c/proprietário. Financio. Tel: 99901-0915.

Vargem Grande

Casas e Terrenos

V.GRANDE 5Suítes, Terreno 707m2, Piscina Privativa, Jardins, Melhor Condomínio Região, Segurança, Quadra Esportes, Impecável Acabamento. Financiamento Taxa Reduzida. Zap2427415818 Tel: 99974-9564 Creci-16496.

TIJUCA E ADJACÊNCIAS

Tijuca

2 Quartos

1 TIJUCA E ADJACÊNCIAS TIJUCA

TIJUCA R$360.000 Totalmente reformado! 73m2, piso porcelanato, sala 2ambientes, 2quartos, cozinha planejada. Localização excelente próximo metrô Uruguai. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv5400

TIJUCA R$530.000 R.Maria Amália esquina Uruguai. Apartamento reformado, modernizado, porcelanato, sala, 2quartos, cozinha planejada, Dep.completas, 1vaga escritura www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv6190

3 Quartos

TIJUCA R$350.000 Oportunidade! R.Conde Bonfim junto R.José Higino. Apartamento, frente, claro, arejado, sala, vista livre, 3 quartos. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 99852-7726/2272-4400 Scv5467

TIJUCA R$470.000 91m2, frente, claro, arejado, totalmente reformado, sala, 3quartos c/armários, ampla cozinha planejada, Dep. completas, 1vaga escritura. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp3070

TIJUCA R$700.000 Ótima mobilidade urbana próximo Estação metrô, 115m2, sala, varanda 3quartos, 1suíte, cozinha planejada, Dep.completas, 1vaga escritura. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp3079

TIJUCA R$820.000 R.José Higino. Condomínio c/infra, piscina, academia, quadra, play, espaço gourmet. Apartamento, sala, 3quartos, 1suíte, 2vagas. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv6173

4 ou mais Quartos

TIJUCA R$1.300.000 R.José Higino. Apartamento 202m2, ótima planta, salão, 4quartos, 1suíte, bhsocial, lavabo, cozinha planejada, 2vagas escrituradas. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp4016

Vila Isabel

2 Quartos

ZONA NORTE 1

Méier

2 Quartos

ZONA NORTE 2

Penha

Coberturas

PENHA R$350.000 220m2 linear, elevador privativo, 2salas+ 1saleta, 4quartos, (1suíte) cozinha, 2Banheiros, â.serviço, Dep.empregada, terraço, vaga dupla escriturada. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tel: 97010-4794 Scvp5011

São Cristóvão

2 Quartos

1 ZONA NORTE 2 SÃO CRISTÓVÃO

S.CRISTÓVÃO R$240.000 Apartamento, piso frio, sala, 2 quartos, claro, arejado, cozinha. Prédio c/infra piscina, quadra, salão festas. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 99852-7726/2272-4400 Scv6192

NITERÓI

Camboinhas

Casas e Terrenos

CAMBOINHAS casa 3qtos, living, suíte, varandas, dependências completas, churrasqueira, 250m2, piscina, garagem p/5 carros, 60m praia, terreno 780m2. R$ 2.600.000,00 combinar. Aceito apartamento toda Zona Sul do Rio como parte pagamento e financiamento Caixa. Proprietário. Tels:99948-0851/2619-6669/ 2531-3515. Cr. 6167.

LITORAL NORTE

Saquarema

2 Quartos

SAQUAREMA R$450.000 Itaúna Av. Oceânica 2 quartos, 2suítes, sala, banheiro social, varanda, armários qualidade, pronto morar, vaga. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 97450-6655/2272-4400 Dir5924

Casas e Terrenos

SAQUAREMA R$5.500.000 próximo ponte Giral 90.000 m2, estudo Paulo Casé, local bucólico, excelente p/investimento documentação Rgi. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:97450-6655/2272-4400 Dir4693

SÍTIOS E FAZENDAS

Ilha de Paquetá

Casas e Terrenos

PAQUETA Praia dos Tamoios frente praia, casas 4qtos suíte, 3cozinhas, 3slas, 4banhs, lavanderia, oficina, quintal c/área coberta, saída p/2ruas. Tel:98127-5790. C.11684

IMÓVEIS COMERCIAIS

Imóveis Comerciais Barra

Lojas

BARRA R$280.000 Atenção Investidores! Loja alugada, Valor do aluguel: R$2.500, Inquilino notificado. Certidões em dia, Oportunidade! Sem igual. Cj250 www.sergiocastro.com.br Tel:99628-3401

BARRA R$2.750.000 Atenção Investidores! Lojão (320m2) Estado excepcional, Estruturada p/laboratório, Avenida Américas, 6 vagas, Pronto p/uso, Possibilidade locação. Cj250 www.sergiocastro.com.br Tel:99628-3401/97450-6655

FREGUESIA R$260.000 Atenção Investidores! Gerenário Dantas, Loja alugada, Aluguel: R$1.600, Segmento Farmácia, Contrato novo. Cj250 www.sergiocastro.com.br Tel:99628-3401

RECREIO R$16.000.000 Atenção Investidores! Lojão (Américas) 900m2, Alugada Valor do Aluguel: R$ 163.000, Inquilino Aaa. Cj250 www.sergiocastro.com.br Tel:99628-3401

Imóveis Comerciais Zona Centro

Lojas

CENTRO R$1.240.000 Atenção Investidores! Loja (72m2) nova, Rua Senador Dantas, Aluguel garantido: R$12.000 (por 180 dias) www.sergiocastro.com.br Tel:99628-3401

CENTRO R$1.300.000 loja 130m2, rua Riachuelo, mais sobreloja, excelente estado, grande fluxo pessoas, próximo supermercado. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 97450-6655/2272-4400 Dir5555

CENTRO R$1.900.000 Loja Lavradio, loja 165m2, mais 2 andares, área total 500m2, próximo Tribunal Trabalho. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:97450-6655/2272-4400 Dir5331

1 IMÓVEIS COMERCIAIS ZONA CENTRO

CENTRO R$900.000 Lojão 1394m2 térreo+ 2pavimento, excelente estado. Ideal p/diversas atividades: farmácias, bancos, hortifruti, laboratório, curso, academia. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 2292-0080/98985-1470 Scvp7062

CENTRO R$3.000.000 Av.Almirante Barroso, Lojão frente11m de rua+ sobreloja, subsolo. Fluxo intenso, pedestre. Ideal farmácia, academia, laboratório. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv6208

CENTRO R$6.000.000 Sete Setembro, loja 130m2, mais 3 andares, total 540m2 grande fluxo pessoas, frente, Vit, vazia. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:97450-6655/2272-4400 Dir4529

Leonel CONSÓRCIOS

CENTRO CONSÓRCIO Atenção! Compramos/ vendemos/ trocamos, contemplados/ não, mesmo atrasado/cancelado. Cobrimos ofertas. Autos/Utilitários/Imóveis/Capital de giro...Melhores preços, vários planos. Leonel Consórcios 40anos!!! E-mail: leoneiconsorcios@hotmail.com Tel.: (0xx21)99695-1897(whatsApp)/ (0xx21) 97012-3333 (whatsApp)/ (0xx21) 96423-1303 (whatsApp). www.leonelconsorcios.com.br

SANTA Teresa R$23.000 Único Supermercado Montado De Santa Teresa, Já Com Alvará. Facilidade De Estacionamento, 800m2. Tel:272-4422 Cj250 Ref:4204

SANTA Teresa R$350.000 Charmosa Loja 50m2 área p/mesas, cadeiras, bem decorada. Localização excelente fluxo constante, principalmente turistas. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv6176

Salas e Andares

CENTRO R$800 Edifício Século Frontin Modernísimo 33m2, Ar Central, Av.RIO Branco Junto Estação Carioca 0.com.br, 6 Elevadores. Tel: 272-4422 Cj250 Ref:4219

CENTRO R$8.000 Andar 451m2, 2 Vagas Garagem 11 Salas, 5banheiros, Copa, Pontos De Estoque, Portas Blindex Ar Central. Tel:272-4422 Cj250 Ref:4221

CENTRO R$60.000 Sala 33m2, ótimo estado, andar alto. Localização Nobre! Av. Rio Branco, Ed.Central prédio excelência, junto Metrô. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp7153

CENTRO R$90.000 Oportunidade! Excelente investimento. Sala 31m2, condomínio barato, ótimo estado, clara, arejada, silenciosa. Próximo Museu Amanhã. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp7124

CENTRO R$90.000 Avenida Rio Branco, Melhor Localização, Prédio Modernizado, Sala 2ambientes, Banheiro, Alto, Vista Parcial Baía Guanabara. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl7074

CENTRO R$129.000 R.das Marrecas próximo estação metrô. Sala 35m2, 1vaga, reformada, piso frio, clara, arejada, 2ar Split. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv6171

CENTRO R$190.000 Localização estratégica! R.Quitanda próximo Fórum, metrô. Sala 70m2, ótimo estado, teto rebaixado, iluminação moderna, 2Banheiros. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp7162

CENTRO R$200.000 R.Uruguaiana. Sala 57m2 totalmente reformada, andar alto, c/ 2Banheiros, clara, arejada, silenciosa, piso granito, Próx.Metrô. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tel$:98985-1470/2292-0080 Scvp7140

CENTRO R$230.000 Oportunidade! Sala 50m2, locada, contrato novo, valor aluguel R$1.900,00, 2vagas, vista Baía Guanabara. Excelente investimento! www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv6180

CENTRO R$230.000 R.México frontal consulado Americano. 79m2, reformada, clara, arejada vista livre. Composta: recepção, salas, banheiro, copa. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv6092

1 IMÓVEIS COMERCIAIS ZONA CENTRO

CENTRO R$4.500.000 Andar 562m2 Rua Assembleia, Portaria c/Vigilância, Catracas, Elevadores Modernos, Fachada Vidros Fumê Próx.Dois Prédios Garagem. Tel:99969-4806 Wilton Cj250 Id8598

Prédios Comerciais

CENTRO R$1.200.000 Coração Da Praça Tiradentes Frente Prédio/ Loja 2pavimentos, Totalmente Restaurado, Equipamentos Qualidade, Pronto Restaurante. Aproveite! www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl7073

CENTRO R$1.900.000 Localização estratégica! Lojão 204m2, R.Quitanda esquina R.Ouvidor, locada, contrato até 05/26, intenso, constante fluxo pedestre www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv5294

CENTRO R$2.400.000 Localização comercial Magnífica, R. Gonçalves Dias, Frontal Colombo. Loja 375m2+ 5pavimentos. Fluxo intenso, constante pedestre. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 99852-7726/2272-4400 Scv4794

CENTRO R$5.500.000 Rua Do Mercado (775m2) prédio 5 pavimentos, com elevador onde funcionou restaurante. Estrutura pronta. Wilton Tel: 99969-4806 Id8595

Galpões

CENTO R$2.900.000 Rua Gamboa esquina Rivadávia Correa, 1022m2, pé direito alto, excelente, centro distribuição, vazio. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:97450-6655/2272-4400 Dir5338

Imóveis Comerciais Zona Sul

Lojas

BOTAFOGO R$5.000 Loja 126m2 Com Sobrado, Ótima Para Delivery, Rua Pinheiro Guimarães, Próximo A Real Grandeza, Local Movimentado. Tel:272-4422 Cj250 Ref: 4222

BOTAFOGO R$3.150.000 Atenção Investidores! Loja alugada, Excelente Inquilino (restaurante) Contrato novo, Valor Aluguel: R$20.000, Metragem: 300m2, Sem igual. Cj250 www.sergiocastro.com.br Tel:99628-3401

CATETE R$1.700.000 Vendo/ Alugo, R.Catete, 214 fundos, Loja E. 3 pavimentos, 424m2, p/academia, comercial, retrofit residencial. S/condomínio. Tels.: 2557-1507/ WhatsApp. 98459-6849\ 99251-1794.

COPACABANA R$2.800.000 Excelente loja R. S. Copa 110m2 piso frente rua, 3banheiros, câmera frigorífica, ideal alimentação vazia. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:97450-6655/2272-4400 Dir6128

FLAMENGO R$2.000.000 Atenção Investidores! Loja (190m2) alugada, Valor do aluguel: R$12.650, Locatário: Restaurante, Fiador: Aaa. www.sergiocastro.com.br Tel:99628-3401

IPANEMA R$29.500.000 Atenção Investidores! Lojão (Visconde de Pirajá) 800 m2, Alugada Valor do aluguel: R$202.000. Inquilino Aaa. Cj250 www.sergiocastro.com.br Tel:99628-3401

URCA R$1.000.000 Loja sem condomínio, Marechal Cantuária, 72m2, gradil de proteção, grande movimento de veículos. Informações Sr. Wilton Tels:99969-4806/2272-4422 Cj250 Dir5962

1 IMÓVEIS COMERCIAIS ZONA SUL

Salas e Andares

CATETE R$980.000 R.Catete. Sobrado 226m2 todo em vão livre, ideal: hortifruti, academia, farmácia, laboratório, curso, clínica dentária. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp7143

Casas

LARANJEIRAS R$1.090.000 Ideal hostel residência duplex, frente, R.residencial, reformada, 2andares independentes, salões, 8dormitórios, 4suítes, banheiros Coz.planejada â.externa, Cj250 sergiocastro.com.br tel:97010-4794 Scvl1694

LARANJEIRAS R$3.100.000 Fins comerciais, Próx.Pal. Guanabara, exclusivo, (335m2) salas, varanda, lavabo, 4quartos, banheiros, Copa-cozinha, lavanderia, 2dependências, 2vagas. Cj250 sergiocastro.com.br tel:97010-4794 Scvl2005

Imóveis Comerciais na Zona Norte

Lojas

MÉIER R$20.000.000 Atenção Investidores! Lojão (Dias da Cruz) 1.200 m2, Alugada. Valor do aluguel: R$ 144.000. Inquilino Aaa. Cj250 www.sergiocastro.com.br Tel:99628-3401

TIJUCA R$260.000 Praça Saens Pena, Ótima Loja Com Amplas Possibilidades, Galeria Com Grande Circulação De Clientes, Lavabo. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 99601-4993/3205-9422 Scvl7077

TIJUCA R$750.000 Loja 126m2, locada, contrato novo, reformada. R.Mariz Barros frontal Firjan junto Mcdonald's, Universidade, Instituto Educação, 4vagas. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 99852-7726/2272-4400 Scv6143

Salas e Andares

TIJUCA R$300.000 R.Haddock Lobo Junto Clube Municipal. Sala 50m2, 5vagas, excelente estado, composta: sala, varanda, banheiro, copa. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 99852-7726/2272-4400 Scv5977

Prédios Comerciais

PRÉDIO PRAÇA DA BANDEIRA 3 PAVIMENTOS AMPLA GARAGEM
2.200 m² - TERRENO: 12,55 x 58,00 m Recepção, Elevador, Diversos Banheiros, Terraço, Salas com Divisórias.
R$ 5.500.000,00
99969-4806

VILA Isabel R$768.000 Próx. Hospital Pedro Ernesto. Prédio Comercial 300m2, 3pavimentos, atende diversas atividades: Laboratórios, cursos, clínicas dentárias. www.sergiocastro.com.br Cj250 TELS: 2292-0080/98985-1470 Scvp7146

Galpões

BONSUCESSO R$650.000 Teixeira Ribeiro, galpão 635m2, 2 pavimentos, colado Av. Brasil, vaga caminhão, 3/4, vazio, oportunidade! www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:97450-6655/2272-4400 Dir5882

OLARIA R$650.000 Localização estratégica, acesso principais vias cidade. Galpão 400M2 todo vão livre, entrada carretas, cobertura metálica. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp7148

1 IMÓVEIS COMERCIAIS ZONA NORTE

SÃO Cristóvão R$2.700.000 Localização estratégica, fácil acesso Av.Brasil, Linhas Vermelha/ Amarela, aeroportos. Galpão 950m2 dividido 3partes interligadas. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 2292-0080/98985-1470 Scvp7078

TIJUCA R$2.500.000 Atenção Investidores! Galpão (390m2) alugado. Valor do aluguel: R$ 16.500. Locatário: Aaa. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tel: 99628-3401

Áreas Comerciais

GRAJAÚ R$1.320.000 Excelente terreno plano, ideal p/ construtoras, projeto pré aprovado, 23 unidades+ 2coberturas+ área lazer, piscina, academia. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:97450-6655/2272-4400 Scv6209

Imóveis Comerciais Niterói e S. Gonçalo

Prédios Comerciais

NITERÓI R$8.000.000 Atenção Investidores! Prédio Uniempresarial alugado, Excelente localização, Metragem: 1.900m2, Valor aluguel: R$50.000, locatário Aaa (contrato novo) Cj250 www.sergiocastro.com.br Tel:99628-3401

Imóveis Comerciais Outras Localidades

Áreas Comerciais

BANGU R$3.950.000 Terreno Av.Santa Cruz (2.800m2) 45m frente. Totalmente plano. Localização s/igual (Próx. Shopping) Ideal grandes lojas/ incorporação. Cj250 www.sergiocastro.com.br Tels: 99628-3401/97450-6655

Áreas Industriais

CAXIAS R$25.000.000 Campos Eliseos terreno 212.000 m2 50% plano, pólo petroquímico, lado Reduc, excelente p/base primária. www.sergiocastro.com.br Cj250 97450-6655 2272-4400 Dir1852

ZONA CENTRO

Centro

1 Quarto

ZONA SUL 2

Copacabana

3 Quartos

COPACABANA R$2.900 +taxas. R.Min.Viveiros de Castro. Charmoso 3qtos, varandas, pátio arborizado, iluminado, silencioso, port.24h. Pertinho metrô Arcoverde. Prédio familiar. Tel.97114-6150/ WhatsApp.99999-9991.

COPACABANA R$7.000 Andar Exclusivo, Mobiliado, super luxo, 390m2, Amplo Living, 3ambientes, 3 Suítes, Copa-cozinha, 3 Vagas Garagem, Dep.Empregada. Tel: 2272-4422 Cj250 Ref:3639

Leblon

1 Quarto

LEBLON R$3.600 +taxas. Aconchegante apartamento quarto e sala, prédio charmoso, excelente localização, no "Coração do Leblon" R.Carlos Góes. Tel.97114-6150/ WhatsApp.99999-9991.

ZONA NORTE 1

Méier

2 Quartos

MÉIER R$1.400 Dispomos de 3 Apartamentos! 2 Quartos, Com Garagem, No Mesmo Prédio, Rua Coração De Maria. Tel:2272-4422 Cj250 Ref: 3987/ 3899/3902

Fale Conosco

Classifone: 2534-4333

20 palavras (corpo claro)

R$ 79,00 Dia Útil* por publicação — R$ 102,00 Domingo*

20 palavras (corpo negrito)

R$ 98,00 Dia Útil* por publicação — R$ 126,00 Domingo*

*Preços para pagamento em cartão de crédito ou à vista

Horários de Atendimento:

Classifone

De segunda a sexta: das 8h às 20h.

www.classificadosdorio.com.br

• Para informações sobre outros tamanhos, modelos, forma de pagamento e preços consulte o classifone ou nossa loja. Preços válidos a partir de 01 de novembro de 2012.
• Para conhecer a política de publicação de anúncios, favor consultar www.infoglobo.com.br

Horários de Fechamento:

Prazos para publicação na edição do dia seguinte.

Seção	Classifone e Loja
Casa & Você	até 13h
Empregos e Negócios	até 13h
Veículos	até 14:30h
Imóveis	até 15h

Para anúncios nas edições de domingo e segunda, o prazo é sexta-feira, até as 20h.

Orientação aos leitores

O jornal O Globo não se responsabiliza pela procedência, veracidade dos anúncios veiculados, tampouco pelo cumprimento dos requisitos legais porventura exigidos no conteúdo dos mesmos, sequer por eventuais prejuízos deles decorrentes. O conteúdo dos anúncios é de inteira responsabilidade do anunciante. Pessoas físicas e jurídicas de má-fé podem utilizar um veículo de comunicação para fraudar e ludibriar os leitores, ou induzi-los em erro. A fim de evitar prejuízos, recomendamos:

• Antes de solicitar um empréstimo ou efetuar uma transação comercial, verifique a idoneidade de quem está negociando, pedindo documentos que identifiquem o fornecedor.
• Procure documentar a transação comercial, através de contrato com firma reconhecida.
• No contrato devem conter a taxa de juros e a forma de pagamento.
• Procure fazer qualquer tipo de transação comercial apenas pessoalmente.
• Forneça seus dados pessoais, por fax e/ou telefone, apenas para empresas sabidamente idôneas.
• Evite receber documentos via fax.
• Não adiante nenhum valor (Ex. depósito em conta corrente, vales-postais etc.)

O GLOBO

2 ZONA NORTE 1 MÉIER

MEIER R$3.000 (pacote). Apartamento todo c/armários embutidos e ar-condicionado. 2qtos (suíte), sala, varandão, banh.social, cozinha, escritório, despensa, 2vgas. Área lazer completíssima. R.Silva Rabelo 138/802 bL.2. Tratar (13) 97416-7160/ (21)99968-1048.

Riachuelo

2 Quartos

RIACHUELO R$1.300 +taxas. Rua 24 de Maio. Sala, 2qts. (1ste. c/ar-condicionado), banh.social, cozinha planejada, 1vg.garagem, portaria 24h., play c/churrasqueira, bar, sauna, piscina. Dir.proprietário Tel.:(21)98759-3175.

ZONA NORTE 2

Olaria

1 Quarto

OLARIA R$650.000 Vaga Na Garagem, Estado Impecável! Quarto, Sala Separados, á.serviço, Ótima Localização Próximo Condução Sistema De Segurança. Cj250 Tel:2272-4422 Ref: 4228

IMÓVEIS COMERCIAIS

Imóveis Comerciais Barra

Lojas

BARRA R$16.000 Américas. Lojão (320m2) Estruturada p/laboratórios, clínica médica, 6vagas, Estudamos carência e aluguel progressivo. Centro comercial revitalizado. Cj250 www.sergiocastro.com.br Tel: 99628-3401

BARRA R$60.000 Alugo 2 lojas recém construídas. De acordo com a planta podendo contruir 1.742m2. Lado estação metrô lado praia. Tel: 2137-0892.

BARRA Shopping Av.Américas, Loja Alimentação Montada, Possibilidade De Várias Atividades Comerciais, Direto Proprietário, Oportunidade, SEM FIADOR. ZAP2552016515 Tel.: 99974-9564 Creci-16496.

BARRA Alugo ou Vendo Loja Shopping Barra Square na praça de alimentação. Loja c/ 60m2 c/jirau pronto. Tels.: 99693-8011/99988-3595.

Salas e Andares

BARRA R$4.100 Cobertura Em Frente Ao Brt, Prédio 3 Pavimentos, Com Lojas No Térreo. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:3913

2 IMÓVEIS COMERCIAIS ZONA CENTRO

Imóveis Comerciais Zona Centro

Lojas

CENTRO R$1.800 Loja Térrea, Fachada Blindex, Galeria Movimentada, Em Frente Estação, Vlt, Sete Setembro, Esquina Av.RIO Branco Tel:2272-4422 Cj250 Ref:3893

CENTRO R$1.800 Loja 48m2 Portas Blindex, Ótima Visão p/Interior, Subsolo Edifício Cândido Mendes, Vizinha a Comerciante, Plena Atividade. Tel:2272-4422 Cj250 Ref: 4172

CENTRO R$2.500 Loja Montada p/Lanchonete/ Restaurante Av.RIO Branco Local De Passagem Obrigatória p/Ocupantes Do Edifício, Estação Vlt Frente Tel:2272-4422 Cj250 Ref:4250

CENTRO R$3.200 Lojão, 145m2, Reformada, Ar Central, Junto à Faculdade de Direito, Possibilidade De Mezanino, Sem Condomínio. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:3827

CENTRO R$6.000 Excelente Loja! Rua Buenos Aires, Piso Cerâmico, Mezanino, Piso Em Tábuas Corridas, Próximo Metrô Uruguaiana. Tel:2272-4422 Cj250 Ref: 3855

CENTRO R$6.000 Lojão 695m2 Com 3 Pavimentos Amplos, No Shopping De Materiais De Construção, Na Rua Frei Caneca. Tel: 2272-4422 Cj250 Ref:3939

CENTRO R$9.500 Loja/ Subsolo 90m2, Luxo, Blindex, Ar Condicionado, Rio Branco, Junto Museu Do Amanhã/ Praça Mauá. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:3891

CENTRO R$17.000 Restaurante Tradicionalíssimo! Luxo Montado Para Funcionamento Imediato, 800m2, Excelente Localização, Próximo A Praça Mauá Tel:2272-4422 Cj250 Ref:3831

CENTRO R$18.000 Lojão com 2 Pavimentos 747m2, Shopping Da Construção, Ampla Frente, Piso Porcelanato, Pronta Para Uso Imediato. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:4072

2 IMÓVEIS COMERCIAIS ZONA CENTRO

LOJAS COM GARAGEM FAMOSO POINT DO CENTRO, SEM CONDOMÍNIO
50% DE CARÊNCIA NO 1º ANO
AV. ERASMO BRAGA, RONDA PERMANENTE DE SEGURANÇAS
SergioCastro 2272-4422

AVALIAMOS SEU IMÓVEL!
SergioCastro 2272-4422 99852-7726

LOJAS COM GARAGEM SEM CONDOMÍNIO ESPAÇOS PARA QUIOSQUES
TERMINAL GARAGEM MENEZES CORTES RONDA PERMANENTE DE SEGURANÇAS
SergioCastro 2272-4422

NOVA PRAÇA DE ALIMENTAÇÃO NO CENTRO
Uruguaiana esquina de Ouvidor. *Alugamos (Sem Luvas) 10 lojas de 15m² à 950 m²* em Prédio sofisticado com diversas Boutiques, 200 lugares e toda Infraestrutura. (Mesas, cadeiras, internet, segurança, limpeza, TV e Câmara frigorífica para lixo) Estudamos carência.
SergioCastro 2272-4422

Salas e Andares

DIVERSAS SALAS, CONJUNTO E ANDARES PRÉDIO MODERNO, 1ª LOCAÇÃO, CANDELÁRIA R$ 11,00 m²
Ref: 4261/2/3
SergioCastro 2272-4422

CENTRO R$800 Duas Salas Interligadas, 90m2, Edifício Odeon Cinelândia, Portaria Com Catracas De Segurança, Metrô/ Vlt Na Porta. Tel: 2272-4422 Cj250 Ref:4082

CENTRO R$1.050 Sala, Ar Condicionado, Piso Porcelanato, Teto Rebaixado, Edifício Moderno, Rua Assembleia, Próximo A Edifícios Garagem. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:4201

2 IMÓVEIS COMERCIAIS ZONA CENTRO

CENTRO R$1.100 Sala 29m2, Avenida Rio Branco, Andar Alto, Acesso Restrito, Próximo Praça Mauá, Ar Condicionado, Armários. Tel:2272-4422 Cj250 Ref: 3977

CENTRO R$1.200 Inacreditável! Andar 129m2, 4 Salas, 3banheiros, Copa, Depósito, Piso Cerâmica, R. Sete Setembro Andar Alto, Ampla Vista Tel:2272-4422 Cj250 Ref:3548

CENTRO R$1.500 Amplo Conjunto 93m2, Recepção, 3 Salas, Ar Condicionado, Piso Cerâmica, Estrutura De Redes, Junto Terminal Garagem. Tel: 2272-4422 Cj250 Ref:4168

CENTRO R$1.900 Sala Com Garagem, Rua Da Ajuda, Vista Para Largo Da Carioca, Junto Ao Metrô, Portaria Luxo. Tel:2272-4422 Cj250 Ref: 3717

CENTRO R$1.900 Conjunto Com Hall, 5 Salas, Piso Frio, Divisórias, Paredes Texturizadas Av.TREZE De Maio Junto a Cinelândia. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:3200

CENTRO R$2.500 Sobreloja Frente 100m2 Av.TREZE De Maio Grande Movimento De Pedestres, 4salas Já Com Divisórias, Cozinha, 2Banheiros. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:3760

CENTRO R$3.000 Lindo Conjunto Totalmente Mobiliado, Próprio Para Médicos Ou Dentistas, Climatizado, Piso Porcelanato, 150m2, Rua Do Ouvidor. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:4251

CENTRO R$3.300 Conjunto 6 Salas, Av.RIO Branco, Cinelândia, Excelente Vista Para Aterro, 220m2, Portaria c/SEGURANÇAS, Junto Metrô. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:3926

CENTRO R$4.000 Andar 262m2, Com Vão Livre, Ar Central, 4 Banheiros, Copa, Rua Sete Setembro, Próx.Edifícios Garagem. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:4171

CENTRO R$4.500 403m2, Av. RIO Branco Junto Sete Setembro, Andar Exclusivo, 2 Salões, 11 Salas, Ar Central, 4banheiros, Segurança. Tel: 2272-4422 Cj250 Ref:3711

CENTRO R$5.000 Dois Lindos Conjuntos 150m2 Cada. Alugamos Juntos Ou Separados Prédio Moderno, Esquina De Sete De Setembro. Tel:2272-4422 Cj250 REF:4098/4099

CENTRO R$5.000 Andar 220m2 4 Salas, 2 Banheiros, Copa, Piso Vinílico. Prédio Com Identificação Na Portaria Próximo Condução Tel: 272-4422 Cj250 Ref:4225

2 IMÓVEIS COMERCIAIS ZONA CENTRO

CENTRO R$5.500 Amplo Conjunto 170m2, Finamente Mobiliado, Ar Split, Arquivo Móvel, Próximo Fórum, Edifícios Garagem, Para Uso Imediato. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:4167

CENTRO R$6.000 Andar Exclusivo 254.00m2 Andar Alto, Av. Rio Branco Junto À Rua Do Ouvidor, Próximo Metrô Uruguaiana. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:3442

CENTRO R$6.000 Andar 402m2, Av.RIO Branco, Entre Sete Setembro e Ouvidor, Com Recepção, Salão, 9 Salas. Necessita Reparos. Tel: 2272-4422 Cj250 Ref:4111

CENTRO R$7.200 Andar 480m2, Próprio Para Cursos, Av.GRAÇA Aranha, Sub- Dividido (9 Salas, 5 Banheiros) Ar Condicionado, Garagem. Tel: 2272-4422 Cj250 Ref:4069

CENTRO R$24.000 Andar 562m2 Rua Assembleia, Portaria c/Vigilância, Catracas, Elevadores Modernos, Fachada Vidros Fumê, Próximo 2 Prédios Garagem. Tels:99969-4806/2272-4422 Cj250 Ref: 4085

CENTRO Sta.Luzia- Escritório Montado, Recepção Decorada Arquiteta (202m2), Vista Aterro/ Aeroporto, Junto Metrô, Ar-Central, Vagas, SEM FIADOR Direto c/Proprietário. ZAP2532115641 Tel.: 98755-1964 Creci-16496.

PRÉDIO LUXO CENTRO DA CIDADE LINEO DE PAULA MACHADO
590 m², Vista Espetacular, Total Segurança, Excelente Estado, Altíssimo Padrão. R$ 21.000,00
Ref: 4088
SergioCastro 2272-4422

AVALIAMOS SEU IMÓVEL!
SergioCastro 2272-4422 99852-7726

Prédios Comerciais

CENTRO R$8.000 Lapa, Prédio Comercial, Início Da Rua Riachuelo, 2 Pavimentos, 213m2, Local De Grande Movimento De Pessoas. Tel: 2272-4422 Cj250 Ref:4104

CENTRO R$25.000 Prédio Com 3 Pavimentos, Na Rua Das Marrecas 1.000m2, salões, Diversas Salas, Diversos Banheiros. Necessita Reparos. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:4166

2 IMÓVEIS COMERCIAIS ZONA CENTRO

CENTRO R$28.000 Prédio 5 Andares, 544m2, Rua Do Mercado, Loja 120m2, 3 Andares, Terraço Junto À Praça Xv. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:3983

AVALIAMOS SEU IMÓVEL!
SergioCastro 2272-4422 99852-7726

PRÉDIO RUA 7 SETEMBRO
1.300 m² Antiga SMART FIT, Loja + 3 Pavimentos, trecho MOVIMENTADÍSSIMO RETROFITADO R$ 40.000,00
REF: 3778
SergioCastro 2272-4422

Galpões

AVALIAMOS SEU IMÓVEL!
SergioCastro 2272-4422 99852-7726

Imóveis Comercias Zona Sul

Lojas

COPACABANA R$100.000 Lojão De Esquina N.S.Copacabana, Excelente Ponto Comercial, 451m2, Com Sobreloja, Subsolo 40m De Extensão. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:3824

LEME Alugo Loja na Av. Atlântica, nº 458, com 500m2, toda estruturada e montada para restaurante. Contato telefone: 2179-4805 (horário comercial).

Salas e Andares

COPACABANA R$550 Sala 27m2, Av. N. S. Copacabana Junto a Xavier Silveira, Vasto Comércio no Local, Próx. Metrô Cantagalo. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:3790

GLÓRIA R$10.000 Cada Dois Andares, Decorados, Excelente Vista Para Aterro Do Flamengo, Ar Central, 6 Vagas Garagem. Tel: 2272-4422 Cj250 REF:3840/ 3841

2 IMÓVEIS COMERCIAIS ZONA SUL

LARGO Do Machado R$1.800 Sala 40m2, de Frente, Junto Metrô, Prédio c/Catraca Eletrônica, Funcionamento de Domingo a Domingo. Tel: 2272-4422 Cj250 Ref:3172

AVALIAMOS SEU IMÓVEL!
SergioCastro 2272-4422 99852-7726

Casas

CASARÃO LEME 300 m², COBERTOS 100 m², DESCOBERTOS
3 PAVIMENTOS, PRÓXIMO PRAIA, QUALQUER RAMO. R$ 20.000,00
Ref: 3634
SergioCastro 2272-4422

Imóveis Comerciais na Zona Norte

Lojas

TIJUCA R$22.000 Loja na Rua São Francisco Xavier (LOJA 134.00m2, Jirau 69.00m2 nas Proximidades da Rua Haddock Lobo. T:2272-4422 Cj250 Ref:3315

Salas e Andares

CENTRO R$800 Conjunto Recepção, Duas Salas Interligadas, Excelente Estado, Rua México, Próximo Metrô Cinelândia, Prédio Total Segurança, Catracas. Tel:2272-4422 Cj250 Ref: 4004

TIJUCA R$800 c/Garagem (DIREITO Uso Terraço) Próprias p/Médicos, Esteticistas Afins, 3salas Prontas p/ Uso, Decoração, c/AR Juntas/ Separadas. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:4253/4254/ 4255

EMPREGOS & NEGÓCIOS 3

Aviso

De acordo com o art. 5º da CR/88 c/c art 373-A da CLT, não é permitido anúncio de emprego no qual haja referência quanto ao sexo, idade, cor ou situação familiar, ou qualquer palavra que possa ser interpretada como fator discriminatório, salvo quando a natureza da atividade assim o exigir.

Empregos

Profissionais se oferecem

COZINHEIRA Ofereço-me para trabalhar sábado, domingo, faço vários pratos, congelados, almoço, jantar. Boa referência. Diária: R$220,00. Sra.Rose Tel: 99747-4059.

Empregos

ASSISTENTE Contábil Escritório de contabilidade contrata com experiência. Salário + benefícios. Enviar currículo para e-mail: cnt@cntcontabil.com.br

AUXILIAR de Enfermagem. Clínica de Gastroenterologia contrata, preferêncialmente, com experiência. Passagem modal. Enviar currículos p/e-mail: rh@endoview.med.br

MODELISTA Freelancer. Atelier de alta costura, especialidade seda pura, modelagem e peça piloto. Trabalhar Barra da Tijuca. Favor enviar Currículo c/referências pelo WhatsApp: (21)99872-3313.

PROFESSORES História, Geografia ou Biologia. Empresas de Turismo Pedagógico selecionam Professores p/pesquisa de campo. Currículo: turismopedagogico_processoseletivo@hotmail.com

RECEPCIONISTA/ Nutricionista Casa de Saúde Saint Roman contrata com experiência para trabalhar em Santa Teresa. Enviar curriculos para email: dpessoal@saintroman.com.br

Negócios

Empréstimos e Finanças

Aviso

Antes de solicitar um empréstimo ou efetuar uma transação comercial, verifique a idoneidade de quem está negociando, pedindo documentos que identifiquem o fornecedor.

Títulos

JAZIGO vendo no Cemitério Jardim da Saudade - Sulacap, bem localizado, Lote 4396 Setor 1. R$60.000,00. Tel.: 99934-2038.

VEÍCULOS 4

Caminhões e Ônibus

Leonel CONSÓRCIOS

CONSÓRCIO Atenção! Compramos/ vendemos/ trocamos, contemplados/ não, mesmo atrasado/cancelado. Cobrimos ofertas. Autos/Utilitários/Imóveis/ Capital de giro...Melhores preços, vários planos. Leonel Consórcios 40anos!!! E-mail: leonelconsorcios@hotmail.com Tel.:(0xx21) 99695-1897(whatsApp)/ (0xx21) 97012-3333 (whatsApp)/ (0xx21)96423-1303 (whatsApp). www.leonelconsorcios.com.br

Automóveis

C

Leonel CONSÓRCIOS

CONSÓRCIO Atenção! Compramos/ vendemos/ trocamos, contemplados/ não, mesmo atrasado/cancelado. Cobrimos ofertas. Autos/Utilitários/Imóveis/ Capital de giro...Melhores preços, vários planos. Leonel Consórcios 40anos!!! E-mail: leonelconsorcios@hotmail.com Tel.:(0xx21) 99695-1897(whatsApp)/ (0xx21) 97012-3333 (whatsApp)/ (0xx21)96423-1303 (whatsApp). www.leonelconsorcios.com.br

CASA & VOCÊ 5

Para Casa

Antiguidades, Móveis e Decoração

Leilão de Oportunidades de Acervos Particulares
13 e 14/03/23 às 20h
Somente Online
Organização: Décio Rodrigues
Catálogo Online
www.marilrodriguesleiloeira.com.br
Leiloeira: Marilaine N. C. Rodrigues (Jucerja 274)

MÓVEIS e EQS Escritório
Terça-feira, 07 março/14h
Exclusivamente on-line
Do CONSULADO GERAL e UNIMED-RIO
Veja fotos e detalhes em:
www.murilochaves.com.br

VENDO Máquina de Café de 1977, Máquina de escrever Olivetti de 1972, uma coleção de Livros Autobiográficos com DVD de Charlie Chaplin. Av.Visconde do Rio Branco, 763/ 306 São Domingos- Niterói. Tel.:(21)97523-7312 Elizabeth

Para Você

Encontros Pessoais

Aviso

Todo encontro com desconhecidos pode ser arriscado. É aconselhável marcar o primeiro encontro em lugar público e conhecido. Além disso, convém informar a uma pessoa amiga hora e local do encontro.

Aviso

Submeter criança ou adolescente à prostituição ou a exploração sexual é crime com pena de reclusão de 4 a 10 anos, e multa - ART. 244-A Lei 8.069/90.

PROIBIDO PARA MENORES DE 18 ANOS